MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCÃO MINERAL
CONVÊNIO DNPM-CPRM

PROJETO SANTOS-IGUAPE

RELATÓRIO FINAL-APÊNDICE
RESULTADOS DE ANÁLISES E
FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS
VOLUME III

Antero T. S. F. da Silva

Cid Chiodi Filho

Denize K. Chiodi

Wilson D. de Pinho Filho

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DA ÁREA DE PESQUISAS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

Dez. 1977

I-26

SUREMI
SEDOTE

CPRM

ARQUIVO TÉCNICO

Relatório n.º 697-S

N.º de Volumes: 3 V.: 3

OSTENSIVO

PHL 14545

PROJETO SANTOS - IGUAPE

Chefe do Projeto: *Antero T. S. F. da Silva*

Equipe Executora- Geologia:

Cid Chiodi Filho

Denize Kistemann Chiodi

Wilson Dias de Pinho Filho

Geocronologia: *Morio Hama (SUREG-SP)*

Petrografia:

Lúcia Maria da Vinha (LAMIN)

Jane da Silva Araújo (LAMIN)

Adelina Arduino de Magalhães (LAMIN)

Maria do Carmo B. Junho (LAMIN)

Evaldo Osório Ferreira (LAMIN)

Nelson de Almeida Fernandes (SUREG-SP)

Maria Abadia da Silva (LAMIN)

Colaboração Especial:

José Peres Algarte (SUREG-SP)

Jorge Eduardo Pinto Hausen (DEGEO)

Ronaldo Ramalho (DEGEO)

P R O J E T O S A N T O S - I G U A P E

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE DE VOLUMES

VOLUME I

GEOLOGIA - RESUMO; ABSTRACT; INTRODUÇÃO; CLIMA, VEGETAÇÃO E SOLOS; GEOMORFOLOGIA; GEOLOGIA E ESTRATIGRAFIA; GEOLOGIA ESTRUTURAL; GEOLOGIA HISTÓRICA; GEOLOGIA ECONÔMICA; CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES; REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS; ANEXOS (MAPAS GEOLÓGICOS E ESBOÇO TECTÔNICO).

VOLUME II

APÊNDICE - FICHAS DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS.

VOLUME III

APÊNDICE - FICHAS DE ANÁLISES ESPECTROGRÁFICAS SEMIQUANTITATIVAS, RAIOS X, QUÍMICAS, PETROGRÁFICAS, SEDIMENTOLÓGICAS E DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS; MAPAS DE PONTOS E DE OCORRÊNCIAS MINERAIS.

RESULTADOS DE ANÁLISES E FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Neste volume estão catalogadas, em forma de fichas, as informações obtidas nas atividades de campo e de laboratório do Projeto em pauta. Foram também incluídas as fichas de análises do Projeto Sudeste do Estado de São Paulo (1974), e as de cadastro de ocorrências minerais do Projeto SUDELPA (1975). Consta de fichas de análises espectrográficas semiquantitativas, raios X, químicas, petrográficas (modais, completas e incompletas), sedimentológicas e de cadastro de ocorrências minerais. Para situar estas informações geograficamente foram incluídos os mapas de pontos e de ocorrências minerais por folha de $1^{o}00' \times 1^{o}30'$ (Anexos V a X).

Para facilitar a consulta, expor-se-á a seguir a sistemática adotada para o agrupamento das mesmas, neste volume:

a) A seqüência das fichas está disposta segundo a seguinte ordem:

1 - fichas de análise espectrográfica semiquantitativa;

2 - fichas de análise de raios X (difratometria);

3 - fichas de análise química;

4 - fichas de análise petrográfica modal;

5 - fichas de análise petrográfica completa;

6 - fichas de análise petrográfica incompleta;

7 - fichas de análise sedimentológica;

8 - fichas de cadastro de ocorrências minerais;

b) As fichas de análises petrográficas foram subdivididas em modais, completas e incompletas, sendo ordenadas por projeto (Santos-Iguape e Sudeste) e alfa-numericamente (sigla do coletor e número de campo).

c) A numeração das fichas de cadastro de ocorrên-

cias minerais obedecem a critério numérico de acordo com a sucessão da coleta de dados, sendo agrupadas por projeto(Santos-Iguape e SUDELPA).

A ordenação das fichas, neste volume é a seguinte:

Análises espectrográficas semi-quantitativas (Projeto Santos-Iguape).....B-001

Análises de raio X (Projeto Sudeste).....B-002

Análises químicas (Projeto Sudeste).....B-003

Análises petrográficas

modais (Projeto Santos-Iguape).....B-008

modais (Projeto Sudeste).....B-009

completas (Projeto Santos-Iguape).....B-010

completas (Projeto Sudeste).....B-026

incompletas (Projeto Santos-Iguape).....B-095

Análises sedimentológicas (Projeto Sudeste).....B-122

Cadastro de ocorrências minerais (Projeto Santos-Iguape).....B-124

Cadastro de ocorrências minerais (Projeto SUDELPA).....B-230

RESULTADOS DE ANÁLISES ESPECTROGRÁFICAS SEMIQUANTITATIVAS

ELEMENTOS	Nº DE CAMPO			
	CC-114 C	DC-97	AT-158 A	AT-158 B
Fe %	15	15	10	10
Mg %	7	>10	1,5	1,5
Ca %	10	5	0,3	1
Ti %	>1	0,7	>1	1
Mn	1500	1500	1000	1500
Ag	ND	ND	ND	ND
As	ND	ND	ND	ND
Au	ND	ND	ND	ND
B	ND	<10	30	20
Ba	700	20	1500	200
Be	<1	ND	1	1,5
Bi	ND	ND	ND	ND
Cd	ND	ND	ND	ND
Co	150	150	50	50
Cr	20	5000	200	150
Cu	200	50	100	100
La	20	200	100	50
Mo	ND	ND	< 5	ND
Nb	<10	<10	10	10
Ni	50	1500	50	50
Pb	<10	<10	50	70
Sb	ND	ND	ND	ND
Sc	50	20	20	15
Sn	ND	ND	ND	ND
Sr	500	ND	100	200
V	500	100	100	100
W	ND	ND	ND	ND
Y	30	300	70	30
Zn	ND	ND	ND	ND
Zr	30	50	300	300

Nota: 1) Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %; todos os outros elementos estão expressos em ppm.

2) ND: não detectado.

3) CC-114 C (IAG-076): metadiorito quartzífero
DC-97 (IAG-077): metabasito
AT-158 A (IAG-078): milonito-gnaisse
AT-158 B (IAG-079): milonito-gnaisse

B-002

LAMIN - Divisão de Espectrografia e Raios-X

Seção de Raios-X

Boletim : 811/LAMIN/72

Referência : Memo 964/SP/72 - (OS - 658)

Amostras : 1 (Lote 89)

Procedência : Projeto Sudeste - 1113

Interessado : Agência São Paulo

Análise : Difração de Raios-X.

Resultado da Análise:

Nº Lab.	AMOSTRA	DIF. Nº	MINERAIS IDENTIFICADOS.
IAA - 085	22-FS-R-103a	11.288	Mica, Clorita (Predominantes); Anfibólio, Feldspato (acessórios).

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1972.

Maria Helena Falabella
Geólogo-CREA-14198-D-5ªReg.

VISTO:

Gildo de A.S.C. de Albuquerque.
Chefe do LAMIN

MHF/ims.

Mod. 002

NE 75.10.0210.0343

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-CPRM
Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

Boletim nº 147/LAQUI/72

Natureza: Amostra Mineral

Protocolo: 144/72 Nº de amostras 1 (uma)

Referências: Memo 139/SP/72

Procedência: São Paulo

Interessado: Projeto Sudeste Estado de São Paulo C.C.: 1113

LK - 514

RESULTADO DA ANÁLISE QUÍMICA

CaO (óxido de cálcio):..... 2,4 %

MgO (óxido de magnésio):..... 2,2 %

RI (resíduo insolúvel):..... 70,0 %

NOTA - A análise química foi feita pelo Técnico de Laboratório Norberto Cordeiro Morgado.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1972

Nelson Chinem
Eng.Quím.CRQ.3ªRegião

Visto

Maria Leopoldina Martins Lastres
Chefe Interino do LAQUI

NC/brs.

LAMIN - Divisão de Química

Seção de Métodos Quantitativos

Boletim : 601/LAMIN/72

Referencia : Memo 662/SP/72 (OS - 519)

Amostra : 01 (22-LK-650B - IAA-005)

Procedência: Projeto Sudoeste do Estado de São Paulo - 1113

Interessado: Agência São Paulo

Análise : Viabilidade para indústria

Resultado da Análise

Ensaio de Granulometria

Ensaio feito em 100g da amostra, pulverizada a 28 mesh, deixada em contato com água de um dia para outro e passada através de série de peneiras de 50, 100, 200 e 325 mesh (A.S.T.M.).

Resíduo sobre peneira de 50 mesh	16,0%
Resíduo sobre peneira de 100 mesh	7,5%
Resíduo sobre peneira de 200 mesh	5,3%
Resíduo sobre peneira de 325 mesh	5,9%
Resíduo acumulativo	34,7%

Descrição dos Resíduos

Resíduo sobre peneira de 50 mesh - essencialmente quartzoso contendo raros restos de vegetais

Resíduo sobre peneira de 100 mesh- essencialmente quartzoso contendo raros grãos negros.

Resíduo sobre peneira de 200 mesh- semelhante ao anterior.

Resíduo sobre peneira de 325 mesh- semelhante ao anterior.

Continua -

Continuação

Boletim: EGL/LAMIN/72

Ensaio de Sedimentação

Ensaio feito sobre toda fração inferior a 200 mesh, resultante de ensaio granulométrico feito em 100g da amostra, colocada em proveta de 2000 ml de capacidade e 39 cm de altura.

Tempo de Sedimentação	Nível da coluna argilosa
10 minutos	1 540 ml
20 minutos	1 200 ml
40 minutos	700 ml
60 minutos	460 ml
2 horas	370 ml
24 horas	220 ml

A coluna líquida sobrenadante apresentou-se ligeiramente turva.

Análise Termo Diferencial

Termogramas obtidos no termo analisador portátil Eberbach, sensibilidade baixa em 35 minutos, na amostra total pulverizada a 170 mesh e na fração inferior a 325 mesh; os termogramos seguem anexos.

Ensaio com corantes orgânicos

(Benzidina, Safranina, Verde de Malaquita).

O resultado do ensaio foi expressivo.

Determinação de sílica

A análise foi feita na fração inferior a 325 mesh.

SiO_2 53,4%

Continua -

B-006
Continuação
Boletim: 601/LAMIN/72

Verificação de Feldspato

A fração inferior a 325 mesh não contém feldspato.

Ensaio de Queima

O ensaio foi feito em corpo de prova manual.

RL - retração total

110 º C		950 º C	
RL %	COR	RL %	COR
4,0	creme clara	6,0	creme clara

Apreciação

A amostra é uma argila de base caulinítica com algum argilo mineral do grupo da montmorilonita. Possivelmente uma argila de camada mista. O acompanhante é essencialmente quartzoso e da ordem de 40%.

Como matéria prima, vimos que a amostra, por sua composição mineralógica, sua pouca plasticidade, seu comportamento no ensaio de queima a 950ºC. (som não metálico, pouca retração, cor creme clara), tem apenas possibilidade de emprego em cerâmica branca. Esta orientação só poderá ser confirmada através de ensaios tecnológicos.

Nota: Os ensaios de granulometria, sedimentação e queima foram feitos pelo laboratorista Acyr da Luz, operou no Eberbach e fez os

Continua -

Renato

gráficos o técnico de laboratório Norberto Cordeiro Borgedo.

Rio de Janeiro, 04 de outubro de 1972.

Ronia Slicpoi Rutman

Ronia Slicpoi Rutman
Eng. Quim. - CRQ - 196-S - 3a.região

VISTO:

Gildo de A.S.C. de Albuquerque
Chefe do LAMIN

RSR/img

ANÁLISE MODAL

COMPONENTES	AMOSTRA Nº					
	1558-CC-R-59	1558-CC-R-114	1558-CC-R-145	1558-AT-R-93	1558-AT-R-189	1558-AT-309 A
Quartzo	26,08	14,52	27,13	33,34	14,06	5,89
Microclina	58,07	-	31,13	-	-	-
Micropertita	-	-	-	53,77	46,54	24,70
Plagioclásio	-	53,44	-	10,74	34,64	41,82
Plagioclásio + alteração	10,52	-	30,83	-	-	-
Biotita	3,62	7,78	3,90	0,68	1,47	0,85
Hornblenda	-	17,34	5,51	-	1,47	10,50
Enstatita	-	-	-	-	0,81	-
Hiperstênio	-	3,67	-	0,54	-	8,89
Diopsídio	-	-	-	-	-	3,61
Acessórios	1,70	3,24	1,49	0,93	1,01	3,74
TOTAL	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	100,00

NOTA: As três primeiras análises foram contadas por Jane da Silva Araujo com Platina Integradora de Shand, e as três últimas foram contadas por Lúcia Maria da Vinha com Contador de Pontos (Swift & Son).

Boletim nº 008/LAPET/72 - anexo

ANÁLISE MODAL			
COMPONENTES	AMOSTRAS		
	1	2	3
Quartzo	44,38	44,18	15,22
Ortoclásio	-	-	7,25
Microclina	21,25	17,81	-
Oligoclásio + Sericita	30,35	31,90	-
Matriz microfelsítica (Quartzo + Feldspato)	-	-	74,69
Biotita + Clorita	3,65	5,94	-
Opacos, Fluorita, Epidoto, Zircão e Titanita	0,36	-	-
Opacos, Fluorita, Epidoto e Zircão	-	0,15	-
Opacos e Titanita	-	-	2,83
TOTAL	100,00	99,98	99,99

1 - Amostra 1113 - 22 - LK - 527

2 - Amostra 1113 - 22 - LK - 530a

3 - Amostra 1113 - 22 - LK - 533a

OBS.: As contagens foram realizadas em platina integradora de Shand.

Rio de Janeiro, 06 de abril de 1972.

Jane da Silva Araujo
Geóloga

JSA/mg

B-010

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2074/LM/76

Nº DE CAMPO 1558-AT-R-139 Nº DE LABORATÓRIO: TAL-237

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica:

Minerais	Minerais
Plagioclásio	
Microclina pertítica	
Quartzo	
Biotita	
Muscovita	
Fluorita	
Apatita	
Zircão	
Titanita	
Clorita	
Sericita	
Caulinita	
Epidoto-zoisita	
Opacos	

Observações

Rocha de granulação grosseira, constituída essencialmente por cristais de quartzo, microclina pertítica e plagioclásio, vendo-se que em geral, os cristais de quartzo formam um mosáico, estando os mesmos com um certo denteamento e extinção ondulante. Os cristais de plagioclásio parcialmente saussuritizado e os da microclina pertítica estão grandes e bem formados, sendo que o plagioclásio por vezes se encontra zoneado.

Os demais minerais constituintes da rocha, são biotita parcialmente cloritizada, clorita propriamente dita e muscovita as quais tanto aparecem esparsas, como formando aglomerados.

A fluorita em geral aparece inclusa no plagioclásio, juntamente com seus demais produtos de alteração.

Apatita, zircão, titanita, e grãos de opacos são os acessórios desta rocha.

Classe: Infracrustal

Rocha: Muscovita-biotita-granito

Informações Complementares: Descrito por: Lucia Maria da Vinha

Petrógrafo: Adelina Arduíno de Magalhães

B-011

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2074/LM/76

Nº DE CAMPO 1558-AT-R-173 Nº DE LABORATÓRIO: TAE-241

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais
Plagioclásio
Microclina
Quartzo
Biotita
Muscovita
Epidoto-zoisita
Apatita
Zircão

Minerais
Fluorita
Opacos
Carbonato
Sericita
Clorita
Caulinita
Alanita

Observações

Rocha constituída dominantemente por cristais de quartzo, microclina e plagioclásio parcialmente saussuritizado os quais são de tamanho desigual, e mostram uma certa extinção ondulante, além de estarem apertados uns contra os outros. O quartzo em geral forma mosáicos, vendo-se aí que estes cristais mostram um certo denteamento e alguma recristalização.

Os demais constituintes desta rocha são: biotita apresentando por vezes um início de transformação para clorita e alguma muscovita. As palhetas dos filossilicatos, tanto aparecem esparsas, quanto formando aglomerados.

A fluorita encontrada acha-se geralmente inclusa no plagioclásio, junto aos seus demais produtos de transformação.

Apatita, zircão, allanita e grãos de opacos estão presentes em proporções de acessórios.

São abundantes os intercrescimentos mirmequíticos esparsos por toda a rocha.

Classe: Infracrustal

Rocha: Granito-gnáissico

Informações Complementares: Descrito por: Lucia Maria da Vinha

Petrógrafo: Adelina Arduíno de Magalhães

B-012

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2075/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-AT-R-189 Nº DE LABORATÓRIO: TAE-242

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais
Quartzo
Ortoclásio pertítico
Plagioclásio
Ortopiroxênio (Enstatita)
Biotita
Hornblenda
Epidoto
Apatita
Zircão
Allanita
Opacos
Carbonato

Minerais

Observações

Rocha cujos constituintes claros essenciais são quartzo, ortoclásio pertítico e plagioclásio, de tamanho bastante desigual, mostrando extinção ondulante, denteamento, fraturamento, notando-se ainda que em volta dos cristais maiores encontramos estes minerais bem pequenos e já recristalizados. O aspecto textural desta rocha demonstra ter havido alguma cataclase.

Os demais constituintes encontrados foram: cristais bem formados de hornblenda embora poucos, piroxênio rômbico do tipo enstatita e também algumas palhetas de biotita.

Epidoto, apatita, zircão, allanita e grãos de opacos estão presentes em proporções de acessórios.

Pôde-se observar ainda a presença de intercrescimentos mirmequíticos.

Trata-se de uma rocha charnockitica de granulação bastante grosseira mostrando sinais de ter sofrido alguma cataclase. Pela análise modal realizada na mesma amostra novamente enviada pertencente no caso ao lote 2810 com o número de laboratório IAS-161, obteve-se as seguintes porcentagens: quartzo 14,05%; micropertita ... 46,54%;plagioclásio 34,64%; biotita 1,47%; hornblenda 1,47%; enstatita 0,81%; acessórios 1,01%. Segundo classificação de A. Streckeisen (Geologie des domaines cristallins p. 349-358, 1974) a mesma foi denominada de Enstatita-quartzo-monzonito, só podendo portanto tratar-se de uma rocha de composição intermediária.

Classe: Metamórfica

Rocha: Charnockito

Informações Complementares: Descrita por:Lúcia Maria da Vinha

Petrógrafo: Adelina Arduíno de Magalhães

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2796/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-AT-R-210-A Nº DE LABORATÓRIO: IAG-102

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio (oligoclásio)
Quartzo
Biotita
Muscovita
Apatita
Zircão
Opacos
Titanita
Leucoxênio
Clorita
Carbonato
Sericita
Minerais argilosos

Minerais
Epidoto-clinozoisita
Allanita

Observações

Rocha de granulação grosseira cujos constituintes claros dominantes são quartzo, microclina e plagioclásio do tipo oligoclásio, mostrando extinção ondulante e um ligeiro denteamento, vendo-se também em alguns cristais um início de recristalização.

Os filossilicatos desta rocha são biotita, muscovita e clorita, sendo que esta última é resultante da transformação parcial ou total da biotita.

Sericita, epidoto-zoisita e carbonato resultam da saussuritização parcial dos plagioclásios.

Apatita, zircão, titanita, allanita, leucoxênio e grãos de opacos estão presentes em proporções de acessórios.

Notou-se ainda a presença de alguns intercrescimentos mirmequíticos.

Classe

Infracrustal

Rocha

Muscovita-biotita-granito

Informações Complementares

Descrita por: Lucia Maria da Vinha

Petrógrafo

Evaldo Osório Ferreira

B-014

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

5/15

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2075/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-AT-R-214-A Nº DE LABORATÓRIO: IAE-247

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Microclina	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Fluorita	
Zircão	
Titanita	
Sericita	
Caulinita	
Epidoto-zoisita	
Allanita	
Apatita	
Opacos	

Observações

Rocha de granulação grosseira, constituída dominantemente porcristais de microclina, plagioclásio e quartzo, de tamanho bem desigual, vendo-se que algum destes são mais desenvolvidos que a média formando porfiroblástos. Os minerais claros mostram extinção ondulante, um certo denteamento além de estarem apertados uns contra os outros e por vezes recristalizados. Pôde-se observar também que o plagioclásio está parcialmente saussuritizado e que a fluorita se encontra junto aos demais minerais de transformação de plagioclásio.

A biotita que é pouca, está parcialmente cloritizada, vendo-se também pequenas palhetas de clorita individualizadas.Estes filossilicatos tanto aparecem esparsos, quanto formando aglomerados.

Zircão, Titanita, allanita, apatita e grãos de opacos estão presentes em proporções de acessórios.

Notou-se ainda a presença de alguns intercrescimentos mirmequíticos.

Classe: Infracrustal

Rocha: Granito porfiróide

Informações Complementares: Descrita por:Lucia Maria da Vinha

Petrógrafo: Adelina Arduíno de Magalhães

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO 026/SP/77
Nº DE CAMPO 1558-AT-R-392
LOTE Nº: 2797/LM/77
Nº DE LABORATÓRIO: IAG-124

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Quartzo
Plagioclásio
Biotita
Muscovita
Opacos
Apatita
Zircão
Sericita
Carbonato
Clorita
Epidoto-zoisita
Rutilo

Minerais

Observações

Rocha formada de pórfiros de microclina pertítica e de plagioclásio geminado segundo a lei da albita, situados numa massa de granulação um pouco mais fina de composição quartzofeldspática. O quartzo forma mosaicos granulares, além de aparecerem em intercrescimento do tipo mirmequítico com o plagioclásio. Nota-se tendência das palhetas pardo-amarronzadas de biotita e incolores de muscovita arranjarem-se em "planos" rudimentarmente paralelos, bem como moldando-se ao contorno dos fenocristais, que evidenciam o metamorfismo que afetou-a. O plagioclásio mostra-se em parte turvo devido a transformação em finas palhetas de sericita. O feldspato potássico é essencialmente microclina.

A rocha tem caráter pórfiro, porém, os fenocristais não exibem formas tabulares, sendo seus contornos em geral irregulares, e muitas vezes sem limites definidos, visto que aparece interdigitado ou intercrescido com a massa quartzo-feldspática, mais fina. Os grãos de quartzo estão denteados, por vezes com alguma orientação e recristalização, sem apresentar qualquer feição ígnea. Assim sendo a anatexia é dominante, com feições como: minerais em geral interpenetrados; gotas de quartzo como se estivessem "pingadas" na microclina, que por vezes aparece "cortada" por faixas granulares quartzo-feldspáticas, onde o plagioclásio ocorre em intercrescimento do tipo mirmequítico com o quartzo. Desta forma, na lâmina estudada, não encontramos elementos que pudessem caracterizar uma origem magmática, uma vez que os efeitos anatexíticos são preponderantes; porém, não significa que a rocha não tenha tido essa origem e somente com o estudo de outras amostras coletadas ordenadamente poderia definir esse caráter.

Classe
Infracrustal

Rocha
Granito pórfiro gnáissico

Informações Complementares

Petrógrafo
Jane da Silva Araújo

B-016

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

7/15

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2075/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-CC-R-59 Nº DE LABORATÓRIO: JAE-267

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Microclina Quartzo Oligoclásio Biotita Opacos Apatita Titanita Muscovita Zircão Allanita Carbonato Sericita Clorita	

Observações

Rocha formada de largos cristais tabulares de microclina pertítica, geminada segundo Carlsbad em parte turva devido a impregnação de minúsculos pontos de óxido de ferro; nesses cristais por vezes aparecem faixas formando cordões de cristais menores de microclina, bem como gotas de quartzo como se estivessem "pingadas". Ocupando os espaços intersticiais temos a presença de agregados de grãos de quartzo que formam mosáicos granulares que exibem alguma deformação. O plagioclásio mostra-se geminado segundo a lei da albita e turvo devido a transformação em finas palhetas de sericita e carbonato. O mineral máfico presente é a biotita em palhetas pardo-esverdeadas que formam aglomerados esparsos no restante da amostra, em geral ocorrendo junto à ela os minerais acessórios como: grãos de opacos, apátita em cristais hexagonais ou prismáticos incolores, titanita em esfenos marron claro, zircão e allanita metamicta.

Trata-se de um granito pegmatóide, distintamente potássico com enormes cristais de microclina, no qual o plagioclásio é francamente subordinado.

Classe: Infracrustal

Rocha: Granito pegmatóide

Informações Complementares:

Petrógrafo: Jane da Silva Araújo

8
15
B-017

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2797/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-CC-R-60 Nº DE LABORATÓRIO: IAG-132

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais
Oligoclásio
Quartzo
Biotita
Diopsídio
Hornblenda
Hiperstenio
Ortoclásio
Opacos
Apatita
Zircão
Sericita
Carbonato
Tremolita-actinolita
Rutilo

Minerais

Observações

Rocha formada de largos cristais tabulares de plagioclásio geminado segundo a lei da albita, estando na faixa do oligoclásio. Ainda entre os componentes félsicos temos quartzo informe intersticial, e cristal de ortoclásio geminado segundo Carlsbad. Por vezes bordejando os cristais de plagioclásio, temos a presença de massa microfelsítica, em geral exibindo intercrescimento do tipo mirmequítico entre o plagioclásio e o quartzo. Os minerais ferromagnesianos são frequentes e em geral acham-se agrupados e orientados segundo uma direção preferencial, entre eles temos: largas palhetas de biotita pardo-amarronsada; cristais verde pálido de diopsídio; prismas verde intenso de hornblenda e cristais pleocróicos verde-rosa de hiperstênio. O diopsídio mostra alguma transformação em tremolita-actinolita. Em proporções acessórias temos: grãos de opacos, prismas hexagonais de apatita, zircão incolor e rutilo marrom claro.

Segundo a nova nomenclatura apresentada por Streckeisen, para rochas de caráter charnockitico, o têrmo enderbito apresenta basicamente a seguinte composição: predominância do plagioclásio sobre o feldspato alcalino, mais de 20% de quartzo e presença de ortopiroxênio, correspondendo entre as rochas magmáticas a um piroxênio-tonalito, e no presente caso seu arranjo textural sugere uma rocha original de caráter magmático.

Classe: Magmática-metamorfisada

Rocha: Enderbito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Jane da Silva Araújo

B-018

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

9
15

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2075/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-CC-R-103 Nº DE LABORATÓRIO: IAE-276

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Oligoclásio Microclina Quartzo Hornblenda Biotita Carbonato Opacos Apatita Zircão Muscovita Clorita Material argiloso	

Observações

Rocha composta de fenocristais em geral tabulares de plagioclásio segundo a lei da albita, estando na faixa do oligoclásio; de microclina pertítica com geminação de Carlsbad e de grãos de quartzo informe intersticial. Uma feição da rocha é a presença de pequenos mosáicos granulares bordejando os fenocristais de plagioclásio, e em geral aparecendo em intercrescimento do tipo mirmequítico. Os minerais ferromagnesianos são frequentes tendo-se largos prismas de hornblenda verde intenso e placas pardo-avermelhadas de biotita, e em geral acham-se agrupados com os minerais que ocorrem em proporções acessórias como: grãos de opacos, cristais hexagonais ou prismáticos de apatita incolor e zircão.

A rocha acha-se deformada com algum quebramento, fraturamento e deformação dos cristais, e normalmente as fraturas estão preenchidas por carbonato, e clorita, mesmo quando presentes em minerais como a microclina, que não teriam elementos que pudessem formar esses minerais, assim sendo, talvez estes fraturamentos e preenchimentos por esses materiais estejam associados a intrusão alcalina mencionada, porém, isto é só uma hipótese, uma vez que não temos elementos suficientes que possam caracterizar esse evento, visto que o estudo de uma única amostra não nos fornece tais dados.

Até onde nos foi possível observar a presente rocha parece ter evoluído a partir de um corpo granodiorítico, de origem magmática, uma vez que os plagioclásios exibem formas prismáticas, bem como o anfibolio verde intenso, em prismas bem definidos sugerem aquela origem, e mais uma

Classe	Rocha
Infracrustal	Granodiorito porfiróide

Informações Complementares	Petrógrafo
	Jane da Silva Araújo

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

9
15
B-019

REQUISIÇÃO 026/SP/77

LOTE Nº: 2075/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-CC-R-103

Nº DE LABORATÓRIO: IAE-276

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais

Minerais

Observações

vez aqui seria conveniente o estudo de várias amostras plotadas.

Assim sendo, sugerimos, que nos próximos trabalhos a serem executados, para que o petrógrafo possa fornecer dados que satisfaçam os pedidos feitos, seja coletado um número maior de amostras, bem como sua plotação e se possível contato direto com o geólogo que trabalha na área, para juntos melhor definirem os ítens desejados, e não ficarem perguntas no ar, por falta de dados suficientes (o estudo de uma única rocha não é o bastante), uma vez que o petrógrafo tem como principal instrumento de trabalho um microscópio de polarização.

Classe

Infracrustal

Rocha

Granodiorito porfiróide

Informações Complementares

Petrógrafo

Jane da Silva Araújo

MOD 334

NE-7550.0211.2082

B-020

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2298/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-CC-R-109-A Nº DE LABORATÓRIO: IAE-497

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Quartzo	
Microclina	
Oligoclásio	
Biotita	
Opacos	
Titanita	
Apatita	
Clorita	
Carbonato	
Fluorita	
Zircão	

Observações

Rocha de granulação grosseira constituída dominantemente por cristais de quartzo, microclina e plagioclásio do tipo oligoclásio de tamanho desigual, os quais mostram extinção ondulante, um ligeiro denteamento, algum fraturamento, além de estarem apertados uns contra os outros e recristalizados em parte.

O mineral escuro desta rocha é a biotita, presente em bem menor quantidade que os claros notando-se que suas palhetas tanto aparecem esparsas, quanto formando aglomerados onde são vistos também cristais de titanita, apatita e fluorita. Zircão e grãos de opacos são os demais acessórios desta rocha.

Migmatito segundo K.R. Mehnert (no livro Migmatites and the origem of granitic rocks) é uma rocha megascopicamente composta, consistindo de duas ou mais partes petrográficamente diferentes, sendo uma a rocha matriz em um estágio mais ou menos metamórfico e a outra de aparência pegmatitica, aplítica, granítica ou plutônica de um modo geral.

Classe: Infracrustal

Rocha: Migmatito

Informações Complementares: Descrita por: Lucia Maria da Vinha

Petrógrafo: Maria do Carmo B. Junho

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

11/15

B-021

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2298/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-CC-R-109-B Nº DE LABORATÓRIO: IAE-498

Caracteristicas Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Quartzo	
Microclina	
Oligoclásio	
Bitotia	
Opacos	
Carbonato	
Clorita	
Granada	
Sericita	
Fluorita	
Apatita	
Zircão	

Observações

Rocha de granulação grosseira, constituída dominantemente de cristais de quartzo, microclina e plagioclásio do tipo oligoclásio de tamanho desigual mostrando um certo denteamento, extinção ondulante, além de estarem bem apertados uns contra os outros e recristalizados em parte.

Os minerais escuros desta rocha são a biotita que além de pequena está presente em pouca quantidade e a granada encontrada em menor quantidade ainda que a biotita.

Carbonato, sericita e clorita, são resultantes de alteração e zircão, fluorita, apatita e grãos de opacos estão presentes em proporções de acessórios.

Esta rocha é bastante semelhante a CC-R-109 A, devendo as duas pertencerem a um mesmo complexo migmatítico.

Classe: Infracrustal

Rocha: Granito gnáissico

Informações Complementares: Descrita por: Lucia Maria da Vinha

Petrógrafo: Maria do Carmo B. Junho

B-022

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

12/15

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2298/LM/77

Nº DE CAMPO CC-R-145 Nº DE LABORATÓRIO: IAE-508

Caracteristicas Mesoscópicos

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Quartzo
Oligoclásio
Biotita
Hornblenda
Epidoto-zoisita
Clorita
Sericita
Opacos
Titanita
Carbonato
Zircão

Minerais

Observações

Rocha de granulação grosseira constituída por uma matriz fanerítica contendo quartzo, microclina e plagioclásio do tipo oligoclásio, bem desenvolvidos mostrando extinção ondulante e um início de recristalização.

Os minerais escuros desta rocha são biotita e hornblenda bem formadas, as quais tanto aparecem esparsas, quanto formando aglomerados, onde são vistos cristais bem desenvolvidos de titanita, epidoto - zoisita e de apatita.

Sericita, epidoto-zoisita, carbonato e clorita são resultantes de alteração e zircão e grãos de opacos são os demais acessórios desta rocha.

Notou-se a presença de grandes fenocristais principalmente de microclina englobados pela matriz fanerítica.

Como foi dito anteriormente nas observações desta rocha temos: "granito muito bem cristalino, de natureza porfiróide, ou seja texturalmente apresenta pórfiros de microclina de grandes dimensões dentro da matriz fanerítica granular automórfica. Via de regra granitos com tal textura bem formada são de origem plutônica".

Trata-se de um granito calco-alcalino normal, com textura hipidiomórfica granular sem orientação ou deformação.

Classe: Infracrustal

Rocha: Hornblenda-biotita-granito-porfiróide.

Informações Complementares: Descrito por: Lucia Maria da Vinha

Petrógrafo: Maria do Carmo B. Junho

ANÁLISE PETROGRÁFICA

B-023

CPRM

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº 2797/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-CC-R-150 Nº DE LABORATÓRIO JAG-135

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais
Quartzo
Microclina
Plagioclásio
Biotita
Granada
Zircão
Apatita
Allanita
Titanita
Epidoto-zoisita
Sericita
Opacos

Minerais

Observações

Rocha de granulação grosseira, constituída dominantemente de quartzo, microclina e plagioclásio de tamanho desigual, mostrando extinção ondulante alguma recristalização, além de estarem apertados uns contra os outros e orientados preferencialmente.

Os minerais escuros desta rocha são biotita, que embora pouca por vezes se dispõe em leitos orientados preferencialmente, e pequenos cristais de granada esparsos pela rocha.

Sericita e epidoto-zoisita são resultantes de alteração, o zircão, apatita, allanita, titanita e grãos de opacos estão presentes em pro - porções de acessórios. O têrmo leptito é usado para um tipo de rocha essencialmente quartzo feldspática ou seja resultante do metamorfismo regional em uma rocha proveniente de uma sequência quartzo-feldspática ou ígnea ácida. Para se concluir que uma rocha essencialmente quartzo-feldspática pertença ou não ao fácies granulito é necessário que sejam encontrados minerais índices deste fácies.

O granada-biotita-gnaisse anteriormente descrito, embora claro, não apresenta nem minerais diagnósticos, nem características texturais marcantes do fácies granulito.

Classe: Metamórfica - Met. Regional

Rocha: Granada - biotita - gnáisse

Informações Complementares:

Petrógrafo: Lucia Maria da Vinha

B-024

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

14
15

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2797/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-CC-163 Nº DE LABORATÓRIO: IAG-138

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Quartzo Microclina Plagioclásio parcialmente saussuritizado Biotita Epidoto-zoisita Sericita Clorita Apatita Zircão Opacos.	

Observações

Rocha constituída por uma matriz fanerítica contendo dominantemente quartzo, microclina pertítica e plagioclásio parcialmente saussururitizado, os quais mostram denteamento, extinção ondulante, recristalização, além de estarem bem apertados uns contra os outros.

Além dos minerais claros encontramos em menor quantidade biotita e alguma clorita, vendo-se que estas palhetas tanto aparecem esparsas quanto formando aglomerados onde são encontrados cristais mais desenvolvidos de epidoto-zoisita e de apatita.

Zircão e grãos de opacos são os demais acessórios desta rocha.

A matriz fanerítica engloba abundantes fenocristais principalmente, dos feldspatos, notando-se que neste caso também o plagioclásio se encontra saussuritizado.

Trata-se de um granito de composição calco-alcalina normal, caráter porfirítico, o qual apresenta deformação.

Classe: Infracrustal

Rocha: Granito porfirítico gnáissico

Informações Complementares:

Petrógrafo: Lucia Maria da Vinha

15
15

B-025

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO 026/SP/77 LOTE Nº: 2796/LM/77

Nº DE CAMPO 1558-DC-R-117 Nº DE LABORATÓRIO: IAG-090

Características Mesoscópicas

Composição Mineralógica

Minerais
Quartzo
Microclina
Plagioclásio (albita-oligoclásio)
Turmalina
Muscovita
Carbonato
Clorita
Material argiloso
Apatita
Biotita
Opacos
Sericita

Minerais

Observações

Rocha constituída dominantemente de cristais de quartzo, microclina e plagioclásio do tipo albita-oligoclásio, mostrando extinção ondulante, denteamento e um início de recristalização. Notou-se que em certas áreas ou cristais ainda estão mais finamente quebrados o que demonstra a cataclase sofrida. Além dos minerais já descritos encontramos ainda cristais bem desenvolvidos de muscovita e de turmalina.

Sericita, carbonato e clorita são resultantes de alteração, e apatita e grãos de opacos são os demais acessórios desta rocha.

Trata-se de um granito de composição potássico-sódica contendo muscovita e turmalina em proporções consideráveis, notando-se ainda que a mesma sofreu alguma cataclase.

Classe

Infracrustal

Rocha

Turmalina - muscovita - granito cataclástico.

Informações Complementares

Descrita por: Lucia Maria da Vinha

Petrógrafo

Adelina Arduíno de Magalhães

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-026

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 69

Nº DE CAMPO FSR-63A

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-075

Características Mesoscópicas

Rocha cinzenta, de textura muito irregular, na qual se distinguem macroscopicamente os feldspatos, o quartzo, a Biotita em palhetas brilhantes e a granada de cor por vezes avermelhada.

Composição Mineralógica

Minerais
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Granada
Ortoclásio
Zircão
Sericita

Minerais

Observações

Rocha de textura muito irregular, constituida essencialmente por plagioclásio francamente dominante em relação ao feldspato potássico, quartzo, biotita e grandes porfiroblastos de granada muito abundantes. Além dos minerais essenciais citados, são muito frequentes o zircão e o óxido de ferro. Alguma sericita também pode ser observada. Como foi dito acima a textura da rocha é muito irregular, tanto podendo ser encontrados grandes cristais, como aglomerados de cristais menores. Podem ser também observados a extinção ondulante e o denteamento acentuado dos grãos. A dominância do plagioclásio sobre o feldspato potássico é completa , sendo a rocha de composição quartzodiorítica. De acordo com as observações de campo ela faz parte de um complexo migmatítico. Como porém, tanto na escala da lâmina delgada, como da amostra, não existem elementos suficientes para classificá-la como tal (podendo representar apenas uma das frações do migmatito), preferimos utilizar o termo mais geral de granada-biotita-gnaisse, respeitando entretanto a classificação de campo para a escala de afloramento.

Classe

Infracrustal

Rocha

Granada-Biotita-Gnaisse(migmatito)

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

2
42

B-027

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

Nº DE CAMPO FSR-63B

LOTE Nº: 89

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-076

Características Mesoscópicas

Rocha constituida por feldspatos esverdeados, biotita em palhetas negras brilhantes e piroxênio em grãos também negros. A textura é granular, não sendo visível uma orientação distinta.

Composição Mineralógica

Minerais

Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Ortopiroxênio (Bronzita)
Augita
Óxido de ferro
Apatita
Zircão
Bastita

Minerais

Observações

Segundo as observações de campo, esta rocha faz parte de um complexo migmatítico. Entretanto, na escala da lamina ou da amostra, ela representa apenas um gnaisse à ortopiroxênio de carater charnockítico, tendo portanto de ser classificado como tal, o que não impede que ela represente realmente uma fração básica charnockítica do referido migmatito. Sua constituição mineralógica é a seguinte: plagioclásio, andesinico, quartzo, biotita, ortopiroxênio negativo não pleocróico (bronzita), augita, óxido de ferro, apatita, zircão e alguma bastita. A textura é granoblástica grosseira.

Classe

Infracrustal

Rocha

Charnockito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-028

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

3/42

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-63C

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-077

Características Mesoscópicas

Rocha de textura muito irregular, rica em granada de cor avermelhada, na qual se distinguem macroscopicamente além deste mineral, o quartzo, os feldspatos, e a biotita em palhetas brilhantes.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Plagioclásio Quartzo Biotita Granada Ortoclásio Sillimanita Zircão Óxido de ferro	

Observações

Rocha de textura bastante irregular, orientação nitidamente visível, e constituida por: plagioclásio francamente dominante em relação ao ortoclásio, quartzo, biotita em grandes palhetas avermelhadas orientadamente dispostas, granada em grandes e abundantes porfiroblastos, sillimanita em pequenos cristais retangulares ou aciculares, zircão e óxido de ferro. Ela é bastante semelhante em composição a rocha 63 A (exceção feita a sillimanita), e tal como esta, de composição francamente quartzodiorítica, praticamente sem feldspato potássico. Segundo as observações de campo, do mesmo modo que no caso da rocha mencionada, ela faz parte de um complexo migmatítico, representando uma de suas frações, fração essa que, na escala de amostra de mão ou de lâmina delgada, se constitue num sillimanita-granada-gnaisse à plagioclásio.

Classe: Infracrustal

Rocha: Sillimanita-Granada-Biotita - Gnaisse (Mirmatito)

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

4/42

B-029

REQUISIÇÃO

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO: FSR-64

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-078

Características Mesoscópicas

Rocha de cor escura, densa e compacta, na qual se distinguem pequenos cristais brilhantes de feldspato. Ela se apresenta muito homogênea e com alguns pontos de alteração.

Composição Mineralógica

Minerais
Labradorita
Augita Sub-cálcica
Biotita
Óxido de ferro
Tremolita-actinolita
Clorita
Epidoto
Sericita
Leucoxênio

Minerais

Observações

Diabásio constituido por labradorita em ripas entrecruzadas, piroxênio positivo com pequeno 2v (augita sub-cálcica ou pigeonita), biotita em pequenas palhetas, óxido de ferro e minerais secundários tais como tremolita-actinolita, clorita, epidoto, sericita e leucoxênio. Estes últimos ocorrem em pequenos cristais ou palhetas, com muita frequência. Entre os cristais maiores de plagioclásio e piroxênio, acham-se com frequência entremeadas pequenas áreas com cristais menores, dominantemente pequenas ripas de plagioclásio.

Classe: Magmática Hipoabissal básica

Rocha: Diabásio

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-030

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

5/42

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-65

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-079

Características Mesoscópicas

Rocha granular homogênea escura, na qual se distinguem macroscopicamente os feldspatos esverdeados por vezes com faces brilhantes, e os máficos de cor negra.

Composição Mineralógica

Minerais
Plagioclásio
Ortopiroxênio (Bronzita)
Hornblenda
Biotita
Quartzo
Óxido de ferro
Apatita
Bastita
Clorita
Carbonato
Sericita
Zircão

Minerais

Observações

Rocha de granulação grosseira, carater charnockítico, textura granoblástica com pouca orientação, constituida por: plagioclásio, ortopiroxênio negativo não-pleocróico (bronzita), hornblenda verde pálido a pardo, alguma biotita, abundante quartzo, óxido de ferro, apatita e zircão, além dos minerais secundários bastita, clorita, carbonato e sericita. De acordo com as informações de campo, esta rocha é parte de um corpo migmatítico. Tal como a de Nº 63b, tanto a amostra de mão, como a lamina delgada, representam apenas um charnockito à plagioclásio, como tal tendo que ser classificado. Na escala de afloramento, ela pode representar uma das frações do migmatito regional.

Classe

Infracrustal

Rocha

Charnockito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

6/42

B-031

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-70

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-080

Características Mesoscópicas

Rocha de cor cinzenta escura esverdeada , granulação fina à média, com alguma alteração. Podem se distinguir macroscopicamente algumas ripas brilhantes de plagioclásio.

Composição Mineralógica

Minerais
Plagioclásio (labradorita)
Augita
Biotita
Óxido de ferro
Uralita
Clorita
Leucoxênio
Epidoto

Minerais

Observações

Rocha de textura sub-ofítica, granulação média, formada por ripas de plagioclásio (labradorita) e grãos de piroxênio com 2v relativamente pequeno (provavelmente uma augita sub-cálcica), óxido de ferro e biotita em pequenas palhetas. Acham-se apreciavelmente desenvolvidos os minerais secundários, entre eles sendo frequente a uralita em cristais bem desenvolvidos ou pequenos prismas alongados, a clorita, abundante leucoxênio e epidoto.

Classe

Magmática Hipoabissal Básica

Rocha

Diabásio

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE.7530.0211.2082

B-032

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO ..... LOTE Nº: 89 .....

Nº DE CAMPO FSR-71 ..... Nº DE LABORATÓRIO: IAA-081 .....

Caracteristicas Mesoscópicas

Rocha de cor cinza, granulação muito grosseira, na qual macroscopicamente são distinguidos os feldspatos esverdeados exibindo clivagens e faces brilhantes, e os máficos de cor negra.

Composição Mineralógica

Minerais
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Uralita (com remanescentes de piroxênio)
Zircão
Apatita
Óxido de ferro
Clorita
Carbonato
Sericita

Minerais

Observações

Rocha de natureza charnockítica semelhante as de Nº FSR-63B e FSR-65 só que de granulação muito mais grosseira e tendo os piroxênios totalmente uralitizados. Tal como as anteriores, mesmo que se trate do paleossoma do migmatito regional, na escala da amostra ou da lamina deve ser denominada charnockito. Apesar de estarem totalmente uralitizados os piroxênios, o seu aspecto macroscópico com os feldspatos esverdeados, a sua semelhança com as citadas amostras e as informações de campo, fazem crer que se trate de uma rocha semelhante as anteriores. É um charnockito de composição quartzodiorítica, praticamente sem feldspato potássico.

Classe

Infracrustal

Rocha

Charnockito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

8
42

B-033

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

Nº DE CAMPO FSR-86

LOTE Nº: 89

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-082

Características Mesoscópicos

Granito de granulação fina, homogêneo, de cor clara, formado por feldspatos brancos, quartzo translúcido e pontos negros de máficos.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Muscovita
Óxido de ferro
Titanita
Zircão
Clorita
Epidoto
Sericita

Minerais

Observações

O presente granito é um granito homogêneo a biotita e muscovita , com textura hipidiomórfica granular, constituído por: microclina francamente dominante em relação ao plagioclásio ácido; quartzo; biotita e muscovita em palhetas bem desenvolvidas; acessórios frequentes tais como óxido de ferro, titanita, zircão; e abundantes minerais secundários tais como clorita, sericita e epidoto.

Classe: Magmática Plutônica Ácida

Rocha: Muscovita-Biotita-Granito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-034

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

9/42

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-90

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-083

Características Mesoscópicas

Rocha de cor cinzenta, granulação média para fina, homogênea, na qual se distinguem macroscopicamente os feldspatos, o quartzo, a biotita e o piroxênio.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Plagioclásio	
Ortoclásio	
Quartzo	
Ortopiroxênio (Bronzita)	
Biotita	
Óxido de ferro	
Apatita	
Zircão	
Bastita	
Sericita	

Observações

Rocha charnockítica de composição granodiorítica, constituída por plagioclásio dominante em relação ao feldspato potássico, quartzo, ortopiroxênio negativo não pleocróico (bronzita), biotita, acessórios tais como óxido de ferro, apatita e zircão, além de raras pequenas fibras de bastita (no piroxênio) e palhetas de sericita. Tal como as rochas de Nºs FSR-63 B, FSR-65 e FSR-71, esta rocha foi considerada como fazendo parte de um complexo migmatítico, e, tal como elas, na escala da amostra e da lamina, foi classificada de charnockito, um pouco diferente das anteriores por ser de natureza granodiorítica.

Classe

Infracrustal

Rocha

Charnockito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

B-035

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO

Nº DE CAMPO FSR-97

LOTE Nº: 89

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-084

Características Mesoscópicas

Rocha de cor parda com manchas esverdeadas, granulação finíssima , alguma orientação e deformação, podendo ser distintos macroscopicamente os feldspatos, algum epidoto e biotita em pequenas palhetas.

Composição Mineralógica

Minerais
Quartzo
Ortoclásio
Plagioclásio
Biotita
Sericita
Clorita
Óxido de ferro
Epidoto
Zircão
Leucoxênio
Apatita

Minerais

Observações

Milonito constituido por quartzo, ortoclásio, plagioclásio, biotita, sericita, clorita, óxido de ferro, epidoto, zircão, leucoxênio e apatita. A rocha é formada por bandas de material finamente reduzido,onde, além dos pequenos grãos de quartzo e feldspatos, se concentram os filosilicatos, intercalados a lentes de material mais grosseiro quartzo-feldspático, sendo francamente dominante o material mais fino. Entre outros aspectos característicos dos milonitos, destaca-se um nítido fluxo no material reduzido. A natureza inicial da rocha que foi tectonizada é dificil de ser precisada, podendo-se dizer contudo que provavelmente se tratava de uma rocha quartzo-feldspática à biotita.

Classe

Metamórfica-Metamorfismo dinâmico

Rocha

Milonito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

B-036

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-103-A

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-085

Características Mesoscópicas

Rocha bastante alterada, muito deformada, de cor cinza e com áreas muito impregnadas de óxido de ferro. Macroscopicamente podem ser observadas a mica em palhetas brilhantes, a clorita e o citado óxido de ferro.

Composição Mineralógica

Minerais
Sericita
Clorita
Tremolita-Actinolita
Feldspato alterado
Óxido de ferro

Minerais

Observações Os minerais constituintes foram determinados também por difração de Raios X

Rocha de natureza algo duvidosa, constituída dominantemente por sericita em aglomerados de pequenas palhetas, clorita em grandes palhetas por vezes alongadas exibindo baixa polarização com cores anômalas em bandas ou agregados irregulares, algum anfibolio tremolítico e feldspato e abundante óxido de ferro.

Pelas informações de campo, verifica-se que ela foi suposta como representando um corpo básico metamorfisado, porém, sua composição mineralógica que foi verificada por análise de difração dos raios X (na qual não foi constatada a presença de talco), não condiz com a composição dos metabasitos comuns. Deste modo, preferimos utilizar o termo xisto, considerado no seu sentido mais lato.

Classe

Metamórfica

Rocha

Clorita-Sericita-Xisto (?)

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

12/42

B-037

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-103 C

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-087

Características Mesoscópicas

Rocha cinza escura, quase negra, de granulação muito fina, densa e compacta, com capa de alteração de cor pardacenta.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Plagioclásio (Labradorita)	
Augita sub-cálcica	
Óxido de ferro	
Biotita	
Matéria vitrea desvitrificada	

Observações

Basalto bem preservado, praticamente sem alteração dos minerais constituintes. São eles ripas de plagioclásio cálcico praticamente sem alteração, límpidas e por vezes com geminação, grãos de piroxênio positivo com pequeno 2v (augita sub-cálcica), grãos de óxido de ferro, pequenas palhetas de biotita, e abundante matéria vitrea intersticial em grande parte desvitrificada, de cor esverdeada e cheia de pequenas hastes de óxido de ferro opaco.

Classe

Magmatita Hipoabissal ou vulcânica básica

Rocha

Basalto

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD.334

NE-7530.0211.2082

B-038

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

13/42

REQUISIÇÃO ..... LOTE Nº: 84

Nº DE CAMPO FSR-106 Nº DE LABORATÓRIO: IAA-088

Características Mesoscópicas

Rocha de textura muito irregular, constituída por feldspatos de cor branca, quartzo e micas (biotita e muscovita) em palhetas brilhantes.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Plagioclásio (andesina)	
Quartzo	
Biotita	
Muscovita	
Epidoto-zoisita	
Óxido de ferro	
Titanita	
Apatita	
Zircão	
Sericita	
Clorita	
Alanita	

Observações

Rocha de textura muito irregular, carater migmátiticos constituida por grandes lentes feldspáticas (plagioclásio andesinico) ou mosaicos de grãos menores de quartzo, intercalados a bandas ricas em palhetas de biotita e muscovita, acompanhadas de abundante epidoto de composição variável da zoisita a pistasita. Além dos minerais citados, são também frequentes o óxido de ferro, a titanita, o zircão, a apatita, a sericita e alguma alanita, carbonato e clorita. Não somente pelas informações de campo, como mesmo na escala da amostra de mão, como da lamina delgada, a rocha oferece muitos elementos para ser classificada de migmatito.

Classe: Infracrustal

Rocha: Biotita-Gnaisse (migmatito)

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 354

NE - 7530.0211.2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

14/42

B-039

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-110 A

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-089

Características Mesoscópicas

Rocha de cor cinza, fosca, rica em grafita, granulação finíssima, bastante deformada

Composição Mineralógica

Minerais
Sericita
Clorita
Quartzo
Óxido de ferro
Grafita
Epidoto

Minerais

Observações

Rocha constituída por finas palhetas de sericita dominante e clorita orientadamente dispostas, grãos de quartzo, grafita em minusculas particulas negras, óxido de ferro avermelhado e algum epidoto. Pode ser notada visível orientação, algumas pequenas dobras e polarização generalizada, apesar do tamanho reduzido das palhetas e grãos.

Classe: Metamórfica regional

Rocha: Filito Grafitoso

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-040

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO ..... LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO ESR-115A Nº DE LABORATÓRIO: IAA-090

Características Mesoscópicas

Rocha de cor clara, textura granular grosseira, não homogênea, formada por feldspatos brancos em grandes cristais por vezes com faces brilhantes, e máficos negros (biotita) em aglomerados irregulares, cuja disposição revela alguma orientação.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Microclina	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Titanita	
Zircão	
Apatita	
Óxido de ferro	
Alanita	
Epidoto	
Clorita	
Sericita	
Leucoxênio	

Observações

Rocha de textura muito irregular, na qual enormes cristais entremeiam-se a áreas de grãos menores, bem como a bandas e aglomerados muito irregulares de minerais máficos. Sua composição é granítica, e seu carater é de um granito ainda não de todo homogêneo ou de um migmatito, daí a utilização do termo granito-gnáissico, muitas vezes empregado em casos semelhantes. É ela constituida essencialmente por microclina, plagioclásio subordinado, quartzo e biotita, esta em grandes palhetas. Os acessórios são muito abundantes, destacando-se entre eles a titanita, o zircão, a apatita, o óxido de ferro e a alanita. Entre os minerais secundários, o epidoto e a clorita ocorrem em grandes cristais ou palhetas, enquanto que a sericita e o leucoxênio são encontrados em pequenos grãos ou palhetas.

Classe: Infracrustal

Rocha: Granito-Gnaissico

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

NE-7530.0211.2082

16/42

B-041

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-119

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-091

Características Mesoscópicas

Rocha de granulação grosseira, textura muito irregular, formada por grandes cristais de feldspatos por vezes exibindo clivagens, e, aglomerados ou bandas de máficos (biotita) irregularmente dispostos.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Muscovita
Titanita
Apatita
Óxido de ferro
Carbonato
Clorita
Epidoto
Sericita

Minerais

Observações

Rocha tal como a precedente de composição granítica e textura muito irregular, formada por grandes cristais, aglomerados de cristais menores e bandas e aglomerados de máficos com alguma orientação, além de apresentar também sinais de cataclase. Tal como a rocha anterior (FSR-115-a), tanto pode ser um granito ainda não de todo homogeneizado, como um migmatito, tendo sido empregado o termo granito-gnáissico como no caso precedente, para sua classificação. Seus contribuintes essenciais são microclina, plagioclásio subordinado, quartzo, biotita com alguma muscovita geralmente associada. Como acessórios são encontrados com muita frequência grandes cristais de titanita, apatita e algum óxido de ferro. Os minerais secundários carbonato, clorita, epidoto e sericita, também são muito frequentes.

Classe: Infracrustal

Rocha: Granito-Gnáissico

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-042

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

17/42

REQUISIÇÃO _____ LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-129 Nº DE LABORATÓRIO: 092

Características Mesoscópicas

Rocha muito heterogênea, textura extremamente irregular, na qual se destacam macroscopicamente os feldspatos, o quartzo e a biotita em palhetas brilhantes.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Microclina	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Muscovita	
Epidoto	
Apatita	
Alanita	
Titanita	
Zircão	
Óxido de ferro	
Sericita	
Carbonato	

Observações

Rocha muito heterogênea, de composição granítica, na qual grandes cristais entremeiam-se a aglomerados de cristais menores. Os máficos distribuem-se em aglomerados ou bandas orientadamente dispostas. De acordo com as informações de campo, a rocha é um migmatito, revelando ela até mesmo na escala da amostra de mão, como da lâmina delgada, vários características dos mesmos. Sua constituição é a seguinte: Microclina dominante sobre o plagioclásio por vezes saussuritisado; quartzo; biotita por vezes em grandes palhetas orientadamente dispostas associada a muscovita; abundante epidoto; acessórios frequentes, entre eles destacando-se a alanita, a titanita, a apatita, o zircão e o óxido de ferro; e minerais secundários tais como sericita e carbonato.

Classe: Infracrustal

Rocha: Migmatito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

18/42

B-043

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO FSR-150

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-093

Características Mesoscópicos

Rocha de cor cinza escura, granular homogênea, na qual macroscopicamente se podem distinguir os feldspatos, o quartzo e os máficos de cor negra (biotita, piroxênio e anfibolio).

Composição Mineralógica

Minerais
Plagioclásio
Ortoclásio
Quartzo
Ortopiroxênio (Bronzita)
Hornblenda
Biotita
Óxido de ferro
Apatita
Bastita
Epidoto
Clorita

Minerais

Observações

Rocha de carater charnockítico, textura granoblástica fina, semelhante aos demais charnockitos anteriormente estudados. Tais como eles, foi considerada como fazendo parte de um complexo migmatítico e classificada de charnockito, podendo se constituir numa das frações do migmatito regional (paleossoma). É ela constituída por: plagioclásio dominante sobre o ortoclásio pertítico;quartzo; ortopiroxênio negativo não pleocróico (bronzita); hornblenda verde comum; biotita; acessórios tais como bastita, epidoto e clorita.

Classe: Infracrustal

Rocha: Charnockito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-044

Amostra: 1113-22-HC-125

Boletim: 068/LAPET/72

1.0 - Classificação: Muscovita-Biotita-Xisto

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr cinza clara, de aspecto xistoso, constituída essencialmente de mineral micáceo (muscovita) e cristais de quartzo dispersos na massa.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Xistosa.

3.2 - Composição Mineralógica: Muscovita, Quartzo, Biotita, Clorita, Sericita, Feldspato e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha xistosa, constituída essencialmente de minerais micáceos, com nítida dominância de muscovita, a qual se dispõe em palhetas de tamanho variável e incolores. O quartzo ocorre em diminutos cristais xenoblásticos dispostos entre as palhetas micáceas. A biotita se dispõe na forma de palhetas pardacentas. A sericita e a clorita são menos comuns, bem como o feldspato.

4.0 - Conclusões e Observações: Trata-se de um xisto micáceo, pertencente ao fácies dos xistos-verdes.

Amostra: 1113-22-NC-140

Boletim: 038/LAPET/72

1.0 - Classificação: Muscovita-Biotita-Plagioclásio-Microclina-Gnaisse.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr cinza clara, de aspecto textural gnáissico, com finos leitos de biotita, alternados com leitos de composição quartzo-feldspática; são observados alguns fenoblastos de feldspato alcalino com típica geminação carlsbad.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnáissica, com fenoblastos.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Microclina Pertítica, Plagioclásio (Oligoclásio), Biotita, Muscovita, Apatita, Epidoto, Carbonato, Sericita, Mineral Argiloso e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha formada de leitos de biotita, com alguma muscovita alternados com leitos mais grosseiros de quartzo e feldspatos, apresentando grandes fenoblastos de microclina dispostos no conjunto. Estes fenoblastos exibem a dupla macla albita-periclina e desenvolvimento de finos pertitas. A biotita se dispõe em palhetas de côr pardacenta, tendo como associado, às vêzes, até em uma mesma lamela, a muscovita incolor. Os feldspatos estão com incipiente alteração à sericita e mineral argiloso.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

B-046

Amostra: 1113-22-NC-142o

Boletim: 033/LAPET/72

1.0 - Classificação: Diabásio.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr verde escura, de granulação fina à média, constituída essencialmente de plagioclásio, em cristais prismáticos e, de piroxênio, o qual em parte, mascara aquêle.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Ofítica

3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio (Labradorita), Augita, Biotita, Hornblenda, Leucoxênio, Clorita, Sílica Microcristalina, Sericita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de textura ofítica, constituída essencialmente de plagioclásio e piroxênio. O plagioclásio é de composição básica (labradorita), ocorrendo na forma de prismas alongados incluídos em cristais de piroxênio e, alguma alteração em sericita. O piroxênio presente é a augita, em cristais de aspecto prismático, com alguma uralitização para hornblenda de côr verde. A biotita ocorre em diminutas e raras palhetas pardacentas. A clorita e a sílica microcristalina ocorrem em pequenas aglomerações locais.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1113-22-NC-143b

Boletim: 038/LAPET/72

1.0 - Classificação: Hornfels.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr cinza esverdeada, com tonalidade amarelada, de textura granoblástica média, constituída de quartzo, feldspato e epidotos.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica hipidioblástica média à grosseira.

3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio (Oligoclásio-Andesina), Quartzo, Tremolita-Actinolita, Diopsídio, Zoizita, Epidoto, Biotita, Sillimanita, Apatita, Sericita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de plagioclásio, quartzo e tremolita-actinolita, com abundantes epidotos. O plagioclásio se dispõe em cristais prismáticos, geminados segundo a lei albita. A zoizita, apresenta côr anômala de polarização e é um constituinte abundante. Raras e diminutas palhetas de biotita, estão presentes. A sillimanita ocorre em cristais alongados na forma de finas fibras.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

B-048

Amostra: 1113-22-HC-144

Boletim: 068/LAPET/72

1.0 - Classificação: Granada-Muscovita-Biotita-Plagioclásio - Gnaisse.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza escura, de textura gnáissica, formada por finos leitos quartzo-feldspáticos alternados com finos leitos de biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnáissica.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Plagioclásio (Oligoclásio), Microclina, Biotita, Muscovita, Granada, Epidoto, Hornblenda, Apatita, Sericita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de textura gnáissica, formada de leitos de composição quartzo-feldspática, alternados com finos leitos de biotita e, subsidiàriamente de muscovita, apresentando cristais bem desenvolvidos de granada. O quartzo adquire, ocasionalmente, um desenvolvimento maior. O plagioclásio é de composição ácida, com geminação albita e, mais raramente albita-periclina e, apresentando alteração à sericita. A granada ocorre em grandes cristais isótropos, fraturados, com alguma transformação em mineral filitoso ao longo das fraturas. Os constituintes micáceos ocorrem em palhetas incolores e pardacentas, respectivamente muscovita e biotita; esta muitó mais abundante e, aquela, de tamanho menor e mais rara. A hornblenda é pouco frequente em cristais prismáticos verde-azulados.

Amostra: 1113-22-HC-144

Boletim: 088/LAPM/72 - continuação

4.0 - Conclusões e Observações: Trata-se de um gnaisse à duas micas, com granada. Não foram fornecidos elementos de campo para definir a presente rocha como migmatito, o qual somente é perfeitamente caracterizado em escala de afloramento.

B-050

Amostra: 1113-22-HC-145

Boletim: 083/LAPEC/72

1.0 - Classificação: Sillimanita-Granada-Muscovita-Biotita-Microclina-Plagioclásio-Gnaisse.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr cinza escura, de aspecto gnáissico um tanto irregular, constituída essencialmente de quartzo, feldspato e biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnáissica.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Plagioclásio, Microclina, Biotita, Muscovita, Granada, Sillimanita, Apatita, Epidoto, Carbonato, Sericita, Clorita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de quartzo e feldspatos, com leitos de minerais micáceos, fornecendo um aspecto gnáissico. Salientam-se no conjunto cristais de granada distribuídos esparsamente. O plagioclásio é mais abundante que a microclina. A biotita se dispõe em palhetas de côr parda e, a muscovita, mais rara, em palhetas incolores. A sillimanita se dispõe em forma acicular.

4.0 - Conclusões e Observações: Rocha pertencente ao fácies almandina-anfibolito.

Amostra: 1113-22-HC-147

Boletim: OSS/LAPET/72

1.0 - Classificação: Granada-Anfibólio-Fels.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de coloração amarelada, de granulação grosseira, constituída fundamentalmente de quartzo e óxido de ferro.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica grosseira.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Óxido de Ferro, Granada, Anfibólio Ferruginoso e Biotita.

3.3 - Descrição: Rocha altamente ferruginosa, constituída essencialmente de quartzo, óxido de ferro e granada, formando um mosaico granoblástico. A granada ocorre intercrescida com pequenos grãos de quartzo. Este normalmente se dispõe em grandes cristais xenoblásticos. Um anfibólio fibroso, rico em ferro está presente no interior da massa, não sendo possível a sua perfeita caracterização. A biotita presente, não é muito abundante, mas rica em ferro.

4.0 - Conclusões e Observações: Devido à dificuldade em se definir a natureza da presente amostra, foi utilizado o têrmo "fels", segundo proposição de H.G. Winkler ("Petrogenesis of Metamorphic Rocks, 1965, pg. 211). Como foi assinalado acima, é uma rocha constituída dominantemente de quartzo, óxido de ferro e granada em menor proporção e, subordinadamente um anfibólio ferruginoso. Esta associação mineralógica é possível em rochas sedimentares quartzo-ferruginosas, que foram afetadas pela ação do metamorfismo.
Assim sendo, tornam-se particularmente necessárias as relações de campo para possível esclarecimento da questão.

Amostra: 1113-22-HC-148a

Boletim: 063/LAPEM/72

1.0 - Classificação: Granada-Muscovita-Biotita-Plagioclásio-Microclina-Gnaisse.

2.0 - Características Megoscópicas: Rocha de côr cinza escura, de aspecto gnáissico e de composição essencialmente quartso-feldspática, com biotita formando finos leitos; alguns fenoblastos de feldspato alcalino se salientam na massa.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnáissica, com fenoblastos.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Microclina, Plagioclásio(Oligoclásio), Biotita, Muscovita, Granada, Epidoto, Sericita, Clorita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de composição essencialmente quartzo-feldspática, com palhetas de biotita e muscovita, fornecendo um aspecto gnáissico ao conjunto. Cristais bem desenvolvidos de microclina, na forma de fenoblastos se salientam na massa. A granada se faz presente em cristais isótropos e fraturados. A microclina é mais abundante que o plagioclásio. São comuns os intercrescimentos mirmequíticos. A biotita e a muscovita ocorrem na forma de palhetas pardo-avermelhadas e incolores, respectivamente. Sericita e clorita estão presentes como produtos de alteração dos feldspatos e de biotita.

4.0 - Conclusões e Observações: A rocha pertence ao fácies almandina-anfibolito.

Amostra: 1113-22-NC-146b

Boletim: 033/LAPEM/72

1.0 - Classificação: Piroxênio-Hornblenda-Plagioclásio-Gnaisse.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr verde escura, de textura granoblástica hipidioblástica média à grosseira, com alguma orientação, constituída essencialmente de plagioclásio e máficos, os quais mascaram parcialmente aquele. Os máficos presentes são anfibólio e piroxênio.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica hipidioblástica grosseira com orientação.

3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio (Andesina), Hornblenda, Quartzo, Bronzita, Augita, Biotita, Apatita, Epidoto, Clorita, Sericita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha constituída dominantemente de plagioclásio e hornblenda, com piroxênios em menor percentagem e com quartzo superior à 10%, desenvolvendo uma textura granoblástica com os máficos mostrando orientação. O plagioclásio é de composição intermediária (andesina), com tendência básica, ocorrendo em cristais prismáticos geminados segundo a lei albita e albita-periclina. A hornblenda se dispõe em grandes cristais prismáticos, com pleocroismo verde-pardacento, até verde-azulado. Os piroxênios presentes são bronzita e augita. Pode-se notar uma transformação, por uralitização, destes piroxênios em hornblenda. A biotita é rara, ocorrendo em finas palhetas pardacentas. A clorita é produto de alteração dos máficos.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

B-054

Amostra: 1113-22-NC-153

Boletim: 088/LAPET/72

1.0 - Classificação: Muscovita-Biotita-Plagioclásio-Microclina - Gnaisse.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr cinza-esbranquiçada, com alguma orientação das palhetas de biotita. A sua composição é essencialmente quartzo-feldspática.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Porfiroblástica, com orientação.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Microclina Pertítica, Plagioclásio (Oligoclásio), Biotita, Muscovita, Epidoto, Óxido de Ferro, Sericita e Mineral Argiloso.

3.3 - Descrição: Rocha de composição granítica, constituída essencialmente de quartzo e feldspato, onde a microclina é mais abundante que o plagioclásio. Apresenta um aspecto textural muito irregular, com fenoblastos de microclina salientes, níveis irregulares de biotita com muscovita, distribuidos esparsamente e de maneira orientados. O quartzo forma áreas granoblásticas perfeitamente definidas. O plagioclásio é de composição ácida (oligoclásio), com geminação albita em finas lamelas. Os feldspatos apresentam alguma alteração à sericita e mineral argiloso. A biotita é pardacenta e a muscovita é incolor, intimamente associada àquela.

4.0 - Conclusões e Observações: Foi utilizado a designação de gnaisse para a amostra em questão, visto não possuirmos relação de campo. No entanto, pode tratar-se de um granito orientado ou, ainda, pertencer à uma sequência migmatítica.

NF 7320 0310 0263

Amostra: 1113-22-HC-160

Boletim: CS6/LAPMT/72

1.0 - Classificação: Calco-Hornfels.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza esbranquiçada, de textura granoblástica grosseira, constituída essencialmente de plagioclásio e piroxênio.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica hipidioblástica grosseira

3.2 - Composição Mineralógica: Diopsídio, Plagioclásio (Labradorita), Epidoto-Zoisita, Titanita, Quartzo, Hornblenda, Biotita, Apatita, Clorita, Sericita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de piroxênio e plagioclásio, com epidotos em porcentagem apreciável. O piroxênio presente é o diopsídio ou augita-diopsídica, se dispondo em cristais prismáticos bem desenvolvidos, com transformação incipiente à hornblenda verde clara. A biotita é muito rara, estando representada por finas palhetas parcadentas. A zoizita é relativamente abundante, ocorrendo com sua côr anômala típica. O quartzo está presente em cristais xenoblásticos, com sua extinção ondulante característica.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

B-056

Amostra: 1113-22-HC-163c

Boletim: OSS/LAPET/72

1.0 - Classificação: Gondito.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr pardacenta, de textura granoblástica, constituída essencialmente de quartzo, óxido de ferro e cristais de granada.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica Grosseira.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Granada (Espessartita), Anfibólio Ferruginoso, Óxido de Ferro e de Manganês.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de quartzo e granada, com elevada percentagem de óxido de ferro, contendo um anfibólio muito alumínoso. A granada ocorre em cristais isótropos e fraturados bem desenvolvidos, com abundante impregnação de óxido de ferro. O quartzo é xenoblástico, formando um mosaico com extinção ondulante característica e, aparecendo também como grãos menores de granada. O anfibólio é menos frequente em cristais de aspecto acicular e fibroso, mas com muita impregnação de óxido de ferro, o que torna difícil a'sua exata caracterização.

4.0 - Conclusões e Observações: Trata-se de uma rocha constituída essencialmente de granada (espessartita) e de quartzo, com abundante óxido de manganês disseminado.

Amostra: 1113-22-HC-163c

Boletim: 089/LAPET/72

1.0 - Classificação: Granada-Hornblenda-Plagioclásio-Gnaisse.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza escura, de aspecto textural gnáissico , constituída por alguns leitos quartzo-feldspáticos, alternados com leitos predominantemente de hornblenda.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnáissica.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Plagioclásio (Andesina), Hornblenda, Granada, Epidoto, Zoizita, Apatita, Clorita, Carbonato, Sericita e Opacos.

3.3 - Descrição: Rocha de aspecto gnáissico, na qual se salientam alguns cristais isótropos e fraturados de granada. É constituída por leitos irregulares e descontínuos de quartzo e plagioclásio, alternados com finos leitos de hornblenda. Esta se dispõe em cristais prismáticos de côr verde pardacenta. O plagioclásio é de composição intermediária, um tanto deformado. A clorita presente é, provavelmente, produto de alteração da biotita, a qual é ausente na presente amostra. Sinais de deformação cataclástica estão evidentes nesta rocha: cristais alongados de quartzo com extinção ondulante acentuada, prismas de plagioclásio deformados.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

B-058

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

19/42

REQUISIÇÃO .....

Nº DE CAMPO HCR-444

LOTE Nº: 89

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-137

Características Mesoscópicas

Rocha constituída por largas bandas quartzo-feldspáticas e bandas em que predominam as palhetas de biotita sub-paralelamente dispostas. Alguma alteração pode ser observada na rocha.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Quartzo
Biotita
Óxido de ferro
Zircão
Sericita
Epidoto

Minerais

Observações

Rocha gnáissica, composição granítica, aparente carater migmatítico, constituida essencialmente por microclina, quartzo e biotita. Os acessórios limitam-se apenas ao zircão e ao óxido de ferro, sendo os minerais secundários (epidoto e sericita) também relativamente escassos.

Classe

Infracrustal

Rocha

Biotita-Gnaisse (Migmatito)

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

20/42

B-059

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO: HCR-444a

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-100

Características Mesoscópicas

Rocha completamente alterada, friável, de cor verde amarelada, contendo epidoto, anfibolio, material argiloso e óxido de ferro.

Composição Mineralógica

Minerais
Tremolita-Actinolita
Epidoto-zoisita
Óxido de ferro
Quartzo
Leucoxênio
Clorita

Minerais

Observações

Rocha constituida quase que exclusivamente de anfibolio tremolítico-actinolítico, epidoto de composição variável da zoisita a pistasita e óxido de ferro, com algum quartzo em grãos dispersos e leucoxênio e clorita em pequenas quantidades. Trata-se provavelmente de um antigo dique de rocha básica ou ultrabásica muito transformada, agora em metabasito.

Classe

Básica ou ultrabásica metamorfisada

Rocha

Metabasito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-060

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

21/42

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-446

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-101

Características Mesoscópicas

Rocha constituida por grandes porfiroblastos de feldspato exibindo clivagens e faces brilhantes, destacados na massa granular cristalina mais fina, onde se encontram o quartzo, a biotita e os feldspatos. A orientação é bastante visível.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Microclina	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Apatita	
Alanita	
Óxido de ferro	
Titanita	
Clorita	
Sericita	
Zircão	
Leucoxênio	

Observações

Rocha gnáissica rica em porfiroblastos de feldspato, a qual, segundo as informações de campo constitue-se num migmatito. Ela é sensivelmente heterogênea, reunindo mesmo na escala de mão ou da lâmina delgada alguns elementos comuns aos migmatitos. Sua constituição é a seguinte: Microclina dominante em relação ao plagioclásio; quartzo; biotita em palhetas orientadamente dispostas; epidoto abundante; apatita, alanita, óxido de ferro e titanita igualmente muito abundantes; Vários outros minerais secundários tais como clorita, sericita e leucoxênio; e finalmente algum zircão.

Classe

Infracrustal

Rocha

Biotita-Gnaisse (Migmatito)

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

22 / 42

B-061

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-455

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-102

Características Mesoscópicas

Rocha muito deformada, formada por bandas nítidas ora dominantemente quartzo feldspáticas, ora dominantemente ricas em filossilicatos, revelando torção, rotação em "olhos" de feldspatos e outros característicos de uma cataclase intensa.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Feldspato potássico	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Apatita	
Óxido de ferro	
Titanita	
Sericita	
Epidoto	
Leucoxênio	

Observações

Rocha completamente fraturada, formada por bandas de material finamente reduzido entremeadas a bandas de material mais grosseiro, porém sempre bastante quebrado. Fluxo, rotação, arredondamento de fragmentos, fraturamento total, extinção ondulante e outros fenômenos de cataclase são nitidamente visíveis. Sua constituição mineralógica é a seguinte: feldspato potássico, geralmente uma microclina pertítica bem geminada; plagioclásio muito subordinado ao feldspato potássico; quartzo; biotita em pequenas palhetas; sericita e clorita representando os filossilicatos dominantes em pequenas palhetas orientadamente dispostas, por vezes em bandas, por vezes em áreas irregulares associados a grãos, de epidoto e titanita muito abundante e finalmente óxido de ferro, apatita e leucoxênio muito frequentes.

Classe

Metamórfica-Metamorfismo dinâmico

Rocha

Milonito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

B-062

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

23/42

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-463

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-103

Características Mesoscópicas

Granito branco, granulação grosseira, carater pegmatóide, no qual se distinguem macroscopicamente os feldspatos, o quartzo, a muscovita em palhetas prateadas brilhantes e pontos negros de cristais de turmalina.

Composição Mineralógica

Minerais
Ortoclásio
Plagioclásio
Quartzo
Muscovita
Turmalina
Apatita
Sericita
Óxido de ferro
Epidoto
Caolim

Minerais

Observações

Leuco-granito de granulação muito grosseira, carater pegmatóide, constituído por grandes cristais de ortoclásio, plagioclásio muito sódico (albita ou albita-oligoclásio), quartzo, muscovita em grandes palhetas, turmalina em grandes cristais pleocróicos, apatita, sericita em pequenas palhetas muito abundantes, óxido de ferro e epidoto em minúsculos grãos e pequenos aglomerados de caolim. Pode ser notada alguma cataclase na rocha.

Classe: Infracrustal Plutônica Ácida

Rocha: Muscovita-Granito Pegmatítico

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

24
42

B-063

REQUISIÇÃO _____ LOTE Nº 89

Nº DE CAMPO HCR-464 Nº DE LABORATÓRIO IAA-104

Características Mesoscópicas

Rocha gnaissica constituída por enormes porfiroblastos de feldspatos em massa mais fina quartzo-feldspática e rica em biotita. É ela bastante orientada e deformada.

Composição Mineralógica

Minerais
Ortoclásio
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Epidoto
Titanita
Apatita
Zircão
Óxido de ferro
Sericita

Minerais

Observações

Biotita-gnáisse no qual destacam-se enormes porfiroblastos de feldspato potássico dominante, por vezes incluindo poikiliticamente cristais menores de plagioclásio. Na massa restante da rocha, entre os feldspatos, domina francamente o plagioclásio sobre o feldspato potássico, sendo, além dos feldspatos, o quartzo e a biotita, em bandas irregulares orientadamente dispostas, os outros constituintes essenciais da rocha. Além dos minerais essenciais citados, são muito frequentes a titanita, o epidoto, a apatita, o óxido de ferro, o zircão e a sericita. Na descrição de campo a rocha foi suposta como pertencente à um complexo migmatítico. De fato, ela apresenta tanto na escala da lâmina, como na da amostra, muitas características comuns aos migmatitos.

Classe: Infracrustal

Rocha: Biotita-Gnaisse (Migmatito)

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

B-064

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

25/42

REQUISIÇÃO _____ LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-484a Nº DE LABORATÓRIO: IAA-106

Características Mesoscópicas

Rocha granular, quase homogênea, de cor amarelada, granulação média, na qual destacam-se macroscopicamente os feldspatos, o quartzo e a biotita.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Feldspato potássico (ortoclásio, microclina)	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Muscovita	
Titanita	
Epidoto	
Leucoxênio	
Óxido de ferro	
Clorita	
Sericita	
Apatita	
Zircão	

Observações

Rocha de textura granular bastante irregular, com cataclase, sendo inclusive nitidamente visível uma micro-falha com material bastante reduzido. Seus constituintes são: feldspato potássico (ortoclásio, microclina), plagioclásio ácido, quartzo, biotita ora em aglomerados de palhetas ora em bandas, muscovita, abundante epidoto e titanita, outros minerais secundários (clorita, sericita, leucoxênio, etc) com apreciável desenvolvimento, bem como alguma apatita e zircão. Seu caráter é de uma rocha granítica cataclástica de textura bastante irregular, podendo representar um granito não muito homogêneo que foi cataclasado.

Classe

Infracrustal Plutônica Ácida

Rocha

Biotita-Granito Cataclástico

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

26
4.2
B-065

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº 89

Nº DE CAMPO HCR-484b

Nº DE LABORATÓRIO IAA-107

Características Mesoscópicas

Rocha formada por leitos e lentes irregulares claras e escuras. Os primeiros são quartzo-feldspáticos, os segundos, além do quartzo e do feldspato, são muito ricos em biotita em palhetas brilhantes.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Muscovita
Epidoto
Titanita
Apatita
Zircão
Óxido de ferro
Sericita

Minerais

Observações

Rocha constituída por: microclina; plagioclásio; quartzo; biotita e muscovita em palhetas formando bandas orientadamente dispostas, onde estão concentrados em grande parte os grãos de epidoto e titanita muito abundantes; apatita, zircão, alanita e óxido de ferro também muito frequentes; bem como alguma dispersa. Ela foi considerada como pertencendo a um complexo migmatítico, revelando tanto na escala da amostra de mão, como na da lâmina delgada, os aspectos de um biotita-gnaisse com algumas das características comuns dos migmatitos.

Classe

Infracrustal

Rocha

Biotita-Gnaisse (Migmatito)

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

B-066

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

27/42

REQUISIÇÃO: _____ LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO: HCR-488 Nº DE LABORATÓRIO: IAA-108

Características Mesoscópicas

Rocha de textura extremamente irregular, na qual se destacam macroscopicamente porfiroblastos de feldspatos exibindo geminação e faces brilhantes, quartzo e biotita em palhetas irregularmente aglomeradas.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Alanita
Titanita
Apatita
Zircão
Epidoto
Clorita
Sericita
Carbonato

Minerais

Observações

Rocha de textura e granulação extremamente irregulares, revelando tanto na escala da amostra , como na lâmina delgada,alguns característicos de certos migmatitos nebulosos, tendendo para granitos não-homogêneos.Na lâmina delgada observam-se grandes porfiroblastos, de feldspatos que, juntamente com cristais um pouco menores, se acham intimamente associados à massa de granulação relativamente mais fina, mostrando o conjunto sempre uma distribuição muito irregular. A biotita também ocorre em aglomerados irregulares de palhetas, e o quartzo, ou forma mosaicos de grãos isolados ou ocorre em grãos entremeados aos feldspatos. Além dos constituintes essenciais citados, são também muito abundantes a apatita, a alanita e a titanita. Em menor quantidade são vistos o zircão, a sericita, a clorita, o epidoto e o carbonato.

Classe

Infracrustal

Rocha

Migmatito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

28 / 4.2

B-067

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-492

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-109

Características Mesoscópicas

Rocha granular, com alguma orientação, cortada por um veio aplítico branco bastante irregular. Macroscopicamente distinguem-se os feldspatos, o quartzo e abundante biotita.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Hornblenda
Epidoto
Titanita
Apatita
Óxido de ferro
Zircão

Minerais

Observações

Rocha de granulação muito irregular, revelando textura "mortar"bem definida. Os feldspatos microclina e plagioclásio ocorrem por vezes em grandes cristais, o quartzo em mosaicos de grãos. e os máficos biotita e hornblenda concentrados em aglomerados ou bandas muito irregulares , que por vezes circundam os grandes cristais de feldspatos. Além dos constituintes essenciais citados, são também muito abundantes o epidoto, a titanita, a apatita, bem como algum óxido de ferro e zircão. A presente rocha difere das demais anteriormente estudadas por conter hornblenda. Ela apresenta certa irregularidade textural, alguma cataclase, porém é bastante incaracterística, podendo representar um granito gnáissico ou um gnaisse com caráter migmatítico.

Classe: Infracrustal

Rocha: Granito-Gnáissico (Migmatito)

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-068

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

29/42

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-499

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-110

Caracteristicos Mesoscópicos

Rocha de cor negra, mesotipo a melanocrática, granulação muito fina, homogênea e compacta, na qual se destacam macroscopicamente alguns cristais de máficos e pontos brancos de feldspatos.

Composição Mineralógica

Minerais
Plagioclásio
Titanaugita
Barkevikita
Olivina (alterada)
Biotita
Óxido de ferro
Matéria vítrea intersticial
Serpentina
Carbonato
Clorita
Talco
Epidoto
Leucoxênio
Sericita

Minerais

Observações

Rocha de carater lamprofírico, com as características de um monchiquito (exceto pela quantidade de plagioclásio cristalizado), constituída por: plagioclásio em ripas bem geminadas; augita titanifera violácea; olivina completamente transformada em talco, serpentina, clorita e carbonato, tendo porém os contornos bem preservados; barkevikita de cor parda avermelhada intensa; biotita também de cor parda avermelhada muito intensa; óxido de ferro em abundantes grãos; materia vitrea intersticial abundante, ora transformada em pequenos aglomerados criptocristalinos, ora com aspecto límpido e transparente completamente isótropo lembrando a analcima; além de algum outro material secundário representado por minúsculos grãos ou palhetas (epidoto, leucoxênio, sericita).

Classe

Magmática Hipoabisal (Lamprófiro)

Rocha

Monchiquito.

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

30 / 4.2

B-069

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

Nº DE CAMPO HCR-512

LOTE Nº: 89

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-111

Características Mesoscópicas

Rocha granular, hololeucocrática, na qual distinguem-se macroscopicamente os feldspatos, o quartzo, palhetas brilhantes de muscovita e alguns pontos negros de biotita.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio
Quartzo
Muscovita
Biotita
Óxido de ferro
Sericita
Caolim

Minerais

Observações

Rocha de textura granular muito irregular, onde os grãos maiores alternam-se a aglomerados de grãos menores. Não somente pelas observações de campo, como pelo aspecto textural da rocha, tem-se a impressão de ser ela um leuco-granito não muito bem homogeneizado e com alguma cataclase. É constituida essencialmente por microclina com plagioclásio subordinado, quartzo, abundante muscovita em palhetas bem desenvolvidas, e alguma biotita em pequenas palhetas. Além desses constituites essenciais, são também encontrados o óxido de ferro, o caolim e a sericita.

Classe

Infracrustal Plutônica ácida

Rocha

Leuco-granito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE-7530.0211.2082

B-070

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

31/42

REQUISIÇÃO ..... LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-527 Nº DE LABORATÓRIO: IAA-121

Características Mesoscópicas

Rocha cinzenta clara, com orientação visível, formada por feldspatos por vezes exibindo clivagens e máficos (biotita e anfibólio) em bandas ou aglomerados orientadamente dispostos.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Hornblenda
Titanita
Óxido de ferro
Apatita
Sericita
Clorita
Carbonato

Minerais

Observações

Rocha de textura extremamente irregular, com grandes cristais contrastantes com cristais menores (quartzo, microclina dominante e plagioclásio) e aglomerados ou bandas de máficos irregularmente dispostos. Entre esses destacam-se a biotita e a hornblenda (tal como a rocha HCR-492, diferindo das demais por conter anfibólio) Nessas bandas e aglomerados concentram-se também os acessórios óxido de ferro, titanita, apatita e zircão, que também ocorrem isoladamente. Os minerais secundários tais como sericita, clorita e carbonato, encontram algum desenvolvimento. Tanto na escala da lâmina, como na da amostra, podem ser observados alguns aspectos peculiares aos migmatitos.

Classe: Infracrustal

Rocha: Hornblenda-Biotita-Gnaisse (Migmatito)

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

32/42

B-071

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-541

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-124

Características Mesoscópicas

Rocha de textura muito irregular, formada por porfiroblastos de feldspatos exibindo por vezes clivagens e material mais fino entremeado, no qual destacam-se além do quartzo e dos feldspatos, a biotita.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio
Quartzo
Biotita
Muscovita
Epidoto
Alanita
Óxido de ferro
Titanita
Zircão
Apatita
Sericita
Clorita

Minerais

Observações

Rocha de textura muito irregular, por vezes com nítido aspecto mortar. Seus constituintes principais são: Microclina, plagioclásio subordinado, quartzo, biotita, muscovita, epidoto de composição variável da zoisita a pistasita abundante alanita, óxido de ferro, titanita, zircão, apatita, sericita e clorita. Seu aspecto textural bastante irregular e várias outras peculiaridades comuns aos migmatitos, fazem acreditar que essa rocha seja um migmatito, como muito dos outros anteriormente estudados, e que também tenha experimentado ligeira cataclase.

Classe

Infracrustal

Rocha

Biotita-Gnaisse (MIgmatito)

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-072

33/42

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-542a

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-125

Características Mesoscópicas

Rocha cinza clara, na qual na massa quase branca quartzo feldspática destacam-se as palhetas negras brilhantes de biotita e as palhetas claras também brilhantes de muscovita.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Plagioclásio
Quartzo
Muscovita
Biotita
Epidoto
Zircão
Sericita
Clorita
Óxido de ferro
Apatita
Titanita
Alanita

Minerais

Observações

Rocha de composição granítica, textura bastante irregular, cuja composição é a seguinte: feldspato potássico (microclina) dominante em relação ao plagioclásio, quartzo, muscovita muito abundante em grandes palhetas, biotita em bem menor quantidade que a muscovita, epidoto muito abundante, como frequentes também são os acessórios titanita, alanita, zircão, apatita e óxido de ferro. Os minerais secundários acham-se apreciavelmente desenvolvidos.

Classe

Infracrustal

Rocha

Muscovita-Biotita-Granito Gnaissico

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

NE - 7530.0211.2082

MOD 334

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

34
42
B-073

REQUISIÇÃO .....
Nº DE CAMPO HCR-542b

LOTE Nº: 89
Nº DE LABORATÓRIO: IAA-126

Características Mesoscópicas

Rocha gnáissica de granulação finíssima, na qual se distinguem macroscopicamente bandas quartzo-feldspáticas muito finas, intercaladas a bandas micáceas igualmente delgadas.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Quartzo	
Ortoclásio	
Biotita	
Muscovita	
Turmalina	
Óxido de ferro	
Apatita	
Zircão	

Observações

Rocha de granulação muito fina, na qual as palhetas de mica(muscovita e biotita) acham-se dispostas sub-paralelamente, destacando-se no mosaico granoblástico fino quartzo-feldspático. Além dos constituintes dominantes acima citados, são ainda encontrados, abundante turmalina, óxido de ferro, apatita e zircão. Tem ela o carater de um gnaisse fino,no qual ainda não se encontram definidamente separados as grandes lentes quartzo-feldspáticas e os leitos de filossilicatos, se aproximando assim mais do tipo dos gnaisses superiores de Jung e Roques ou leptinolitos de Lacroix.

Classe
Metamórfica-Metamorfismo regional

Rocha
Leptinolito

Informações Complementares

Petrógrafo
Evaldo O. Ferreira

B-074

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

35/42

REQUISIÇÃO ..... LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-530 Nº DE LABORATÓRIO: IAA-122

Características Mesoscópicas

Rocha quase homogênea, granulação relativamente fina, na qual macroscopicamente destacam-se os feldspatos, o quartzo e palhetas de biotita e muscovita.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Microclina	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Muscovita	
Óxido de ferro	
Apatita	
Zircão	
Alanita	
Epidoto	
Sericita	
Clorita	

Observações

Rocha granítica de textura granular muito irregular, onde cristais maiores aparecem intercalados a cristais bem menores formando aglomerados. Seu feldspato principal é a microclina, ocorrendo o plagioclásio em muito pequena quantidade. Além dos feldspatos, são constituintes da rocha o quartzo, a biotita, a muscovita, o óxido de ferro, a apatita, o zircão, a alanita, o epidoto, a sericita e a clorita.

Classe: Infracrustal

Rocha: Biotita-Granito-Gnáissico

Informações Complementares:

Petrógrafo: Evaldo O. Ferreira

36/42

B-075

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO ..... LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-543 Nº DE LABORATÓRIO: IAA-127

Características Mesoscópicas

Rocha de cor cinza esverdeada, muito deformada, xistosa, na qual macroscopicamente se distinguem o quartzo em grãos pequenos, a clorita e a sericita.

Composição Mineralógica

Minerais
Quartzo
Clorita
Sericita
Biotita
Óxido de ferro
Granada
Turmalina

Minerais

Observações

Xisto à clorita e sericita, de granulação fina, no qual entretanto, os grãos de quartzo formando um mosaico granoblástico fino e as palhetas de sericita e clorita com alguma biotita em formação, já se acham plenamente desenvolvidas e individualizadas. Além dos constituintes acima citados, são também frequentes o óxido de ferro em grãos isolados, e pequenos cristais de granada e turmalina dispersos.

Classe

Metamórfica-Metamorfismo regional

Rocha

Sericita-Clorita-Quartzo-Xisto

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE-7530.0211.2082

B-076

37/42

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO HCR-544

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-128

Características Mesoscópicas

Rocha muito xistosa, com alguma deformação e alteração, na qual se distinguem macroscopicamente as grandes palhetas de muscovita brilhantes, e a clorita e sericita densamente compactas.

Composição Mineralógica

Minerais
Muscovita
Clorita
Sericita
Biotita
Óxido de ferro
Zircão
Epidoto

Minerais

Observações

Xisto formado por enormes palhetas de muscovita e clorita por vezes relacionadas a alguma biotita, associadas a massas de sericita fina.

Além dos filossilicatos essenciais, é muito frequente também o óxido de ferro, algum zircão e epidoto também podem ser observados.

Classe

Metamórfica-Metamorfismo regional

Rocha

Clorita-Muscovita-Xisto

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

38
42

B-077

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO: HCR-564

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-131

Características Mesoscópicas

Quartzito cinzento de granulação muito fina, no qual, além da massa compacta de grãos de quartzo, destacam-se finos leitos sub-paralelos e entre si muito separados de muscovita e biotita em minúsculas palhetas.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Quartzo	
Biotita	
Muscovita	
Turmalina	
Óxido de ferro	
Zircão	

Observações

Rocha constituída por um mosaico granoblástico de grãos de quartzo, entremeados a pequenas palhetas de muscovita e biotita abundantes e dispersas sem orientação, as quais também concentram-se em bandas finas sub-paralelamente dispostas, porém muito separadas umas das outras. Cristais pequenos de turmalina e zircão, e grãos de óxido de ferro, também podem ser encontrados com frequência, dispersos por toda a rocha.

Classe

Metamórfica-Metamorfismo regional

Rocha

Biotita-Muscovita-Quartzito

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

B-078

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 89

Nº DE CAMPO JCR-15B

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-574

Caracteristicas Mesoscópicas

A rocha é cinza clara de granulação fina a média, com textura gnaissica pouco desenvolvida, nota-se um leve paralelismo das palhetas de biotita, tem fraturas irregulares, é um pouco friável nas bandas.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Quartzo
Plagioclásio ácido
Ortoclásio
Biotita
Muscovita
Clorita
Sericita
Apatita
Zircão

Minerais

Observações

A rocha apresenta uma composição mineralógica granítica; com textura granular tendendo a granoblástica; a biotita ocorre em palhetas curtas e está orientada subparalelamente,assim como alguns grãos alongados de quartzo. Microclina e quartzo são mais abundantes estando o ortoclásio e o plagioclásio ácido subordinado a eles; alguns grãos de ortoclásio são idiomorfos; os feldspatos acham-se um pouco argilisados (principalmente sericita). Clorita é secundária proveniente da biotita.

A rocha é pobre em minerais acessórios, não sendo encontrados minerais opacos.

Classe

Infracrustal

Rocha

Granito-Gnáissico

Informações Complementares

Petrógrafo

M.F.B. Rodrigues

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

40/42

B-079

REQUISIÇÃO

LOTE Nº: 252

Nº DE CAMPO: JP-746

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-531

Características Mesoscópicas

Rocha compacta, de granulação média, leucocrática, cor cinza, composta de cristais esbranquiçados de feldspato, de quartzo incolor e de palhetas de biotita marrom.

Composição Mineralógica

Minerais
Microclina
Quartzo
Oligoclásio
Biotita
Muscovita
Opacos
Zircão
Epidoto-zoisita
Apatita
Fluorita
Alanita
Sericita
Carbonato

Minerais

Observações

Rocha com textura hipidiomórfica, composta de cristais subédricos, de microclina e de oligoclásio geminado como albita. Ocupando os espaços intersticiais temos quartzo informe que também aparece em inter - crescimento com o feldspato. Biotita em palhetas de cor parda é o representante máfico. A rocha apresenta ligeiros aspectos de cataclase, não sendo entretanto marcantes. Os feldspatos mostram certa transformação em sericita e carbonato. Os demais componentes ocorrem em proporções acessórias.

Classe: Infracrustal

Rocha: Granito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Jane Araújo

B-080

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

41/42

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 252

Nº DE CAMPO JP-763

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-532

Características Mesoscópicas

Rocha compacta, bandeada, de granulação média, cor cinza, composta de faixas onde dominam grãos esbranquiçados de feldspato e incolores de quartzo, que intercalam-se com faixas de palhetas de biotita marrom.

Composição Mineralógico

Minerais
Quartzo
Microclina
Oligoclásio
Biotita
Apatita
Zircão
Titanita
Opacos

Minerais

Observações

Rocha gnáissica, formada de faixas essencialmente quartzo-feldspáticas onde tem-se grande variação no tamanho dos grãos, sendo que os feldspatos (sendo dominante a microclina), por vezes formam corpos oculares e todos os componentes mostram forte denteamento, extinção ondulante e estão orientados em uma direção preferencial. Intercalando-as temos faixas de palhetas de biotita, que também formam aglomerados e acompanham os contornos dos grãos devido a sua alta plasticidade. Os demais componentes ocorrem em proporções acessórias, aparecendo muitas vezes inclusos na biotita.

Classe: Metamórfica- Met. Regional

Rocha: Biotita-Gnaisse

Informações Complementares:

Petrógrafo: Jane Araújo

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

42 / 42

B-081

REQUISIÇÃO .....

LOTE Nº: 252

Nº DE CAMPO JP=839

Nº DE LABORATÓRIO: IAA-541

Características Mesoscópicas

Rocha completamente alterada, de cor branca, destacando-se facil - mente, na qual podem ser distintos o quartzo, o material caolínico bran co pulverulento e palhetas de mica.

Composição Mineralógica

Minerais
Quartzo
Sericita
Biotita alterada
Muscovita
Óxido de ferro
Clorita
Epidoto
Leucoxênio
Zircão
Material argiloso

Minerais

Observações

Rocha branca, completamente alterada, bastante fraturada e orienta da, formada por mosáicos de grãos de quartzo ou grãos isolados deste mineral, entremeados na massa de sericita fina e material argiloso pro vávelmente proveniente da alteração dos feldspatos. Palhetas de bioti- ta (completamente cloritizada) e de muscovita, acham-se orientadamente dispostas, formando bandas ou aglomerados. Além dos minerais, citados são encontrados o epidoto e o leucoxênio em pequenos grãos o óxido de ferro e algum zircão. Segundo as informações de campo, a presente ro- cha representa uma fração clara dum migmatito. Porém, estando a rocha completamente alterada, pouco restando da sua estrutura e textura ori- ginais, aparentemente gnáissica, não dispomos de elementos para classi ficá-la como tal, sendo necessária a utilização do termo geral gnaisse alterado.

Classe

Infracrustal

Rocha

Gnaisse alterado (?)

Informações Complementares

Petrógrafo

Evaldo O. Ferreira

MOD 334

NE - 7530.0211.2082

B-082

Amostra: 1113-22-IK-507

Boletim: 088/LAPET/72

1.0 - Classificação: Biotita-Muscovita-Xisto.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr avermelhada, xistoza, constituída essencialmente de mineral micáceo (muscovita), com diminutas lentes de quartzo e, impregnação de óxido de ferro.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Xistosa.

3.2 - Composição Mineralógica: Muscovita, Biotita, Quartzo, Feldspato, Óxido de Ferro, Leucoxênio, Clorita, Turmalina.

3.3 - Descrição: Rocha xistosa, constituída predominantemente de muscovita, que se dispõe em palhetas incolores de tamanho variável. A biotita é muito rara, ocorrendo em diminutas palhetas pardacentas. Nota-se algumas pequenas lentes de quartzo, o qual encontra-se bastante fraturado e com forte extinção ondulante. Entre o material micáceo, se dispõem cristais menores de quartzo e feldspato.

4.0 - Conclusões e Observações: Trata-se de um xisto micáceo, pertencente ao fácies dos xistos-verdes. Pode-se observar, tanto em escala de mão, como em lâmina delgada, o desenvolvimento de micro-dobras.

Amostra: 1113-22-III-516

Boletim: 086/LAPeT/72

1.0 - Classificação: Filito.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza escura, mostrando alguma xistosidade, constituída dominantemente de material micáceo, com intercalações de quartzo.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Xistosa.

3.2 - Composição Mineralógica: Sericita, Biotita, Quartzo, Epidoto-Zoizita, Clorita, Turmalina, Leucoxênio, Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha xistosa, de granulação bastante fina, constituída essencialmente de biotita e sericita, com grãos de quartzo distribuídos por toda a massa. A sericita ocorre em palhetas muito finas e a biotita em palhetas relativamente desenvolvidas de côr verde-pardacenta. O quartzo aparece em cristais xenoblásticos, dispersos na massa ou em aglomerações locais. A turmalina é frequente, em cristais prismáticos de côr azulada. São observados micro-veios de epidoto, zoizita e clorita.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

B-084

Amostra: 1113-22-IK-320

Boletim: 056/LAPDU/72

1.0 - Classificação: Diabásio.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr verde escura, de granulação fina à média, constituída essencialmente de plagioclásio e piroxênio, o qual mascara parcialmente aquele.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Ofítica.

3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio (Labradorita), Augita, Hornblenda, Biotita, Leucoxênio, Clorita, Sílica Microcristalina e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de plagioclásio e augita. O plagioclásio é de composição básica (labradorita), se dispondo em ripas alongadas com geminação albita em lamelas espêssas. A augita aprecenta-se em cristais prismáticos alongados, geminados e com alguma uralitização à hornblenda parda. A biotita se dispõe em diminutas e raras palhetas parda-esverdeadas. Clorita e sílica microcristalina ocorre em aglomerações esparsas, como produto de alteração.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1113-22-LK-527

Boletim: 033/LAPEX/72

1.0 - Classificação: Hornblenda-Biotia-Granito Porfiróide.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr cinza e de textura porfiróide, com fenocristais de feldspato alcalino imersos em uma matriz fanerítica, constituída essencialmente de quartzo e feldspatos, com palhetas de biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Porfiróide.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo Microclina Pertítica, Plagioclásio (Oligoclásio), Biotita, Hornblenda, Fluorita, Epidoto, Apatita, Zoizita, Zircão, Clorita, Sericita, Mineral Argiloso e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de textura porfiróide, com grandes fenocristais de microclina de forma euédrica, com dupla macla albita-periclina característica e, desenvolvimento de pertitas. Alguns cristais subédricos de quartzo se salientam no conjunto, com extinção ondulante e microfraturados. A matriz é constituída essencialmente de quartzo, microclina e plagioclásio, com aglomerações esparsas de biotita de côr pardacenta e raros cristais verde-pardacentos de hornblenda. A biotita encontra-se parcialmente transformada em clorita e com inúmeras inclusões de epidoto e zircão. A fluorita ocorre em cristais relativamente desenvolvidos, isótropos incolores e violetas.

4.0 - Conclusões e Observações: Petrograficamente, este tipo de granito é favorável à mineralização de estanho.

B-086

Amostra: 1113-22-LF-530a

Boletim: OSS/LAPLU/72

1.0 - Classificação: Hornblenda-Biotita-Granito Porfiróide.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza clara e de textura porfiróide, com fenocristais de feldspato alcalino, mergulhados em uma matriz fanerítica, de composição essencialmente quartzo-feldspática, com palhetas de biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Porfiróide.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Microclina Pertítica, Plagioclásio (Oligoclásio), Biotita, Hornblenda, Fluorita, Epidoto, Apatita, Zoizita, Zircão, Clorita, Sericita, Mineral Argiloso e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de textura porfiróide, com fenocristais de microclina e plagioclásio, imersos em uma matriz de mesma composição, com quartzo, biotita e mais raramente hornblenda. A microclina parece predominar em relação ao plagioclásio. Os fenocristais são euédricos, a microclina com a dupla macla albita-periclina e o plagioclásio com geminação albita em finas lamelas. Exibem alteração à sericita e à mineral argiloso. Alguns cristais de quartzo, apresentam-se mais desenvolvidos, adquirindo o aspecto de fenocristal. A biotita ocorre na forma de palhetas pardacentas, em aglomerações esparsas, com inúmeras inclusões de zircão, epidotos e apatita e, com alguma alteração à clorita. A hornblenda é rara, ocorrendo em diminutos cristais de côr verde-pardacenta. A fluorita em cristais relativamente desenvolvidos, é isótropo e incolor, levemente violeta.

4.0 - Conclusões e Observações: Rocha semelhante à amostra 1113-22-LF-527. Petrograficamente, este tipo de granito mostra-se favorável à mineralização de estanho.

Amostra: 1113-22-LI-533a

Boletim: 036/DNPM/72

1.0 - Classificação: Quartzopórfiro.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza, de textura pórfira, com fenocristais de quartzo e feldspato alcalino imersos em uma matriz afanítica.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Pórfira.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Ortoclásio Pertítico, Plagioclásio (Oligoclásio), Epidoto, Zircão, Leucoxênio, Sericita, Carbonato, Mineral Argiloso e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha constituída por fenocristais de quartzo e ortoclásio, imersos numa matriz bastante fina, de composição essencialmente quartzo-feldspática. O quartzo ocorre em cristais perfeitamente euédricos e o ortoclásio em cristais subédricos com geminação carlsbad e desenvolvimento de pertitas. A matriz é de mesma composição que os fenocristais, com plagioclásio geminados segundo albita em finas lamelas.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

B-088

Amostra: 1113-22-IL-538

Boletim: 086/LAPDT/72

1.0 - Classificação: Meta-Siltito.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr verde clara, de granulação muito fina, constituída essencialmente de material sericítico, com grãos de quartzo distribuídos esparsamente na massa.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Clástica granular fina.

3.2 - Composição Mineralógica: Sericita, Quartzo, Clorita, Epidoto, Plagioclásio (Oligoclásio), Biotita, Turmalina, Apatita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de granulação muito fina, constituída essencialmente de material sericítico e grãos de quartzo. A sericita ocorre em finas palhetas incolores. O quartzo apresenta forma irregular, com um certo denteamento. A clorita é frequente, em palhetas incolores. A biotita ocorre em finas palhetas pardacentas. O plagioclásio é pouco comum, estando geminado segundo albita.

4.0 - Conclusões e Observações: A rocha apresenta um grau incipiente de metamorfismo, evidenciado por um certo denteamento e imbricamento dos grãos.

Amostra: 1113-22-LH-551

Boletim: 089/LAPET/72

1.0 - Classificação: Quartzito.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr cinza clara, de textura granoblástica fina, constituída essencialmente de quartzo, formando uma massa compacta.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica xenoblástica fina à média, com cataclase.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Tremolita-Actinolita, Epidoto-Zoizita, Microclina, Leucoxênio e Carbonato.

3.3 - Descrição: Rocha constituída dominantemente de quartzo, o qual forma um mosaico granoblástico, no qual se dispõem agulhas de tremolita-actinolita. Algumas áreas mostram-se bastante trituradas, com uma granulação fina, evidenciando uma ação cataclástica. O epidoto-zoizita ocorre como bandas e micro-veios cortando a rocha. Cristais maiores de quartzo em aglomerações ou isoladamente, estão distribuídos irregularmente na massa. A microclina é rara, ocorrendo em cristais desenvolvidos, dispersos na massa.

4.0 - Conclusões e Observações: Aparentemente trata-se de um quartzito, contendo anfibólio, epidotos e sílica criptocristalina, talvez originados por ação hidrotermal.

B-090

Amostra: 1113-22-IK-558

Boletim: 088/LAPM/72

1.0 - Classificação: Augen-Gnaisse.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr cinza de textura porfiroblástica, com fenoblastos de feldspato alcalino orientados e, com xistosidade cristalofiliana concordante e constituída de biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Porfiroblástica, com orientação.

3.2 - Composição Mineralógica: Microclina Pertítica, Quartzo, Plagioclásio (Oligoclásio), Biotita, Muscovita, Apatita, Epidoto, Leucoxenio, Carbonato, Sericita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha constituída por grandes fenoblastos de microclina pertítica e, em menor proporção plagioclásio, com leitos micáceos que se dispõem em torno dos fenoblastos, os quais encontram-se orientados. Os fenoblastos são idioblásticos; a microclina intensamente pertitizada e, o plagioclásio de composição ácida (oligoclásio), com geminação albita em finas lamelas. A biotita e a muscovita ocorrem como palhetas, pardacentas e incolores, respectivamente, e, intimamente associadas, constituindo a xistosidade cristalofiliana. O quartzo forma mosaicos granoblásticos, dispostos por toda a rocha.

4.0 - Conclusões e Observações: A rocha pertence, provavelmente a uma sequência migmatítica, tratando-se de um migmatito homogêneo do tipo embrechito, mas que somente pode ser definido em escala de afloramento.

Amostra: 1113-22-DM-559

Boletim: 033/DAPM/72

1.0 - Classificação: Diabásio.

2.0 - Características Megoscópicas: Rocha de côr verde escura, de granulação fina, constituída essencialmente de plagioclásio e piroxênio, este parcialmente mascarando aquele.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Ofítica.

3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio (Labradorita), Augita, Biotita, Leucoxênio, Clorita, Sericita, Sílica Microcristalina e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de plagioclásio e piroxênio. O plagioclásio é de composição básica (labradorita), ocorrendo em finas ripas com geminação albita em lamelas espêssas, parcialmente sericitizado e saussuritizado. O piroxênio presente é augita em cristais prismáticos. A biotita é rara, ocorrendo em finas palhetas pardacentas. A rocha mostra sinais de uma deformação incipiente.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

B-092

Amostra: 1113-22-ZK-563

Boletim: 083/DAPET/72

1.0 - Classificação: Augen-Gnaisse.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza, formada por fenoblastos de feldspato orientados e por leitos quartzo-feldspáticos alternados com leitos de biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnáissica, com porfiroblastos.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, Plagioclásio(Oligoclásio), Microclina Pertítica, Biotita, Muscovita, Apatita, Epidoto, Zircão, Sericita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha gnáissica, formada por leitos quartzo-feldspáticos, alternados com leitos micáceos. Os fenoblastos são de microclina e plagioclásio. Nos leitos micáceos, a biotita é nitidamente dominante em relação à muscovita. Nos leitos quartzo-feldspáticos, o plagioclásio parece dominar em relação à microclina. Os intercrescimentos são frequentes. Nota-se uma série de reações mineralógicas entre os feldspatos.

4.0 - Conclusões e Observações: O que foi caracterizado no campo, como xenólito, é de mesma natureza que a rocha gnáissica, ou seja, um Biotita-Gnaisse, no qual os fenoblastos são menos abundantes. Tais tipos de rochas somente podem ser definidas com precisão, em escala de afloramento, no decorrer dos trabalhos de mapeamento, pois elas costumam apresentar uma variação bastante acentuada de textura e estrutura. A amostra em questão parece pertencer a uma sequência migmatítica.

Amostra: 1113-22-DM-577

Boletim: 033/LAPET/72

1.0 - Classificação: Muscovita-Biotita-Plagioclásio-Microclina-Gnaisse.

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de côr cinza clara, de aspecto gnáissico, com fenoblastos não muito salientes de feldspato, concordando com os leitos de biotita e muscovita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Porfiroblástica, com orientação.

3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, Quartzo, Plagioclásio (Oligoclásio), Biotita, Muscovita, Epidoto, Zoizita, Apatita, Sericita e Óxido de Ferro.

3.3 - Descrição: Rocha constituída por fenoblastos de microclina e plagioclásio, com palhetas de biotita e muscovita, formando leitos não muito contínuos. Os fenoblastos são de forma idioblástica com a microclina pertitizada e com a dupla albita-periclina característica, apresentando inclusões, arredondadas de quartzo. O plagioclásio é de composição ácida com geminação albita em finas lamelas e alguma alteração em sericita. A biotita e a muscovita se dispõem em forma de palhetas pardacentas e incolores, respectivamente. O quartzo se dispõe na mesóstase com os cristais de feldspatos.

4.0 - Conclusões e Observações: Rocha pertencente, provavelmente, a uma sequência migmatítica, mas que somente é possível ser perfeitamente caracterizado em escala de afloramento.

B-094

Amostra: 1113-22-LK-608

Boletim: 033/LAPET/72

1.0 - Classificação: Diabásio.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr verde escura, de granulação média, constituída essencialmente de plagioclásio e piroxênio, este mascarando parcialmente aquele.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Ofítica.

3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio (Labradorita), Augita, Hornblenda, Biotita, Leucoxênio, Clorita, Óxido de Ferro, Sericita e Sílica Microcristalina.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de plagioclásio e piroxênio. O plagioclásio é de composição básica (labradorita), ocorrendo em forma de ripas alongadas, com geminação albita em lamelas espêssas e parcialmente alterado em sericita. A augita em cristais prismáticos, encontra-se parcialmente uralitisado em hornblenda pardo-esverdeada. A biotita é rara, ocorrendo em diminutas palhetas pardacentas.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-AT-R-05	IAD-840	Migmatito	Quartzo, plagioclásio, feldspato, microclina, biotita, muscovita, sericita, carbonato, clorita, zircão, apatita, opacos.	
1558-AT-R-06	IAD-841	Blastomilonito	Quartzo, microclina, plagioclásio parcialmente saussuritizado, biotita, muscovita, carbonato, sericita, epidoto-zoisita, clorita, apatita, zircão, opacos.	Rocha apresentando granulometria média com textura cataclástica onde podemos notar a formação de porfiroblastos não afetados pelo metamorfismo dinâmico estando porém com inclusões de muscovita. Tais pórfiros são de plagioclásio que também aparecem na forma de porfiroclastos total ou parcialmente fraturados (SP-166).
1558-AT-R-09	IAD-842	Migmatito	Quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, titanita, apatita, alanita, clorita, sericita, carbonato, zircão, opacos.	
1558-AT-R-10	IAD-843	Migmatito	Quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, carbonato, sericita, titanita, epidoto-zoisita, apatita, zircão, turmalina, opacos.	
1558-AT-R-12-A	IAD-844	Quartzodiorito xenolito	Plagioclásio, quartzo, hornblenda, biotita, sericita, carbonato, apatita, epidoto-zoisita, opacos.	
1558-AT-R-12-B	IAD-845	Migmatito	Plagioclásio, quartzo, microclina, biotita, muscovita, zircão, opacos,	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			apatita,carbonato, epidoto-zoisita, sericita.	
1558-AT-R-19-A	IAD-846	Migmatito	Microclina,plagioclásio, quartzo,biotita,carbonato,leucoxênio,apatita,alanita, zircão, opacos, epidoto-zoisita, sericita.	
1558-AT-R-19-B	IAD-847	Granada-biotita-gnaisse (migmatito)	Plagioclásio,quartzo,microclina,biotita, granada,apatita,zircão, opacos,titanita,alanita, epidoto-zoisita,carbonato,sericita,leucoxênio.	
1558-AT-R-29	IAD-848	Diabásio	Plagioclásio,augita,opacos,uralita, titanita, clorita,apatita,sericita,leucoxênio,hornblenda,biotita,quartzo.	
1558-AT-R-33	IAD-849	Veio de aplito cortando metabasito	Aplito:plagioclásiosaussuritizado,quartzo,epídoto-zoisita, sericita, zircão,leucoxênio. Metabasito:tremolita-actinolita,titanita,epidoto-zoisita,apatita, opacos,leucoxênio, zircão, óxido de ferro.	
1558-AT-R-34	IAD-850	Riodacito	Plagioclásio parcialmente saussuritizado, quartzo, microclina, biotita,apatita,epidoto-zoisita,sericita,opacos, alanita,leucoxênio,zircão.	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-AT-R-42	IAD-851	Brecha	Quartzo, feldspato, epidoto-zoisita, titanita, leucoxênio, clorita, muscovita, opacos, sílica criptocristalina, biotita, apatita.	Rocha apresentando fragmentos de rocha e de minerais espalhados em uma matriz muito fina e bastante alterada. Nada da rocha pré-existente está preservado. Trata-se de uma brecha de falha (SP-168).
1558-AT-R-83	IAD-852	Protomilonito	Quartzo, microclina, plagioclásio, muscovita, granada, zircão, turmalina, leucoxênio.	Rocha apresentando granulometria grosseira e textura cataclástica com aspecto dos grãos demonstrando terem sido esmagados e retorcidos. A cataclase predomina sobre a recristalização, podendo-se notar estrutura de fluxo apenas em amostra de mão (SP-169).
1558-AT-R-85	IAE-599	Biotita-granito porfiróide cataclástico (?)	Microclina micropertítica, plagioclásio oligoclásio, quartzo, biotita, titanita, epidotozoisita, apatita, opacos, caulinita, óxido de ferro, zircão.	Trata-se de uma rocha de composição ácida, com todos os componentes muito bem orientados em uma direção preferencial. Mostra-se cataclasado, principalmente nos interstícios entre os grãos maiores onde vê-se quartzo recristalizado em fitas, máficos e material fino moído, os quais provavelmente atuaram como material mecanicamente lubrificante, absorvendo a maior parte dos esforços, e envolvendo os grãos maiores mais resistentes que encontram-se apenas quebrados e alterados.
1558-AT-R-93	IAE-236	Biotita-granoblastito (charnockito)	Plagioclásio, ortoclásio, microclina pertítica, biotita, fluorita, zircão, opacos, clorita.	Trata-se de uma rocha de alto grau de metamorfismo extremamente rica em pertita, cuja assembléia mineralógica não se mostra distinta em lâmina delgada, sendo a composição semelhante em ambas as partes.
1558-AT-R-100	IAG-100	Muscovita-biotita-granito	Microclina pertítica, plagioclásio, quartzo, biotita, muscovita, apatita, opacos, zircão, clorita, sericita, minerais argilosos.	Granito a muscovita e biotita com distinta cataclase, cuja remobilização porém já se faz intensa.

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-AT-R-119	IAG-101	Muscovita-biotita-granito	Microclina pertítica, plagioclásio, quartzo, biotita, muscovita, zircão, titanita, opacos, apatita, sericita, minerais argilosos, leucoxênio, epidoto-clinozoisita.	Granito potássio como o anterior, com plagioclásio muito subordinado, e, tal como ele também cataclasado e com recristalização intensa.
1558-AT-R-139	IAE-237	Biotita-muscovita-granito	Plagioclásio, microclina pertítica, quartzo, biotita, muscovita, fluorita, apatita, zircão, titanita, clorita, sericita, caulinita.	
1558-AT-R-141	IAE-238	Granito porfiróide gnaisse	Plagioclásio, ortoclásio pertítico, quartzo, biotita, muscovita, apatita, titanita, zircão, opacos, alanita, sericita, caulinita.	Rocha com distinta heterogeneidade e caráter migmatítico observáveis tanto na escala da amostra como na da lâmina podendo-se tratar como sugerem as observações de um granito de composição de um granito anatexítico ainda mal homogeneizado.
1558-AT-R-158	IAE-239	Milonito-gnaisse	Feldspato alterado(plagioclásio e ortoclásio), quartzo, muscovita, biotita, granada, zircão, opacos, clorita, sericita, caulinita.	Rocha muito cataclasada, com apreciável fluxo e recristalização, distinto bandeamento e cujos minerais se mostram bastante alterados.
1558-AT-R-172	IAE-240	Calcofels	Plagioclásio, ortoclásio, quartzo, augita, tremolita-actinolita, epidoto-zoisita, turmalina, granada, apatita, titanita.	Rocha calcossilicatada que segundo as observações de campo, ocorrem intercaladas nas sequências regionais e para a qual a classificação de fels se mostra adequada.
1558-AT-R-173	IAE-241	Granito-gnaisse	Plagioclásio, microclina, quartzo, biotita, musco	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			vita, epidoto- zoisita, apatita, zircão, fluorita, opacos, carbonato , sericita, clorita, caulinita, alanita.	
1558-AT-R-189	IAE-242	Charnockito (enstatita-quartzo-monzonito)	Quartzo,ortoclásio,plagioclásio, hiperstênio, biotita, hornblenda,epidoto,apatita,zircão,alanita, opacos.	A rocha apresenta cataclase.
1558-AT-R-190A	IAE-243	Hornblenda-biotita-granito (cataclástico)	Ortoclásio,plagioclásio, quartzo, biotita, hornblenda, zircão, opacos, sericita.	Rocha com textura cataclástica ainda preservando restos de textura granular alotriomórfica. A hornblenda existente apresenta-se geralmente associada a biotita, tendo sinais de corrosão. Entre o k-feldspato e o oligoclásio podemos notar ainda mirmequitas. A corrosão da hornblenda e as mirmequitas indicam um caráter intrusivo desta amostra.
1558-AT-R-193	IAE-244	Biotita-gnaisse (cataclástico)	Microclina,plagioclásio, quartzo, biotita, titanita, apatita, opacos, sericita.	
1558-AT-R-198	IAE-245	Biotita-hornblenda-gnaisse(migmatito)	Plagioclásio,ortoclásio, quartzo, biotita, hornblenda, diopsídio, granada, titanita, zircão, opacos, carbonato.	
1558-AT-R-208	IAE-246	Hornblenda - biotita-gnaisse	Microclina,plagioclásio, quartzo, biotita, hornblenda, epidoto, titanita, apatita, alanita, opacos.	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-AT-R-210A	IAG-102	Biotita-granito	Microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, muscovita, apatita, zircão, opacos, titanita, leucoxênio, clorita, carbonato, sericita, minerais argilosos, epidoto-clinozoisita.	Granito calco-alcalino normal, com maior proporção de plagioclásio que os granitos AT-100 e AT-119, e com textura hidiomórfica granular característica sem qualquer deformação. Também a muscovita ocorre em menor quantidade que nos granitos acima citados, nos quais ela parece representar um grande desenvolvimento primário.
1558-AT-R-214A	IAE-247	Granito porfiróide	Microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, anfibólio(hornblenda), fluorita, zircão, titanita, sericita, caulinita.	
1558-AT-R-214B	IAE-248	Hornblenda - biotita-gnaisse	Quartzo, plagioclásio, biotita, ortoclásio, hornblenda, titanita, apatita, zircão, opacos, sericita, caulinita.	
1558-AT-R-218	IAG-103	Biotita-granito	Microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, muscovita, opacos, zircão, alanita, apatita, sericita, minerais argilosos, carbonato, epidoto-clinozoisita, clorita, óxido de ferro.	Granito inteiramente semelhante ao AT-210 A, porém pouco mais alterado.
1558-AT-R-219	IAE-249	Protomilonito	Quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, muscovita, zircão, apatita, sericita, opacos, turmalina.	Rocha com textura cataclástica ainda apresentando a primária coesão dos minerais. Lentes de quartzo estão totalmente fraturadas e bastante estiradas. A muscovita forma, em pontos isolados, cristais bem maiores que a granulometria média da rocha (SP-167).
1558-AT-R-234	IAE-250	Metabasito	Feldspato alterado, quar	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			tzo, biotita, tremolita, actinolita,sericita,caulinita, clorita,opacos, turmalina, leucoxênio, carbonato,	
1558-AT-R-236	IAE-251	Biotita-quartzo-xisto	Quartzo, biotita, muscovita, sericita, opacos, zircão, turmalina, alanita, apatita.	
1558-AT-R-238A	IAE-252	Muscovita-biotita-gnaisse alterado	Quartzo, biotita, feldspatos alterados, granada, zircão, opacos, sericita, clorita.	
1558-AT-R-238E	IAE-253	Calcofels	Quartzo, plagioclásio, epidoto-zoisita, anfibólio, alanita, titanita, zircão,opacos,sericita, clorita, carbonato.	
1558-AT-R-249	IAE-254	Granito gnáissico	Microclina,plagioclásio, quartzo,biotita,granada, enstatita,opacos,sericita,fluorita,alanita,zircão.	Rocha apresentando textura granular alotriomórfica. Pode-se notar a presença de mirmequitas e fluorita, indícios de origem magmática. A nível de microscopia a rocha assemelha-se tanto em textura como em mineralogia a um granito (SP-143).
1558-AT-R-251B	IAE-255	Microquartzo-diorito	Hornblenda,quartzo, plagioclásio, biotita, titanita, apatita,opacos, sericita, caulinita.	
1559-AT-R-255	IAE-256	Migmatito	Quartzo, ortoclásio pertítico,biotita,hornblenda,epidoto,apatita, zircão, opacos,sericita,clorita, alanita.	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-AT-R-260	IAE-510	Granulito charnockítico	Quartzo,oligoclásio -andesina, microclina, biotita,hiperstênio, uralita, opacos, apatita, óxido de ferro, carbonato.	Rocha granulítica com assembléia mineralógica diagnóstica e textura granoblástica, inequigranular ameboide orientada.Segundo classificação de Winkler (1976,p.258) denomina-se granulito charnockítico.
1558-AT-R-262	IAE-511	Kinzigito	Quartzo,oligoclásio-andesina, alcalifeldspato, biotita, granada (almandina), opacos, clorita, zircão.	
1558-AT-R-275	IAE-512	Hiperstênio-granodiorito	Andesina, quartzo,alcalifeldspato, biotita, apatita, enstatita, zircão, opacos, sericita , carbonato, óxido de ferro.	Rocha charnockítica de textura granular hipautomórfica, que, segundo a classificação de Streckeisen (1974) baseada no teor de quartzo, plagioclásio e alcalifeldspato denomina-se hiperstênio-granodiorito. Esta classificação foi aconselhada por Winkler (1976)para as rochas da suíte charnockítica que sejam ígneas ou semelhantes as rochas ígneas, uma vez que as metamórficas como a amostra AT-262 são classificadas por ele dentro do grupo granulito.
1558-AT-R-282	IAE-513	Milonito-gnaisse	Plagioclásio,microclina, quartzo, biotita, hornblenda, epidoto-zoisita, alanita,titanita,apatita,opacos, zircão,caulinita,sericita,turmalina.	Hornblenda-biotita-gnaisse cataclástico composto de porfiroclastos aproximadamente alinhados e envolvidos por material mais fino, moído e recristalizado e por biotitas esverdeadas. Os enclaves têm natureza metabasítica compostos por diopsídio, tremolita-actinolítica,carbonato,epidoto-zoisita,apatita, algum quartzo e plagioclásio, e titanita.
1558-AT-R-293A	IAG-111	Leucogranito	Microclina pertítica,plagioclásio, quartzo, biotita, opacos,zircão,leucoxênio,carbonato, sericita, clorita, óxido de	Granito leucoxênio com textura hipidiomórfica granular tendendo para aplítica.

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			ferro, minerais argilosos.	
1558-AT-R-304 B	IAG-117	Granito (granito gnáissico)	Microclina,oligoclásio, quartzo,biotita,opacos, zircão, alanita,clorita, fluorita,sericita,epidoto-zoisita.	Granito a biotita muito claro, com textura hipidiomórfica granular bem distinta, e, apresentando, distintas características de um granito normal em lâmina delgada, apesar de revelar alguma orientação na escala da amostra.
1558-AT-R-309 A	IAG-118	Charnockito (hiperstênio-monzonito)	Microclina pertítica,plagioclásio,quartzo,hipersteênio,hornblenda, diopsídio,biotita,opacos apatita, zircão,sericita.	
1558-AT-R-309 C	IAG-119	Migmatito	Microclina,quartzo, plagioclásio,biotita, hornblenda,opacos, apatita, titanita,muscovita, carbonato,alanita, zircão, sericita, material argiloso.	A rocha exibe feições aplíticas, e suas faixas escuras são compostas principalmente de hornblenda e biotita, sem apresentar feições marcantes que definissem seu caráter charnockítico.
1558-AT-R-314	IAG-120	Biotita-gnaisse	Microclina,quartzo,plagioclásio,biotita, opacos, fluorita, alanita, zircão, sericita.	A rocha não exibe qualquer feição produzida por metamorfismo dinâmico, porém exibe feições de caráter migmatítico, como gotas de quartzo "pingadas" na microclina e intercrescimento do tipo mirmequítico. Talvez pudesse ser um granito magmático que foi remobilizado (?).
1558-AT-R-315	IAG-112	Granito gnáissico	Microclina,plagioclásio, quartzo,biotita, hornblenda, opacos, zircão, alanita,óxido de ferro,leucoxênio,sericita,clorita, minerais argilosos.	Rocha granítica revelando na amostra de mão certa orientação, porém na lâmina delgada, sua textura mostra forte tendência a aplítica, não obstante a grande irregularidade no tamanho dos grãos, formando aglomerados de cristais menores entremeados a cristais maio-

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
				res. Na lâmina delgada não foram encontrados cristais de granada, podendo-se observar além dos feldspatos e quartzo apenas agregados esparsos de palhetas de biotita acessória, minerais secundários, e raros pequenos cristais de hornblenda.
1558-AT-R-326	IAG-113	Granada-biotita-gnaisse(migmatito)	Plagioclásio,microclina, quartzo,biotita,granada, muscovita,zircão,opacos, minerais argilosos.	Rocha algo heterogênea e bem bandeada, conservando ainda certas características de um gnaisse comum.
1558-AT -R-334	IAG-121	Hornblenda-granito gnáissico (migmatítico)	Microclina, quartzo,plagioclásio,hornblenda,biotita,opacos,alanita,epidoto,apatita,zircão, sericita, clorita.	Rocha com textura granoblástica xenomórfica apresentando mirmequitas e inclusões globosas de quartzo nos feldspatos. Esta rocha pode ter se originado de um anfibolito pois a hornblenda existente e também a biotita apresentam sinais de desagregação e corrosão provocados por assimilação dos componentes destes em altas temperaturas (SP-148).
1558-AT- R-335	IAG-114	Granito porfiróide	Microclina,plagioclásio, quartzo,biotita, hornblenda, apatita, zircão, opacos, titanita, sericita, minerais argilosos.	Granito de granulação muito grosseira,podendo-se perceber em algumas partes da lâmina, material um pouco mais fino entremeado, bem como intercrescimentos gráficos.
1558-AT-R-341 A	IAG-115	Biotita-hornblenda-gabro	Plagioclásio, augita, hornblenda, biotita, opacos, apatita, sericita, epidoto-clinozoisita, minerais argilosos, carbonato,anfibólio uralítico, titanita.	Gabro a hornblenda e biotita além do máfico dominante, a augita, com ligeira transformação, porém com aspecto geral e texturalmente ainda muito bem preservada.
1558-AT-R-343	IAG-116	Hornblenda-biotita-gnaisse(migmatito)	Microclina,plagioclásio, hornblenda, zircão, opacos, apatita, clorita,	Gnaisse a hornblenda e biotita,revelando,microscopicamente, certos aspectos comuns as rochas migmatíticas.

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			quartzo, biotita, leucoxênio, sericita, minerais argilosos.	
1558-AT-R-362	IAG-104	Granito gnáissico	Microclina,plagioclásio, quartzo,biotita,apatita, zircão, opacos, titanita, epidoto-clinozoisita, alanita, granada,sericita, minerais argilosos.	Rocha granítica com cataclase porém com intensa recristalização, revelando macroscopicamente, nítida orientação, que a torna distinta de outros granitos estudados. Contém quantidade razoável de granada.
1558-AT-R-364	IAG-105	Muscovita-biotita-granito	Microclina,plagioclásio, quartzo, biotita, muscovita, apatita, zircão, opacos, clorita,sericita, minerais argilosos, rutilo.	Granito calco-alcalino a biotita com alguma muscovita, granulação grosseira, com textura hipidiomórfica granular bem definida,revelando por vezes, certa desigualdade no tamanho relativo dos cristais.
1558-AT-R-376A	IAG-106	Biotita-gnaisse	Plagioclásio,microclina, quartzo,biotita, muscovita, apatita,opacos,zircão, clorita,carbonato, sericita, minerais argilosos, epidoto-clinozoisita, alanita.	O presente gnaisse a biotita e muscovita não revela textura gnáissica bem definida, mostrando entretanto profiroblastos bem desenvolvidos e por vezes idiomorfos, além de grande desigualdade textural, podendo também representar uma rocha de caráter migmatítico mais homogêneo.
1558-AT-R-384	IAG-122	Calcário	Carbonato, quartzo, opacos.	Na lâmina estudada o quartzo ocorre em grãos detríticos dispersos entre os de carbonato, sem ter aparecido sob a forma de lentes.
1558-AT-R-390 B	IAG-123	Metaultrabasito	Tremolita,diopsídio,clorita, opacos,epidoto,apatita.	
1558-AT-R-392	IAG-124	Granito porfiróide	Microclina,quartzo,plagioclásio,biotita,muscovita,opacos,apatita,zircão,sericita,carbonato,	Trata-se de uma rocha de composição granítica, contendo pórfiros principalmente de feldspato que destacam-se numa massa mais fina, apresentando orientação preferencial em uma

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			clorita,epidoto-zoisita, rutilo.	direção. A rocha exibe feições de anatexia.
1558-AT-R-417 A	IAG-107	Migmatito	Plagioclásio,microclina, quartzo,biotita,apatita, zircão,opacos, titanita, leucoxênio,clorita,sericita,minerais argilosos.	Rocha bastante heterogênea, com grandes porfiroblastos por vezes distintamente idiomorfos, porém revelando já certas características dos granitos ou granodioritos porfiróides.
1558-AT-R-420	IAG-108	Muscovita-biotita-granito	Microclina,plagioclásio, quartzo,biotita,muscovita,apatita,opacos, zircão,rutilo,sericita,minerais argilosos.	Muscovita-biotita-granito com abundante microclina bem geminada e plagioclásio subordinado, com textura hipidiomórfica granular bem desenvolvida, com ligeira tendência a aplítica.
1558-AT-R-421A	IAG-109	Migmatito	Plagioclásio, quartzo, biotita,hornblenda, zircão, apatita, opacos,titanita,alanita,sericita, carbonato,minerais argilosos.	Rocha muito heterogênea, com distinto caráter migmatítico, cuja composição entretanto é quartzodiorítica, na qual o feldspato potássico praticamente se acha ausente.
1558-AT-R-422 A	IAG-110	Migmatito	Plagioclásio, quartzo, biotita,hornblenda, titanita,opacos,zircão, apatita, sericita, minerais argilosos,leucoxênio, muscovita, turmalina.	Trata-se de uma rocha extremamente heterogênea tanto na escala da amostra, como na da lâmina, de composição quartzodiorítica, praticamente sem feldspato potássico podendo ser considerada como migmatito.
1558-AT-R-433 B	IAG-125	Leptito	Microclina,quartzo, plagioclásio,biotita, opacos, zircão, rutilo, epidoto-zoisita, material argiloso,sericita.	Rocha de composição quartzo-feldspática, nítidamente orientada em uma direção preferencial, porém sem apresentar arranjo textural ou minerais que definissem seu caráter granulítico.
1558-AT-R-439	IAG-126	Augita-sienito	Ortoclásio pertítico, hornblenda,augita,biotita, opacos,apatita,titã	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			nita, zircão, carbonato, sericita.	
1558-AT-R-442	IAG-127	Granito gnáissico	Microclina,quartzo,plagioclásio,biotita, opacos,epidoto-zoisita,apatita,zircão,sericita,clorita.	Rocha de composição granítica com seus componentes bem orientados em uma direção preferencial, e com feições de caráter migmatítico. Os feldspatos mostram-se turvos não só devido a impregnação por minúsculas partículas de óxido de ferro mas também pela transformação em sericita.
1558-AT-R-443A	IAG-128	Larvikito	Ortoclásio pertítico, diopsídio aegirínico, hornblenda marrom, lepidomelana, olivina, opacos, apatita, tremolita -actinolita, carbonato, bowlingita,iddingsita.	
1558-AT-R-451	IAG-129	Alcalisienito	Ortoclásio,augita aegirínica,hornblenda parda, biotita vermelha,opacos, apatita,quartzo,titanita, material argiloso.	
1558-AT-R-458A	IAG-130	Quartzodiorito gnáissico (metaquartzodiorito gnáissico	Plagioclásio, quartzo, biotita,hornblenda,feldspato potássico, opacos, titanita, apatita,alanita,zircão, material argiloso.	A rocha exibe feições como plagioclásio em forma tabular que evidencia seu caráter magmático, porém acha-se orientada preferencialmente daí adjetivarmos gnáissica. A única evidência que encontramos que talvez pudesse indicar penetração de neossoma é a presença de intercrescimento do tipo mirmequítico, porém, este poderia ser original.
1558-AT-R-458B	IAG-131	Gabro (metagabro)	Labradorita,titanaugita, hornblenda parda,opacos, hercynita, apatita, carbonato, material argiloso.	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-CC-R-05	IAE-233	Cataclasito	Plagioclásio,microclina, quartzo,muscovita, turmalina,sericita,caulinita.	Rocha com textura cataclástica sem nenhuma estrutura de fluxo onde predomina a cataclase sobre a recristalização. Deve-se ressaltar o alto teor em turmalina que aparece em cristais xenomórficos que se agrupam próximos entre si (SP-170).
1558-CC-R-09	IAE-234	Milonito-xisto	Feldspato alterado,quartzo,biotita, muscovita, clorita,sericita, granada, opacos,óxido de ferro, material argiloso.	Rocha com textura bastante orientada e do tipo cataclástico, apresentando estrutura de fluxo onde a recristalização predomina sobre a cataclase havendo ainda a formação da granada durante e após o evento metamórfico. Os feldspatos estão totalmente alterados a sericita.
1558-CC-R-13	IAE-235	Milonito-xisto	Feldspato alterado,quartzo,biotita, muscovita, sericita,clorita,epidoto-zoisita,opacos,óxido de ferro.	Rochas extremamente cataclasadas e deformadas com distinto fluxo e recristalização,com textura xistosa definida e acentuada alteração.
1558-CC-R-27 A	IAE-257	Granada-muscovita-xisto	Ortoclásio,muscovita,granada,turmalina, clorita, sericita.	Rocha xistosa bastante cristalizada, sem apresentar indícios de cataclase.
1558-CC-R-27 B	IAE-258	Leptinolito	Quartzo,ortoclásio, biotita,muscovita, zircão, clorita,sericita, caulinita, leucoxênio.	
1558-CC-R-29	IAE-259	Clorita-muscovita-xisto	Quartzo,ortoclásio, muscovita, clorita, sericita,caulinita,turmalina, opacos, óxido de ferro.	
1558-CC-R-36	IAE-260	Migmatito	Microclina,oligoclásio, quartzo, biotita, carbonato, titanita, muscovita, apatita, opacos, alanita, zircão, serici-	A rocha apresenta feições de caráter migmatítico, devendo constituir uma fração de maior homogeneização dentro do complexo migmatítico. O carbonato é secundário, sendo frequente sua presença preenchendo fraturas.

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			ta, clorita.	
1558-CC-R-38	IAE-261	Gnaisse facoidal (migmato)	Oligoclásio,quartzo, microclina,hornblenda,biotita,titanita,apatita,opacos,zircão,epidoto,alanita, material argiloso.	Na observação da lâmina nota-se que o desenvolvimento dos porfiroblastos se deu durante a gênese da própria rocha, e não por eventos tectônicos posteriores.
1558-CC-R-42	IAE-262	Biotita-muscovita-gnaisse	Microclina,quartzo,oligoclásio,muscovita,biotita,opacos,apatita,zircão, sericita.	
1558-CC-R-43	IAE-263	Granito gnáisico (migmatito	Microclina,quartzo, oligoclásio,biotita,muscovita,opacos,apatita,epidoto-zoisita,zircão,rutilo,sericita, clorita, carbonato.	Trata-se de uma rocha de composição granítica, com certa orientação,porém, tem-se feições como grande quantidade de intercrescimento do tipo mirmequítico e "gotas pingadas" de quartzo na microclina,que sugerem um caráter migmatítico para a mesma (anatexia).
1558-CC-R-49A	IAE-264	Biotita-gnaisse	Microclina,quartzo, oligoclásio,biotita, muscovita,apatita,opacos,alanita,zircão,material argiloso.	A rocha compreende um biotita-gnaisse,nitidamente orientado em uma direção, com as palhetas de biotita arranjadas em planos rudimentarmente paralelos, destacando-se alguns porfiroblastos de microclina, que podem ter se formado da maneira sugerida nas relações de campo. Quando a tratar-se de um adamelito esta classificação é usada para rochas de caráter magmático e de composição mineralógica onde o feldspato potássico e o plagioclásio ocorrem em proporções aproximadas, o que não é o presente caso, uma vez que a microclina domina francamente.
1558-CC-R-53	IAE-265	Migmatito	Microclina,quartzo, oligoclásio,biotita,opacos, apatita,titanita, muscovita,alanita,zircão, se	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			ricita,carbonato, clorita.	
1558-CC-R-58	IAE-266	Migmatito	Microclina,quartzo, oligoclásio, biotita, hornblenda, alanita,opacos, titanita,apatita,sericita.	Trata-se de uma rocha irregular tanto na escala de amostra de mão, como em seção delgada,sugerindo um caráter migmatítico. Seu caráter nos parece embrechítico, uma vez que é frequente a presença de fenoblastos de microclina (estrutura "augen"), além de lentes que representam mosaicos granulares finos ou médios graníticos, entre os fenoblastos ou ainda agregados de grãos de quartzo.
1558-CC-R-59	IAE-267	Granito pegmatóide	Microclina,quartzo, oligoclásio,biotita,opacos, apatita,titanita, muscovita,zircão,alanita,carbonato,sericita,clorita.	Rocha constituída de grandes cristais de microclina, podendo-se notar dispersos nestas, mosaicos de pequenos cristais também de microclina, além da presença de quartzo, como se fossem "gotas pingadas" na microclina,feições essas que sugerem um caráter anatexítico.
1558-CC-R-60	IAE-132	Enderbito	Oligoclásio,quartzo,biotita,diopsídio,hornblenda, hiperstênio,opacos, apatita,zircão,sericita, carbonato,tremolita-actinolita, rutilo.	Rocha de caráter charnockítico, dentro da sequência mais básica.
1558-CC-R-70	IAE-268	Migmatito	Microclina,quartzo, oligoclásio,biotita,opacos, apatita,alanita, titanita,zircão,muscovita,carbonato,sericita,clorita.	Rocha bastante irregular de cárater migmatítico, contendo fenoblastos de microclina, observando-se também entre esses a presença de mosaicos de grãos de microclina, como se fossem aplitos.
1558-CC-R-73	IAE-269	Migmatito	Microclina,quartzo, oligoclásio,biotita, hornblenda,titanita,opacos, apatita,zircão,sericita, carbonato, clorita.	Seus aspectos texturais em muito se assemelham aos observados na amostra CC-70.

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-CC-R-75	IAE-270	Calcofels	Labradorita,quartzo,granada,diopsídio,hornblenda,opacos,titanita, biotita,apatita,zircão,carbonato.	Rocha de composição calcossilicática, podendo ter se originado a partir de lentes de rocha calcária impura inicial,dentro do migmatito regional.
1558-CC-R-87	IAE-271	Quartzodiorito gnáissico	Plagioclásio,hornblenda, biotita,quartzo, opacos, carbonato, apatita, zircão.	Rocha de composição mineralógica e aspecto textural pertinentes aos quartzodioritos; nota-se que além do metamorfismo regional que afetou-a, também foi submetida a esforços dinâmicos,evidenciados principalmente por algum fraturamento e deformação dos cristais.
1558-CC-R-87	IAE-133	Hiperstênio-gabro profiritico	Plagioclásio,augita,hiperstênio,biotita, hornblenda,quartzo,feldspato potássico,opacos,apatita, material argiloso, clorita.	Rocha apresentando textura sub-ofítica e com composição no limite entre rochas gábricas e rochas intermediárias. O plagioclásio apresenta zoneamento, o hiperstênio é raro,assim como o quartzo que é intersticial.
1558-CC-R-91	IAE-272	Granito gnáissico (granada-biotita- muscovita-leptito)	Microclina,quartzo, oligoclásio,granada, muscovita,opacos,zircão,sericita, material argiloso, carbonato.	Rocha de composição ácida, com todos os componentes muito bem orientados em uma direção preferencial. Pode ter se originado de um granulito, haja visto a textura preservada,a presença de granadas e o baixo teor em máficos.
1558-CC-R-98	IAE-273	Calcofels	Diopsídio,tremolita-actinolita, plagioclásio, quartzo,titanita,apatita,opacos,material argiloso.	
1558-CC-R-102A	IAE-274	Epidiabásio	Plagioclásio parcialmente sericitizado,augita, opacos, clorita, epidoto-zoisita,tremolita-actinolita,quartzo,feldspato alcalino, apatita,	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			material argiloso, rutilo, leucoxênio.	
1558-CC-R-102 B	IAE-275	Ortófiro	Ortoclásio, plagioclásio, tremolita-actinolita, clorita, epidoto-zoisita, augita, opacos, quartzo, apatita, material argiloso, carbonato.	Rocha efusiva intermediária, onde há dominância do ortoclásio sobre o plagioclásio, com quartzo livre, e o piroxênio original está em grande parte transformado em tremolita-actinolita, clorita e epidoto-zoisita.
1558-CC-R-103	IAE-276	Granodiorito porfiróide	Oligoclásio, microclina, quartzo, hornblenda, biotita, carbonato, opacos, apatita, zircão, muscovita, clorita, material argiloso.	
1558-CC-R-105	IAE-277	Migmatito	Oligoclásio, quartzo, microclina, biotita, hornblenda, apatita, opacos, alanita, zircão, carbonato, material argiloso.	Rocha composta de fenoblastos de oligoclásio e microclina, em geral ocorrendo ao seu redor mosaicos de granulação fina de composição quartzo-feldspática, por vezes mostrando intercrescimento, além da presença de faixas lenticulares que são agregados de grãos de plagioclásio que parecem formar fenoblastos, sugerindo caráter embrechítico.
1558-CC-R-109 A	IAE-497	Migmatito	Quartzo, microclina, oligoclásio, biotita, opacos, titanita, apatita, clorita, carbonato, fluorita, zircão.	Trata-se de uma rocha de composição granítica, que devido ao seu grau de não homogeneidade ainda classifica-se como migmatito.
1558-CC-R-109 B	IAE-498	Granito gnáissico	Quartzo, microclina, oligoclásio, biotita, opacos, carbonato, clorita, granada, sericita, fluorita, apatita.	Assim como a anterior esta rocha apresenta composição granítica e textura levemente orientada, em escala megascópica principalmente. A presença da granada pode indicar contaminação de material granítico por impurezas argilosas, o que parece mais provável do que resultado de metamorfismo incipiente sofrido pela rocha.

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-CC-R-111 A	IAE-499	Anfibolito	Hornblenda,plagioclásio, biotita,titanita,opacos, apatita,sericita,zircão.	Anfibolito bem cristalizado e orientado, que como enclave discordante no granito gnáissico poderia representar restos do antigo chão, no caso do granito ter natureza anatética como foi sugerido nas relações de campo.
1558-CC-R-111 B	IAE-500	Hornblenda-biotita-gnaisse facoidal	Microclina,quartzo, oligoclásio,biotita, hornblenda,titanita,apatita, sericita,caulinita, opacos,carbonato, zircão.	Embora de composição (granítica) semelhante, as rochas CC-111 B e CC-109 A diferem, principalmente na textura, gnáissica da primeira e granoblástica ligeiramente orientada da segunda. Além disso a amostra CC-111 B apresenta exsoluções e intercrescimentos entre quartzo e plagioclásio e desenvolvimento de porfiroblastos de microclina. A quantidade de máficos também é maior nesta e se encontram aglomerados e alinhados. A gnaissificação foi mais pronunciada nesta amostra do que na CC-109 A. Observou-se ainda faixas de granulação mais fina e paralelas a foliação, onde intensificam-se as "gotas" de quartzo sobre o plagioclásio, podendo tratar-se de faixas cataclásticas resultantes dos esforços da orientação.
1558-CC-R-114	IAE-501	Granodiorito (monzonito-pórfiro)	Oligoclásio,k-feldspato, quartzo, augita, opacos, uralita,biotita,apatita, titanita,óxido de ferro, sericita.	Rocha de textura porfirítica com matriz apresentando textura granular subdiomórfica. O plagioclásio apresenta-se zonado, notando-se também a presença de mirmequitas e intercrescimentos gráficos, o que mostra ser o quartzo resultado de segregação. A rocha tem caráter intrusivo(SP-152).
1558-CC-R-114 A	IAE-140	Enderbito	Quartzo,plagioclásio,hiperstênio, hornblenda, biotita,carbonato, sericita,apatita,rutilo,zircão, opacos.	
1558-CC-R-114 B	IAE-141	Plagioclásio-anfibolito	Hornblenda,biotita, plagioclásio,quartzo,apati	Não restou nenhuma estrutura primitiva que permitiu dizer a rocha madre deste anfiboli-

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			ta,carbonato,epidoto, alanita, zircão,opacos.	to (SP-161).
1558-CC-R-114 C	IAG-142	Metadiorito quartzífero	Plagioclásio,hornblenda, biotita,quartzo,carbonato,sericita,apatita, titanita,clorita,rutilo,opacos.	Rocha com textura granular alotriomórfica apresentando nítido caráter magmático sobreposto por efeitos cataclásticos. Podemos notar o plagioclásio zonado que corrobora o caráter magmático desta rocha. A hornblenda presente é parda em sua grande maioria (SP-162).
1558-CC-R-114 D	IAG-143	Anfibolito	Plagioclásio,hornblenda, biotita,carbonato, sericita,titanita,apatita,epidoto-zoisita,alanita, opacos.	Rocha apresentando textura subparalela para a hornblenda sendo que a andesina ainda apresenta cristais tabulares.Pode ter se originado de rochas intermediárias a básicas como quartzolatito, tonalito, andesito, diorito, diabásio, gabro ou norito (SP-153).
1558-CC-R-114 E	IAG-144	Metadiorito grosseiro e metadiorito fino associados	Diorito grosseiro: Plagioclásio,diopsídio,hornblenda,quartzo,clorita, epidoto-zoisita,carbonato,sericita,titanita, apatita,zircão, opacos. Diorito fino: Plagioclásio,hornblenda, biotita, diopsídio, carbonato,sericita,titanita,apatita, opacos.	Temos duas rochas com a mesma composição mineralógica e textura granular alotriomórfica, mas granulometrias diferentes, isto é,uma fina e outra grosseira. Ambas provavelmente são de origem magmática surgindo em eventos magmáticos distintos sendo que a parte mais grosseira é muito mais pobre em máficos que a fração fina sendo que na grosseira o teor de diopsídio é bem menor (SP-163).
1558-CC-R-116	IAG-502	Gnaisse facoidal(migmatito)	Quartzo,microclina, oligoclásio,biotita, muscovita,(e sericita),clorita,carbonato,opacos, titanita,apatita, caulinita, epidoto, zircão.	A amostra apresenta duas feições petrográficas: uma de granulação fina, micácea e escura, e outra de granulação mais grosseira composta de "olhos" de feldspato, quartzo e biotita. Esta segunda feição se trata de um "augen gnaisse" de composição granítica,algo semelhante a amostra 111 B, porém com textura gnáissica "augen" mais desenvolvida.A feição escura, micácea, é um biotita-gnaisse fino, também de composição granítica com leitos quartzo-feldspáticos grosseiros.

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-CC-R-117	IAE-503	Hornblenda-biotita-gnaisse(migmatito)	Quartzo,andesina, microclina,biotita, hornblenda,epidoto-zoisita,sericita,caulinita, carbonato,clorita,titanita,apatita,alanita,zircão.	
1558-CC-R-121	IAE-504	Migmatito	Microclina,quartzo, oligoclásio,biotita, apatita,opacos, titanita,zircão, caulinita,óxido de ferro, carbonato.	Migmatito contituído por duas frações petrográficas diversas, de composição mineralógica semelhante: uma gnáissica facoidal,outra granítica gnáissica.
1558-CC-R-126	IAE-505	Biotita-granito	Microclina,quartzo, plagioclásio (oligoclásio), biotita,titanita,epidoto-zoisita, hornblenda, sericita,apatita, caulinita,alanita, clorita, zircão, carbonato, opacos.	Granito mal homogeneizado, de textura granular hipidiomórfica grosseira. Apresenta quartzo em "gotas" dentro do plagioclásio.
1558-CC-R-132	IAE-506	Microalcali-granito	Quartzo,alcalifeldspato (ortoclásio e albita)alterado, clorita,opacos, caulinita,titanita, sericita,leucoxênio,epidoto-zoisita,óxido de ferro, zircão, apatita.	
1558-CC-R-140	IAE-507	Granada-biotita-gnaisse	Quartzo,plagioclásio,biotita, granada, opacos, clorita, sericita, turmalina, apatita, titanita, epidoto-zoisita,zircão.	Gnaisse fino, apresentando granadas poiquiloblásticas em formação de dimensões consideraveis (±1 mm), às vezes estiradas segundo a foliação. Esta não é bem desenvolvida sendo dada principalmente pelas micas, na sua maioria de granulação fina, observando-se entretanto muitos pórfiroblastos de biotita. Observa-se ainda um certo bandeamento de leitos mais ricos em mica alternados com outros quartzo-feldspáticos. A foliação não é bem

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
				estabelecida porque deve ter sido perturbada por outra direção de esforços, ou se impôs sobre outra foliação pré-existente, perpendicular a ela.
1558-CC-R-145	IAE-508	Hornblenda-biotita-granito-porfiróide(biotita-hornblenda-quartzo-monzonito profiróide)	Microclina,quartzo, oligoclásio,biotita, hornblenda,epidoto-zoisita, clorita,muscovita(e sericita),opacos, titanita, carbonato.	Granito muito bem cristalizado, de natureza porfiróide ou seja, texturalmente apresenta pórfiros de microclina de grandes dimensões dentro da matriz fenerítica granular automórfica. Via de regra granitos com tal textura bem formada são de origem plutônica.
1558-CC-R-146B	IAG-097	Basanito	Titanaugita,olivina,plagioclásio,biotita, nefelina,sodalita,aegirina-augita,feldspato potássico, opacos.	
1558-CC-R-147 A	IAG-098	Teralito	Titanaugita,olivina,biotita,plagioclásio, nefelina,opacos, hornblenda parda, bowlingita.	
1558-CC-R-147 B	IAG-099	Tefrito	Plagioclásio andesina(?), sodalita,nefelina, aegirina-augita, barkeviquita,titanita,opacos, apatita,cancrinita, carbonato,epidoto-clinozoisita, leucoxênio, sericita, minerais argilosos.	Rocha afanítica a microfanerítica da família dos teralitos, mais propriamente um tefrito.
1558-CC-R-149	IAG-134	Granada-hornblenda-leptito	Microclina,plagioclásio, quartzo, hornblenda,granada,biotita,opacos, titanita,muscovita, apatita, zircão, material argiloso.	Rocha formada por um mosaico granoblástico orientado, lembrando feições de leptito.Em algumas áreas domina a microclina e o quartzo, em outras predomina o plagioclásio aparecendo aí prismas de hornblenda e grãos de granada rosada.

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-CC-R-150	IAG-135	Granada-biotita-gnaisse	Quartzo,microclina, plagioclásio,biotita,granada,zircão,apatita, alanita,titanita, epidoto-zoisita, sericita, opacos.	
1558-CC-R-156	IAG-136	Granito gnáissico (migmatito)	Quartzo,microclina, plagioclásio,biotita,muscovita,sericita, apatita, zircão, opacos.	Observa-se que esta rocha não mostra qualquer evidência de ter sido afetada por cataclase.
1558-CC-R-158	IAG-137	Calcofels	Diopsídio, tremolita-actinolita, plagioclásio, quartzo, titanita, carbonato,sericita,opacos.	
1558-CC-R-163	IAG-138	Granito porfirítico gnáissico	Quartzo,microclina, plagioclásio parcialmente saussuritizado,biotita, epidoto-zoisita, sericita,clorita, apatita,zircão, opacos.	
1558-CC-R-166	IAG-145	Biotita-gnaisse porfiroblástico (migmatito)	Quartzo, microclina,plagioclásio parcialmente saussuritizado,biotita, sericita, epidoto-zoisita, clorita,titanita, apatita, zircão, opacos.	
1558-CC-R-171	IAG-139	Metabasito	Plagioclásio parcialmente transformado, hornblenda actinolítica,biotita, óxido de ferro, opala, opacos.	Esta rocha apresenta abundantes fenocristais de feldspato, os quais se encontram parcial ou totalmente transformados em opala.
1558-DC-R-10	IAG-146	Biotita-gnaisse porfiroblástico	Quartzo, microclina,plagioclásio parcialmente saussuritizado,biotita,	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			muscovita,clorita, sericita,carbonato, epidoto-zoisita,titanita,apatita,zircão, opacos.	
1558-DC-R-33	IAG-080	Olivina-gabro	Augita,olivina,plagioclásio,biotita, bowlingita, carbonato,apatita, material argiloso, opacos.	
1558-DC-R-38	IAG-081	Muscovita-biotita-gnaisse (migmatito)	Microclina,plagioclásio, quartzo,biotita,muscovita,material argiloso,apatita,zircão,titanita,clorita.	
1558-DC-R-58	IAG-147	Biotita-gnaisse porfiroblástico	Quartzo,microclina por vezes pertítica, plagioclásio parcialmente saussuritizado, biotita,clorita,muscovita,sericita, carbonato,epidoto-zoisita,titanita,apatita,alanita,zircão, opacos.	Trata-se de um biotita-gnaisse porfiroblástico no qual se podem observar sinais evidentes de cataclase.
1558-DC-R-69	IAG-148	Quartzodiorito	Plagioclásio,quartzo,biotita,hornblenda, diopsídio,carbonato, epidoto-zoisita,sericita,apatita, óxido de ferro,zircão,opacos.	
1558-DC-R-74	IAG-149	Quartzogabro	Plagioclásio, quartzo, hornblenda,biotita, hiperstênio,diopsídio,sericita,carbonato,titanita, apatita, opacos.	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-DC-R-75	IAG-082	Hornblenda--biotita-granito	K-feldspato, plagioclásio,quartzo, biotita, hornblenda, muscovita,apatita,opacos,zircão,material argiloso,clorita, carbonato.	Trata-se de um granito com ligeira cataclase.
1558-DC-R-77	IAG-083	Biotita-gnaisse	Plagioclásio,microclina, quartzo,biotita, titanita,apatita, zircão,material argiloso, clorita, opacos.	Parece tratar-se a presente rocha de um gnaisse de baixo grau, com diferenciação metamórfica ainda pobre, distintamente orientada e bastante compacta.
1558-DC-R-88 B	IAG-084	Olivina-diabásio	Augita,olivina alterada, veio de carbonato, plagioclásio,serpentina,material argiloso, opacos, bowlingita.	Trata-se de uma rocha tipicamente básica.
1558-DC-R-95 B	IAG-085	Biotita-gnaisse	Plagioclásio,quartzo,k-feldspato,biotita, hornblenda,opacos,zircão, apatita, titanita.	Idem observação para DC-R-77.
1558-DC-R-97	IAG-150	Metabasito	Clorita,tremolita-actinolita, diopsídio,óxido de ferro, opacos.	
1558-DC-R-101	IAG-086	Plagioclásio--hornblenda--granada-fels	Quartzo, plagioclásio, hornblenda, granada, titanita,opacos,zircão,apatita, material argiloso.	Trata-se de uma rocha de granulação fina,textura granoblástica,muitos porfiroblastos com estrutura, podendo tratar-se como em muitos casos de enclaves ou xenólitos, de rochas com características de verdadeiros hornfels.
1558-DC-R-103A	IAG-087	Muscovita-biotita-quartzoxisto	Quartzo, biotita, muscovita, material argiloso, clorita.	

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
1558-DC-R-103B	IAG-088	Gnaisse alterado (?)	Quartzo, plagioclásio, biotita,granada, zoisita,opacos, titanita,material argiloso, leucoxênio.	Trata-se de uma rocha totalmente incaracterística parecendo um gnaisse alterado.
1558-DC-R-106	IAG-151	Metarenito impuro	Quartzo, plagioclásio, biotita, muscovita,clorita, epidoto-zoisita, apatita, óxido de ferro, leucoxênio,zircão, rutilo, opacos.	Trata-se de uma rocha metamórfica de granulação muito fina, provavelmente do metamorfismo regional de sequência arenosa impura.
1558-DC-R-115	IAG-089	Biotita-gnaisse(migmatito)	Quartzo,microclina,plagioclásio,biotita, opacos,apatita,titanita,óxido de ferro.	Rocha apresentando ligeira cataclase.
1558-DC-R-117	IAG-090	Muscovita-granito cataclástico	Quartzo, k-feldspato, plagioclásio,turmalina, muscovita,carbonato,clorita, material argiloso,apatita, biotita, opacos.	Trata-se de um granito cataclástico, no qual vêm-se turmalinas muito desenvolvidas,distribuídas por toda a rocha.
1558-DC-R-120	IAG-091	Epidoto-hornblenda-quartzo-xisto	Hornblenda,epidoto-zoisita,quartzo, biotita, opacos, apatita.	Trata-se de uma rocha constituída dominantemente de anfibólio,epidoto e quartzo,não muito xistosa, podendo tratar-se de um xisto.
1558-DC-R-123A	IAG-092	Biotita-gnaisse	Plagioclásio, quartzo, biotita,muscovita, opacos, apatita, epidoto-zoisita,sericita, caulinita,zircão.	Trata-se aparentemente de um gnaisse de baixo grau, com a estrutura gnáissica e diferenciação metamórfica ainda muito mal definida.
1558-DC-R-123B	IAG-093	Epidoto-hornblenda- quarto-xisto	Hornblenda,quartzo,epidoto-zoisita, apatita, titanita, sericita, ma	Rocha constituída principalmente por minerais calcossilicáticos e quartzo,bastante incaracterísticos, podendo tratar-se de rocha

Nº DE CAMPO	Nº DE LAB.	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OBSERVAÇÕES
			terial argiloso, opacos, leucoxênio.	com material quartzoso e cálcico metamorficamente transformados, para os quais utilizamos com reserva a classificação mais geral de epidoto-anfibólio-quartzo-xisto acreditando ser interessantes outros estudos e observações para melhores esclarecimentos quanto a sua verdadeira natureza.
1558-DC-R-128	IAG-152	Migmatito	Quartzo, microclina, plagioclásio saussuritizado, biotita, muscovita, clorita, carbonato, sericita, titanita, epidoto-zoisita, alanita, apatita, zircão, opacos.	
1558-DC-R-133A	IAG-094	Migmatito	Microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, muscovita, apatita, clorita, opacos, zircão, carbonato, material argiloso.	Rocha com porfiroblastos e certa tendência a homogeneidade na escala da amostra, porém mostrando-se muito heterogênea na escala da lâmina, parecendo ainda tratar-se de uma rocha com certo caráter migmatítico.
1558-DC-R-133B	IAG-095	Calcofels	Plagioclásio, quartzo, diopsídio, tremolita-actinolita, epidoto-zoisita, titanita, opacos.	Rocha constituída de minerais calcossilicáticos, plagioclásio e quartzo, que segundo as observações de campo constitui-se num enclave nas rochas migmatíticas regionais.
1558-DC-R-136A	IAG-096	Epidoto-hornblenda-biotita-gnaisse	Quartzo, plagioclásio, k-feldspato, biotita, hornblenda, epidoto, titanita, apatita, alanita.	

LAMIN - Divisão de Petrologia

Seção de Sedimentologia

Boletim : 196/LAMIN/73

Referência : Proc 602/SP/72 - OS. 536

Amostras : 02 (duas)

Procedência : Projeto Sudeste Est. de São Paulo c.c.: 1113

Interessado : Agência São Paulo

Análise : Semi - quantitativa de Minerais Pesados.

Resultado da Análise :

AMOSTRAS	MAGNETITA	LEUCOXÊNIO	OX. DE FERRO	PIRITA	EPIDOTO	HORNBLENDA	ACTINOLITA	TREMOLITA	TURMALINA	ZIRCÃO	BIOTITA	MUSCOVITA
LK-679 b	E	F	E	E	B	C	F	F	D	F	F	E
LK-679 c	F	F	E	F	C	D	N	F	D	F	E	F

A 75 - 100 %
B 50 - 75 %
C 25 - 50 %
D 5 - 25 %
E 1 - 5 %
F < 1 %
N não detetável.

OBSERVAÇÕES : 1. Os grãos de magnetita estão inclusos em quartzo e partículas argilo-arenosas.

2. O epídoto presente nas amostras encontra-se nitidamente alterado.

3. As amostras apresentam granulometria muito variada.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1973.

José Kopilr
Geólogo-CREA-539-D-1ªReg.
visto na 5ª Reg.

Visto:

Gilda de A.S.C. de Albuquerque
Chefe do LAMIN

JK/leg.

LAMIN - Laboratório de Laminação

Serviço de Petrografia

Solicit : 208/LAMIN/73

Referência : Ofício 137/SP/72 (DS. 030)

Amostra : 05

Procedência : Projeto Sudeste do Estado de São Paulo c.c.: 1113

Interessado : Agência São Paulo

Análise : Quantitativa de minerais pesados

Resultado da Análise:

AMOSTRA 1113 - LK	MAGNETITA	ILMENITA	ÓXIDO DE FERRO	ANDALUSITA	SILLIMANITA	CIANITA	EPIDOTO	AUGITA	HIPERSTÊNIO	HORNBLENDA	ACTINOLITA	TREMOLITA	MUSCOVITA	HOMABLITA	ESPINÉLIO S.S.	TURMALINA	RUTILO	ZIRCÃO	ANTOFILITA	ESTAUROLITA
579	5.03	41.66	5.81	-	-	0.07	6.70	3.14	-	9.44	7.61	1.94	0.37	7.19	1.26	5.75	0.87	3.18	0.02	-
580	2.28	17.23	9.33	-	-	x	9.16	1.67	-	13.74	7.49	4.32	2.07	5.93	-	14.45	3.42	8.65	-	-
589	1.11	21.62	15.76	0.34	2.82	0.97	5.11	2.02	3.50	7.68	11.95	-	1.22	6.56	0.59	7.08	4.06	7.70	-	x
590	0.49	18.81	16.13	-	0.66	1.18	12.52	0.10	0.66	4.66	13.87	1.52	1.33	11.45	x	10.62	5.47	-	-	-
591	2.42	21.33	10.50	-	-	6.20	6.32	-	-	14.71	6.36	2.76	1.84	7.36	-	3.95	6.94	8.91	-	-

Obs: Na amostra 1113-LK-590 foi assinalado a presença de turmalina azul.

Convenção : -) Mineral ausente

X) Mineral não contável

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1973.

José Kopilér
Geólogo-CREA-52?-D-13ª Região e
visto na 5ª Região.

Visto:

Gildo de A.S.C. de Albuquerque
Chefe do LAMIN

JK/lcg.

B-124

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 001

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/352,05E-7.357,45N

N.º ARQ. GERAL:

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-005

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. SP | MUN. Cubatão

TOPONÍMIA: Morro Mazagão-Pedreira Itamarati

ALTIT. 30m

VIA DE ACESSO: Via Anchieta - la. entrada à direita no trecho da Via Anchieta com a Rodovia Pedro Taques

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELEVO: Colinoso tendendo a montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Proximidades do rio Cubatão não prejudicando a exploração

VEGETAÇÃO: Mata cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e depósitos talosos grosseiros

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam os migmatitos oftalmíticos pertencentes ao Bloco Litorâneo ou de Jurubatuba que ocorrem a pouca distância, para sudeste, do falhamento de Cubatão. A orientação de sua xistosidade observa-se entre N45°E e N35°E com mergulho sub-vertical oscilando para NW ou SE (75°NW à 80°SE). Esta formação migmatítica é cortada por diques e bolsões de um granito róseo.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-125

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [x]

C/C 1558 C

Nº 001

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira Itamarati

ENDEREÇO: Início da Rodovia Pedro Taques à Rodovia Anchieta

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Maurício Cunha

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 8.600 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 45-70/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita a céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Em seguida o material passa por um sistema de britagem, de que resultam 5 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-126

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/361,75E-7.361,35N

N.º 002

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-007

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cubatão

TOPONÍMIA: Serra do Morrão - Pedreira Mantiqueira

ALTIT. 180m

VIA DE ACESSO: Rodovia Piaçaguera

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Montanhoso escarpado

COND. HIDROLÓGICAS: Proximidades dos rios da Onça e Quilombo

VEGETAÇÃO: Mata cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e depósitos talosos grosseiros

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MAÇIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha dominante no local da pedreira é um granito leucocrata com diques às vezes rosa, intrusivos na rocha encaixante do embasamento, constituída por um migmatito do tipo oftalmito embrechítico.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico e Granito pós-cinemático brasiliano

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-127

DADOS RELAT..CS. À PESQUISA [ ] AVRA [X]

C/C 1558 (C)

Nº 002

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira Mantiqueira S.A.

ENDEREÇO: Rodovia Piaçaguera - próximo à COSIPA

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Joaquim da Rocha Brites

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 15.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 40-70/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita a céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Posteriormente a rocha desmontada passa por um sistema de britagem, resultando 6 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-128

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 003

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/364,2E-7.359,35N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-008

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santos

TOPONÍMIA: Serra do Quilombo - Pedreira do DER

ALTIT. 100m

VIA DE ACESSO: Rodovia Piaçaguera

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☒

EM GARIMPO ☐

Descoberta neste proj.

Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Montanhoso escarpado

COND. HIDROLÓGICAS: Proximidades do rio Quilombo

VEGETAÇÃO: Mata cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolos e depósitos talosos grosseiros

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha dominante é um migmatito peseudo-oftalmítico com intercalações de ganaisses cortado por granito intrusivo pós-cinemático e um dique de diabásio. A xistosidade do embasamento é E-W, 35°S.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

B-129

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/366,1E-7.358,1N

N.º 004

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-009

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santos

TOPONÍMIA: Norte do morro do Guarapá-Pedreira da CIT

ALTIT 20m

VIA DE ACESSO: Rodovia Piaçaguera

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Montanhoso escarpado

COND. HIDROLÓGICAS: Rio Jurubatuba

VEGETAÇÃO: Mata cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e depósitos talosos na encosta e aluviões e mangue junto ao rio

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha predominante é um embrechito oftalmítico à facoidal com fenoblastos de feldspato de cerca de 2-3cm de comprimento, cortado por digitações filonianas de granito leucocrata. O paleossoma apresenta enclaves ortoanfibolíticos. Sua xistosidade ocorre orientada segundo N80°E,50°SE.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9020.0194

B-130

DADOS RELAT . :S À PESQUISA ☐ ' AVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 004

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira CIT S.A.

ENDEREÇO: Praça da República, 128-3º - São Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Pedreira CIT S.A.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 15.000-18.000m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 150,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é executada a céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Posteriormente o material passa por um sistema de britagem, de que resultam 5 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-131

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/371,5E-7.346,65N

N.º 005

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.)

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Guarujá

TOPONÍMIA: Sub-estação da CESP - Pedreira da Prefeitura de Guaruja

ALTIT. 20m

VIA DE ACESSO: Rodovia Piaçaguera

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Plano montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Rio de Santo Antônio

VEGETAÇÃO: Mata cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Colúvio argilo-silto-arenoso marron avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha dominante é um anatexito de granulação fina à grosseira onde localmente estão presentes dobras ptigmáticas. Existem oftalmitos embrechíticos e embrechitos facoidais. Sua xistosidade orienta-se entre N75°W, 45°SW à N78°E, 67°SE. Há diques, dos quais um orientado segundo N60°E, a cortar as estruturas migmatíticas, preenchidos por material possivelmente básico, totalmente intemperizado.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7630.0020.0104

B-132

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 006

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SG-23-VA-III-2/MC.45/335,6E-7.334,85N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-012

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Mongaguá

TOPONÍMIA: Mongaguá, junto à Rodovia Pedro Taques do lado noroeste (Bairro Vila São Paulo)

ALTIT. 5m

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☒

EM GARIMPO ☐

Descoberta neste proj.

Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Plano colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: A drenagem efetua-se para o mar situado em frente

VEGETAÇÃO: Mata cerrada, localmente aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Colúvio argilo-arenoso marron

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha predominante é um epibolito anatexítico localmente passando a nebulito. Apresenta estruturas dobradas, de paleossoma fundamentalmente biotítico. A granulação deste migmatito é fina à média e coloração cinza rosa. Às vezes ocorrem fenoblastos de K-feldspato rosa bem desenvolvidos. Também ocorrem, com certa frequência, xenólitos de paleossoma biotítico preservados.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NF 7530.9920.0194

B-133

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 007

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/360,5E-7.363,5N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-389

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cubatão

TOPONÍMIA: Rio Mogi-Sotese

ALTIT. 10m

VIA DE ACESSO: Rodovia Piaçaguera, à entrada para a Bayer depois das instalações fabris da Ultrafértil S.A

EM LAVRA ☒
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Plano-montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Leito do rio Mogi

VEGETAÇÃO: Desmatada à arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS): Aluvião e depósitos talosos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localmente ocorrem terraços carreados pelo rio Mogi, o qual segue a orientação do falhamento de Cubatão. A areia, seixos e blocos de rochas migmatíticas são o material ali existente no leito do rio citado. A montante e a noroeste há uma faixa de rochas xistosas, enquanto à nordeste ocorre o migmatito oftalmítico e o granito de Taiaçupeba.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☒

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-134

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 007

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sotese-Consórcio e Extração de Areia Ltda

ENDEREÇO: Rua 9 de Julho, 54-2º - Cubatão

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e Ultrafértil S.A.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Areeiro

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 20.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 30,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A areia é extraída diretamente do leito do rio por meio de retro-escavadeiras.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Mod. 295

NE 7530 9920 0216

B-135

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/360,8E-7.348,7N

N.º 008

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-210

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Vicente

TOPONÍMIA: São Vicente (Morro Itararé)

ALTIT. 10m

VIA DE ACESSO: Ferrovia Sorocabana e rodovias diver-sas de São Vicente

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colinoso reliquiar

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem suave pela proximidade do mar

VEGETAÇÃO: Inexistente

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e menos raramente talus

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A formação presente é a de um granito leucocrata de coloração rosada, de caráter magmático. É intrusivo nos migmatitos do embasamento e no biotita-anfibólio-granito porfiroblástico, gerado este último também no Ciclo Brasileiro.

UNIDADE ESTR. Granito pós-cinemático brasiliano

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-136

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 008

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: O.Ribeiro & Companhia Ltda

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 8.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$80-100/$m^3$

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita a céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Em seguida a rocha desmontada passa por um sistema de britagem, resultando 6 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-137

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Quartzito

C/C: 1558 A

N.º: 009

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-2/MC.45/375,0E-7.379,0 N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-122

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: SP | MUN.: Mogi das Cruzes

TOPONÍMIA: Quatinga (Sítio Cambuci)

ALTIT.: 850m

VIA DE ACESSO: Rodovia Ribeirão Pires - Taiaçupeba acompanhando a Adutora Rio Claro

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem efetuada para o córrego Quatinga

VEGETAÇÃO: Mata arbórea cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Depósitos talosos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A exploração ocorre numa faixa ectinítica preservada no falhamento de Cubatão. Associados aos quartzitos afloram quartzo-xistos e sericita-quartzo-xistos.

UNIDADE ESTR.: Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-138

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 009

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Companhia Paulista de Mineração do Grupo Magnesita

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Companhia Paulista de Mineração do Grupo Magnesita

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 240 t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Não informada

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

O desmonte processa-se a céu aberto, utilizando às vezes explosivos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Mod. 295

NE 7530 0920 0216

B-139

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Caulim

C/C: 1558 A

N.º: 010

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-2/MC.45/386,8E-7.382,3N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-112

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: SP | MUN.: Mogi das Cruzes

TOPONÍMIA: São Lázaro (Biritiba-Açu) - Empresa de Mineraçao Benedito Ferreira Lopes.

ALTIT: 780m

VIA DE ACESSO: Rodovia Mogi das Cruzes - Biritiba Açu-Manuel Ferreira.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem por pequeno córrego afluente do rio Biritiba-Açu

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [X] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A ocorrência deste caulim observa-se em filão pegmatítico intemperizado, intrusivo nos migmatitos, os quais contatam, a pouca distância com o biotita-muscovita-granito semelhante ao de Taiaçupeba.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnaissico-Migmatitico e Granito de Anatexia.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC):

TEORES E RESERVA - MEDIDA:

INDICADA:

INFERIDA:

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7630.9920.0194

B-140

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 010

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Empresa de Mineração Benedito Ferreira Lopes

ENDEREÇO: Rua Lara, 411 - Mogi das Cruzes

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Benedito Ferreira Lopes
Rua Dr. Deodato - Mogi das Cruzes

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 30,0 t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 165/t.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

O caulim é extraído juntamente com a restante rocha alterada, quer do pegmatito, quer da encaixante. Depois é lavada em tanques cilíndricos onde por densidade e decantação é separada, em grandes tanques retangulares, da parte quartzosa e silicosa finas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

3-141

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia Quartzosa

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-2/MC.45/384,1E-7.387,1N

N.º 011

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-362

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Mogi das Cruzes

TOPONÍMIA: Biritiba Açu (Granja Minoro) - Sands par Minerios Ltda.

ALTIT. 780m

VIA DE ACESSO: Rodovia Mogi das Cruzes - Biritiba-Açú

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem efetuada pelo córrego da Estiva afluente do rio Jundiaí

VEGETAÇÃO: Desmatada à arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo avermelhado passando a talus de pouca expressão

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A areia quartzosa em pauta resulta de quartzitos friáveis preservados no falhamento de Cubatão, os quais pertencem ao Grupo Açunguí. Passam gradualmente a quartzo-xistos que a maior distância alternam com sericita-quartzo-xistos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açunguí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9020.0194

B-142

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 011

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sandspar Minérios Ltda

ENDEREÇO: Rua Lídia, 196 - São Bernardo do Campo (B Rudge Ramos)

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Cerâmica São Caetano, Mineração Triângulo, Isumi Abe,etc

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte Hidráulico

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 3 000 t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Areia seca: Cr$ 350,00/t
Areia umida: Cr$ 150,00/t

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A areia quartzosa é extraída de quartzitos friáveis por jato de água após o que é purificada por lavagem.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Mod. 295

NE 7550 95C0 0216

B-143

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia Quartzosa

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-2/MC.45/380,8E-7.385,IN

N.º 012

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-105

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Mogi das Cruzes

TOPONÍMIA: Parque Bela Vista - Mineração Jundu S.A.

ALTIT. 760m

VIA DE ACESSO: Rodovia Mogi das Cruzes - Taiaçupeba

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Rio Jundiaí a pouca distância

VEGETAÇÃO: Localmente arbórea à arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [X] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Da faixa quartzítica do falhamento de Cubatão passa-se a quartzo - xistos atravessados por diques e veios pegmatíticos. Mais para norte ou noroeste os quartzo-xistos com sericita-quartzo-xistos ocorrem feldspatizados originando epibolitos.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnaissico-Migmatitico/Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-144

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 012

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Jundu, S.A.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Cid Moniz Barreto, Louis Frederick Guttim, Hugo José Policastro e Sergio David Fernandes

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte Hidráulico

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 4.000-5.000 t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) cr$ 200,00/t.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A areia quartzosa é obtida após desmonte de quartzitos friáveis que logo sofrem lavagem para purificação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

—

Mod. 295

NE 7530.9920.0216

B-145

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/358,7E-7.347,6N

N.º 013

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-213

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Praia Grande

TOPONÍMIA: Morro da Prainha - Indústria e Comércio de Pedras ONAP Ltda

ALTIT. 30m

VIA DE ACESSO: Rodovia São Vicente - Praia Grande

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colino- montanhoso reliquiar

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem sem córregos para o Mar Pequeno (Canal de São Vicente)

VEGETAÇÃO: Localmente arbórea

INTEMPERISMO (SOLOS): Talus e litossolos predominantes

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predomina uma rocha granítica porfiroblástica, localmente orientada onde se observam ainda xenólitos, não totalmente rehomogenizados, de migmatitos mesocratas. Dique de diabásio, de cerca de 2 metros de espessura e orientação N50°E, é intrusivo no citado biotita-anfibólio - granito porfiroblástico. Granito aplítico também é intrusivo.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-146

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 013

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Indústria e Comércio de Pedras ONAP Ltda

ENDEREÇO: Avenida Tupiniquins, 117 (São Vicente)

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Alberto dos Santos

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

José Ramirez Garcia

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 1000-1100 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 85,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita a céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Após desmonte, a rocha passa por um sistema de britagem, de que resultam 6 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-147

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 014

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/361,2E-7.349,4N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-210

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Vicente

TOPONÍMIA: Vila Votura e Morro Itararé - Pedreira Guaiúva Ltda

ALTIT. 10m

VIA DE ACESSO: Ruas diversas de São Vicente

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colino montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem suave para a Barra de São Vicente

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e talus dominantes

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Aflora apenas o granito homogêneo, de coloração rosada, tipicamente magmático, do final da orogênese Brasiliana.

UNIDADE ESTR. Granito pós-cinemático brasiliano

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9020.0194

B-148

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ LAVRA ☒

C/C 1558 C

Nº 014

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira Gauiúva Ltda

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 18.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 90,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita a céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Após desmonte, a rocha passa por um sistema de britagem, de que resultam 5 granulometrias diferentes. Também é explorada pedra amarroada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-149

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/361,3E-7.349,7N

N.º 015

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-211

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Vicente

TOPONÍMIA: Morro do Embaré e Vila Votura - Pedreira do Horto Ltda

ALTIT. 10m

VIA DE ACESSO: Ruas diversas de São Vicente

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colino-montanhoso reliquiar

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem suave para a Barra de São Vicente

VEGETAÇÃO: Desmatada localmente e arbórea noutros pontos

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e talus dominantes

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha exclusivamente aflorante é a de um granito de grã média, rosa, gerado por magmatismo na fase terminal da orogênese Brasiliana.

UNIDADE ESTR. Granito pós-cinemático brasiliano

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-150

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 015

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira do Horto Ltda

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Alexandre Neves Teixeira

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 25.000 m^3/mês.

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 90,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita à céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Após desmonte a rocha passa por um sistem de britagem de que resultam 5 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-151

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 016

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/361,1E-7.350,2N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-211

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Vicente

TOPONÍMIA: Morro do Cutupé e Vila São Jorge - Pedreira Santa Tereza Ltda

ALTIT. 20m

VIA DE ACESSO: Ruas diversas de São Vicente

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colino-montanhoso reliquiar

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem suave para a Barra de São Vicente

VEGETAÇÃO: Desmatada ou localmente arbórea

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e talus dominantes

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predomina rocha granítica porfiroblástica cinza rosada com grandes K-feldspatos supostos gerados por microclinização tardia. Este biotita-anfibólio-granito porfiroblástico é cortado por grandes corpos de granito rosado magmático, gerado no final do Brasiliano, bem como por diques pegmatíticos e diabásicos.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-152

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 016

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira Santa Tereza Ltda

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Manoel Lordelo e Domingos de Barros Lordelo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 15.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 60-100/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita à céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Após desmonte a rocha passa por um sistema de britagem, de que resultam 5 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

NE 7530.992.0216

B-153

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 017

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/361,5E-7.351,5N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-209

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: SP | MUN.: São Vicente

TOPONÍMIA: Morro da Nova Cintra e Candalaria -Monte e Cia (Passarelli Neves Ltda)

ALTIT. 20m

VIA DE ACESSO: Ruas diversas de São Vicente

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colino-montanhoso reliquiar

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem suave para o rio São Jorge

VEGETAÇÃO: Desmatada à arbórea localmente

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e talus dominantes

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Aflora em exclusivo o biotita-anfibólio-granito porfiroblástico, muito raramente apresentando orientação, regra geral incipiente.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

NE 7530.9920.0194

B-154

DADOS RELAT ÇS À PESQUISA ☐ ' AVRA ☒

C/C 1558 C

Nº 017

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Montero e Cia. (Passarelli e Neves Ltda)

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

Montero e Cia. (Passarelli e Neves Ltda)

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO: 6.000m^3/mês a 10.000m^3/mês(nominal)

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 100,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita a céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Após desmonte a rocha passa por um sistema de britagem, de que resultam 5 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

NE 7530 9920 0216

B-155

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 018

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/358,7E-7.346,5N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-213

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Praia Grande

TOPONÍMIA: Morro do Japuí - Pedreira Japuí Ltda

ALTIT. 20m

VIA DE ACESSO: Rodovia São Vicente - Praia Grande

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colino-montanhoso reliquiar

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem suave para o Mar Pequeno

VEGETAÇÃO: Localmente arbórea

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e depósitos talosos dominantes

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorre de modo quase exclusivo o biotita-anfibólio-granito porfiro blástico. É intrudido por diques pegmatíticos e diabásicos.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-156

DADOS RELAT. OS À PESQUISA [ ] LAVRA [x]

C/C 1558 C

Nº 018

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira Japuí Ltda

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Conceição Ferreira da Praia

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 2.000 m^3/mês

PREÇO (ÉPOCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 100,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita a céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Após desmonte a rocha passa por um sistema de britagem, de que resultam 5 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-157

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia Quartzosa

C/C 1558 A

N.º 019

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/348,0E-7.346,6N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-374

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Vicente

TOPONÍMIA: Samaritã

ALTIT. 10m

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques

EM LAVRA [x]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Inexistente

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem inexistente não afetando as condições da exploração

VEGETAÇÃO: Rala à mata arbustiva cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Arenoso fino (terraços marinhos)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área da exploração ocorrem apenas depósitos de areia fina de origem marinha. Porém à norte está presente o mangue que dá passagem aos biotita-gnaisses e migmatitos, local do afloramento AT-374 mais próximo.

UNIDADE ESTR. Terraços Marinhos (Quaternário)

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-158

DADOS RELAT..OS À PESQUISA ☐ ..AVRA ☒

C/C 1558 C

Nº 019

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Abel S.A.

ENDEREÇO: Rua Capitão Cavalcante,121-Vila Mariana- S.Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Diversos

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 2.000 t./mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$50,00/t./mês

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Retirada a areia por escavadoras mecânicas é carregada em caminhões sem qualquer beneficiamento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-159

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia Quartzosa

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/347,7E-7.344,5N

N.º 020

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-374

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Praia Grande

TOPONÍMIA: Sítio Acaraú, perto da Ferrovia Soroca bana - (Praia Grande) ALTIT. 10m

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques ao km.71, 822

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Inexistente

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem inexistente não afetando as condições da exploração

VEGETAÇÃO: Rala a mata arbustiva cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Arenoso fino (terraços marinhos)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas condições que para a ocorrência anterior (019)

UNIDADE ESTR. Terraços Marinhos (Quaternário)

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-160

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 020

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Companhia Vidraria Santa Marina S.A.

ENDEREÇO: Av. Santa Marina, 433/833, Água Branca-São Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Companhia Vidraria Santa Marina S.A. - Av. Santa Marina, 433/833, Água Branca - São Paulo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte(areeiro)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO: 3.000 t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Valor em função do custo da extração

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Retirada a areia por escavadoras é purificada, selecionada e seca em aparelhagem própria.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-161

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia Quartzosa

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SG-23-V-A-III-2/MC.45/347,OE-7.343,4N

N.º 021

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-374

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Praia Grande

TOPONÍMIA: Sítio Embú-Açú, perto da Ferrovia Sorocabana - (Praia Grande)

ALTIT. 10m

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Inexistente

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem inexistente não afetando as condições da exploração

VEGETAÇÃO: Rala a mata arbustiva cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Arenoso fino (terraços marinhos)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência (019).

UNIDADE ESTR. Terraços Marinhos (Quaternário)

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-162

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 021

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Joaquim Marques Carriço

ENDEREÇO: Rua Tupi (Vila Tupi), 1450, Praia Grande

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Herdeiros de Joaquim Marques Carriço (Filhos e viúva)

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 500 t./mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 130,00/t.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

É extraída a areia por escavadoras seguida de purificação, seleção granulométrica e secagem.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-163

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia Quartzosa

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/350,5E-7.343,4N

N.º 022

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-374

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Praia Grande

TOPONÍMIA: Jardim Quietude, Cidade Oceano, Praia Grande

ALTIT. 10m

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taquès - Praia Grande

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Inexistente

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem inexistente não afetando as condições da exploração

VEGETAÇÃO: Inexistente à capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Arenoso fino (terraços marinhos)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência (019).

UNIDADE ESTR. Terraços Marinhos (Quaternário)

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9320.0194

B-164

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 022

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Soc.de Mineração e Benefic.Manuel Luiz Dias Ltda

ENDEREÇO: Jardim Quietude, Cidade Oceano, Praia Grande

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Pedro Ferreira, Onofre Guilherme Ferreira e Albertina Ferreira Dias

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 1.500-2.000 t./mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 250,00/t.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A areia é extraída por escavadoras e seguidamente beneficiada de modo a ser purificada, selecionada e seca.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-165

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia Quartzosa

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/350,7E-7.349,3N

N.º 023

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-375

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Vicente

TOPONÍMIA: Rodovia Pedro Taques, perto da Samarita

ALTIT. 10m

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Inexistente

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem inexistente não afetando as condiçoes da exploração

VEGETAÇÃO: Rala à mata arbustiva cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Arenoso fino (terraços marinhos)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência (019),

UNIDADE ESTR. Terraços Marinhos (Quaternário)

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-166

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 023

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sociedade Mineradora Mar Pequeno

ENDEREÇO: Av. Presidente Wilson,178,São Vicente

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Dr. Celso Santos Filho

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ACERTO: Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO: 10.000 t./mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$21,00/t.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A exploração da areia é executada por escavadoras automáticas e após vendida sem qualquer beneficiamento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Mod. 293

NE 7530 9920 0216

B-167

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 024

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-3/MC.45/352,0E-7.357,6N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-05 e AT-389.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cubatão

TOPONÍMIA Rio Cubatão, próximo da Companhia Santista de Papel

ALTIT. 20 m

VIA DE ACESSO Rodovia Anchieta e estrada de terra batida na margem esquerda do rio Cubatão

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Suave, embora montanhoso a norte

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem do rio Cubatão responsável pela formação, transporte e concentraçao local de areia.

VEGETAÇÃO: Localmente ocorre bananal

INTEMPERISMO (SOLOS): Talus e aluviões

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Local drenado pelo rio Cubatão o qual se encaixa sobre o falhamento do mesmo nome. A norte está presente grande faixa de quartzo-biotita-xistos e quartzo-xistos ou quartzitos, com intercalações de lentes calcárias.

UNIDADE ESTR. Aluviões e colúvios (Quaternário)

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7630.9920.0104

B-168

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 024

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Areiza Areeira Santista Ltda.

ENDEREÇO: Av. Presidente Wilson, 1095 - São Vicente

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Companhia Santista de Papel

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Areeiro

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 1.500 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 60,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A areia é extraída do leito do rio por escavadoras mecânicas seguida de imediata lavagem e seleção granulométrica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-169

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 025

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SF-23-Y-D-IV-4/MC.45/376,3E-7.349,5N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.)

AT-185

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Guarujá

TOPONÍMIA Saco do Funil - Guarujá

ALTIT. 20 m

VIA DE ACESSO Rodovia Piaçaguera

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☒ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

Descoberta neste proj.

Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO Colinoso escarpado

COND. HIDROLÓGICAS Drenagem inexistente não afetando o local da exploração

VEGETAÇÃO Mata arbórea cerrada à capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS) Litossolo e talus

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam os migmatitos homogêneos do tipo anatexito.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NR 7530.9920.0194

B-170

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C.C 1558 **A**

N.º 026

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-IV-4/MC.45/372,9E-7.347,2N

N.º ARQ. GERAL:

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-185

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Guarujá

TOPONIMIA: Guarujá - Pedreira Santa Clara

ALTIT. 60m

VIA DE ACESSO: Rodovia Piaçaguera

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☒ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

Descoberta neste proj.

Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Colinoso escarpado

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem inexistente não prejudicando a exploração

VEGETAÇÃO: Mata arbórea cerrada à capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e talus

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Afloram migmatitos homogêneos com tipos porfiroblásticos, além de anatexitos.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-171

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia Quartzosa

C/C 1558 A

N.º 027

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SG-23-V-A-III-I/MC.45/299,6E-7.311,15N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-14

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Peruibe

TOPONÍMIA: Itanhaém

ALTIT. 10 m

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques - Peruibe

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Aplanado

COND. HIDROLÓGICAS: Inexistentes

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Arenoso fino (terraços marinhos)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorre exclusivamente o Quaternário constituído por terraços arenosos gerados pelo mar. Só à distância surgem alguns relevos reliquiares constituídos pelo embasamento migmatítico ou charnockítico (maciço dos Itatins).

UNIDADE ESTR. Terraços Marinhos (Quaternário)

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-172

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1558 C

Nº 027

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Jorge Popesco

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Jorge Popesco

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Areeiro

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 2.500 - 3.000 t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 120,00/t

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A areia é escavada e após seca, selecionada granulométricamente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-173

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 028

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/338,7E-7.355,3N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-160

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Bernardo do Campo

TOPONÍMIA (Sítio Curucutu): Voluntários da Pátria

ALTIT. 720 m

EM LAVRA ☒
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Rodovia dos Emigrantes e estrada de terra batida de acesso à área do rio Cubatão de Cima

RELÊVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem efetuada pelo rio Cubatão de Cima beneficiando a exploração

VEGETAÇÃO: Mata arbórea à arbustiva com passagens ao tipo capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área predomina um migmatito homogêneo, bem gnaissificado, correspondendo a um núcleo mais fortemente granitizado no seio dos migmatitos epibolíticos brasilianos. Poderá ser um núcleo mais evoluído no sentido granítico, mas de idade brasiliana, ao contrário do que alguém supõe.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☒

B-174

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 028

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Blocar Indústria e Comércio Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Magir Chil Koschen e outros

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Areeiro

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 1.000m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 60,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A areia é escavada mecânicamente ou por jatos de água a partir da rocha gnáissica intemperizada. Em seguida é lavada e selecionada granulometricamente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

NE 7530 9520 0216

B-175

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 029

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/338,7E-7.355,2N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-160

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Bernardo do Campo

TOPONIMIA: Voluntários da Pátria (Sítio Curucutu)

ALTIT. 720 m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

Descoberta neste proj.

Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia dos Emigrantes e estrada de terra batida de acesso à área do rio Cubatão de Cima

RELÊVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem pelo rio Cubatão de Cima de grande utilidade para a exploração

VEGETAÇÃO: Mata arbórea à arbustiva c/passagens ao tipo capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 028.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7630.9920.0194

B-176

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1558 C

Nº 029

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Indústria e Comércio de Areia Santana Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Oswaldo José Aristides Cotellessa

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Areeiro

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO: 4.500m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 60,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que para a ocorrência 028.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-177

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 030

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/338,4E-7.355,3N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-160

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. SP | MUN. São Bernardo do Campo

TOPONIMIA: Voluntários da Pátria (Sítio Curucutu)

ALTIT. 720m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia dos Emigrantes e estrada de terra batida de acesso à área do rio Cubatão de Cima

RELÊVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem pelo rio Cubatão de Cima beneficiando a exploração

VEGETAÇÃO: Mata arbórea à arbustiva com passagens ao tipo capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 028.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-178

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 030

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Extração de Areia Conceição Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Arménio Martins da Conceição e Artur Martins da Conceição

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Areeiro

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 900 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 60,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que para a ocorrência 028.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-179

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 031

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/338.7E-7.356,9N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-160

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Bernardo do Campo

TOPONÍMIA: Voluntários da Pátria (Sítio Curucutu)

ALTIT. 720 m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia dos Emigrantes e estrada de terra batida de acesso à área do rio Cubatão de Cima

RELÊVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem pelo rio Cubatão de Cima beneficiando a explo

VEGETAÇÃO: Mata arbórea à arbustiva com passagens ao tipo capoeira ração

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 028.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-180

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 031

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Stella Maris de Mineração Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: José Omar Viola

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Areeiro

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

1.500 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr$ 60,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que para a ocorrência 028.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-181

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 032

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/338,6E-7.356,4N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-160

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. São Bernardo do Campo

TOPONÍMIA: Voluntários da Pátria (Sítio Curucutu)

ALTIT. 720m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia dos Emigrantes e estrada de terra batida de acesso à área do rio Cubatão de Cima

RELÊVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem pelo rio Cubatão de Cima beneficiando a exploração

VEGETAÇÃO: Mata arbórea à arbustiva com passagens ao tipo capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 028.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0104

B-182

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 032

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração de Areia Santa Cruz Ltda.

ENDEREÇO: Estrada do Capivari, 900

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Tabajara

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Areeiro

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 750 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 65,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações , que para a ocorrência 028

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Mcc 295

NE 7530 992 0.0216

B-183

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 033

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-VI-I/MC.45/462,45E-7.389,95N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-252

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Caraguatatuba

TOPONÍMIA: Sertãozinho (Caraguatatuba)

ALTIT. 60m

VIA DE ACESSO: Rodovia Caraguatatuba - Ubatuba (BR-101)

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colino-montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem quase vertical não afetando a exploração

VEGETAÇÃO: Mata arbórea cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo e talus grosseiro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predomina o granito gnáissico de Caraguatatuba que poderá ter relações genéticas com os granulitos ácidos. Mostra-se oftalmogenizado pelo que ao tornar-se tão plástico originou estruturas nebulíticas no contato com os migmatitos oftalmíticos. No final manifestação aplítica cortou ambas as rochas.

UNIDADE ESTR. Biotita-granada-granito gnáissico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-184

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 033

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira Ipiranga

ENDEREÇO: Rua Anchieta, 747 - Caraguatatuba

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Alcides de Castro Galvão/Rua Anchieta, 747 - Caraguatatuba

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO: Não informada (uso pessoal)

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Não informada

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita à céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Posteriormente a rocha desagregada passa por um sistema de britagem de que resultam 5 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-185

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1558 A

N.º 034

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-3/MC.45/308,0E-7.367,7N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-173

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Itapecerica da Serra

TOPONÍMIA Vale dos Amigos

ALTIT. 900 m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO Rodovia Santo Amaro-Embu-Guaçu e desta até à pedreira

RELÊVO Colinoso escarpado

COND. HIDROLÓGICAS Drenagem suave sem qualquer perigo para a exploração

VEGETAÇÃO Localmente arbórea

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolo avermelhado e talus

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Presente um granito sim-cinemático parautóctone brasiliano, localmente com aspecto gnaissóide. Este maciço granítico é envolvido, regra geral, por ectnitos do Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-186

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 034

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Engemix Engenharia Indústria e Comércio S.A.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Engemix Engenharia Indústria e Comércio S.A.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 25.000m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 80,00

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é feita à céu aberto utilizando marteletes de ar comprimido e explosivos. Em seguida a rocha passa por um sistema de britagem de que resultam 5 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-187

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Caulim

C/C 1558 A

N.º 035

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/322,9E-7.360,5N SF-23-Y-C-VI-3/MC.45/321, 5E-7.358,7N; 317,1E-7.356,95N;315,1E-7.352,7N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-143 e AT-156

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Embu-Guaçu e Santo Amaro

TOPONÍMIA Embura, Sumaré, Cipó e Bairro dos Borges

ALTIT. 800m

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Rodovias Santo Amaro-Embu-Guaçu-Cipó e Santo Amaro - Parelheiros - Cipó

RELÊVO Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS Drenagem por córregos de pequeno porte não afetando a exploraçao

VEGETAÇÃO Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolo avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam os ectinitos (metasiltitos, metarenitos e micaxistos)com lentes boudinadas de quartzitos e calcofels.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-188

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 035

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Ceraneina - Indústria Cerâmica e Mineração Ltda.

ENDEREÇO: Estrada de Parelheiros

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Oscar Schunck Domingues

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 500 t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 500,00/t

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

O caulim é extraído juntamente com a restante rocha alterada, quer de pegmatitos, quer da encaixante. Em seguida é transportada para beneficiamento em tanques cilíndricos onde por densidade e decantação é separado da parte quartzosa e silicosa fina.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-189

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Caulim

C/C 1558 A

N.º 036

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/323,7E-7.362,4N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-142

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA: Parelheiros

ALTIT. 780 m

VIA DE ACESSO: Rodovia Parelheiros - Cipó

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem suave não afetando a exploração

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam as rochas ectiníticas cortadas por pegmatitos. Na proximidade afloram epibolitos e ectinitos metassomáticos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7830.9920.0194

B-190

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 036

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Empresa de Mineração José Phenigri Ltda.

ENDEREÇO: Praça Marechal Teodoro, 121, São Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Pedro Rocha Shunck

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 250t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 600,00/t

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

O caulim é extraído juntamente com a restante rocha alterada, quer de pegmatito, quer da encaixante. Em seguida é transportada para beneficiamento em tanques cilíndricos onde por densidade e decantação é separado da parte quartzoza e silicosa fina.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-191

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/327,6E-7.367,0N

N.º 037

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-139

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA

ALTIT. 780

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia Santo Amaro - Bororé

RELÊVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Córrego de pequenas dimensões contribuindo para a exploração

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rocha granítica homogênea com alguns fenoblastos de k-feldspato desenvolvidos. É um biotita-muscovita-granito suposto gerado por palingênese. Comporta-se como intrusivo nos ectinitos e epibolitos brasilianos. É um granito sin-cinemático parautóctone brasiliano.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9020.0194

B-192

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 037

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Extração e Comércio de Areia Pereira Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Neide Evangélica Hessel

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 2.500 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$ 75,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Da rocha granítica intemperizada é extraída a areia por meio de fortes jatos de água. Depois é aspirada para lavagem e seleção granulométrica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-193

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 038

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/328,7E-7.367,75N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-139

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SH | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA: Bororé

ALTIT. 770 m

VIA DE ACESSO: Rodovia Santo Amaro - Bororé

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem suave facilitando e contribuindo para a exploração da areia

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-194

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 038

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Américo Pongilupp Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Américo Pongilupp

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 2.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 75,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-195

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/329,0E-7.368,2N

N.º 039

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-139

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA: Bororé

ALTIT. 760 m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia Santo Amaro - Bororé

RELÊVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS: Córrego de porte razoável contribuindo para melhorar a exploraçao

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-silto-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-196

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 039

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Extração de Areia Maringá Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO:

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 2.500 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$ 75,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-197

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 040

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/326,4E-7.367,7N

N.º ARQ. GERAL:

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-139

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA Bororé

ALTIT. 760m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia Santo Amaro - Bororé

RELÊVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS: Córrego de dimensões razoáveis contribuindo para uma melhor exploração

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações citadas para a ocorrência 037.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-198

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 040

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Eduardo Rodrigues Machado Luz

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Eduardo Rodrigues Machado Luz

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 2.500 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$ 75,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que as citadas para a ocorrência 037.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-199

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 041

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/326,6E-7.367,8N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-139

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA: Bororé

ALTIT. 760 m

VIA DE ACESSO: Rodovia Santo Amaro - Bororé

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS: Córrego passando junto do local da exploração e contribuindo para a melhoria

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-200

DADOS RE: ...S À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1558 C

Nº 041

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Cooperativa de Produção Industrial do "Butantã" Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Nelson Klaussner Filho e Ronaldo Pellerin

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 3.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 75,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-201

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

N.º 042

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/326,85E-7.368,6N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-139

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA: Bororé

ALTIT. 790

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia Santo Amaro - Bororé

RELÊVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem expressiva contribuindo para uma melhor exploraçao

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Considerações semelhantes às da ocorrência 037.

UNIDADE ESTR.: Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-202

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 042

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: L. Pavan & Cia. Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Laura Pavan e Manuel Fernandes

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 6.500 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$ 75,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-203

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/329,5E-7.369,9N

N.º 043

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-369

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA: Toca do Tatu

ALTTT. 750m

EM LAVRA ☒
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Rodovia Santo Amaro - Bororé

RELÊVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem fraca o que dificulta a exploração por falta de água

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☒

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

B-204

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 043

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Devechi & Devechi Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Capitão Benedito Dias Ramos

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 4.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 80,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-205

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/329,1E-7.369,3N

N.º 044

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-369

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA: Toca do Tatu

ALTIT. 750m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

Descoberta neste proj.

Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia Santo Amaro - Bororé

RELÊVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem deficiente não fornecendo água suficiente para a exploração

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

UNIDADE ESTR. Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-206

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 044

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Porto de Areia Paineiras Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Nicolau Acen e José Carlos Macedo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 2.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$ 70,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-207

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia

C/C: 1558 A

N.º: 045

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-4/MC.45/329,8E-7.370,8N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-369

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Santo Amaro

TOPONÍMIA: Toca do Tatu

ALTIT. 760 m

VIA DE ACESSO: Rodovia Santo Amaro - Bororé

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS: Drenagem fraca dificultando a execução da exploração

VEGETAÇÃO: Desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As mesmas considerações que para a ocorrência 037.

UNIDADE ESTR.: Granito de Anatexia

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-208

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 045

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Empresa de Mineração e Extração Olifat Ltda.

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO José Rodrigues do Prado

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 2.000 m3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$ 75,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As mesmas considerações citadas para a ocorrência 037.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-209

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Areia Quartzosa

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SG-23-V-A-III-I/MC.45/301,3E-7.314,0 N

N.º 046

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): AT-14

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Peruibe

TOPONÍMIA: Bairro dos Prados - Peruibe

ALTIT. 10 m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques

RELÊVO: Inexistente a reliquiar suave

COND. HIDROLÓGICAS: Praticamente ausente , favorável à exploração

VEGETAÇÃO: Inexistente à tipo capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Arenoso fino (terraços marinhos)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na proximidade ocorre relevo reliquiar de migmatitos intemperizados, regra geral de estrutura epibolítica, intruidos por diques de provável diabásio muito alterado.

UNIDADE ESTR. Terraços Marinhos (Quaternário)

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-210

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 046

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Abel S.A.

ENDEREÇO: Rua Capitão Cavalcante, 121, São Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Diversos

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte (areeiro)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 20.000t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$200,00/t

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A areia é retirada do areeiro por escavadoras mecânicas, após o que é purificada, selecionada e seca em aparelhagem própria.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Mod. 295

NE 7530.9920.0216

B-211

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Migmatito

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SG-23-V-A-III-2/MC.45/335,0E-7.335,0N

N.º 047

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-35

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Mongaguá

TOPONIMIA: Pedreira Mongaguá, cidade de Mongaguá

ALTIT. 20m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques, em frente a cidade de Mongaguá, à direita da estrada.

RELÊVO: Montanhoso, formado por uma terminação dos relevos da serra do Mar

COND. HIDROLÓGICAS: Rio Mongaguá (margem esquerda)

VEGETAÇÃO: Mata cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso avermelhado e talus na base do relevo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [X] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Exploração de pedreira de migmatitos, para uso na construção civil e obras de engenharia rodoviária e ferroviária. Localizada em contexto de rochas migmatíticas, do bloco litorâneo, componentes do embasamento do "Grupo Açungui", parcialmente remobilizadas durante o "Ciclo Brasiliano".

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Migmatito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-212

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1558 C

Nº 047

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira Mongaguá Ltda.

ENDEREÇO: Cidade de Mongaguá (escritório na pedreira)

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Savoy Imobiliária e Construtora Ltda.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 8.000 m^3/mes

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 80,00 o m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Pedreira em forma de anfiteatro, onde se exploram migmatitos. Fazem o desmonte através de explosivos colocados em perfurações feitas por sondas rotativas e "marteletes a ar comprimido". O processo é complementado pela atuação de marrueiros e dos mesmos marteletes, quando então, a pedra segue para os britadores. Produzem brita nº1, 2 e 3, pó, pedrisco e pedra marruada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-213

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Migmatito

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SG-23-V-A-III-2/MC.45/334,5E-7.334,8N

N.º 048

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-36

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Mongaguá

TOPONÍMIA: Pedreira Fepasa, cidade de Mongaguá

ALTIT. 20m

EM LAVRA [X] EM PESQUISA [ ] PARAL. [ ] ABAND. [ ] EM GARIMPO [ ]

Descoberta neste proj. Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques, em frente a cidade de Mongaguá, à direita da estrada.

RELÊVO: Montanhoso, formado por uma terminação dos relevos da serra do Mar

COND. HIDROLÓGICAS: Rio Mongaguá (margem direita)

VEGETAÇÃO: Mata cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso, avermelhado e talus na base do relevo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MAÇIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Exploração de pedreira de migmatitos, para uso na construção civil e obras de engenharia rodoviária e ferroviária. Localizada em contexto de rochas migmatíticas, do bloco litorâneo, componentes do embasamento do "Grupo Açungui", parcialmente remobilizadas durante o "Ciclo Brasiliano".

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Migmatito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

B-214

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 048

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira Fepasa - S.A. Antonio Silva

ENDEREÇO: Cidade de Mongaguá (escritório na pedreira)

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Govêrno do Estado de São Paulo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 6.000 m^3/mês

PREÇO (PÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 80,00 / m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Pedreira em forma de anfiteatro, onde se exploram migmatitos. Desmonte com explosivos e tratamento em britadores para a seleção das frações. Produzem brita nº 1, 2 e 3, pó, pedrisco e pedra marruada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Mod 258

NE 7593 9220 0818

B-215

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Migmatitos

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SG-23-V-A-III-2/MC.45/337,1E-7.335,9N

N.º 049

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-35

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. SP | MUN. Mongaguá

TOPONÍMIA: Pedreira Gato Preto, próximo a cidade de Mongaguá

ALTIT. 10m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☒ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

Descoberta neste proj.

Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Rodovia Pedro Taques, 500 m antes de Mongaguá, à direita.

RELÊVO: Montanhoso, formado por uma terminação dos relevos da serra do Mar

COND. HIDROLÓGICAS: Próximo ao Rio Mineiro

VEGETAÇÃO: Mata cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso avermelhado, formando capa de ~4m espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localizada em contexto de rochas migmatíticas do "bloco litorâneo" componentes do embasamento do "Grupo Açungui", parcialmente remobilizadas durante o "Ciclo Brasiliano".

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Migmatito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

B-216

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Migmatito

C/C 1558 A

N.º 050

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-V-I/MC.45/414,4E-7.385,6N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-53

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Salesópolis

TOPONIMIA: Pedreira abandonada próximo a Represa Ribeirão do Campo em Casa Grande

ALTIT. 870m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☒

EM GARIMPO ☐

Descoberta neste proj.

Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: A partir da rodovia SP 88, logo após Biritiba Mirim, toma-se a direita pela estrada da Casa Grande e depois a ligação com a represa.

RELÊVO: Fortemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS: Margem esquerda do Rio Claro

VEGETAÇÃO: Mata Atlântica

INTEMPERISMO (SOLOS): Cobertura delgada de matéria orgânica (litossolo).

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de migmatitos predominantemente oftalmíticos, ladeados ao norte por granitos grosseiros (Cruz do Alto) e ao sul por gnaisses granitóides com gênese migmatítica, sendo tectônicos seus contatos.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A - Migmatito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.0920.0194

B-217

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Argila

C/C 1558 A

N.º 051

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-V-I/MC.45/398,4E-7.386,9N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-59

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Salesópolis

TOPONÍMIA: Ribeirão Grande, estrada de Casa Grande

ALTIT. 750 m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: A partir da rodovia SP-88, após Biritiba Mirim, toma-se a direita pela estrada Casa Grande.

RELÊVO: Colinoso forte

COND. HIDROLÓGICAS: Ribeirão Grande

VEGETAÇÃO: Campo, manchas de mata desbastada, eucalipto

INTEMPERISMO (SOLOS): Sedimentos aluviais e cobertura orgânica vegetal

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [aluvião] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [ ] SEC. [X]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos de argila associados a planície aluvionar do Ribeirão Grande, em área do Granito Cruz do Alto.

UNIDADE ESTR. Aluviões Quaternários

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS: B [ ] C [X]

B-218

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 051

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Benedito Ferreira Lopes - Empresa de Mineração

ENDEREÇO Rua Lara, nº 411 - Mogi das Cruzes

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO "Light - Serviços de Eletricidade" e Benedito F. Lopes

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO
semi mecanizado (manual + escavadeira)

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO
1.200 t/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)
Cr$ 155,00/t

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Executaram a limpeza de área plana do terreno, de onde agora extraem o material. O equipamento utilizado na lavra, consiste de escavadeiras mecânicas secundadas por pás manuais. Pelo fato de possuir muito material caulínico, a argila exibe coloração esbranquiçada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-219

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Caulim

C/C 1558 A

N.º 052

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-V-2/MC.45/429.,2E-7.389,3N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-67

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: SP | MUN.: Paraibuna

TOPONÍMIA: Fazenda do Couro, próximo ao Rio do Couro

ALTIT. 1060m

VIA DE ACESSO: Estrada Salesópolis - Porto Novo, altura do Bairro São Lourenço

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☒ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Montanhoso a escarpado

COND. HIDROLÓGICAS: Rio do Couro

VEGETAÇÃO: Campo e mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Argilo-arenoso, marrom-avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"MASS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS peg. MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Veio pegmatítico com 3 m de espessura, constituido por massa feldspática de cor creme cortada por veios de espessura centimétrica de quartzo e muscovita. Foi explorada a porção superficial já caulinizada. Esta área pegmatítica está condicionada a uma grande zona de falhamento que estruturou o traçado da drenagem do rio dos Couros.

UNIDADE ESTR. Rochas Eo-paleozóicas-pós tectônicas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e muscovita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-220

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Migmatito

C/C 1558 A

N.º 053

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-V-4/MC.45/435,2E-7.369,7N

N.º ARQ. GERAL:

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-75

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Sebastião

TOPONÍMIA: Ponta da Vilela, na praia de Boiçucanga

ALTIT. 30m

VIA DE ACESSO: Estrada São Sebastião - Bertioga

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso avermelhado com cascalho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localizada em contexto de rochas migmatíticas, do "bloco litorâneo", componentes do embasamento do "Grupo Açungui", parcialmente remobilizadas durante o "Ciclo Brasiliano". É explorada esporadicamente pelo pessoal de conservação da estrada.

UNIDADE ESTR.: Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Migmatito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-221

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINERIO OU ELEM. ECONOMICO: Migmatito

C/C 1558 A

N.º 054

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-V-4/MC.45.424,8E/7371,7N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-86

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST.: SP | MUN.: São Sebastião

TOPONIMIA: Praia de Juqueí

ALTIT.: 20

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☒ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

Descoberta neste proj.

Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Estrada São Sebastião - Bertioga

RELÊVO: Colino - montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Rio Juqueí

VEGETAÇÃO: Mata-desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Argilo-arenoso, marrom - avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM. ☒ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Pedreira de migmatitos localizada em contexto de rochas do "bloco litorâneo", constituido de rochas do embasamento do "Grupo Açungui" parcialmente remobilizadas durante o "Ciclo Brasiliano". É explorada esporadicamente pelo pessoal de construção da rodovia litorânea BR-101.

UNIDADE ESTR.: Complexo-Gnaissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Migmatito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

B-222

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Migmatito

C/C 1558 A

N.º 055

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)
SF-23-Y-D-VI-3/MC,45/458,2E-7370,7N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.)
CC-95

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. São Sebastião

TOPONÍMIA Pedreira Santana em Vila Baby, na região de São Francisco da Praia

ALTIT. 80

VIA DE ACESSO Estrada São Sebastião - Caraguatatuba

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

RELÊVO Colinoso forte

COND. HIDROLÓGICAS Pequeno ribeirão ao lado da pedreira

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso raso (litossolo).

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [X] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de rochas migmatíticas, com caráter predominantemente heterogêneo, estruturadas segundo NE com mergulho baixo para NW, sugerindo área de falhamentos inversos. Temos associado a esta faixa, expressivo corpo de rocha granitóide com possíveis afinidades granulíticas.

UNIDADE ESTR. Complexo-Gnaissico-Migmatítico.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)
A - Migmatítico

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 203

NE 7530.0920.0194

B-223

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1558

Nº 055

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Manuel Moreira

ENDEREÇO: Pedreira Santana em Vila Baby

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Manuel Moreira

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Semi mecanizado

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO: 1.200 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 100,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Pedreira em forma de anfiteatro, onde o desmonte é feito com explosivos. Parte da pedra é britada (brita nº 1, 2 e 3, pó e pedrisco) para uso na construção civil e engenharia rodoviária, e parte é moldada em blocos (marteletes e marrueiros) para uso em cantaria e calçamento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-224

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Granito

C/C 1558 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-D-V-2/MC.45/430,8E/7384,1N

N.º 056

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-109

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Caraguatatuba

TOPONÍMIA: Estrada Salesópolis - Porto Novo, Serra do Juqueriquere

ALTIT. 940

VIA DE ACESSO: Estrada Salesópolis - Porto Novo

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☒ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Montanhoso e escarpado

COND. HIDROLÓGICAS: Mata atlântica

VEGETAÇÃO: Arenoso-acinzentado (litossolo)

INTEMPERISMO (SOLOS):

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Pedreira utilizada esporadicamente para a conservação da estrada. Explora o granito-gnaissico grosseiro com tendência porfiroblásti ca, que constitui grande maciço com ocorrência nas folhas dePico-do Papagaio, Salesopolis e Caraguatatuba.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnaissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A. Granito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0104

B-225

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Migmatito

C/C 1558 A

N.º 057

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SF-23-Y-C-VI-3/MC.45304,3E/7372,1N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-166

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Itapecerica da Serra

TOPONÍMIA: Pedreira Rabello, região de Potuvera

ALTIT. 890

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: A partir de São Paulo, pela rodovia Regis Bitencourt, toma-se vicinal à direita em Potuvera.

RELÊVO: Colino-montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Pequeno ribeirão a 200 ms da pedreira

VEGETAÇÃO: Campo e mata arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de migmatitos do tipo epibolito-oftalmítico, que domina a porção NW da folha de Embú-Guaçu (Serra Itatuba).

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Migmatito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7630.9920.0194

B-226

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Migmatito

C/C 1558 **A**

N.º 057

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SF-23-Y-C-VI-3/MC.45.304,3E/7372,1N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.)

CC-166

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST SP | MUN. Itapecerica da Serra

TOPONIMIA: Pedreira Rabello, região de Potuvera

ALTIT. 890

VIA DE ACESSO: A partir de São Paulo, pela rodovia Regis Bitencourt, toma-se vicinal à direita em Potuvera.

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☒

EM GARIMPO ☐

Descoberta neste proj.

Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Colino-montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Pequeno ribeirão a 200 ms da pedreira

VEGETAÇÃO: Campo e mata arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de migmatitos do tipo epibolito-oftalmítico que domina a porção NW da folha de Embú-Guaçu (Serra Itatuba)

UNIDADE ESTR. Complexo Gnaissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Migmatito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-227

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Migmatito

C/C 1558 A

N.º 058

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)
SF-23-Y-D-VI-3/MC.46.457,7E/7371,6N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.)
CC-167

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. São Sebastião

TOPONÍMIA da Praia — Pedreira Krafer, bairro São Francisco

ALTIT. 60

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Rodovia São Sebastião - Caraguatatuba

RELÊVO: Montanhoso a escarpado

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. [X] SEC. [ ]

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de rochas migmatíticas, com caráter predominantemente heterogêneo, estruturadas segundo NE com mergulhos baixos para NW, sugerindo área de falhamentos inversos. Temos associado a esta faixa, expressivo corpo de rocha granitóide com possíveis afinidades granulíticas.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Migmatito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293

NE 7530.9920.0104

B-228

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1558 C

Nº 058

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Pedreira Krafer Ltda.

ENDEREÇO: Av. Manoel Teixeira, nº 415 - Bairro S. Francisco - São Sebastião

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Pedreira Krafer Ltda

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Semi-mecanizada

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TIPOS

PRODUÇÃO: 6.000 m^3/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 130,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Pedreira que explora migmatitos, para uso na construção civil, sendo produzido brita nº 1, 2 e 3, pó, pedrisco e pedra marruada.
O desmonte é feito com explosivos, quando então a pedra é tratada com marteletes e britadores e por marrueiros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-229

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: GRANITO

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): SG-23-V-A-IV-3/MC.45-201,1E/7.241,1N

N.º 059

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): CC-138

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. CANANÉIA

TOPONIMIA: Ponta sudoeste da serra do Arrepiado

ALTIT. 50m

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☒ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Estrada em construção Pariquera-Açu a Cananéia - Pedreira explorada pela companhia de engenharia Heleno & Fonseca.

RELÊVO: Plano-montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata-cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS): Areno-argiloso, marrom-amarelado.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTTT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Afloramento no maciço granítico de Itapitangui. Rocha de cor cinza clara a esverdeada e granulação média, onde os máficos (biotita e anfibólio) são pouco expressivos. Este maciço granítico penetra os metassedimentos do Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico:Plutônica ácida

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Granito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

B-230

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRAFITA

C/C 1430 A

Nº 1

NºARQUIVO GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5224/F-76910/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-2

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Sete Barras

TOPONÍMIA: Dois Irmãos

50m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: Estrada Sete Barras - São Miguel Arcanjo
Tomar vicinal à esquerda para Dois Irmãos

RELEVO: Colinoso (área arrasada)

FOTOGR. MINERALÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME [X] A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ A grafita ocorre ao longo do plano de xistosidade do paleossoma xistoso, caracterizando um grafitoxisto. Concentra-se - numa faixa de 10m no leito da estrada. Grafita amorfa coloração - cinza escuro típico. Não apresenta valor econômico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída por migmatitos heterogêneos alterados com paleossoma xistoso.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Grafita

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea

B-231

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRAFITA

C/C 1430 A

Nº 2

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5224/F-76911/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-I-

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. | MUN.: Sete Barras

TOPONÍMIA: Rio Quilombo — 40m

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Estrada Sete Barras-São Miguel Arcanjo. Tomar variante à direita que vai ao Ribeirão Quilombo (Futura estrada Sete Barras-Juquiá)

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico vermelho amarelo (+ 1,3m espessura)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [X] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização primária. O corpo mineralizado representado em superfície pelo solo escuro, possui 50m de extensão, com largura de ± 6m. Tal corpo está direcionado segundo N80W, estando associado a falhamento regional. A grafita é do tipo amorfo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A região é constituída essencialmente por rochas migmatíticas alteradas e depósitos aluvionares recentes. No local passa uma componente do falhamento do Cubatão (Ribeira).

UNIDADE ESTR: Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Grafita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 1)

B-232

C/C 1430 B

Nº 2

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
066LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	12
POÇO	
TRADO	10
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Em decorrência da espessa faixa de solo (1,3m) e do grande volume de árvores de portes variados no local, foi feita a mostragem ao longo de uma trincheira assim como coletadas amostras de solo com o auxílio do trado. Análise química efetuada revelou:

Amostra	Teor Carbono Fixo (%)	Amostra	Teor Carbono Fixo (%)
JL-1g	3,8	JL-1S1	13,7
1h	10,4	1M1	9,0
1h	4,1	1S1	12,7
1i	5,6	1O1	8,8

Tendo em vista os baixos teores de carbono fixo apresentado pelas amostras (teor médio: 8,5% de carbono fixo), aliado ao tipo amorfo da grafita, tal ocorrência não apresenta atualmente valor econômico.

OUTROS ANEXOS

Croquis

DATA 26 11 72

B-233

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: TALCO

C/C 1430 A

Nº 6

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-4/FI-5224/F-82851/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-5

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquiá

TOPONÍMIA: Fazenda Limeira — 20m

VIA DE ACESSO: BR-116 no sentido Juquiá-Registro, tomar vicinal à esquerda que vai até a sede da Fazenda Limeira.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [X]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária. A mineralização é formada a partir de retrometamorfismo sobre rochas ultrabásicas que constituem lentes encaixadas nos migmatitos. O talco possui coloração - creme-amarela, estando impregnado de óxido de ferro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A região é constituída litologicamente por migmatitos heterogêneos, apresentando intercalações na forma de lentes, de rochas ultrabásicas metamorfizadas.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA: A-Talco

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): B-Pedra Sabão

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea

B-234

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [ ]

C/C 1430 C

Nº 6

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: EBRAM - Empresa Brasileira de Minérios S/A

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO: Benedito Dias

EXECUTOR DA PESQUISA

EBRAM S/A

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Engº de Minas Franklin Teixeira - São Paulo

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Pelo que se pode observar a pesquisa foi feita muito rudimentarmente através de poços, trincheiras e furos de trado manual.

Em nenhum local da ocorrência foi feita sondagem mecânica. Embora o talco não seja de primeira qualidade (uso em cosméticos) o jazimento possui interesse econômico.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Com extração do material superficial

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO:

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO):

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-235

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: TALCO

C/C 1430 A

Nº 7

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-4/FI-5224/F-82851/1:60.000

Nº ARQUIVO GERAL:

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-5a

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquiá

TOPONÍMIA: Fazenda Sítio da Serra ou Fazenda dos Japoneses. 20m

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [X]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: BR-116 no sentido Juquiá-Registro, tomar vicinal a esquerda que vai até a sede da Fazenda Limeira. O restante do percurso é feito a pé.

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária. A mineralização é formada a partir de retrometamorfismo sobre rochas ultrabásicas que constituem lentes encaixadas nos migmatitos regionais. Em superfície encontram-se blocos de serpentinitos fracamente mineralizados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é formada por migmatitos heterogêneos, apresentando intercalações, em forma de lentes, de rochas ultrabásicas - metamorfizadas.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Talco

B-Pedra Sabão

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 6)

B-236

C/C 1430 B

Nº 7

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 1

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA :	.. ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
0961AMIN/73				
117LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	
POÇO	1
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Trata-se de uma continuação da faixa serpentinítica mineralizada do ponto JL-5. A análise da amostra coletada no local revelou as seguintes impurezas, nocivas ao minério:

JL-5a - Arsenio - 10 ppm
Chumbo - 5 ppm
Ferro - 1,2%

No local da ocorrência os dados obtidos são escassos impossibilitando o julgamento sobre o valor econômico da mesma. Tendo em vista o condicionamento geológico, a área merece estudos de detalhe, visando a detecção de novos corpos de serpentinito.

OUTROS ANEXOS

DATA 05 12 72

B-237

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [ ]

C/C 1430 **C**

Nº 7

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Francisco Oliveira Pontes

ENDERECO: Rua Santa Efigênia, 733 fone 221.0274

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Igugiro Takàsú - Sítio da Serra-Juquiá, SP.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Segundo informações verbais, já foi apresentado relatório de pesquisa ao DNPM. A pesquisa foi efetuada através de poços e trincheiras.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-238

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C: 1430 **A**

Nº: 8

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-4/FI-5225/F-76919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-6, AM-14, AM-15

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Taquaruçu: Pedreira da Minebra

200m

VIA DE ACESSO: BR-116 (São Paulo-Curitiba). Em Biguá toma-se vicinal à esquerda para Iguape, percorre-se 6 Km onde entra-se à direita percorrendo-se 2 Km.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico vermelho escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização primária. Lente de dolomito com coloração esbranquiçada com pontuações marrons (calcita). Apresenta fraturas em diversas direções onde ocorre recristalização de calcita por ação de água pluvial. A pedreira tem a forma de anfiteatro com 15m de altura e 80 a 100m de frente e extensão visível de 15m. Pouco adiante há outra frente aberta.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O dolomito está encaixado em migmatitos heterogêneos apresentando aproximadamente a atitude regional destas rochas (N60W-40NE). Petrograficamente constitui um mármore dolomítico.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		56.000t

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea

B-239

C/C 1430 B

Nº 8

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA 6 | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
117LAMIN/73				
1360LAMIN73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	6
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A segunda frente aberta possui forma de anfiteatro com 25m de comprimento por 18m de altura. Considerando-se uma profundidade de 10m, tem-se uma reserva inferida de 11.000t. Adicionando-se a reserva de 45.000t da primeira pedreira, obtem-se uma reserva inferida de 56.000t para a ocorrência. A análise química de amostras coletadas apresentou os seguintes resultados:

	PF%	RI%	SiO_2%	R_2O_3%	CaO%	MgO%
1430-AM-R-14a	41,1	6,3	3,8	1,9	32,7	22,3
14b	33,2	12,5	10,2	2,5	31,9	22,4
14c	32,4	13,0	11,3	1,8	31,8	23,1
15a	36,2	8,9	8,1	1,1	32,8	22,2
15b	40,7	5,5	4,4	1,4	31,3	21,6
JL-R- 6	-	-	-	-	29,9	22,6

Pelos resultados apresentados tal material pode ser utilizado, inicialmente na fabricação de cal e corretivos de solos.

OUTROS ANEXOS

Croquis

DATA 16 | 8 | 73

B-240

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 8

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Minebra S/A

ENDEREÇO

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO | SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO | TEORES

PRODUÇÃO | PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra está paralizada, tendo sido executada a céu aberto, em uma bancada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-241

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C 1430 A

Nº 9

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/FI-5225/F-76919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-20 - JL-7

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatú

TOPONÍMIA: Bairro das Panelas — 130m.

VIA DE ACESSO: Estrada Biguá-Iguape. Toma-se vicinal à esquerda por 2 km até o Sítio Panelas. A partir deste percorre-se 400m a pé.

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [X]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Acidentado: montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira e campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico cinza escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização primária. Lente de dolomito cinza claro, compacto, granoblástico. Apresenta uma frente aberta com 25m de frente e 10m de altura e capeamento de solo ± 1,0m. Comprimento em profundidade inferido: 10m. Em nível mais abaixo aparecem blocos de dolomita de grandes dimensões em meio ao solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Lente de dolomito encaixada nos migmatitos heterogêneos segundo direção regional.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		6.500t

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 8)

B-242

C/C 1430 B

Nº 9

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA 4 | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
117LAMIN/73	4			
1360LAMIN73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	4
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Análise química de amostras coletadas revelaram os seguintes resultados:

	PF%	RI%	SiO_2%	R_2O_3%	CaO%	MgO%
14230-AM-R-20a	45,2	1,5	-	0,6	32,0	20,9
20b	43,7	2,7	-	0,8	32,0	21,2
20c	43,2	3,1	-	0,6	21,3	16,5
JL-R-7	-	-	-	-	21,3	16,5

Tomando-se como base tais resultados, o material pode ser utilizado na fabricação de cal e em corretivo de solos.

OUTROS ANEXOS

Croquis

DATA 21 08 73

B-243

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C 1430 A

Nº 10

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/FI-5225/F-76919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-8

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Agua Vermelha

130m

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Estrada Biguá-Iguape. Toma-se vicinal para Panelas e daí até Agua Vermelha

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A6 - OUTROS . [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B6 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Minarelização primária. Lente de dolomito, coloração cinza claro, compacto, granoblástico, apresentando direção geral NE-SW. O afloramento possui uma extensão de 10m por 2m de altura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Lentes de dolomito encaixada em migmatito heterogêneo, regionais.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico Migmatítico

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Dolomito

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS - B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrencia nº 8)

B-244

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 10

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
			1

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
1171AMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	1
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Análise química de amostra coletada no local apresentou o seguinte resultado:

JL-8 - 29,8% de CaO, 22,5% de MgO.

No local visitado a lente de dolomito é de pequenas dimensões.

OUTROS ANEXOS

DATA 06 12 73

B-245

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C 1430 A

Nº 11

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/FI-5225/F-76919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-9

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Sítio Machado, Serra do Bananal, Rio Bananal. 180m

VIA DE ACESSO: Estrada Biguá-Iguape. Na localidade de Vila Sao Jose toma-se vicinal a esquerda.

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS . [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Corpo de dolomito na forma de lente de pequenas dimensões aflorante, coloração cinza claro, granoblástico, estando orientado segundo a direção NE-SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui lente dolomítica encaixada em migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 8)

B-246

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 11

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 1

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
117LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE AMS.
SUPERFIC.	1
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Análise química da amostra coletada no local revelou:

JL-9 - 29,6% de CaO e 22,3% de MgO.

Devido as pequenas dimensões aflorantes a ocorrência não possui valor econômico.

OUTROS ANEXOS

DATA 08 12 73

B-247

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C: 1430 A

Nº: 12

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-4/FI-5225/F-76917/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-10 - AM-18

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: SP | MUN.: Miracatu

TOPONÍMIA: Sítio Serrinha ou Sítio do Alemão, Oliveira Barros — 60m

VIA DE ACESSO: Na BR-116, no sentido São Paulo-Curitiba, próximo a Oliveira Barros toma-se vicinal a esquerda para Sítio Serrinha num percurso de 900m.

EM LAVRA: [ ]

EM PESQUISA: [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO: [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta porte médio, capoeira e cultivo de banana.

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico vermelho escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária. Lente de dolomito aflorante na encosta da serra. A frente é ampla e exibe fraturas em diversas direções. O afloramento tem extensão de 80m rodeando uma encosta e altura vertical de 50m. Considerou-se uma profundidade de 30m para cálculo de reserva. Exibe cor branca, alta cristalinidade com textura granoblástica.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A frente de dolomito está encaixada em migmatitos heterogêneos com a mesma atitude destes.

UNIDADE ESTR.: Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		300.000t.

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-248

C/C 1430 B

Nº 12

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA: 6 | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
117LAMIN/73				—
1360LAMIN73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 6

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Segundo o Sr. Egberto Haunholter, proprietário da terra, a região foi requerida pela Minebra S/A, de São Paulo, porém até o momento não foi executado nenhum trabalho de pesquisa. Na região de Biguá é a ocorrência de maior volume.

Resultado de análise:

	PF%	RI%	SiO_2%	R_2O_3%	CaO%	MgO%
1430-AM-R-18a	35,6	8,5	7,0	0,4	33,3	22,2
18b	41,4	1,8	-	0,3	31,6	24,9
18c	32,0	12,4	11,4	0,6	32,6	22,7
18d	33,6	11,7	8,9	0,9	31,6	21,9
18e	42,9	2,8	-	0,3	30,7	23,3
1430-JL-R-10	-	-	-	-	30,0	20,9

Através dos resultados apresentados o material pode ser usado na fabricação de cal.

OUTROS ANEXOS

Croquis

DATA 16 08 73

B-249

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C: 1430 **A**

Nº: 21

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-22-V-A-I-2/FI-5224/F-50311/I:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-1

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST SP | MUN. Tapiraí

TOPONÍMIA: Estrada do Chá, Sul de Tapiraí — 650m

VIA DE ACESSO: 12 Km a partir de Tapiraí no sentido de Juquia, tomar variante à direita (estrada do Chá). O ponto situa-se a 800m a partir deste entroncamento.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Região de topo de planalto - Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de chá e banana

INTEMPERISMO (SOLOS): Areno-argiloso (tipo Campos de Jordão) espessura 1,0m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS . [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização secundária. Trata-se de uma rocha rica em feldspato e estes estão parcial ou totalmente caulinizados. A zona de alteração tem espessura de 1,0m (visível). O afloramento tem extensão de 5,0m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de intensa movimentação (falhamentos), sendo relativamente comuns cataclasitos e/ou filonitos. A Rocha predominante é um granito porfiróide com matriz fanerítica constituído por biotita, quartzo e feldspatos de cor creme (plagioclásios). Os fenocristais são de feldspatos róseos.

UNIDADE ESTR.: Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, Mica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-250

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 21

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 3

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		009NUTEC73		009NUTEC73

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.
POÇO
TRADO
TRINCH.
BATEIA

canal 3

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises - Análise Granulométrica

Amostras	% Resíduo em Peneiras USS nºs 50	100	150	200	325	% Fração abaixo de 325 malhas
MV-E-1a	30,30	6,50	3,30	4,80	6,70	48,40
1b	31,20	6,80	3,20	4,30	7,70	46,80
1c	24,20	7,90	4,70	8,00	8,10	59,50

Ensaios de Cor

Amostras	Cor antes da queima	Cor após a queima à 900°C
MV-E-1a	Creme	Creme rosado
1b	Creme	Creme rosado
1c	Creme	Creme rosado

Amostras	PF%	RI%	SiO_2%	Alvura%
MV-E-1a	9,29	53,61	52,71	58,30
1b	9,84	55,72	55,65	60,00
1c	9,00	58,20	57,50	58,00

OUTROS ANEXOS

Croquis

DATA 24 11 72

B-251

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 22

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-2/FI-5224/F-50311/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-3

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Tapiraí

TOPONÍMIA: Estrada do Chá, Sul de Tapiraí (Colonia do Cha) — 650m

VIA DE ACESSO: 12 Km a partir de Tapiraí no sentido de Juquia. Tomar variante à direita. O ponto situa-se a 3,7 Km a partir do entroncamento.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso - Região de topo de planalto

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de chá

INTEMPERISMO (SOLOS): Argilo-arenoso (tipo Campos de Jordão) espessura 1,0m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - PILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS. [ ] MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização secundária. Trata-se de rocha migmatítica bastante alterada e apresentando lentes caulinizadas. O caulim é de cor creme, com grãos branco-leitosos e friáveis, que são feldspatos caulinizados, que ainda mantém sua forma primitiva. O afloramento tem extensão de 5 metros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de intensa movimentação (falhamentos), sendo relativamente comuns cataclasitos e/ou filonitos. A rocha predominante é um granito porfiróide com matriz fanerítica de granulação média a grosseira e constituída por quartzo, biotita e plagioclásios. Os fenocristais são de feldspatos róseos.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, biotita e feldspatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº21)

B-252

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 **B**

Nº 22

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 3

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		009NUTEC73		009NUTEC73
		009NUTEC73		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

canal 3

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises - Análise Granulométrica

Amostras	% Resíduo em Peneiras USS nºs					Fração abaixo de
	50	100	150	200	325	325 malhas
MV-E-3a	11,60	10,20	4,10	6,10	8,50	59,50
3b	26,20	10,40	4,40	5,10	6,30	47,60
3c	23,10	9 00	4,10	3,90	8,20	51,70

Ensaio de Cor

Amostras	Cor antes da queima	Cor após a queima à 900°C
MV-E-3a	Creme	Creme mais intenso
3b	Creme	Rosa avermelhado
3c	Creme	Creme mais intenso

Amostras	PF%	RI%	SiO_2%	Alvura%
MV-E-3a	10,42	56,84	55,56	63,40
3b	9,55	58,75	56,47	61,60
3c	11,56	46,90	46,50	62,50

OUTROS ANEXOS

Croquis

DATA 24 11 72

B-253

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 23

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-2/FI-5229/F-50311/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-4

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Tapiraí

TOPONÍMIA: Estrada do Chá, Sul de Tapiraí (Colonia do Chá) — 650m

VIA DE ACESSO: 12 Km a partir de Tapiraí no sentido de Juquiá. Tomar variante à direita (Estrada do Chá). O ponto situa-se a 3,9 Km deste entroncamento.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso - Topo de planalto

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de chá

INTEMPERISMO (SOLOS): Argilo-arenoso (tipo Campos de Jordão) espessura 2,0m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária. Trata-se de uma rocha alterada, cataclasada com relativa abundância de feldspatos que estão total ou parcialmente caulinizados. O afloramento tem 20m de extensão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de intensa movimentação (falhamentos), sendo relativamente comuns cataclasitos e/ou filonitos. A rocha predominante é um granito porfiróide com matriz fanerítica de granulação média a grosseira e constituído por quartzo, biotita e plagioclásios. Os fenocristais são de feldspatos róseos.

UNIDADE ESTR.: Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, Mica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
-		

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V.Ocorrência nº 21)

B-254

C/C 1430 B

Nº 23

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastromento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 2

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		009NUTEC73		009NUTEC73

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

canal 2

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultado de Análises - Análise Granulométrica

Amostras	% Resíduo em Peneiras USS nºs - % Fração abaixo de					
	50	100	150	200	325	325 malhas
MV-E-4a	17,80	8,90	4,40	5,10	8,20	52,50
4b	13,10	8,70	5,80	7,90	12,00	37,90

Ensaios de cor

Amostras	Cor antes da quaima	Cor após a queima à 900°C
MV-E-4a	Creme	Creme rosado
4b	Creme	Creme rosado

Amostras	PF%	RI%	SiO_2%	Alvura%
MV-E-4a	11,18	57,31	56,91	63,60
4b	11,57	52,09	51,10	71 00

OUTROS ANEXOS

Croquis

DATA 24 11 72

B-255

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 24

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-2/FI-5224/F-50312/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-5.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Tapiraí

TOPONÍMIA: Estrada Tapiraí-Juquiá, Km 159

800m

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A ocorrência dista 6,5 Km de Tapiraí (Estrada de terra Tapiraí-Juquiá).

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Areno-argiloso (tipo Campos de Jordão) espessura 2 a 3m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS alteração MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização secundária. Trata-se de rocha alterada (migmatito) onde há certo enriquecimento em caulim, proveniente da alteração do feldspato. O corte tem cerca de 5,0m de altura sendo 3,0m com caulim. O afloramento tem 14,5m de extensão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é composta por granito porfiróide (Complexo Ibiuna) e migmatitos heterogêneos.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, Mica (Turmalina?)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº21)

B-256

C/C 1430 B

Nº 24

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codostramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 1

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

canal I

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises - Análise Granulométrica

Amostras	% Resíduos em Peneiras USS nºs - Fração abaixo de					
	50	100	150	200	325	325 malhas
MV-E-5	40,60	8,80	3,30	3,40	6,00	37,90

Ensaios de Cor

Amostra	Cor antes da queima	Cor após a queima à 900°C
MV-E-5	Creme claro	Creme claro

Amostra	PF%	RI%	SiO_2%	Alvura %
MV-E-5	11,57	52,09	51,10	71,00

OUTROS ANEXOS

Croquis

DATA 24 | 11 | 72

B-257

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 26

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50917/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-12

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Embu-Guaçu

TOPONÍMIA: Itararé — 760m

VIA DE ACESSO: 4,7Km à noroeste de Embu-Guaçu por estrada de 2a.classe - Estrada da Mina do Ouro

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso - Topo de planalto

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. alteraçao MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária. Trata-se de antigo local de beneficiamento de caulim rico em muscovita. Segundo o Sr. Walter Biondo, Capataz da Sul Americana de Minério, o minério provinha de pegmatito situado nas proximidades.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos cortados por veios de pegmatitos.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico-Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea

B-258

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 26 **C**

Nº

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Cia. Sul Americana de Minério

ENDEREÇO: Rua Quirino de Andrade, 193 9º andar s/92
fone 32-0081 e 35-3202 - Sao Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO | SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO | TEORES

PRODUÇÃO | PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Atualmente acha-se abandonada, inclusive os rejeitos da antiga lavra, também abandonados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-259

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 27

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50918/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-13

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Embu-Guaçu

TOPONÍMIA: Sítio do João Paca

760m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A 2,6Km sul - sudeste de Embu-Guaçu, por estrada de 2ª classe, em bom estado de conservaçao, sendo que a 1,7Km, tomar variante à direita até a boca da mina (900m).

RELEVO: Colinoso - Topo de planalto

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira e mata

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Veio de Pegmatito MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PRENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS. Alteraçao MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização secundária. Trata-se de dois veios de pegmatito sub paralelos, intrusivo nos migmatitos regionais, em largo estágio de caulinização e apresentando concentraçoes turmaliníferas, em zonas de contato. Caulim branco, untuoso e macio. Os veios possuem 200m de comprimento, 20 e 30m de espessura, respectivamente e uma profundidade visivel de 10m aparente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos de paleossoma xistoso altamente intemperizados. Tais rochas estão penetradas por veios de pegmatito correspondentes às emanaçoes tardias das intrusoes graníticas.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico-Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, Mica, Turmalina

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		100.000 m³

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localizaçao em fotografia aérea

B-260

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1430 C

Nº 27

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Mineração M. M. Ltda.

ENDEREÇO Embu-Guaçu - S. Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Mineração M. M. Ltda. - Embu-Guaçu

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Mecanizada

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

400 a 500 Ton/mensal em tempo chuvoso

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr$ 55,00

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A produção em tempo seco varia de 600-700 ton/mês de caulim beneficiado. A lavra é executada a céu aberto através de pá carregadeira. Inicialmente é removido o solo até atingir o caulim. Posteriormente este é carregado em caminhões e transportado para Embu-Guaçu. Na época estava sendo lavrado um veio, estando o outro em fase de sondagem e percussão.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-261

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C: 1430 A

Nº: 28

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-VI-3/FI-5246-F-50918/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-14

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN.: Embu-Guaçu

TOPONÍMIA: Bairro da Boa Vista - Km 62 — 780m

VIA DE ACESSO: 8,6km de Embu-Guaçu, pela estrada de terra Embu-Guaçu - Santa Rita

EM LAVRA: X

EM PESQUISA:

PARAL.: ABAND.:

EM GARIMPO:

DESCOBERTA NESTE PROJ.:

PEQUENA: GRANDE:

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata, capoeira e cultura de milho

INTEMPERISMO (SOLOS): Pouco espesso (1,0m) Latossolo vermelho-fase rasa

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO | A2 - "ANAS" | A3 - ESTRATIFORME | A4 - LENTICULAR | A5 - OUTROS: Veio de Pegmatito | MISTOS

B1 - MACIÇO | B2 - DISSEMINADO | B3 - PREENCH. | B4 - SUBSTIT. | B5 - OUTROS: Alteraçao | MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Veio de pegmatito alterado, estando o mesmo ainda em estágio de larga alteração, apresentando cristais de turmalina parcialmente alterados. O veio possue uma extensão aflorante de 60m, espessura aparente de 10m e profundidade estimada de 20m para fins de cálculos de reserva.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída por migmatitos alterados de paleossoma xistoso cortados por veios de pegmatito.

UNIDADE ESTR.: Eo-Paleozóico-Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, Muscovita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
-		12.000 m³

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº28)

B-262

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 28

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Indústria e Comércio Thaiscal Ltda.

ENDEREÇO: Av. Casper Líbero, 58/4º - São Paulo - SP

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO: Ramiro Branco Lopes - Estrada Embu-Guaçu - B. Santa Maria, Km. 62

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO | SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO | TEORES

PRODUÇÃO: 140 a 170 Ton/mensal

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O caulim extraído e misturado com cal e ensacado no próprio local. A produção de "cal hidratado" é de 2.000 ton/mês. Tal produção é totalmente consumida em São Paulo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-263

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 29

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-15

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Embu-Guaçu

TOPONÍMIA: Mineralização Mineragil — 800m

VIA DE ACESSO: A Mina dista 17 km, de Embu-Guaçu na estrada que liga esta cidade a Santa Rita.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso à Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata e Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso de cor vermelha e espessura (5 a 10m) - Latossolo vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Veios de Pegmatitos MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS Alteração MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização Secundária.

Tratam-se de 5 veios de pegmatito com cerca de 30-40m de espessura aparente em média (cada um). O feldspato está totalmente caulinizado. Observou-se nas frentes de desmonte, dois tipos de caulim. a) Amarelado (cor dada pela alteração da afrisita)
b) Branco leitoso c/cristais de afrisita friáveis.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A região é formada por migmatitos heterogêneos penetrados por veios de pegmatitos.

UNIDADE ESTR. Ec-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo (principal), mica e afrisita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		400.000 ton.

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea

B-264

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 29

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Cia de Mineralização Mineragil Comércio Ltda.

ENDEREÇO: Embu-Guaçu - S. Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Diva Vieira Martins - Embu-Guaçu - S. Paulo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte do Pegmatito

SUBTERRÂNEA Subterrânea

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO Peneiramento, Lavagem, decantação e prensagem

TEORES

PRODUÇÃO 1.300 ton/mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$90,00/Ton (Caulim prensado)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O desmonte é feito c/ escavadeiras - (pá carregadeira). A firma possui três caminhões basculantes Crevolet, novos, para transporte do minério até a usina de beneficiamento. O material é utilizado essencialmente em cerâmica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-26.5

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 30

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)
SF23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50694/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)
MV-16

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA
EST. SP | MUN. Embu-Guaçu

TOPONÍMIA Bairro de Santa Rita, Estrada da Quimina — 830m

VIA DE ACESSO Estrada de terra que liga Embu-Guaçu à Santa Rita (cerca de 19 km de Embu-Guaçu).

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO Colinoso a Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mata rala e Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS) Argiloso de cor vermelha (espessura 3 a 4m.) - Latossolo vermelho.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Veio de Pegmatito MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS Alteracao MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização Secundária.
Trata-se de veio de pegmatito, onde os feldspatos estão totalmente caulinizados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As rochas predominantes na área são migmatitos heterogêneos, com penetração de veios de pegmatito.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas.

MINERAIS DE GANGA
Quartzo, Muscovita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)
A-Caulim
B-Muscovita (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS
FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-266

C/C 1430 B

Nº 30

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS.

B-267

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C: 1430 A

Nº: 31

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50694/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-17

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Embu-Guaçu

TOPONÍMIA: Mineralização Quimina

820m

VIA DE ACESSO: Estrada de terra que liga Embu-Guaçu a Santa Rita cerca de 20 Km, daquela cidade.

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata e Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso e espesso (3-4m) - Latossolo vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Veios de Pegmatito MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS Alteração MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização secundária.
São dois veios de pegmatito onde os feldspatos estão totalmente caulinizados. Possuem cêrca de 40m de espessura aparente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área com predominância de migmatitos heterogêneos penetrados por veios de pegmatitos.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, Mica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		500.000 ton.

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº30)

B-268

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 31

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Mineração Química

ENDEREÇO: Embu-Guaçu - S. Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Mineração Química - Embu-Guaçu-S. Paulo (22 ha)

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte do pegmatito

SUBTERRÂNEA -

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO Peneiramento-lavagem-decantação

TEORES -

PRODUÇÃO prensagem 660-700/ton.mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$80,00/Ton/ caulim prensado

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O minério é extraído e beneficiado no local. O caulim produzido é utilizado principalmente por indústrias cerâmicas de Jundiaí, São Paulo, São Caetano do Sul.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-269

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Caulim

C/C 1430 A

Nº 32

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50694/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-20

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Embu-Guaçu

TOPONÍMIA: Cia. Sul-Americana de Minérios. 880m

VIA DE ACESSO: À 21, km. Sul de Embu-Guaçu, estrada secundaria, para bairro de Santa Rita.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta e Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Espesso (3,0m) material argiloso - Latossolo vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Veio de pegmatito MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - BRECHA. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS Alteraçao MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização Secundária.
Mineralização associada a veio de pegmatito alterado.
Apresenta filonetes de quartzo associado com a muscovita, acompanhando a direção do veio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é formada por migmatitos heterogêneos intemperizados com penetração de veios de pegmatito.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)
A-Caulim
B-Muscovita.

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
2.000.000 ton.		

ANEXOS
FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 30)

B-270

C/C 1430 B

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

Nº 32

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 1

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		009NUTEC/73		009NUTEC/73

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	1
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultado de Análise - Análise Granulométrica

Amostra	% Resíduo em Peneiras USS nºs. 50	100	150	200	325	% Fração abaixo de 325 malhas
MV-R-20 a	4,10	2,60	1,90	3,70	7,20	80,50

Ensaios de Cor

Amostra	Cor antes da queima	cor após queima de 900ºC.
MV-R-20 a	Branco	Ligeiramente rosado

Amostra	% P.F.	%R.I.	%SiO_2	% Alvura
MV-R-20 a	14,47	44,73	44,60	84,30

OUTROS ANEXOS

DATA 18 | 1 | 72

B-271

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 **C**

Nº 32

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Cia. Sul Americana de Minérios

ENDEREÇO: R. Quirino de Andrade, 193/9 - S/92

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Cia. Sul Americana de Minérios

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte hidráulico

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 500 Ton/ mensal

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$90,00 /Ton (benef.)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Área de escavação de $(1000 \times 100)_m^2$, sendo a extensão acompanhando o veio pegmatítico. Este tem 20m de espessura aparente, por 20m de profundidade (em afloramento).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Croquis

B-272

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 33

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-21

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cipó (antigo Mário Souto)

TOPONÍMIA: Cipó — 780m

VIA DE ACESSO: Cerca de 1,5 km, de Cipó por estrada de terra ao sul da cidade.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso a Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso (espessura - 1m)-Latossol vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1- FILÃO. [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Veio de Pegmatito MISTOS [ ]
B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização Secundária.
Veio de pegmatito caulinizado. O afloramento tem cerca de 12m (espessura do pegmatito) e o corte tem cerca de 2,5m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos de palcossoma xistoso constituem a rocha predominante. Tal litologia é cortada por veios de pegmatitos.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, mica (para) e Turmalina.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localizaçao em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº29)

B-273

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 33

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Engilber Rommer

ENDEREÇO: Cipó

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Agenor Schunk - Cipó

EXECUTOR DA PESQUISA

-

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

-

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Decapagem do pegmatito p/ produção.

SUBTERRÂNEA: -

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: -

TEORES: -

PRODUÇÃO: -

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO): -

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Na época da visita o pegmatito estava sendo preparado para dar início a produção. Um trator de esteira removia o solo (cerca de 1m) e era feito desmatamento nos arredores do pegmatito.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Croquis

B-274

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 34

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-22

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cipó

TOPONÍMIA: Cipó

760m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: A 1,5km sul da cidade de Cipó, por estrada de terra.

RELEVO: Colinoso - Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata

INTEMPERISMO (SOLOS): Pouco espesso (1,0 a 2,0 m) - Argilo-arenoso-Latossolo vermelho.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS: Veio de Pegmatito MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Mineralização Secundária.

Veio de pegmatito caulinizado. Encontrado no lado oposto do ponto MV-21, tratando-se possivelmente do mesmo pegmatito. A espessura do veio é de 12m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos de paleossoma cortados por veios de pegmatito.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, turmalina, muscovita.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C [X] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº 29)

B-275

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 34

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: José Cipó

ENDEREÇO: Cipó - S. Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO José Cipó (Zelão) - Cipó - S. Paulo.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO | SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO | TEORES

PRODUÇÃO | PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Antiga lavra de mica, atualmente está sendo feita preparação na área, para posterior produção de caulim.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-276

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 35

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-23

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cipó (antigo Mário Souto)

TOPONÍMIA: Mina Agenor Schunk

760m

VIA DE ACESSO: Estrada de terra Sul de Cipó - 9 km, segue-se 3 km a direita p/ estrada secundária ate bifurcação mais 5 km atinge-se a mina.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso (micáceo) - Espessura 2 m. Latossolo vermelho.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Veio de Pegmatito MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS Alteração MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização Secundária.
Veio de pegmatito caulinizado e particularmente rico em afrisita, e mica de granulação fina (0,5m). Trata-se de um único pegmatito com duas frentes de lavra. O veio possue 100m de extensão aflorante, 20m de espessura, com uma profundidade estimada de 20m .

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área afloram migmatitos heterogêneos cortados por veios de pegmatito.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozoico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, Mica, Afrisita (abundante)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A- Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		40,000m³

ANEXOS
FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea.(V.Ocorrência nº 29)

B-277

C/C 1430 B

Nº 35

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 2

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
	•	009/NUTEC/73		009/NUTEC/73

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	2
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises - Análises Granulométricas

Amostras	% Resíduo em Peneiras USS nºs. 50	100	150	200	325	%Fração abaixo de 325 malhas
MV-R-23 a	32,00	6,50	2,90	3,20	5,20	50,20
23 b	30,80	10,30	6,40	5,00	5,40	42,10

Ensaios de Cor

Amostras	Cor antes da queima	Cor após queima à 900ºC.
MV-R-23 a	Branco	Branco
MV-R-23 b	Rosa claro	Rosa claro

Amostras	% P.F.	% R.I.	% SiO_2	% Alvura
MV-R-23 a	13,67	45,21	45,01	85,60
MV-R-23 b	13,90	44,97	44,84	80,90

OUTROS ANEXOS

DATA 29 | 11 | 72

B-278

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 35

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Agenor Schunk

ENDEREÇO: Cipó - S. Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Agenor Schunk - Cipó - S. Paulo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte do Pegmatito.

SUBTERRÂNEA: -

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: -

TEORES: -

PRODUÇÃO: 100 Ton/mês (minério Bruto)

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO): -

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O minério é vendido a firmas de Embu-Guaçu que o beneficiam

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-279

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ILMENITA

C/C: 1430 **A**

Nº: 36

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-V-I/FI-5210/F-75805 e 75348/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-27 a MV-59

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Praia da Juréia

0,50m

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: Situa-se a 21 Km ao norte de Iguape, passando pela Vila Icapara, às margens do Rio Ribeira, que e cruzado por ferry-boat na localidade de Barra do Ribeira.

RELEVO: Plano (praia) e montanhoso (Ponta da Juréia)

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta e vegetação rasteira

INTEMPERISMO (SOLOS): Sedimento praial sem intemperismo e podzol-hidromórfico nos terraços antigos.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS placeres MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Trata-se de ilmenita originada por processos de desagregação de gnaisses do Complexo e, concentrada nos sedimentos marinhos e reconcentrada máis recentemente pelas ações do mar e riachos (pláceres pariais). A ilmenita ass cia-se a monazita, rútilo, zirconita e magnetita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída por sedimentos praiais e terraços marinhos que formam a baixada. Destacando-se no relevo ocorrem rochas cristalinas (gnaisses e migmatitos da Ponta da Juréia).

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Sed. praiais

MINERAIS DE GANGA: Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Ilmenita, B-Monazita, C-Zirconita, D-Rútilo, E- Magnetita.

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		104.392t de ilmenita

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-280

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

C/C 1430 B

Nº 36

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 36

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
3011LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	
POÇO	
TRADO	36
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Foi efetuada uma pesquisa preliminar, através da realização de furos a trado manual executados de 20 em 20 metros, perpendicularmente à praia, e distanciados inicialmente de 1 Km e depois 2 Km e 4 Km à medida que os teores diminuiam. A profundidade média foi de 0,77m limitada pelo nível freático. Constatou-se que a percentagem de minerais pesados decresce da Ponta da Juréia para a Barra do Ribeira. Considerando-se os dados obtidos na praia temos até a profundidade de 0,80m 58.036 m^3 de material mineralizado, sendo que 21.794 m^3 correspondem a ilmenita, resultando numa reserva inferida de 104.392 toneladas de ilmenita.

OUTROS ANEXOS

a)Croquis com localização dos furos-b) Result.de análises

DATA 04 12 72

% PESO						% RELATIVA
Amostra 1430-MV-S	Magnetita	Ilmenita	Monazita	Rutilo	Zircão	Minerais pesados na amostra
27	8.13	59.02	1.64	0.39	1.26	85.10
28	8.34	70.49	3.44	0.22	1.25	66.66
29	5.83	53.82	1.29	0.98	5.20	91.02
30	6.66	59.02	5.19	2.83	3.00	93.33
31 a	28.63	45.18	2.20	0.92	1.88	35.13
31 b	14.15	67.41	0.82	0.59	2.52	19.61
32	6.75	51.54	3.06	1.57	0.53	59.30
33 a	18.93	56.60	2.07	0.87	0.87	13.18
33 b	6.38	52.37	5.69	1.47	6.17	9.42
34	3.70	1.58	9.57	0.31	4.49	8.79
35	5.63	69.32	1.48	1.52	0.80	76.60
36 a	7.19	50.07	5.20	0.38	0.95	1.27
36 b	10.00	44.90	8.25	0.38	2.18	0.84
37	2.90	40.98	4.81	1.87	1.30	2.06
38	5.51	1.32	1.51	0.57	0.54	3.28
39	6.48	8.66	2.61	0.36	7.92	18.18
40	3.45	2.71	2.00	0.23	0.68	9.29
41	7.01	6.29	1.76	2.41	5.13	15.84
42	6.45	57.55	2.07	×	1.29	21.48
43	6.55	40.77	2.17	0.40	4.50	9.65
44	6.63	28.76	0.77	×	0.50	1.65
45	4.96	41.35	2.16	0.20	2.19	23.34
46	1.83	29.24	6.70	2.26	1.62	1.78
47	4.21	41.03	0.73	1.93	7.68	12.84
48	1.74	28.12	0.31	×	×	1.87
49	1.88	27.82	3.65	×	1.40	3.80
50	1.65	35.18	4.52	0.94	0.32	1.29
51	5.51	65.69	5.21	0.24	3.02	10.61
52	2.83	46.53	5.25	0.25	1.48	1.36
53	3.76	56.50	3.93	0.90	11.89	10.93
54	0.97	52.81	2.36	×	6.26	2.35
55	1.89	31.38	3.38	×	1.13	0.63
56	1.70	17.49	0.22	0.89	2.67	2.57
57	2.27	44.95	0.35	0.96	7.26	4.11
58	1.64	31.79	0.61	1.05	1.84	1.65
59	2.27	41.88	1.31	1.65	5.89	2.33

B-282

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ILMENITA

C/C 1430 A

Nº 37

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-C-I-1/FI-5195/F-79840/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-60 a MV-75

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Praia de Fora - Ilha do Cardoso

0,50m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: Atinge-se a porção norte da Ilha do Cardoso através barco a motor num percurso de aproximadamente 30 minutos. Para atingir-se a Praia de Fora percorre-se 2 Km a pe.

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Rasteira

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS. ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS: pláceres ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

A ilmenita é originada por processos de desagregação de rochas cristalinas, sendo concentrado nos sedimentos marinhos e reconcentrada nos sedimentos praiais (pláceres praiais). A ilmenita associa-se a monazita, zircão e rutilo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída por sedimentos praiais e terraços marinhos formando relévo plano. As rochas cristalinas são representadas por xistos e filitos com intrusões de rochas sintéticas a graníticas.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Sed. praiais

MINERAIS DE GANGA: Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Ilmenita-B-Monazita, C-Zirconita, D-Rutilo

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		5.400t de ilmenita

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea

B-283

C/C 1430 **B**

Nº 37

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 16

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/73				
1214LAMIN73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	
POÇO	
TRADO	16
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Realizou-se uma pesquisa preliminar através da execução de furos a trado ao longo da área mineralizada aflorante na praia. Pelos resultados de análise constatou-se que a percentagem média de minerais pesados é de 1,6%, correspondente a um volume de 2.240 m^3, para uma profundidade média de 0,60m. O teor médio da ilmenita verificado foi de 50,69%, resultando uma reserva inferida em torno de 5.400t de ilmenita com teor médio de TiO_2.

OUTROS ANEXOS

Croquis com lotação dos pesos - Resultados de análises

DATA 14 12 72

RESULTADOS DE ANÁLISE

% P E S O					% RELATIVA	% TiO^2
Amostra 1430-MV-S	Ilmenita	Monazita	Rutilo	Zircão	Minerais pesados na amostra	
60	27.72	3.70	0.63	x	0.28	43,8
61	64,55	0.22	0.14	0.06	1.16	INS
62	56.67	3.05	0.51	0.31	0.44	INS
63	40.93	1.27	0.52	0.85	0.69	42,1
64	32.29	4.72	x	x	0.26	INS
65	72.23	3.01	0.70	4.64	1.62	42.1
66	61.09	5.20	x	0.93	0.80	47.2
67	63.42	2.21	0.96	3.59	2.25	47.5
68	54.50	4.45	0.81	2.99	0.78	48.8
69	53.49	1.15	1.07	0.27	0.68	49.9
70	46.26	6.54	0.77	1.23	0.61	49.9
71	31.47	2.52	x	2.26	5.59	47.5
72	53.93	4.49	x	6.76	1.29	48.3
73	44.19	7.43	0.99	x	3.78	46.8
74	69.15	5.00	2.55	2.57	1.72	47.5
75	56.63	3.65	x	0.47	1.04	47.7

Obs: x - Mineral não contável
INS - Quantidade insuficiente de amostra

B-286

C/C 1430 B

Nº 38

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 6

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/73				
1214LAMIN73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 6

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

RESULTADOS DE ANÁLISES

	% PESO				%RELATIVA	$\%TiO^2$
Amostra 1430-MV-S	Ilmenita	Monazita	Rutilo	Zircão	Minerais pesados na amostra	
77	54.82	1.68	x	0.17	12.30	44.6
78	72.12	1.32	1.80	6.63	18.09	47.2
79	51.28	0.03	1.37	5.47	1.28	46.8
80	46.13	1.75	0.93	8.38	0.82	48.1
81	61.09	2.12	2.34	5.06	5.44	48.3
82	81.89	0.37	0.44	11.77	70.31	48.8

Na área foram realizados furos de trado ao longo da área mineralizada. A concentração média de minerais pesados é de 22,72%, sendo que o volume de minerais pesados ate a profundidade média de 0,50m e de 2.000m³. Este volume e composto por 63,50% de ilmenita, totalizando uma reserva inferida de 6.200 + de elementos com 47,3% de teor medio de TiO_2.

OUTROS ANEXOS

DATA 15 12 72

B-285

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ILMENITA

C/C 1430 A

Nº 38

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-C-I-I/FI-5195/F-79840/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-77 a MV-82

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Praia das Pedras-Ilha do Cardoso

0,50m

VIA DE ACESSO: Atinge-se a porção norte da Ilha do Cardoso através barco a motor num percurso de aproximadamente 30 minutos. Daí atinge-se a Praia das Pedras após 7 Km a pé.

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira (rasteira)

INTEMPERISMO (SOLOS): Sedimento praial sem intemperismo e podzol hidromórfico

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☒ GRANDE ☐

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 - PILÃO ☐ A2 - "ANAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS. ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS: pláceres ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

A ilmenita é originada por processos de desagregação de rochas cristalinas, sendo concentradas nos sedimentos marinhos e reconcentradas nos sedimentos praiais (pláceres praiais). A ilmenita associa-se a monazita, zircão e rutilo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída por sedimentos praiais e terraços marinhos em contato com rochas cristalinas representadas pelo maciço sienítico da Ilha do Cardoso e por filitos da Ponta do Itacuruça.

UNIDADE ESTR: Quaternário-Holoceno: Sed. praiais

MINERAIS DE GANGA: Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Ilmenita, B-Monazita, C-Rutilo, D-Zirconita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		6.200t

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐ Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 37)

B-288

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 46

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Sociedade de Mineração Biguá Ltda

ENDEREÇO

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS, RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO | SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO | TEORES

PRODUÇÃO | PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A mina encontra-se com as suas atividades paralizadas.
Não se obteve dados maiores sobre a produção e motivos de paralização. Segundo informações citadas em bibliografia o minério é altamente silicoso, tendo sido feitos muitos ensaios de beneficiamento do gondito que não revelaram resultados satisfatórios.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASCONSULT S/A - Plano de Desenvolvimento do Vale do Ribeira e Litoral Sul - S. Paulo. 1.966.

ANEXOS

B-287

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: MANGANES

C/C 1430 A

Nº 46

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-4/FI-5224/F-78690/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-216 - JL-19

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquiá

TOPONÍMIA: Lageado

60m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [X]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: No km 172 da BR-116 (na localidade de Serrote), toma-se vicinal a esquerda até a ocorrência (9 km.)

RELEVO: Plano/Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho-amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS Concentração MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização Secundária.
Concentração residual da alteração de gondito. Esta rocha está associada a fenitização provocada pela intrusão alcalina do Serrote.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Complexo ultramáfico alcalino do Morro do Serrote encaixado em rochas migmatíticas do do Complexo Gnáissico Migmatítico.

UNIDADE ESTR. Intrusiva-Alcalina-Jurássico-Cretáceo

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Pirolusita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea

B-289

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Quartzito

C/C 1430 A

Nº 58

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO(EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.J.5248 F. 73.932 USAF-1965 Esc.1:60 000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-85

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. S.P | MUN. Salesópolis

TOPONÍMIA: Morro do Bracaiá

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A 3,7 km de Salesópolis, tomando-se a estrada de terra, em frente ao Correio, a 3,0 Km toma-se uma estrada pouco trafegada, que leva até a antiga lavra.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Pastagem, mato e cultura

INTEMPERISMO (SOLOS): Areno-argiloso e argilo-arenoso, 3,0 a 4,0m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [X] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização secundária.

A formação do quartzito, está ligada a concentração de sílica e posterior intemperismo, com a fixação da mesma, formando as cristas das elevações atuais.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granitos e migmatitos

UNIDADE ESTR. Complexo Basal.

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Quartzito (areia)

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Croquis

Bibliografia- Relat. Inéd. Projeto Sudeste - C.P.R.M. - São Paulo.

B-290

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 58

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA X | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUÍM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
295/LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 2

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Devido a falta de dados não nos foi possível tirar conclusões: quanto a lavra, o proprietário , processos de produção e preços. A jazida encontra-se atualmente abandonada e ninguém nas proximidades nos soube informar sobre a mesma. Foi solicitada análises, para a determinação da granulometria e teor em SiO_2.

COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA

9 2000	16 1000	32 500	60 250	115 125	250 62	250 262 microns	total
1,08	3,85	19,54	36,41	27,69	9,38	2,05	100

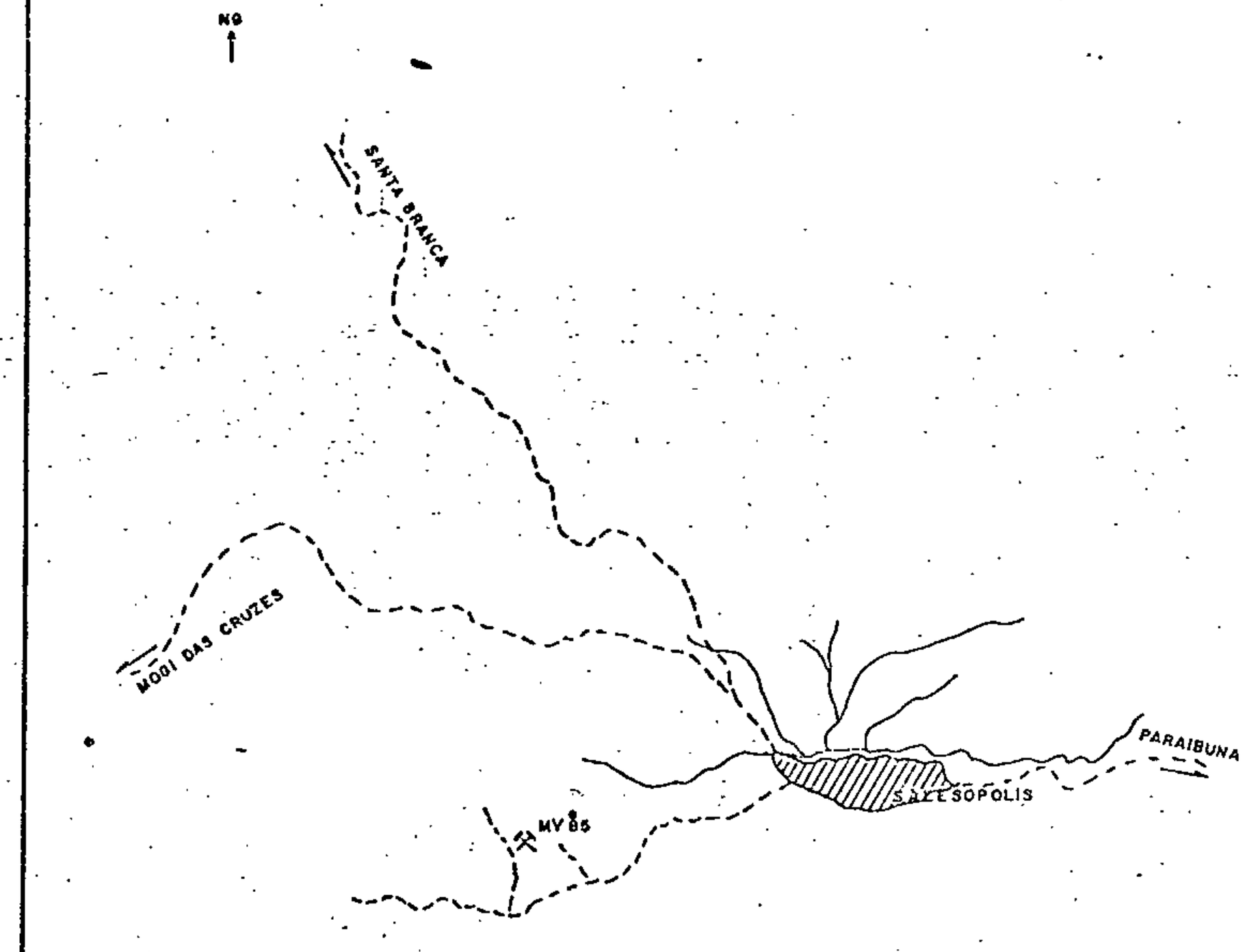
OUTROS ANEXOS

DATA

B-291

JAZIDA DE QUARTZITO

LOCALIZAÇÃO



ESC. 1:60.000

B-292

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Argila

C/C 1430 A

Nº 59

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I. 5248 - F. 49526 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-86

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Salesópolis

TOPONÍMIA: Remédios - Rio Paraitinga

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [X]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A 3,0 km norte do Distrito de Remédios ao lado de uma ponte de madeira, sobre o Rio Paraitinga, exatamente na varzea do mesmo rio.

RELEVO: Plano-Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de hortaliças

INTEMPERISMO (SOLOS): Espesso, argiloso de 3,0 a 4,0 m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Sed. Aluvia [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização secundária.

Argila e deposição aluvionar, derivada de granitos feldspáticos em ambiente fechado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito-gnáisse porfiróide.

UNIDADE ESTR.: Aluvioes-Quaternário

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Argila

TEORES E RESERVA — MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS D [ ] C [X] Croquis

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [ ]

C/C B-293
1430

Nº 59

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO I.B.A.R - Indust.Bras. de Artigos Refratarios

NOME:

ENDEREÇO: Pça Ramos de Azevedo, 254 - São Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA I.B.A.R.

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA I.B.A.R (através do pessoal não qualificado)

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa está sendo realizada na várzea do Rio Paraitinga, por meio de trado manual, sendo os furos efetuados de 40 em 40m.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

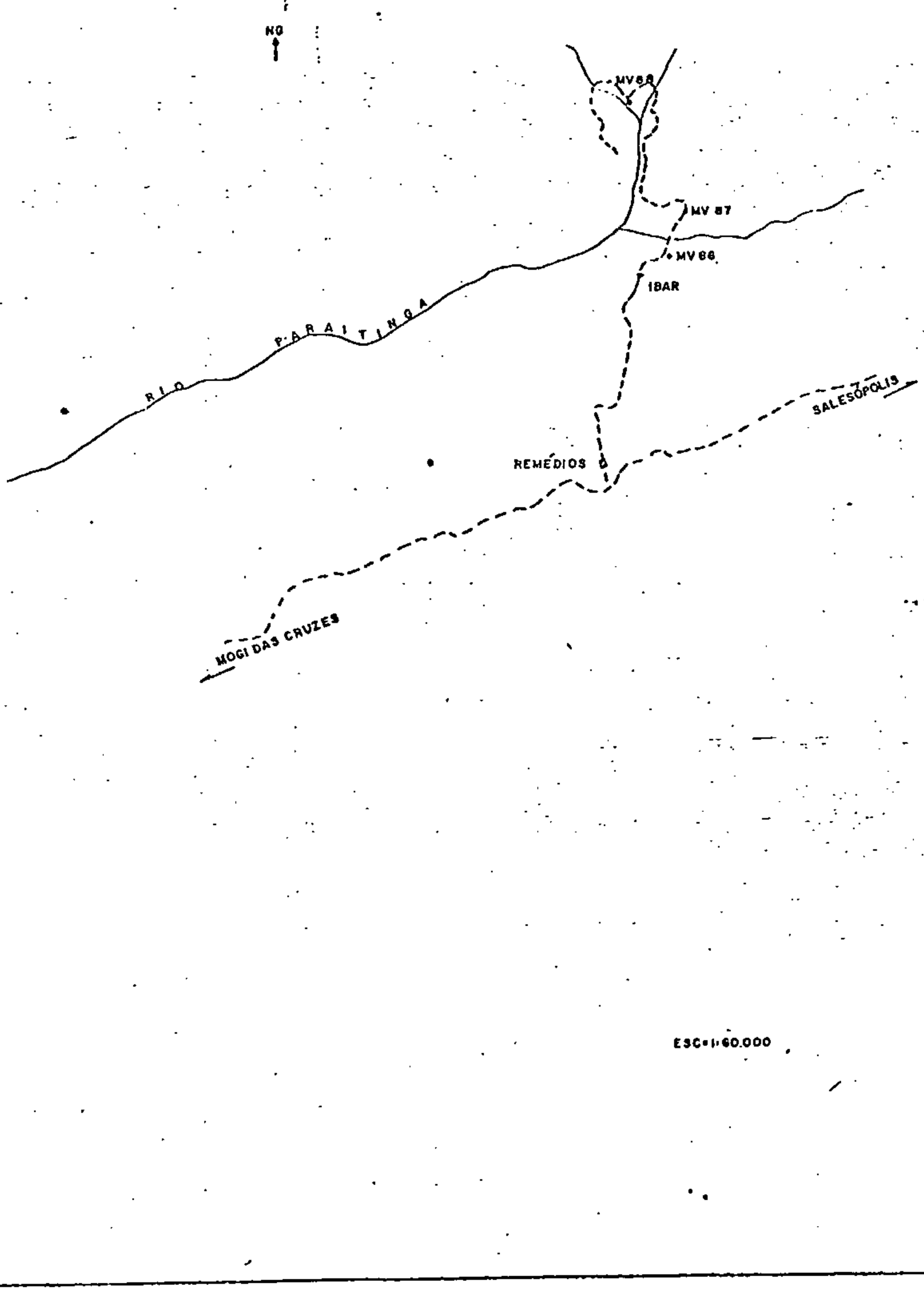
Não há.

ANEXOS

B-294

OCORRÊNCIAS DE ARGILAS

LOCALIZAÇÃO



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Argila

C/C 1430 B-295 A

Nº 60

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F. I. 524S - F. 49526 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº DO ARQUIVO GERAL:

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTO): MV-SS

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [X]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Salesópolis

TOPONÍMIA: Rio Paraitinga

VIA DE ACESSO: A 6,0 km ao norte da localidade de Remédios, num dos braços norte do Rio Paraitinga, por estrada de terra.

RELEVO: Plano e Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura

INTEMPERISMO (SOLOS): Espesso, argiloso de 3,0 a 4,0 m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Sed Aluvião MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS: [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização secundária.

Argila de deposição aluvionar, derivada provavelmente de granitos ricos em feldspatos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito gnáisse porfiróide.

UNIDADE ESTR.: Quaternário-Holoceno

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Argila

TEORES E RESERVA — MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS D [ ] C [x] Vide ficha nº 59

B-296

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [ ]

C/S 1430 C

NV 60

CONCESSIONÁRIO I.B.A.R - Indust.Bras.de Artigos Refratários

NOME:

ENDEREÇO: Pça Ramos Azevedo, 254 - São Paulo

NV ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA I.B.A.R

NOME/ ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA I.B.A.R

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa está sendo realizada na Vargem do Rio Paraitinga, por meio de trado manual, sendo os furos, efetuados de 40 em 40 metros.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO | SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO | TIPOS

PRODUÇÃO | PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

B-297

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Feldspato e Quartzo

C/C: 1430 A

Nº: 61

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I. 5271 - F. 73726 USAF- 1965 Esc: 1.60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-89

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: SP | MUN.: São Luis do Paraitinga

TOPONÍMIA: Morro do Paiol

VIA DE ACESSO: A 47,6 km de Taubaté, nas proximidades da cidade de São Luiz do Paraitinga, à direita da estrada SP-125.

EM LAVRA: X

EM PESQUISA:

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO:

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura e Mata

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso e espesso de 3,0 a 4,0 m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"ANAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS: veio de Pegmatito ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ X B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

Mineralização Primária.

Ocorrência associada diretamente a veio de pegmatito, rico em feldspato e quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

UNIDADE ESTR.: Intrusiva ácida-Eo-Paleozóica.

MINERAIS DE GANGA: Berilo e Turmalina (raros) micas.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Feldspato

B- Quartzo

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☒ Croquis

B-298

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [x]

C/C 1430 C

Nº 61

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO: Km 46 - SP 125 (Taubaté-Ubatúba)

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

Virgílio Calegari

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Luis Bernardo (Geólogo)

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

180 a 200 ton/mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

CR$110,00 km (2ºcategoria) e cr$150,00 (1ºcateg).

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra está sendo desenvolvida à céu aberto. O minério desmontado sofre um beneficiamento semi-mecanizado no local.

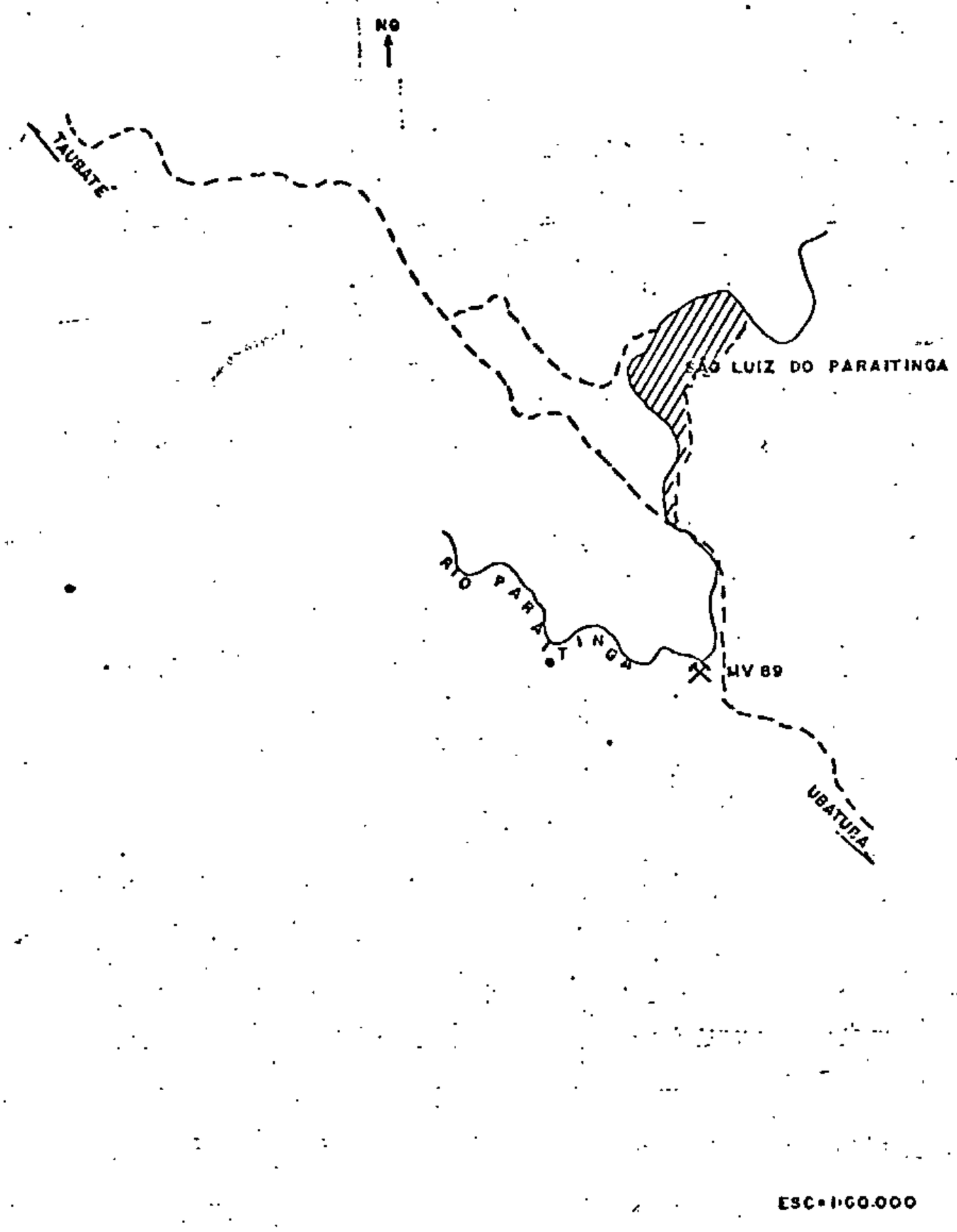
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Sudeste - Rel.Inéd.- C.P.R.M. (Agência de S. Paulo)

ANEXOS

JAZIDA DE FELDSPATO

LOCALIZAÇÃO



ESC. 1:60.000

B-300

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Granito

C/C 1430 A

Nº 52

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO(EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I. 5225 F. 76927 USAF-1965 Esc. 1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS(V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JR-1

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Peruíbe

TOPONÍMIA Fazenda São João

VIA DE ACESSO 1,8km a partir de Peruíbe, na estrada Peruíbe Itariri. Segue-se 1,2 km à esquerda até a sede da Fazenda . Toma-se uma bifurcação à direita atingindo-se a pedreira a 700m.

RELEVO Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cultura e Mata

INTEMPERISMO(SOLOS) Latossolo argilo- arenoso

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [X]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2 "ZONAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização Primária.

Granito-gnáisse, rico em biotita, conhecido comercialmente, como granito tipo "Tijuca".

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito, gnaisses e migmatitos.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Granito

TEORES E RESERVA- MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS C [ ] C [X] Croquis

B-301

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [ ]

C/C 1430 C

Nº 62

Nº ARQUIVO CENTRAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Nelson Guimarães Barros

ENDEREÇO Rua Sete de Abril, 404 - 9º andar - conj 91

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Nelson Guimarães Barros

EXECUTOR DA PESQUISA

Professor Albono Arroyo - Escola Politécnica de São Paulo.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Professor Albino Arroyo - Escola Politécnica de São Paulo.

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Consta que os blocos de granito têm sido exportados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

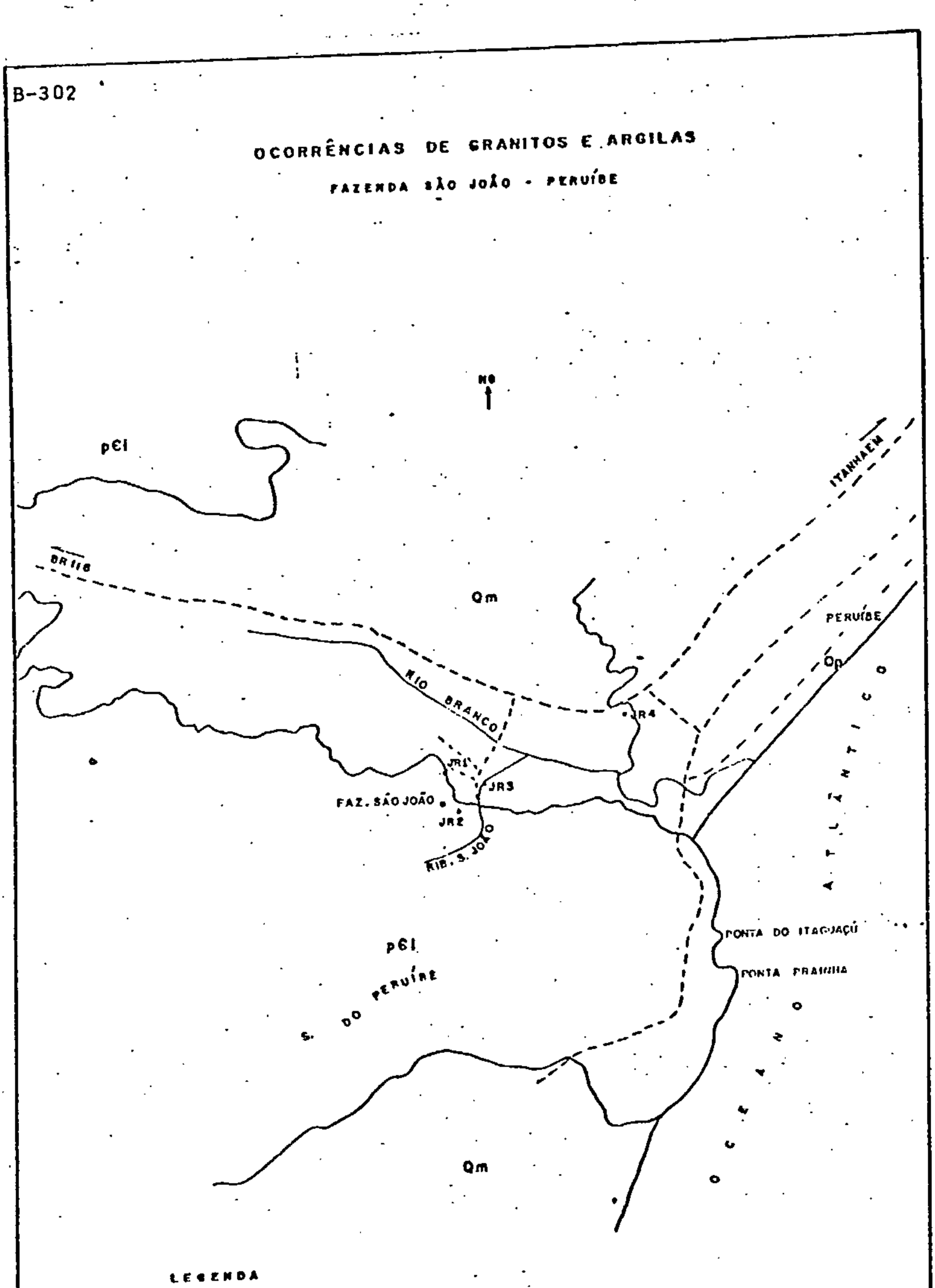
Relação D.N.P.M.

ANEXOS

B-302

OCORRÊNCIAS DE GRANITOS E ARGILAS

FAZENDA SÃO JOÃO - PERUÍBE



LEGENDA

- ESTRADAS
- DRENAGENS
- CONTATOS GEOLÓGICOS
- .1-2 GRANITO
- .3 ARGILA
- .4 " C/MATÉRIA ORGÂNICA
- Qp QUATERNÁRIO PRAIAL
- Qm " MARINHO
- pCI EMBASAMENTO CRISTALINO

ESC. 1:80 000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS : MINERAIS

B-303 A

C/G 1430

Nº 63

Nº ARQUIVO GERAL

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Granito

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I. 5225 F.76927 USAF-1965 Esc.1:60 000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JR-2

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: SP | MUN.: Peruíbe

TOPONÍMIA: Fazenda São João

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [X]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Segue-se 1,8km a partir de Peruíbe, na estrada para Itariri. Atinge-se a pedreira através de 1,6km em uma vicinal.

RELEVO: Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Rio Branco

VEGETAÇÃO: Cultura e Mata

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralizações Primária.

Granito gnáisse rico em biotita, conhecido comercialmente como granito tipo "Tijuca".

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito, gnáisses e migmatitos.

UNIDADE ESTR.: Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito

TEORES E RESERVA — MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-304 DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [ ]

C/C 1430 C

Nº 63

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO Nelson Guimarães Barros

NOME:

ENDEREÇO: Rua Sete de Abril, 404 9º andar conj.91

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Nelson Guimarães Barros

EXECUTOR DA PESQUISA

Professor Albino Arroyo - Escola Politécnica de São Paulo

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Professor Albino Arroyo - Escola Politécnica de São Paulo.

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O pedido de lavra tem o número 822.224-71 , data de 24/11/71.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Relação D.N.P.M.

ANEXOS

B-305

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Argila

C/C 1430 A

Nº 64

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F. I. 5225 - F. 76927 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JR-3.

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Peruíbe

TOPONÍMIA: Fazenda São João

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☒ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: 1,8 km a partir de Peruíbe, na estrada que liga Peruíbe a Itariri. Segue-se 2 km à esquerda até a várzea argilosa.

RELEVO: Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura e Mata

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"ANAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS: Sed. Aluvião MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Mineralização secundária.

A argila aparece como depósitos na várzea do Rio Branco, resultante provavelmente da desagregação de granitos e gnáisses ricos em feldspatos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granitos, gnáisses e migmatitos.

UNIDADE ESTR. Quaternário - Holoceno

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

B-306

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 64

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO X | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS OCLETINS

QUÍM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	GALCOGRÁFICA	OUTROS
				674/LAMIN/73

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE AMS.
SUPERFIC.	3
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultado de Análises

Amostra nº	110°C R.L.	Cor	950°C R.L.	A.A.	Cor
JR-S-3 a	0,0	Beje amarelo	0,0	30,5	vermelho alaranjado
JR-S-3 b	0,0	"	0,0	26,4	"
JR-S-3 c	0,0	"	0,0	29,7	"

Obs: R.L. Retrações Linear total %

A.A. Absorção de água %

As amostras não apresentam suficiente resistencia mecanica após a queima a 950°C, mas podem ser utilizadas em Cerâmica Vermelha quando misturadas a outros materiais com maior teor em ferro.

OUTROS ANEXOS

DATA

B-307

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Argila

C/C 1430 A

Nº 65

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I. 5225 F.76927 USAF 1965 Esc. 1:60 000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JR-4

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Peruíbe

TOPONÍMIA: Peruíbe

VIA DE ACESSO: Na entrada da cidade de Peruíbe, Termas de Peruíbe.

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mangue

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico Argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Sed. Várzea MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS: MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização secundária.

Depósitos argilosos ricos em matéria orgânica (lama negra)

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatito Heterogêneo

UNIDADE ESTR.: Quaternário -Holoceno

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Argila (lama negra)

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-308

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [ ]

C/C 1430 C

Nº 65

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Ronaldo Gomes Soares

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Sociedade Recreativa da Termas de Peruíbe - Peruíbe

EXECUTOR DA PESQUISA

Ronaldo Gomes Soares

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Delimitou-se uma faixa ao longo do rio que continha a lama negra, cerca de 50 hectares segundo informações locais.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO
Retirada da Lama - Início

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

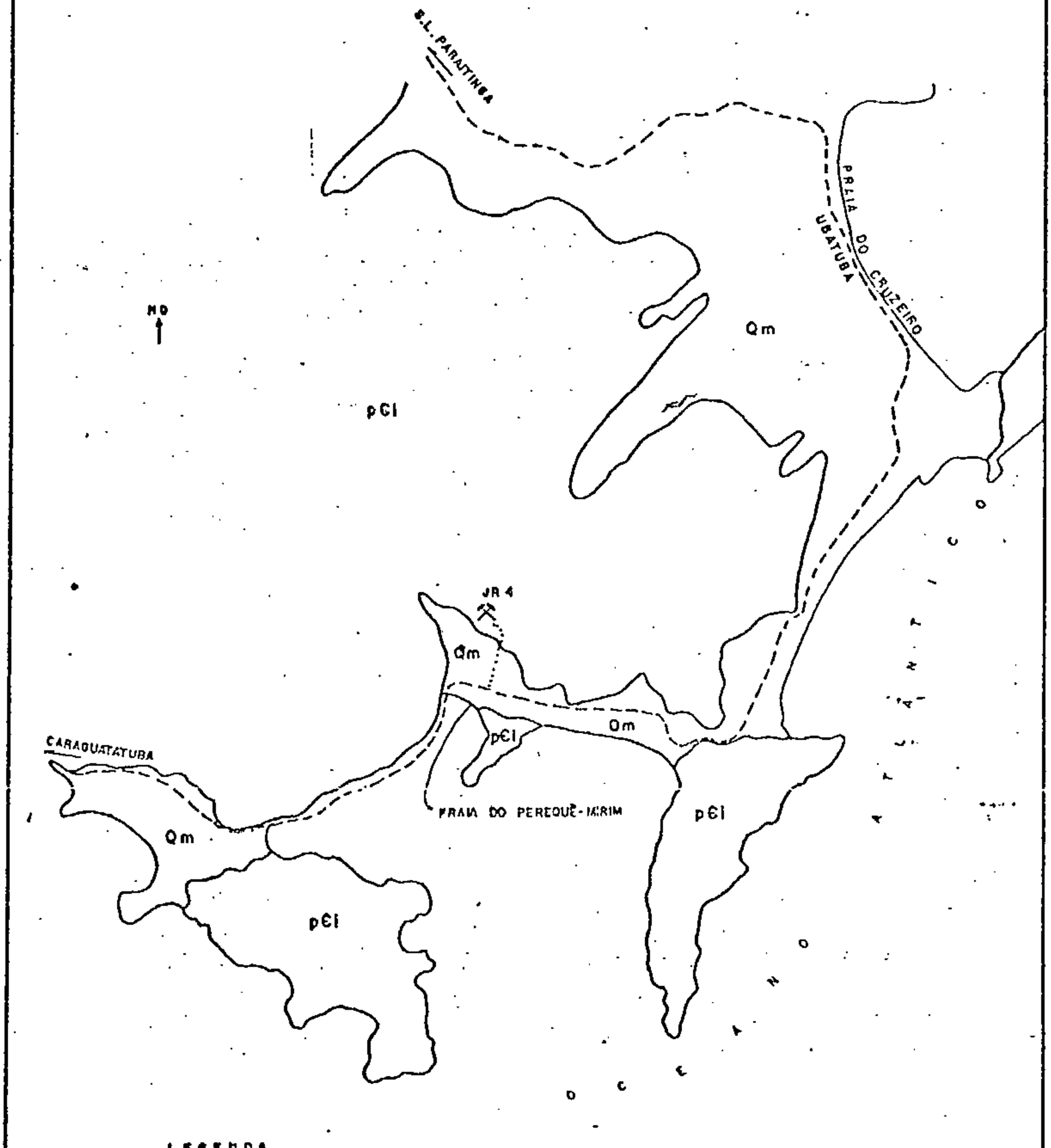
Não há dados sobre a mesma, pois a utilização industrial dos depósitos está em fase de implantação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

PEDREIRA DE GRANITO

LOCALIZAÇÃO



B-310

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Migmatito Heterogêneo

C/C: 1430 A

Nº: 66

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I. F-50351 USAF-1965 Esc. 1:60 000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JR-5a e JR-5b

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Mongaguá

TOPONÍMIA: Mongaguá, Pedreira da Sorocabana

VIA DE ACESSO: Limite do perímetro urbano da cidade, 500 metros do asfalto.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo e Mata

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização primária:

Migmatito Heterogêneo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatito heterogêneo, com xenoblastos de anfibolito.

UNIDADE ESTR. Complexo basal

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Migmatito heterogêneo

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Croquis

B-311

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1430 C

Nº 66

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Empreiteira S/A Antonio Silva Comércio

ENDEREÇO José Pereira de Queiroz, 37

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Sorocabana S/A

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 120 m^3 por dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) 30 cruzeiros o m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra é feita a céu aberto, por meio de empreiteiro utilizando marteletes a ar comprimido e explosivos.
Em seguida o material passa por um sistema de britagem dando 6 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

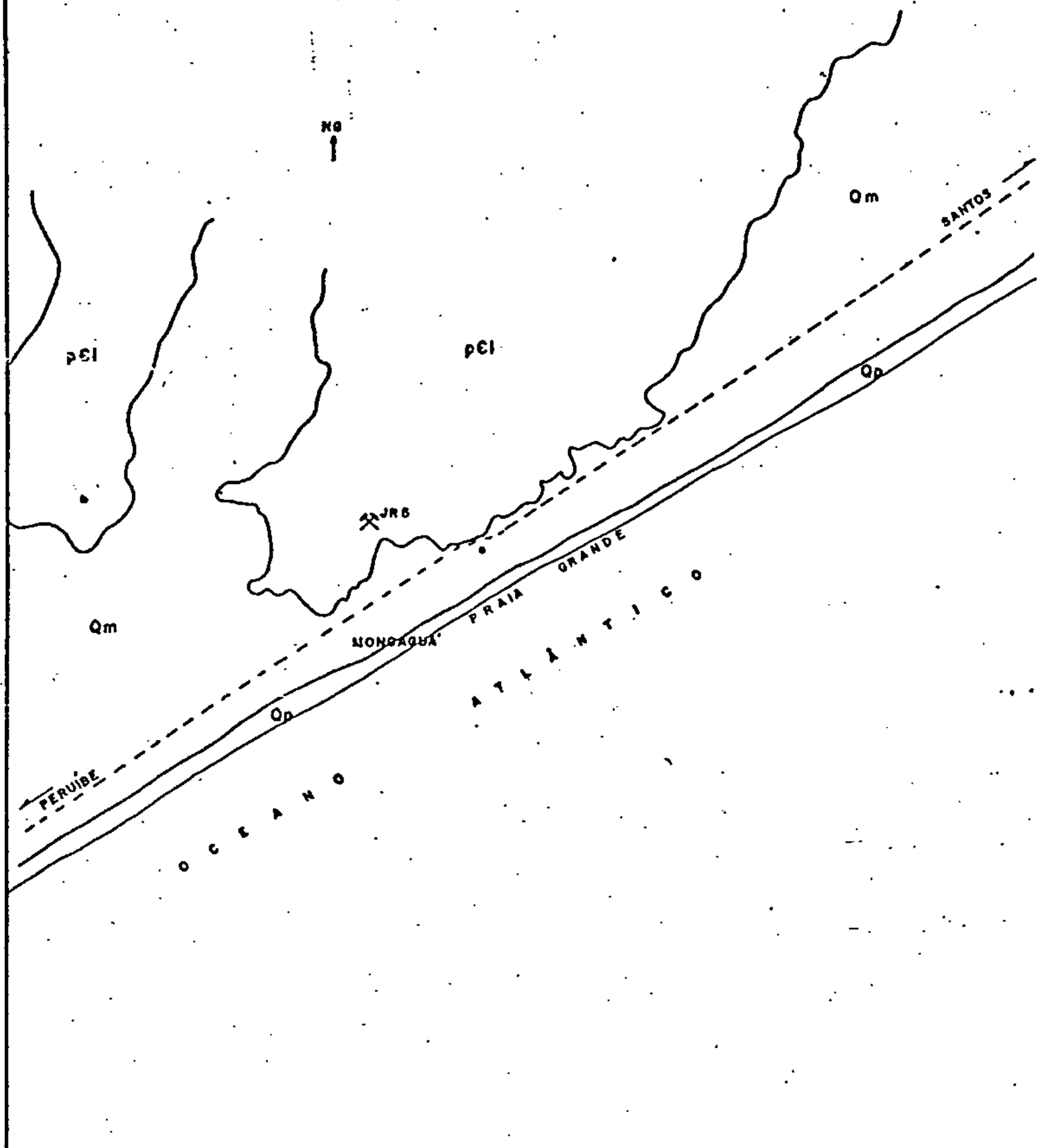
( )

ANEXOS

B-312

PEDREIRA DE GRANITO INDUSTRIAL

LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

- ESTRADA
- CONTATOS GEOLÓGICOS
- Qm QUATERNÁRIO MARINHO
- Qp " PRAIAL
- pCi EMBASAMENTO CRISTALINO

ESC. 1:50.000

B-313

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO

C/C 1430 A

Nº 67

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I. 5249 F. — 54.595 USAF-1965 Esc.1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JR-6

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Caraguatatuba

TOPONÍMIA: Vale do Tinguá

EM LAVRA [x]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [x]

VIA DE ACESSO: 1 km estrada de asfalto, Caraguatatuba a São Sebastião, entrada à direita 2,30 km.

EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo Limpo e Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-FRACTUR. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização primária.

Granito e granito-gnáisse quartzoso.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granitos, gnáisses e migmatitos.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Granito

TEORES E RESERVA — MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-314

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 67

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO ... Dr. Carlos Correa Costa

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO.

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Foi tirada muita pedra para brita e para uso em estradas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 B-315 A

Nº 68

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I.5249 F. 54.595 (USAF-1965) Esc. 1:60 000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JR-7

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Caraguatatuba

TOPONÍMIA: Vale do Tinguá

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

VIA DE ACESSO: 1 km pela estrada Caraguatatuba - São Sebastião entrada à direita 2,3 km.

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO: Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Clima Pluvioso

VEGETAÇÃO: Campo Limpo

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO ☐ A2 - "ANAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS: Dep. Colúvio ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Mineralização secundária.

A areia é resultante do intemperismo atuando em granitos - ricos em quartzo, sendo o material resultante depositado no Vale do Tinguá, onde os efeitos das chuvas levam a argila e deixam a areia.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granitos, migmatitos.

UNIDADE ESTR. Quaternário - Holoceno.

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Areia

TEORES E RESERVA — MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

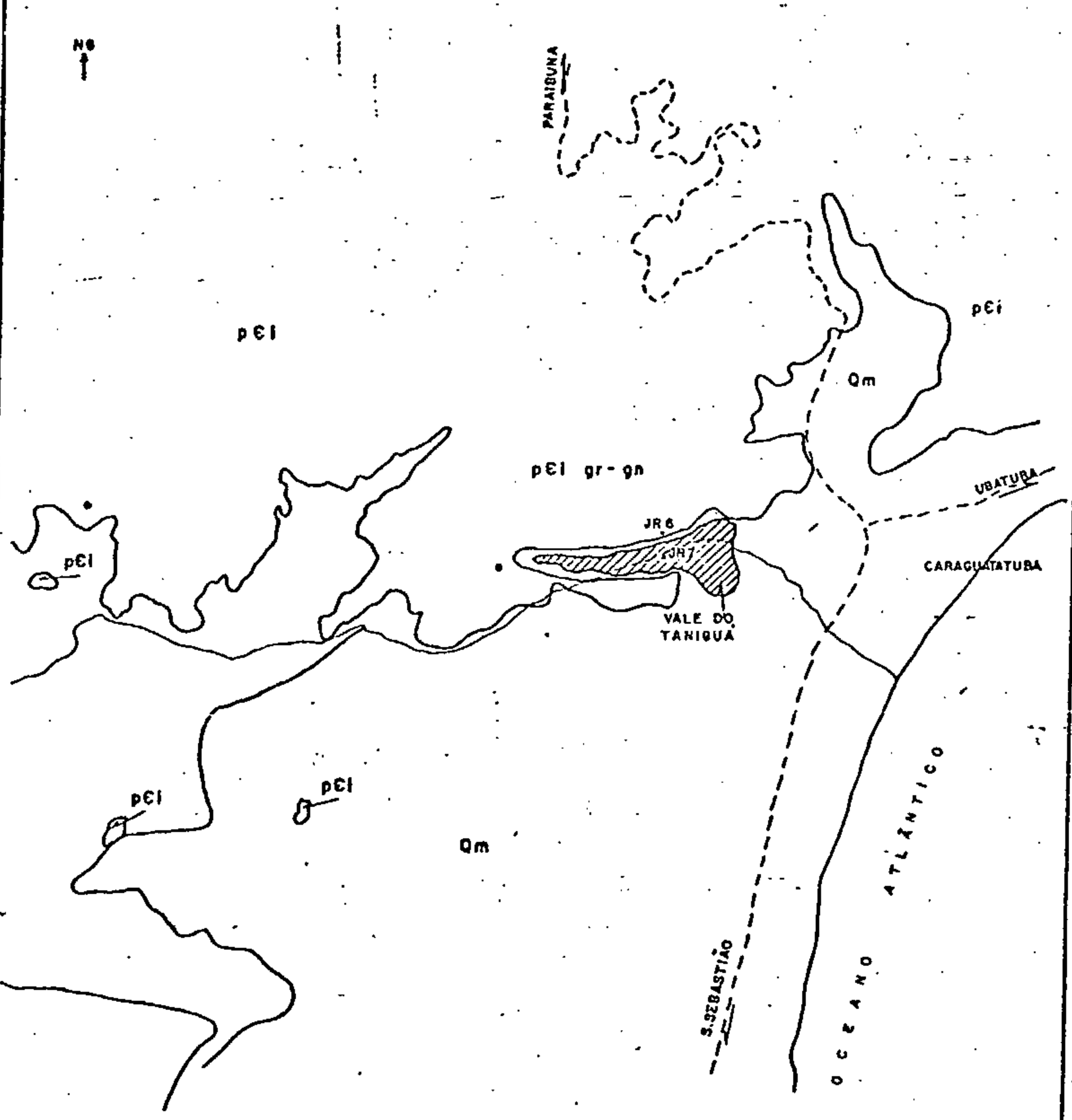
FICHAS B ☐ C ☐ Croquis.

B-316

OCORRÊNCIA DE AREIA

VALE DO TANIGUÁ

LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

- ESTRADA
- DRENAGEM
- ÁREA P/ EXPLORAÇÃO
- JR7 AREIA
- JR6 GRANITO
- Qm QUATERNÁRIO MARINHO
- pCi EMBASAMENTO CRISTALINO

ESC= 1:60.000

B-317

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Granito

C/C: 1430 A

Nº: 63

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F. 78000 USAF - 1965 - Esc. 1:60 000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JR-8

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: SP | MUN.: Ubatuba

TOPONÍMIA: Pedreira Monte Valério

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

VIA DE ACESSO: 5 km estrada Ubatuba - Taubaté entrada à esquerda

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Plano a Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo Limpo e Floresta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização primária.

Granito a hiperstênio

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito a hiperstênio (charnoquito)

UNIDADE ESTR.: Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Granito

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [x] Croquis

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1430 C

B-318

Nº 69.

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Dinorá Novaes & Filhos Ltda.

ENDEREÇO: Rua Adutora 288

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO ---- João Branqui

EXECUTOR DA PESQUISA

Tonetti S/A Mármores e Granitos

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 32 m^3 por mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 450 cruzeiros o m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O granito beneficiado é exportado para os EE.UU e para o consumo interno.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-320

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO

C/C 1430 A

Nº 70

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I. 5249 F- 78001 USAF-1965 - Esc. 1:60 000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JR 9

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Ubatuba

TOPONÍMIA: Pedreira Perequê Mirim

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: 10 km da estrada Ubatuba a Caraguatatuba, estrada a direita , mais 1 km estamos na Pedreira.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura e Floresta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Mineralização Primária.

Granito

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito gnáissico e Granito à hiperstênio :

UNIDADE ESTR.: Complexo Basal

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Granito

TEORES E RESERVA — MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

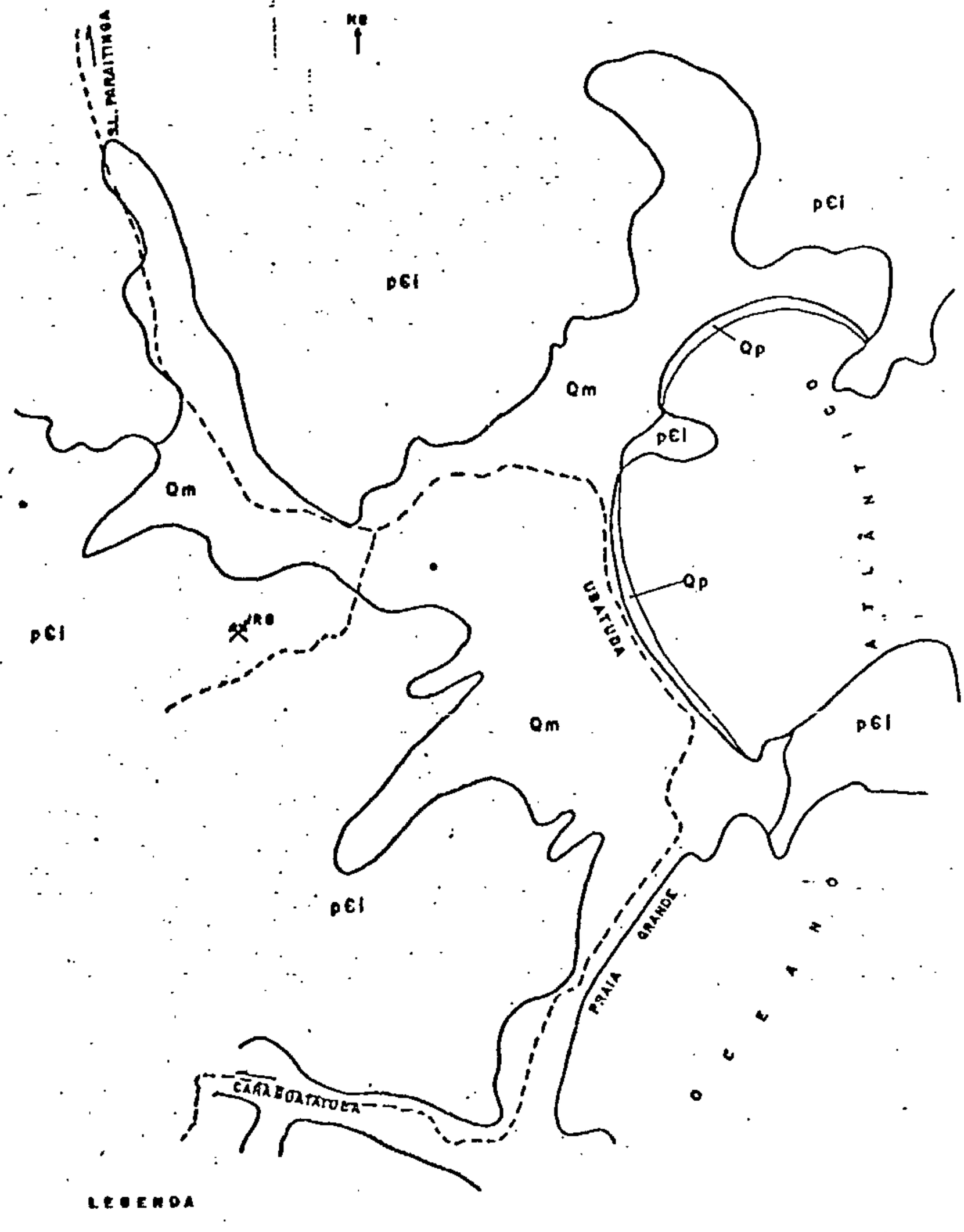
ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Croquis

B-319

PEDREIRA DE GRANITO

LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

- ESTRADA
- CONTATOS GEOLÓGICOS
- Qm QUATERNÁRIO MARINHO
- Qp " PRAIAL
- pCl EMBASAMENTO CRISTALINO

Esc. 1:80.000

B-321

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 70

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sr. Adelino Novaes

ENDEREÇO: Rua Adutora nº 288

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Dr. Alberto Santos

EXECUTOR DA PESQUISA

Tonétti S/A Mármore e Granito

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Tonetti S/A Mármore e Granito

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Pedreira

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 18 m^3 por mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO): CR$ 450,00 / m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O material é tirado em forma de blocos, sendo exportado para os Estados Unidos, Japão, e Itália, segundo informações verbais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

B-322

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Ilmenita

C/C 1430 A

Nº 72

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO(EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I.5249 - F- 67088 - USAF- 1966- Esc. 1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS(V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AM- 2.3

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Caraguatatuba

TOPONÍMIA Praia da Cocanha

VIA DE ACESSO Estrada Caraguatatuba - Ubatuba

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO Plano

CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Rasteira

INTEMPERISMO(SOLOS) Hidromórfico , cinza, pouca espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO ☐ A "XMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS Sed.Praial MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- FRENCH ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Mineralização Secundária

Proveniente da desagregação de gnaisses e migmatitos do Complexo Basal e depositadas pela ação marinha e fluvial. A praia possue extensão aproximada de 1.100m, por 60m, em média , de largura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorrem sedimentos praiais e marinhos em contacto com rochas gnáissicas e migmatíticas do Complexo Basal.

UNIDADE ESTR. Quaternário - Holoceno

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Ilmenita B- Magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Croquis

Bibliografia : a Ilmenita no Brasil - Souza - O.S.C.

B-323

C/C 1430 B

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

Nº 72

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO X | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUÍM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		347/LAMIN/73		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMOSTRAS

SUPERFIC.	
POÇO	7
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises em folha anexa.

OUTROS ANEXOS

DATA

RESULTADO DE ANÁLISES

Amostra- 1430-AM-A	% Peso Magnetita	Ilmenota	Rutilo	Zircão	Monazita	Cassiterita	% Relativa Minerais pesados na amostra
2 a	0.62	6.55	x	4.63	x	-	12.52
2 b	0.80	34.70	x	2.47	x	-	14.50
2 c	1.43	22.23	x	9.59	x	-	3.56
2 d	0.81	4.99	x	4.39	x	-	12.05
3 a	1.13	31.48	x	5.37	x	-	3,65
3 b	0.96	41.66	x	3.28	x	-	14.01
3 c	0.96	22.42	x	3.95	x	-	6.34

OBS:

1. Os resultados da análise (%peso) se relacionam à fração de minerais pesados.

2. (–) Mineral ausente

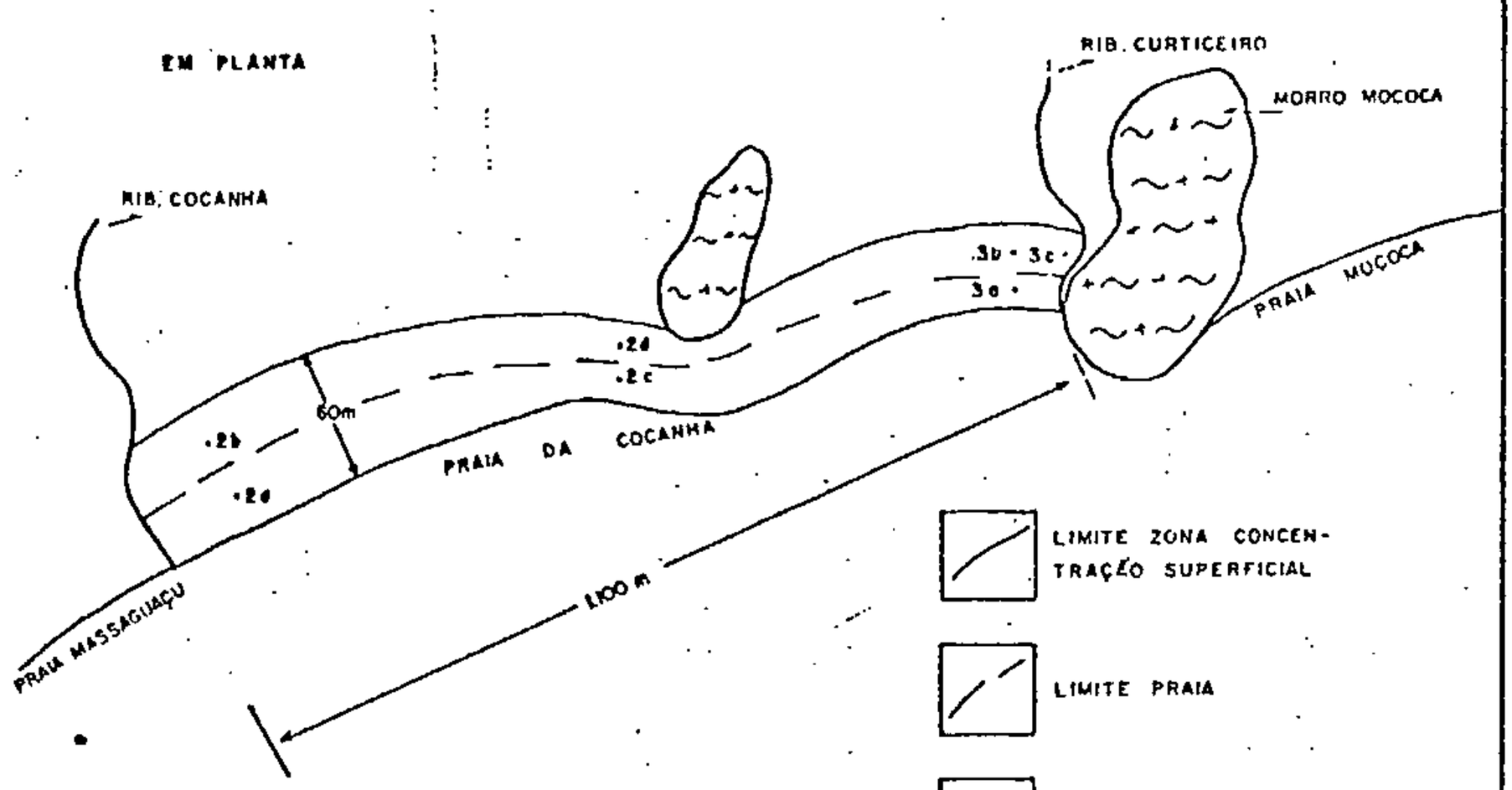
3. (x) Mineral não contável.

B-325

PESQUISA DE ILMENITA

PRAIA DA COCANHA

EM PLANTA



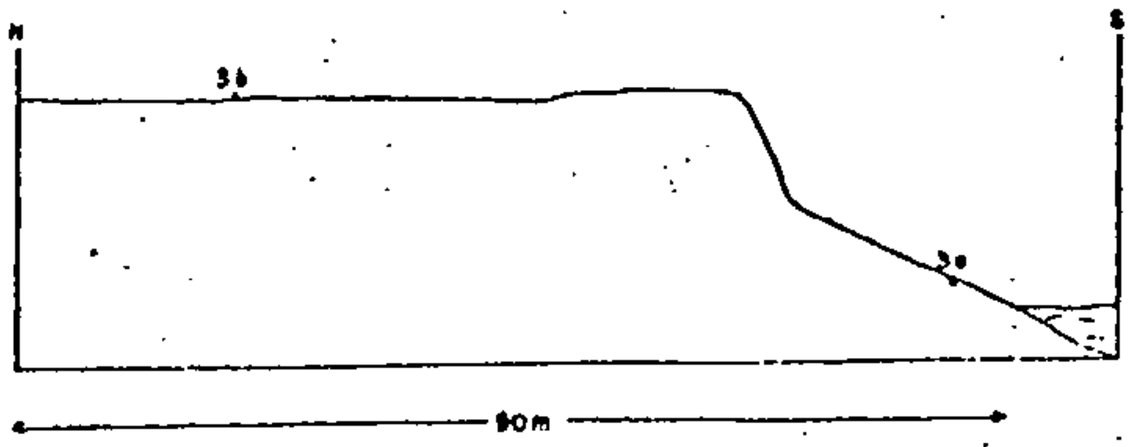
CORTES TRANSVERSAIS

2 a - 0,5 m prof.

2 b - 0,5 m prof.

2 c - 0,5 m prof.

2 d - 0,5 m prof.



3 a - 0,5 m prof.

3 b - 0,5 m "

B-326

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Ilmenita

C/C: 1430 A

Nº: 72

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I. 5249 - F. 73720 - USAF. 1966. Esc: 1:60 000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM - 4, 5, 6

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: S-P | MUN.: Caraguatatuba

TOPONÍMIA: ~~Praia Mococa~~

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

VIA DE ACESSO: Estrada Caraguatatuba - Ubatuba

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: ~~Rasteira~~

INTEMPERISMO (SOLOS):

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO ☐ A2-"ANAB" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS: Sed. Praial MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS: MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

Mineralização Secundária.

Proveniente da desagregação de gnaisses e migmatitos do Complexo Basal e depositadas pela ação fluvial e marinha.

A praia possue extensão aproximada de 1,2 Km e largura média de 80m .

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos praiais e marinhos em contacto com rochas gnáissicas e migmatíticas do Complexo Basal.

UNIDADE ESTR.: Quaternário - Holoceno

MINERAIS DE GANGA: Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Ilmenita B- Magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Croquis

Bibliografia : A ilmenita no Brasil - Souza - O.S.C.

B-327

C/C 1430 B

Nº 73

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO X | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUÍM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTO GEOQUÍMICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		347/LAMIN/73		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMOSTRAS

SUPERFÍCIE

POÇO 7

TRADO

TRINCH

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises em folha anexa.

OUTROS ANEXOS

DATA

B-328

RESULTADO DE ANÁLISES

Amostra-Magnetita-Ilmenita-Rutilo-Zircão-Monazita-Cassiterita-Minerais pesados	% Peso							% Relativa na amostra
1430-AM-A								
4 a	2.87		x	x	3.02	x	-	0.68
4 b	0.53		x	x	5.31	x	-	0.14
4 c	1.62		x	x	1.82	x	-	2.21
5 a	2.86		x	x	5.42	x	-	1.61
5 b	1.17		3.56	x	4.08	x	-	10.59
6 a	1.59		8.10	x	1.13	x	-	12.69
6 b	1.61		33.59	x	6.56	x	-	71.02

OBSERVAÇÕES :

1 - Os resultados da análise (%Peso) se relacionam à fração de minerais pesados.

2 - (-) Mineral ausente

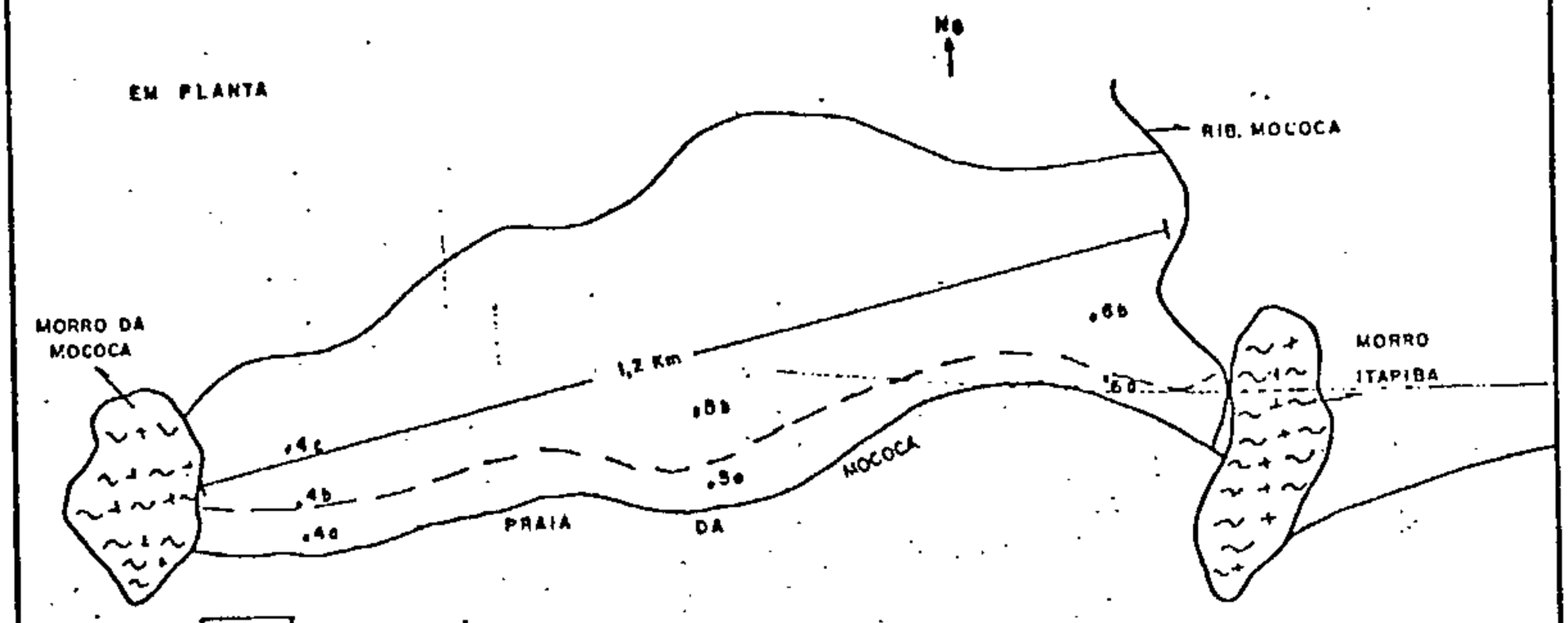
3 - (x) Mineral não contável

B-329

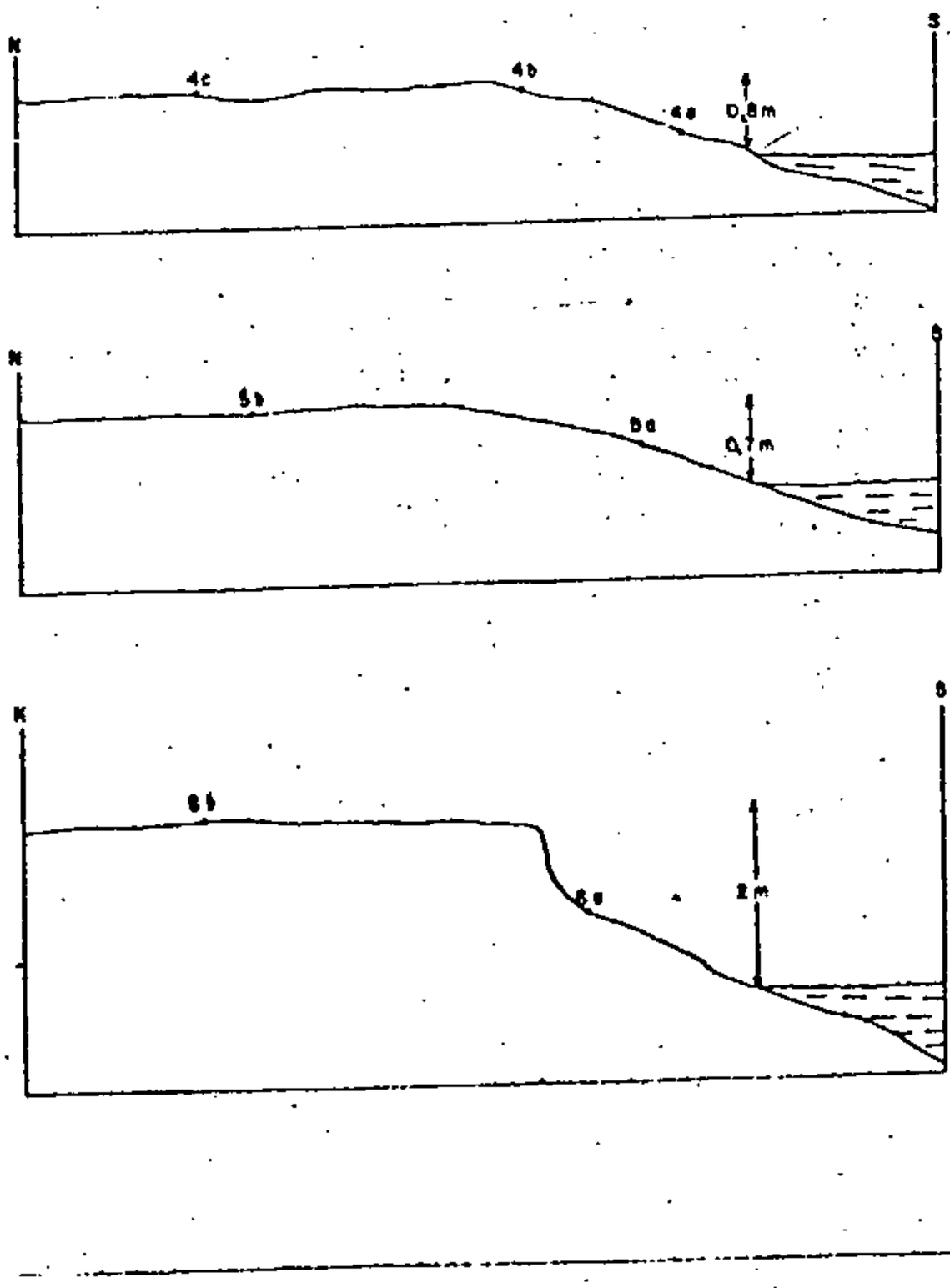
PESQUISA DE ILMENITA

PRAIA DA MOCOCA

EM PLANTA



CORTES TRANSVERSAIS



4 c – SUPERFICIAL

4 b – 0,5m prof.

4 c – 0,5m prof.

5 a – 0,5m prof.

5 b – 0,5m prof.

B-330

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ILMENITA

C/C 1430 A

Nº 74

Nº ARQUIVO GERAL

LOCALIZAÇÃO(EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): F.I.5249 - F.73720 - USAF-1966 - Esc:1:60 000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM - 7,8,9,10

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. S:P | MUN. Caraguatatuba

TOPONÍMIA: Praia Tabatinga

VIA DE ACESSO: Estrada Caraguatatuba - Ubatuba

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Rasteira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAB" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Sed.Praial MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização Secundária.

Proveniente da desagregação de gnaisses e migmatitos do Complexo Basal e depositados pela ação fluvial e Marinha.

Maior concentração ocorre somente na faixa da praia, no sentido Oeste para Este.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos praiais e marinhos em contacto com rochas gnaissicas e migmatiticas do Complexo Basal.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno

MINERAIS DE GANGA: Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Ilmenita B- Magnetita

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Croquis

Bibliografia - A ilmenita no Brasil

B-331

C/C 1430 B

Nº 74

Nº ENCLAVE GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO X | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

DESM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		212/LAMIN/78		
		347/LAMIN/78		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	
POÇO	5
TRADO	
TRINCH	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultado de Análises em folha anexa.

OUTROS ANEXOS

DATA

RESULTADOS DE ANÁLISES

Amostra 1430-AM-A	% Peso Magnetita	Ilmenita	Rutilo	Zircão	Monazita	Cassiterita	% Relativa Minerais pesados na amostra
7 a	0.42	61.52	x	9.80	x	-	11.59
8 a	0.47	40.61	x	9.00	x	-	30.19
8 b	0.63	84.26	0.39	12.69	x	-	-
9 a	0.61	90.20	x	8.91	x	-	50.20
10 a	0.34	86.61	x	12.36	x	-	44.43

OBSERVAÇÕES: 1 - Os resultados da análise (% peso) se relacionam à fração de minerais pesados.

2 - (-) Mineral ausente

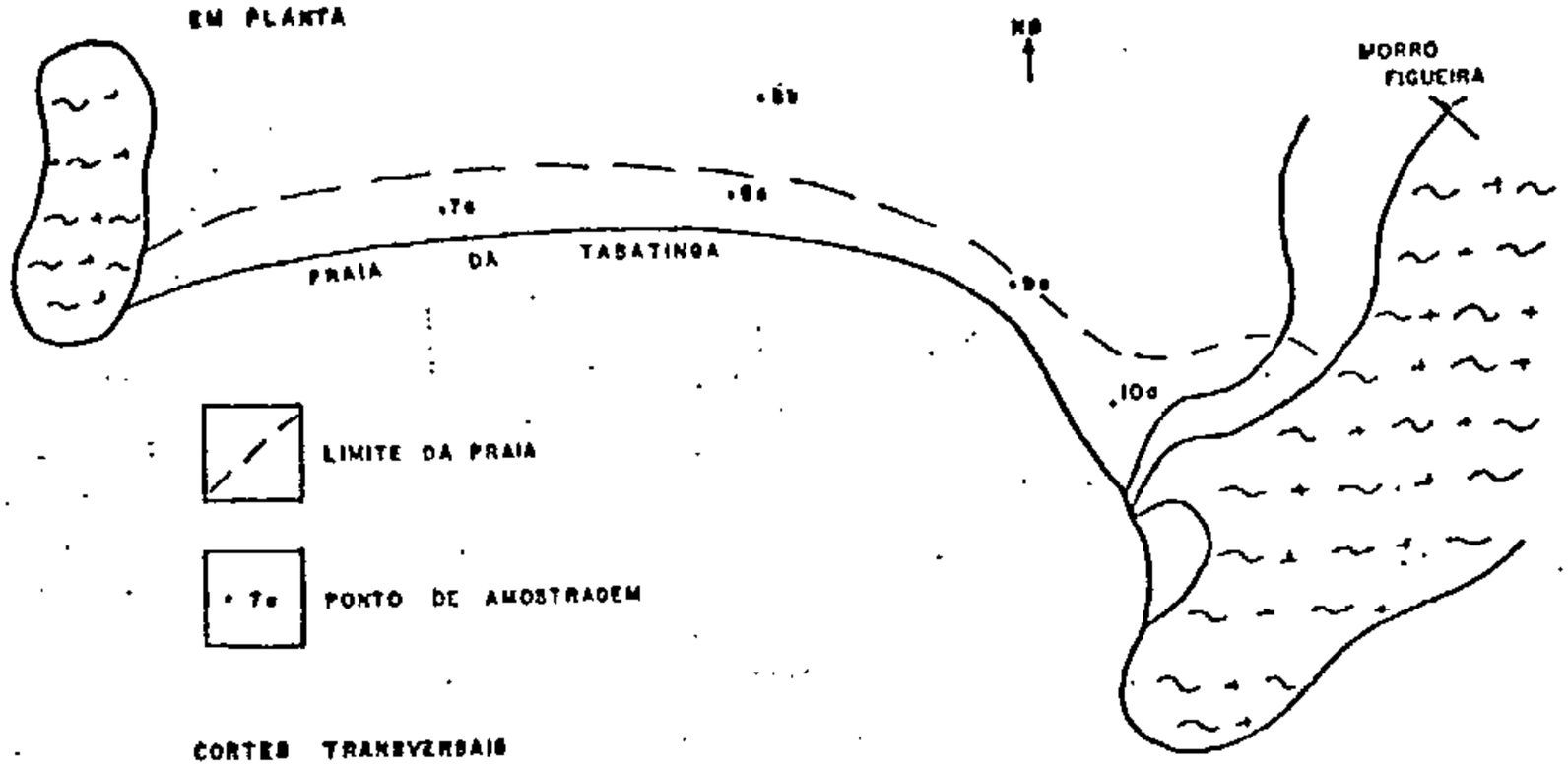
3 - (x) Mineral não contável.

B-333

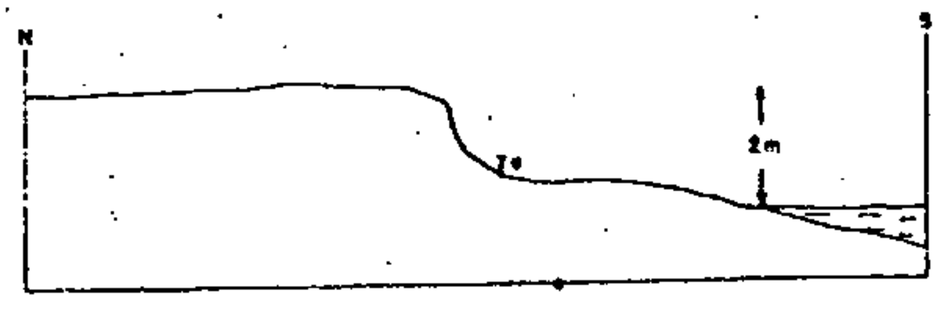
PESQUISA DE ILMENITA

PRAIA DA TABATINGA

EM PLANTA



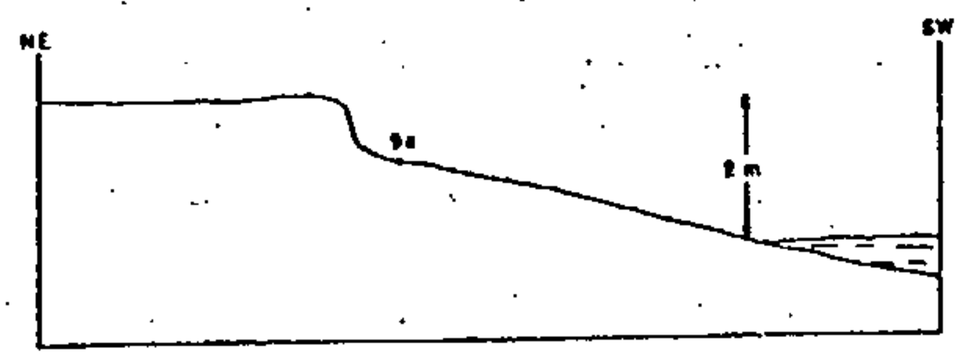
CORTES TRANSVERSAIS



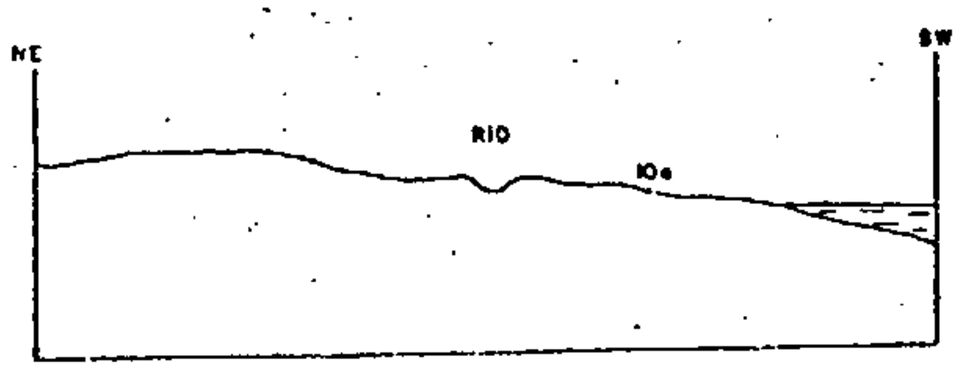
7e - 0,5 m prof.

8a - 0,5 m prof.

8 b - 0,5 m prof.



9a - 0,5 m prof.



10a - mat. de 1a 0,5 prof.

B-334

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 84

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-2/FI-5225/F-50361/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-149

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Km. 90 da BR-116

640m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: A 95km de Registro pela BR-116

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira e Mata

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso (espesso) - 12m de espessura (Tipo Campos de Jordão)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [X] A2 - "ANAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS Alteração MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Pegmatito intrusivo em migmatito heterogêneo segundo a direção E-W/42ºS. A alteração de feldspato constituinte do pegmatito originou o caulim. Associado ocorre quartzo, mica e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Região predominante de migmatitos heterogêneos e homogêneos, intercalados por infiltrações pegmatíticas.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea.

B-335

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 85

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-2/FI-5225/F-50361/F-50361/1:60.00

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-148

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Km 88 da BR-116 — 680m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: A 97 km de Registro, pela BR-116

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso de 5 a 7m de espessura (Tipo Campos de Jordão).

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMÁS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS. ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS Alteração MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Mineralização secundária.

Pegmatito intrusivo em migmatitos segundo a direção N60ºW/60ºSW. Possue espessura aflorante de 0,60m. O caulim é originado pela alteração de feldspato, . Associado ocorre quartzo, muscovita e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Região constituída por migmatitos heterogêneos alterados, paleossoma xistoso, intercalados por infiltrações de pegmatitos.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA

Quartzo - Muscovita - Turmalina.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Caulim

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS . B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 84)

B-336

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: TALCO

C/C 1430 A

Nº 91

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5225/F-82846/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD77

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Espraiado

100m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: Toma-se SP-165 até Pedro de Toledo. Aí toma-se vicinal para Espraiado (21Km).

RELEVO: Montanhoso (pé de encosta)

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico amarelo orto

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"ANAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PRENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Mineralização secundária. Serpentinito ocorrendo em blocos de 1,0m de diâmetro em área coluvionar. É fracamente mineralizado em talco. Não foi possível detectar-se a posição original do corpo de serpentinito devido ao intenso coluvionamento local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituida por migmatito heterogêneo englobando lentes filonianas de rochas ultrabásicas metamorfisadas.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA: Serpentinito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea

B-337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C: 1430 A

Nº: 92

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/FI-5225/F-76921/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-42

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA:

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Serra Chora Menino - Ribeirão Moraes

130m

VIA DE ACESSO: O acesso é feito pela BR-116 até Jaraçatiá. Toma-se vicinal à esquerda para Ribeirão Moraes (4Km)

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [X]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Região amorreada de pequena altitude

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Lentes de dolomito branco acinzentado, com potência máxima de 1 metro, concordante com a direção estrutural das rochas adjacentes (migmatitos heterogêneos).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é formada por migmatitos heterogêneos, alterados com bandeamento segundo N45W/mergulho vertical, englobando lentes de dolomito.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC): A-Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-338

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 92

Nº ARQUIVO GERAL.

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA 1 | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
13601AMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Devido as pequenas dimensões da área aflorante do jazimento, o mesmo não apresenta interesse econômico.

Resultado da análise química efetuada:

	PF%	RI%	R2O3%	CaO%	MgO
1430-JD-R-42	46,8	0,2	0,2	31,2	21,8

OUTROS ANEXOS

DATA 08 07 73

B-339

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1430 A

Nº 93

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/FI-5225/F-82848/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-65

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Fazenda Rio Branco — 20m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: Toma-se estrada Biguá-Iguape (14km). Aí tomá-se vicinal para a ocorrencia (15km)

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS. ☐ MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Veios de quartzo de lenticular com potência máxima de 1 metro penetrados em migmatitos heterogêneos, concordantemente com, a sua estrutura. Esta sendo lavrado numa área exposta de 10 x 5m. O material é usado na conservação de estrada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constituída por migmatitos heterogêneos do tipo epibolítico, orientados segundo N45ºW, com mergulho vertical.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnaissico Migmatitico.

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aerea.

B-340

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1430 A

Nº 94

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/FI-5225/F-76919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-58 a JL-62

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Estrada Biguá - Iguape (divisor) 280m

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: O acesso é feito pela BR-116 até Biguá. Toma-se estrada para Iguape (9 km) até o divisor.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo argiloso vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Veio de quartzo hidrotermal na forma de lente estratiforme concordante com o bandeamento do migmatito heterogêneo. Quartzo branco e hialino, quando recristalizado, estando bastante friável. O quartzo possue potência de 12m, no corte da estrada, prolongando-se por 5km. através de crista saliente na fotografia. Tal material poderá ser utilizado em revestimento de estrada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é formada litologicamente por migmatitos heterogêneos com direção estimal entre N40-60W.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico Migmatítico.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº 8)

B-341

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C 1430 A

Nº 97

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/FI-5225/F-76919 /1:25.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-16

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA:

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Taquaruçu — 200m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.:

PEQUENA [X] GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: BR-116 Km (Biguá). Toma-se vicinal para Iguape, percorre-se 6 km onde toma-se a direita e percorre-se 1.200m até o rio Taquaruçu entrando-se a direita, pouco acima das cachoeiras.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo marrom avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ A lente de dolomito aflora em uma parede rochosa sendo de cor cinza esbranquiçada em alguns pontos e totalmente branca, na maior porção. Exibe boa recristalização em determinadas porções sendo bem fina em outras. A parede dolomítica apresenta 20m de altura por 30m de frente não se percebendo sua continuidade. Acima da lente aparece migmatito heterogêneo. Considerando-se 10m de profundidade pode se estimar uma reserva de 15.000t.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O dolomito encaixa-se em migmatitos heterogêneos que localmente apresenta inúmeros xenólitos no meio da massa migmatizada. Tais xenólitos são de diversos materiais e tamanhos indo desde poucos cm até 30 ou 40 cm.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Dolomito

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C ☐ Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº S)

B-342

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C 1430 A

Nº 98

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/FI-5225/F-7698/1:25.000

Nº ARQUIVO GERAL:

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-17

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Notuca - Serra do Bananal — 280m

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA ISENTE PROJ.
PEQUENA ☒ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: BR-116, entroncamento para Biguá. Toma-se estrada de terra para Iguape, percorre-se 6,1 Km. Fica à esquerda na encosta da Serra do Bananal.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico marrom avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"AMAC" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☒ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

A lente de dolomito aflora num paredão de 10m de altura numa frente de 25m. Considerando-se uma profundidade de 15m, infere-se uma reserva de 9.400t. O dolomito é branco acinzentado, granoblástico, granulação média a fina. Na sua borda oeste ocorre um veio de asbesto com 20cm de espessura, fibroso, coloração creme.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O dolomito encaixa-se em migmatitos heterogêneos conservando a atitude regional dos mesmos.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A-Dolomito
B-Asbestos

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		9.400t.

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐ localização em fotografia aerea (V. Ocorrencia nº 8)

B-343

C/C 1430 B

Nº 98

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA 3 | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
13601.AM1N73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	3
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Amostragem pontual em superfície analisada quimicamente revelou:

Amostra	PF%	RI%	SiO_2%	R_2O_3%	CaO%	MgO%
1430-AM-R-17a	43,4	5,1	2,3	2,2	30,8	21,3
17b	40,1	5,9	3,9	1,7	31,7	22,1
17c	44,3	3,0	-	0,8	31,2	21,1

Por suas características químicas o material pode ser utilizado em corretivos de solo e na fabricação do cal.

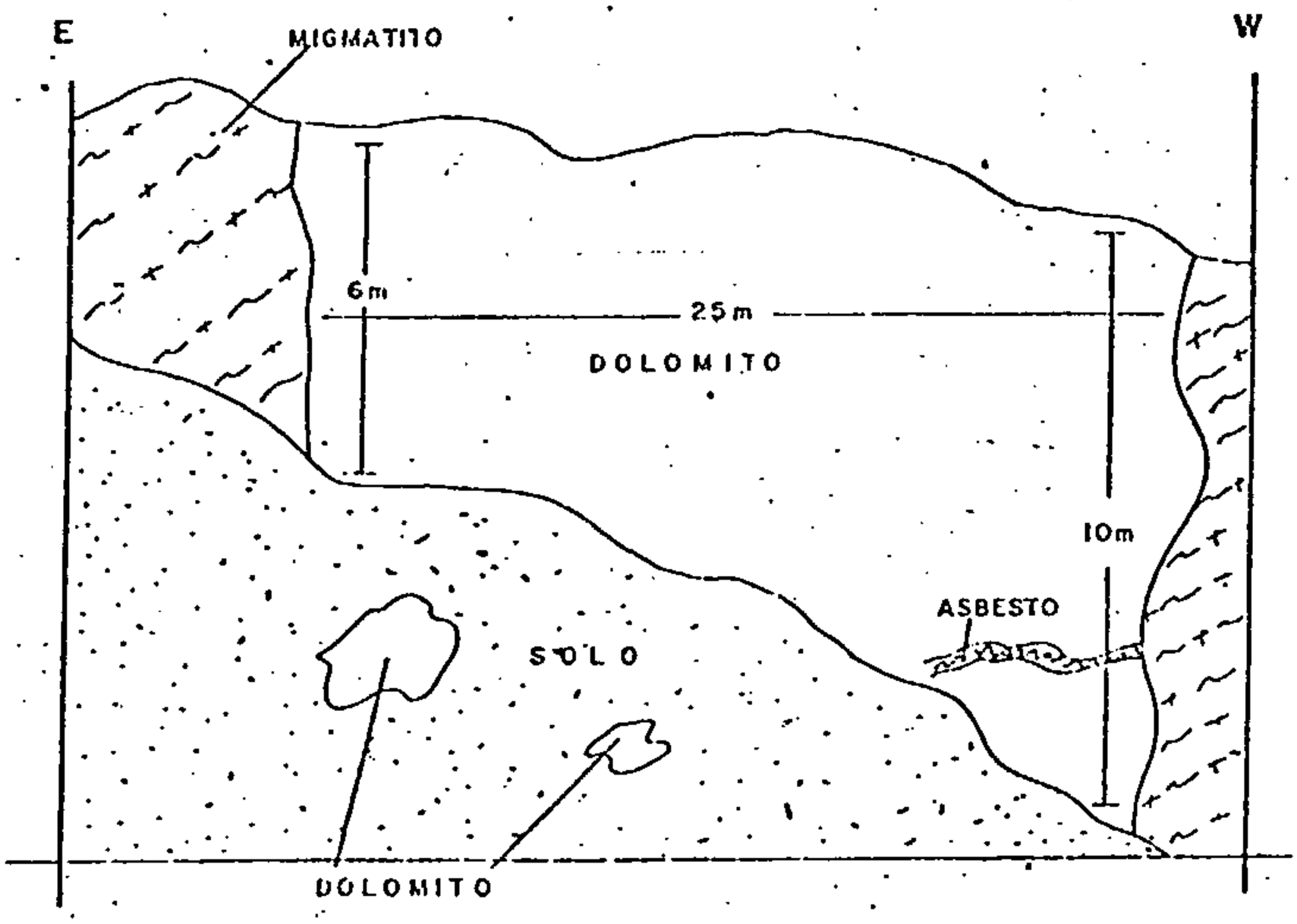
OUTROS ANEXOS

Croquis

DATA 16 08 73

CROQUIS DA OCORRÊNCIA DE DOLOMITO DA SERRA DO BANANAL

OCOR. Nº 98



B-345

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C 1430

Nº 99

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/F1-5225/F-76919/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-19

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Bairro das Panelas — 160m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Estrada Biguá-Iguape. Toma-se vicinal à esquerda para o Bairro Panelas. Percorre-se 2 Km até o Sítio Panelas e a partir deste 500m a pé.

RELEVO: Acidentado-montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira, campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico vermelho escuro com 1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO [ ] A2-"ANAB" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS. [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-FRATUR. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária. Lente de dolomito esbranquiçada. Frente de antiga pedreira com 15 metros de extensão, 10m de altura e profundidade considerada de 10m dando então reserva de 3750t.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A lente de dolomito encaixa-se em migmatitos heterogêneos segundo a direção regional.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnaissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Dolomito

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		3.750t.

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea (V. Ocorrência nº 8)

40

B-346

C/C 1430 B

Nº 99

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA 2 | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

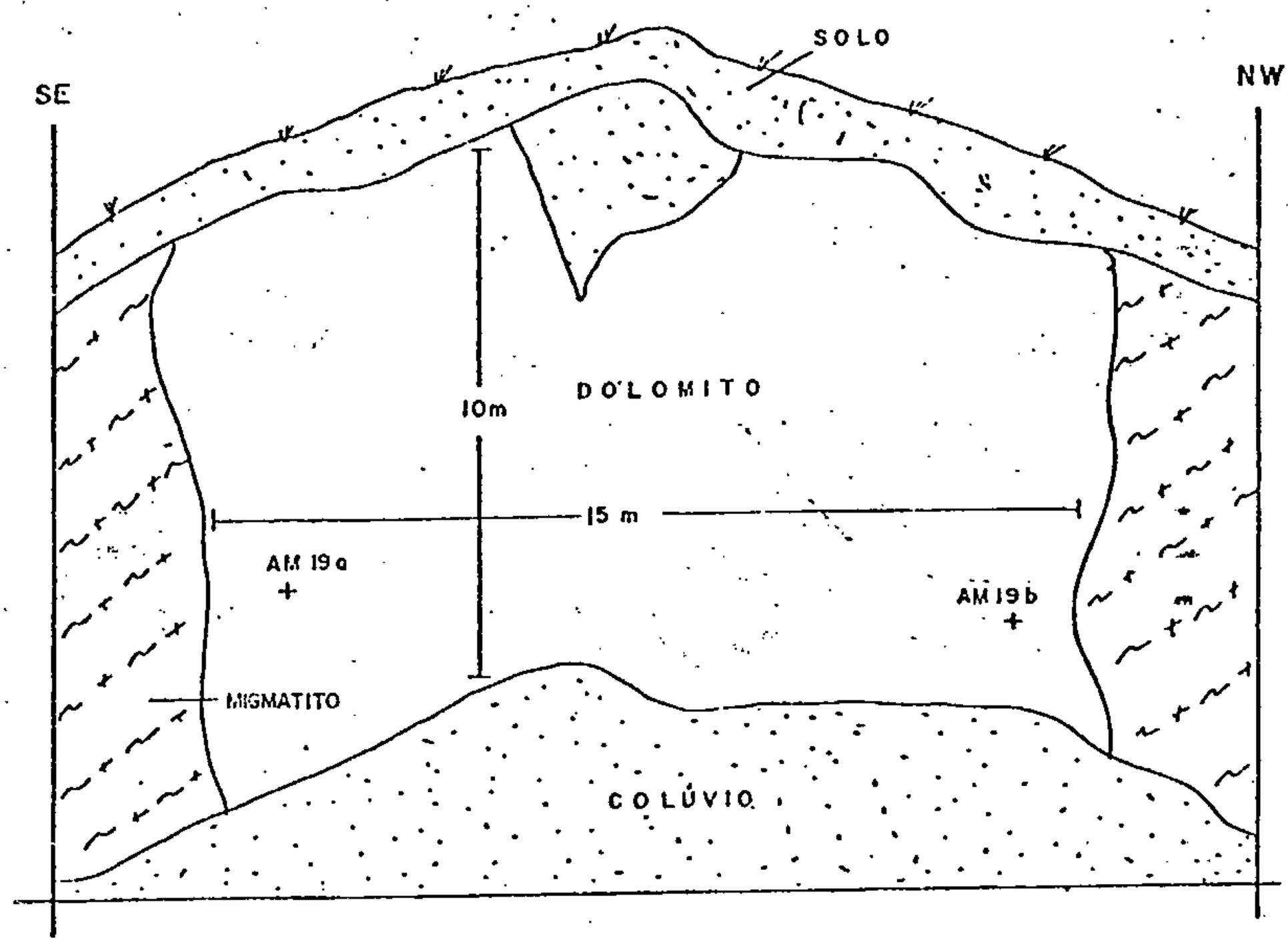
QUÍM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
1360LAMIN73				

B-347

CROQUIS DA PEDREIRA ABANDONADA DO BAIRRO DE PANELAS

OCOR. Nº 99

FRENTE 1



B-348

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C 1430

Nº 102

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-3/FI-5225/F-76919; 1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-117

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Pedreira de Granito Jaraçatiá — 40m

EM LAVRA [X] EM PESQUISA [ ] PARAL. [X] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ] DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: BR-116, sentido São Paulo-Curitiba, 1,2 Km apos a Vila de Jaraçatia.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira - Campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Trata-se de migmatito heterogêneo, que se apresenta nos mais diferentes tipos, com predominância dos epibolitos. O material paleossomático está representado numa escala bem mais elevada do que o neossomático. Possui uma direção geral NóOW, e apresenta sinais de cataclase.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A ocorrência está inclusa numa zona de predominância do migmatito heterogêneo cortado pelo falhamento regional Cubatão-Ribeira.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito Industrial

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		300.000 ton.

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 8)

B-349

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 102

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Azevedo Travassos

ENDEREÇO: Miracatú - São Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Consteutora Andrade Gutierrez - São Paulo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO
Utilizando compressores e explosivos

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO
Paralizada

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Com o término dos trabalhos de asfaltamento da BR-116, esta pedreira foi totalmente abandonada. Atualmente, com a possibilidade de asfaltamento da SP-222, passa por uma fase de reorganização, a cargo da nova concessionária. Ao mesmo tempo na área ao lado a firma Coenge S.A., responsável pela restauração de trecho da BR-116, esta montando grande número de britadores, com a finalidade de obter material a ser utilizado no recapeamento da estrada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-350

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430

Nº 104

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-V-4/237.018/1:50.000/IGG-1971

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-102

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquitiba

TOPONÍMIA: Bairro dos Barnabés — 760m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Cerca de 3 km a partir da BR-116 para o Sul (km. 81)

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Nascente do Ribeirão dos Carmos

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Solo argiloso de cor avermelhada 1,0 a 1,5m de espessura (Tipo Campos do Jordao)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS alteraçao MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Trata-se de dois veios de pegmatito com cerca de 50 a 60m de espessura aparente, separados por uma faixa de migmatito alterado. O pegmatito alonga-se segundo a direção N20ºN. O caulim é proveniente da alteração do feldspato possuindo cor branca e creme. Apresenta como impurezas turmalina negra (frequente) além da muscovita e quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorrem migmatitos homogêneos e heterogêneos envolvendo núcleos de granito de anatexia, penetrados por infiltração de pegmatito.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA

Turmalina e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A-Caulim

B-Muscovita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

B-351

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 104

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Cia. de Mineração Sul Americana.

ENDEREÇO: Embu-Guaçu - São Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Cia. de Mineração Sul Americana

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte mecânico

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO Lavagem, peneiramento, decantação e se cagem em fornos.

TEORES

PRODUÇÃO Atualmente paralizada

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

- A Cia. Sul Americana está reaparelhando suas instalações (construção de novos fornos) para aumento da produção.

O pegmatito é rico em muscovita que aparece com cristais de até 10 cm. Foram retiradas cerca de 15 a 20 sacas de 60kg.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-352

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 107

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-IV-3/FI-5246/ /F-50695/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-312

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Itapecerica da Serra

TOPONÍMIA: Vargedo

740m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA DESTE PROJ

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

VIA DE ACESSO: Situa-se a 8km por estrada de terra tra fegavel em tempo seco, da BR-116 (Palmeiras Km. 62).

RELEVO: Colinoso - Topo de planalto

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SÓLOS): Argiloso (espesso) - Tipo Campos do Jordão

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"ANAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☒ A5- OUTROS: Sedimento MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PASSEIOS. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Mineralização secundária.

Alteração de rochas ricas em feldspatos (migmatitos heterogêncos), com sedimentação argilosa "in situ". São encontrados cristais de muscovita em placas, no material argiloso, que possue coloração bruno-amarelo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatito heterogêneo, bem bandeado com neossoma feldspático e paleossoma xistoso, com intrusões de veios pegmatíticos.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico Migmatítico.

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, Muscovita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC): A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐ Localização em fotografia aérea

B-353

C/C 1430 B

Nº 107

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 2 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUÍM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMOS.

SUPERFIC.	2
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A área do depósito eluvionar constituinte da ocorrência é de aproximadamente 2.500m^2.

Análise mineralógica por difração de Raios-X revelou:

1) Mineral do grupo da caulinita (essencialmente caulinita-pouco)
2) Mineral do grupo das micas (pouco)
3) Feldspato (muito pouco)
4) Quartzo (predominante)

A presença do quartzo, mica, feldspato e o baixo grau de cristalinidade da caulinita diminuem suas possibilidades de aproveitamento como matéria-prima industrial.

OUTROS ANEXOS

DATA 21 09 73

B-354

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C: 1430 A

Nº: 108

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-VI/FI-5246/F-50695/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-313

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: SP | MUN.: Itapecerica da Serra

TOPONÍMIA: Vargedo — 780m

EM LAVRA: X
EM PESQUISA:
PARAL.: ABAND.: X
EM GARIMPO:
DESCOBERTA DESTE PROJ.:
PEQUENA: GRANDE:

VIA DE ACESSO: Situa-se a 7,0km por estrada de terra e cascalhada da BR-116(Palmeiras Km. 62).

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso (2,0m) - Tipo Campos do Jordão

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1- FILÃO [X] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5- OUTROS. [ ] MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - FRATURA. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS. Alteração MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Mineralização secundária

Pegmatito encaixado em migmatito heterogêneo, com 5,0m de espessura por 10;0 m de altura em afloramento. O caulim origina-se da alteração de feldspato. Associado ocorre quartzo, muscovita e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos, muito cizalhados e alterados com intrusões de pegmatitos caulinizados.

UNIDADE ESTR.: Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, muscovita, turmalina

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº 107)

B-355

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1430 C

Nº 108

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Transportadora Campos Sales

ENDEREÇO: Rua Campos Sales, 396 - Santo Amaro-S.P. -Fones: 296.2047 e 296.2999

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Transportadora Campos Sales - Rua Campos Sales, 396, Sto Amaro - S. Paulo - Fones: 269.2047 e 269.2999.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Por bancada

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO Hidráulico

TEORES Sem dados

PRODUÇÃO 48 ton. de caulim beneficiado mensal

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) Sem dados

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra encontra-se atualmente paralizada, mas há reserva de caulim, havendo problemas possivelmente monetários, segundo o encarregado, no local o sr. Pedro Rubino da Silva.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-356

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: MUSCOVITA

C/C 1430 A

Nº 109

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-VI-3/019.050/1:50.000/IGG

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-162

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquitiba

TOPONÍMIA: Bairro Jacuba — 740m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: 10 km de estrada de terra a partir da BR-116, altura do km 64

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Rio Juquiá a 1,5 km ao sul da ocorrência

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso de cor avermelhada 0,5 m espessura-Tipo Campos de Jordão.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"ANAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Trata-se de um pegmatito com cerca de 10m de espessura aparente, encaixado em migmatito heterogêneo. A muscovita é abundante e atinge até 15 cm de comprimento. Está associado com quartzo feldspato (parcialmente caulinizado) e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área com predominância de migmatito heterogêneo, apresentando pequenos corpos de migmatito homogêneo, subordinados. Tais litologias são penetradas por veios de pegmatito.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, feldspato (parcialmente caulinizados) e turmalina

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Muscovita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

B-357

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1430 A

Nº 110

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-4/FI-5224/F-76915/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-158, JD-159, JD-200 e JD-237

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquiá

TOPONÍMIA: Cascalheira de Juquiá — 60m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Pela BR-116 até o km. 160. Deste ponto toma-se vicinal (700m) até a ocorrência.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta de porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Veio de quartzo hidrotermal associado a migmatito heterogêneo (fase neossomática), sendo posteriormente afetado por esforços cizalhantes (falhamento regional). Forma crista orientada preferencialmente segundo E-W. Rocha composta e friável, quando alterado; granulação grosseira, coloração clara, bastante fraturada e formada essencialmente por quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A região é constituída essencialmente por migmatitos heterogêneos cortados por falhamentos regionais.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico Migmatítico.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº12)

B-358

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 110

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA 2 | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
910LAMIN/74				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	2
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Foram coletadas duas amostras sendo uma encaminhada para petrografia, resultando quartzo hidrotermal, e, outra, para análise química, que revelou:

Amostra	PF%	SiO_2%	Fe_2O_3%	Al_2O_3%	TiO_2%	Na_2O%	K_2O%	MgO%	CaO%
JD-237	0,2	98,0	1,0	0,8	Tr.	Tr.	0,1	0,1	Tr.

OUTROS ANEXOS

DATA 17 09 73

B-359

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: APATITA (FOSFATOS)

C/C 1430 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-4/FI-5224/F-78690/1:60.000

Nº 111

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-404

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Morro do Serrote

60m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Na BR-116, altura do Km 168,5 sentido S. Paulo-Curitiba, toma-se vicinal à esquerda (3 Km) até o local da jazida.

RELEVO: Plano-colinoso com morros abundantes.

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS): Intemperismo bem intenso com o desenvolvimento de solos espessos (Podzólico vermelho amarelo).

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORMES [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: C.Resid. MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

O minério predominante é constituído por carbonato apatita (dahlita). Os fosfatos apresentam-se na forma compacta e cimentados, com aspecto maciço ou em agregados porosos. A coloração varia desde branco amarelado até marnom escuro, devido a presença de óxidos de ferro. O minério é cortado por veios de barita, magnetita, em quantidades variáveis e uma variedade de vermiculita(mica expansiva).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas do Complexo Alcalino de Juquiá encaixado em migmatitos heterogêneos. O Complexo possui forma irregular, com maior dimensão (5,4 Km) segundo a direção E-W, e eixo menor de 4-4,5 Km. As rochas componentes são representadas por piroxenitos e peridotitos, sienitos, ijolitos e carbonatitos além de fenitização das bordas.

UNIDADE ESTR. Cretáceo: Intrusivas Alcalinas

MINERAIS DE GANGA

Barita, magnetita e mica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Apatita (fosfatos)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
>15% de P_2O_5	2 milhões ton.	
>10% de P_2O_5	1 milhão ton.	

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrencia nº 10)

B-360

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 111

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

B-361

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1430 C

Nº 111

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Socal S/A Mineração Interc.Com. Ind.

ENDEREÇO Rua João Bricola São Paulo

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Socal S/A Mineração Interc. Com. Ind.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO
Desmonte a trator, 1 bancada

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO
50 ton/dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A espessura da camada rica varia de 1 até mais de 10m, comportamento irregular. A lavra é intermitente, sendo lavrada de forma primitiva.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BORN, Helmut - O Complexo Alcalino de Juquiá. (Tese, dout., Inst. Geoci.Astron.USP), S.Paulo, [S.ed.], 1971, 176 p. il.

ANEXOS

B-362

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: TALCO

C/C 1430 A

Nº 112

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-4/FI-5224/F-82851/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-222

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA:

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Peropava, Rio Capivi — 40m

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [X]

PARAL. [ ] ASSIND [X]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: O acesso é feito pela estrada Biguá-Iguape (21,5 Km). No Km 165 + 500m toma-se vicinal à direita (5,3 Km). Aí por trilha no percurso de 2 Km até a ocorrencia.

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

A ocorrência de talco está associada a lentes de serpentinito, tendo-se formado por retrometamorfismo. A mineralização é incipiente, sendo o talco de coloração escura de má qualidade.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Serpentinito ocorrendo em área de migmatito heterogêneo na forma de lentes. O serpentinito sofreu efeitos da migmatização regional.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Talco

RESERVAS E RECURSOS — MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 6)

B-363

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1430 C

Nº 112

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME

ENDEREÇO

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Amadeu Pinto - Rua Engenheiro Rebouças, 47 - São Caetano do Sul-SP

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Foi feito uma pesquisa no local, constando na abertura de trincheiras. Outrossim dados como nome do concessionário, executor da pesquisa e técnicos responsáveis não foram obtidos. A área é alagada dificultando os trabalhos de pesquisa. Este fato, aliado à má qualidade do material devem ter provocado a desistência da pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-364

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C: 1430 A

Nº: 132

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A--I-3/FI-5223/I-82856/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD - 306

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Sete Barras

TOPONÍMIA: Estrada Sete Barras - Eldorado — 40m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Em Sete Barras, toma-se estrada Sete Barras - Eldorado (11,2 km.)

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo Limpo

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"MAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: terraço MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Conglomerado semi-consolidado constituído de seixos de quartzo e quartzito com diâmetro variando de 1/2" a 5" arranjados caoticamente em matriz síltico-argilosa de coloração variegada.

Está sendo lavrada pela prefeitura de Sete Barras para encascalhar as estradas do município.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos terraceados ocorrendo entre as cotas 25-30m acima do nível do Ribeira. Assenta discordantemente sobre as rochas-migmatíticas regionais.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açú.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-365

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 133

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5223/F-82856/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD- 310

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Sete Barras

TOPONÍMIA: Fazenda Lagoa do Cedro — 40m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: Em Sete Barras, toma-se estrada Sete-Barras - Eldorado (18,3 km.)

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo Limpo

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"ANAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS. Terraço MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Conglomerado semi-consolidado composto por seixos de quartzo e quartzito bem trabalhados com diâmetro variando de 1/2"-5". Os seixos estão imersos caoticamente numa matriz síltico-argilosa. Ocorrem em meia encosta em uma cota de 40m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos terraceados ocorrendo entre as cotas de 25-30m. acima do nível do Ribeira. Sotopostos ocorre migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		5000m³

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 132)

B-366

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 134

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SC-23-V-A-I-3/FI-5223/F-S2856/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-311

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Sete Barras

TOPONÍMIA: Fazenda Lagoa do Cedro — 40m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☒ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: Em Sete Barras, toma-se estrada Sete Barras - Eldorado (17,7 km.)

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo Limpo

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho-amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO ☐ A2-"ALAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5- OUTROS: Terraço MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Conglomerados semi-consolidados compostos por seixos de quartzo e quartzito bem trabalhados com diâmetro variando de 1/2" 5". Estão imersas em matriz argiloso-siltoso

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos terraceados ocorrendo entre as cotas de 25-30m acima do nível do Ribeira. Ocorre na meia encosta, estando sobrepostas, a rocha migmatíticas.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açú

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		5000m3

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº132)

B-367

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430

Nº 135

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5223/F-7868?/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL - 264

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Registro

TOPONÍMIA Boa Vista, Rio Ribeira de Iguape

30m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

VIA DE ACESSO: Estrada que sobe o Rio Ribeira, na margem esquerda a partir de Registro, num percurso de 8,5 km.

RELEVO: Colinoso - Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho-amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"LAMAR" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS: Terraço MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Conglomerados semi-consolidados compostos por seixos de quartzo e quartzito bem trabalhados com diâmetro variando de 0,5" a 5". Distribuem-se caoticamente numa matriz argilo-siltosa. Acima do nível conglomerático ocorre argila conglomerática.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos terraceados do Rio Ribeira, situando-se numa cota entre 25-30m acima do nível atual. Recobrem discordantemente rochas cristalinas (migmatito heterogêneo).

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açú

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA:

INDICADA:

INFERIDA: 10.000m³

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea.

B-368

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL BINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 136

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5223/F-78687/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL- 269

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST: SP | MUN.: Registro

TOPONÍMIA: Itupamirim, Rio Ribeira de Iguape

30m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

VIA DE ACESSO: Estrada Registro- Sete Barras, num percurso de 12km.

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"ANAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5- OUTROS: Terraço MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Conglomerado semi-consolidade composto por seixos de quartzo e quartzito bem trabalhados com diâmetro de até 20cm, imersos em matriz argilosa.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos terraceados do Rio Ribeira, superposto em rochas do Complexo Gnáissico Migmatítico.

UNIDADE ESTR.: Formação Pariquera-Açú

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		10.000m3

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº135)

B-369

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430

Nº 138

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5223/F-S2856/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL- 312

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Sete Barras

TOPONÍMIA: Pedreira da Sudelpa, Sete Barras — 40m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: Estrada que desce o Rio Ribeira, a partir de Sete Barras pela sua margem esquerda, num total de 7 km.

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Terraço MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Cascalheira abandonada, tendo sido utilizada para fins rodoviários. Depósitos terraceados com aproximadamente 8 m. de altura. A porção superior (5m) é formada por conglomerado semi-consolidado, composto por seixos de quartzo e quartzito, com até 40cm de diâmetro imersos em matriz argilosa, coloração amarela. A porção inferior é composta por arenito, mosqueado, contendo faixas conglomeráticas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos terraceados do Rio Ribeira com cotas situadas entre 25-30m do nível atual. Estão sobrepostos a rochas do embasamento cristalino.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açú

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		10.000m³

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea.(V.Ocorrência nº132)

B-370

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C: 1430 A

Nº: 139

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-Y-A-I-3/FI-5223/F-78687/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-.321

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Porto de Areia (Registro)

18m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Em Registro após cruzar a ponte sobre o Rio Ribeira de Iguape, toma-se vicinal a esquerda - (300m.).

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Rasteira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS Aluvião [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [X] Mineralização secundária.

Areia homogênea, sem mica, com granulometria média ocorrendo no leito do rio Ribeira de Iguape.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída por terraços antigos (Formação Pariquera-Açú), terraços recentes (2 a 5m) e aluviões depositados pelo Rio Ribeira.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº 135)

E-371

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1430 C

Nº 139

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Extração de Areia e Pedregulho Bertelli Ltda.

ENDEREÇO Registro - Vila Paraguai

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

150m³/dia

PREÇO (BOCA DE MINA OU CONCENTRADO)

Cr$14,00 / m³

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A extração da areia é feita através de duas dragas apoiadas em flutuantes apropriados. A areia é de ótima qualidade sendo superior a do Vale do Rio Paraíba.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-372

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C 1430 A

Nº 143

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AFROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50697/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-383

SITUAÇÃO OCORRÊNCIA

EST. SP | MUN. Itapecerica da Serra

TOPONÍMIA: Pedreira Itapissera — 900m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A cerca de 13,0 Km da BR-116, passando por Aldeinha, em estrada de terra.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossólo substrato granítico - Espessura de 0 a 8m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: "Stock" granítico MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Trata-se de "Stock" de granito leucocrático, isótropo com orientação insipiente, fraturado, de cor cinza e de granulação mediana. A frente de lavra é de grandes dimensões, havendo desmonte em vários locais conforme o tipo de material desejado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

São observados granitos intrusivos, deslocando migmatitos heterogêneos mais antigos, em forma de "roof-pendant". A rocha apresenta-se altamente fraturada.

UNIDADE ESTR.: Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito Industrial

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
12 milhões de ton.		

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] localização em fotografia aérea

B-373

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 143

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Grupo CCBE-ROSSI-SERVIX

ENDEREÇO: Estrada do Morro Grande Km 5

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Grupo CCBÈ-ROSSI-SERVIX

EXECUTOR DA PESQUISA

Grupo CCBE-ROSSI-SERVIX

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Engº ETSZO ENDO

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Foram efetuadas sondagens a diamante, com uma profundidade máxima de 115m, resultando:

a)- Rocha decomposta: de 8,00 a 9,00m
b)- Rocha fraturada : de 20,00 a 30,00m
c)- Rocha sã : de 30,00 a 115,00m

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte a explosivo

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO:

TEORES:

PRODUÇÃO: 30.000 m^3 mensais

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$ 12,00 a 32,00/m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A produção retirada consiste de pó, pedrisco, pedras 1, 2, 3 e 4. Tal material é utilizado na construção civil.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-374

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 144

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-G-A-II-2/FI-5225/F-50361/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-222

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Fazenda Boa Vista — 550m

VIA DE ACESSO: A ocorrência situa-se a cerca de 2 Km da estrada de acesso BR-116 à Fazenda San Remo.

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☒ GRANDE ☐

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Córrego Boa Vista

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso de cor amarelada, espessura 0,5m - Tipo Campos de Jordao.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☒ A5-OUTROS: ☐ MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS: alteração ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☒ Secundário

Caulinização de feldspatos de pegmatito encaixado em migmatito. Aflora no corte da estrada possuindo 10m de extensão por 1,5m de altura. O caulim está bastante misturado com quartzo e apresenta manchas de óxido de ferro (coloração amarela) e cristais de muscovita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos predominando com granitos de anatexia subordinados (mais ao norte). O conjunto é penetrado por infiltrações pegmatíticas.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo-Muscovita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS: B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 84)

B-375

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CAULIM

C/C 1430 A

Nº 145

Nº ARQUIVO GENAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-50695/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-363

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquitiba

TOPONÍMIA: Santa Rita — 780m

VIA DE ACESSO: A cerca de 25 Km da BR-116, próximo ao Km 56, por estrada de terra, passando pela localidade de Santa Rita.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Tipo Campos de Jordão - Espessura 20m.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS alteraçao MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Veio de pegmatito, caulinizado, com superfície aflorante de aproximadamente 50m de largura, 20m de altura, por 60m de extensão, estando encaixado em migmatitos heterogêneos. Consiste de uma antiga lavra, atualmente abandonada, cujos motivos são ignorados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos, epibolitos, muito fraturados e encaixando inúmeros veios pegmatíticos de pequena a grandes dimensões.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA: Turmalina

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Caulim - B-Quartzo - C-Muscovita

TEORES E RESERVA - MEDIDA:

INDICADA:

INFERIDA: 60.000 m³

ANEXOS.

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 107)

B-376

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 146

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75795/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-29

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Registro

20m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☒ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: BR-116, a 800m da 7ª CIPM

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas com árvores esparsas

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho escuro argiloso, 1m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"ALVO" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS: Terraço MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

Camada lenticular de conglomerado com 2,5m de espessura máxima sobreposta por arenito siltoso vermelho e solo e sotoposta por argilas mosqueadas. A frente total é de 100m e os seixos do conglomerado são de quartzo e quartzito com diâmetro máximo de 30cm e matriz arenosa a areno-argilosa.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que se alternam com camadas de areia siltosa, formando antigos terraços do Rio Ribeira, situando-se atualmente, entre os 25-30m acima do nível das águas.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

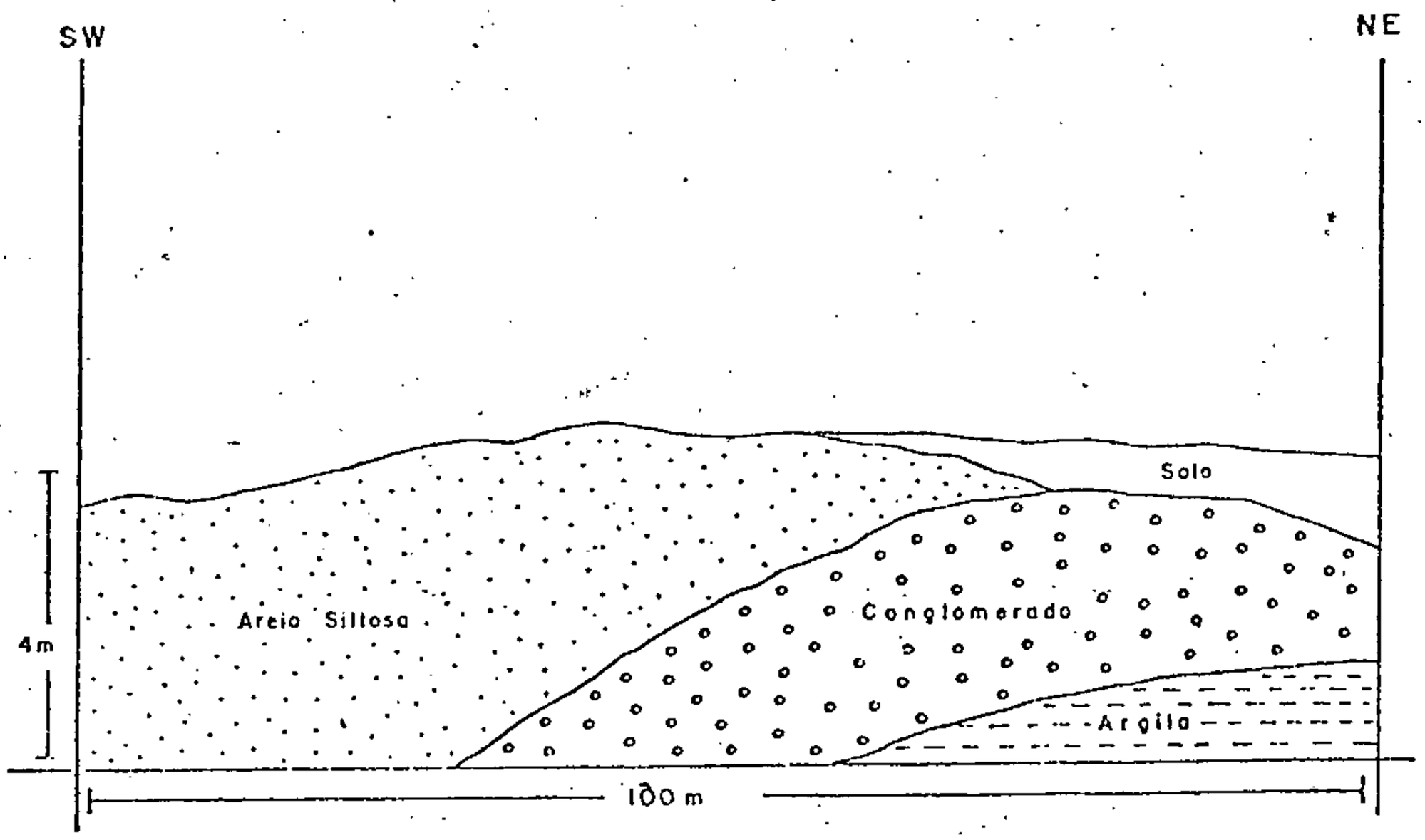
TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Croquis - Localização em fotografia aérea

AM - 29

OCOR. Nº 146



B-378

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430

Nº 147

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-35

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: BR-116 Km 203 — 30m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: BR-116, Km 203 em frente ao Posto Esso

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo esbranquiçado argiloso com 1m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Duas camadas lenticulares de conglomerado formado por seixos de até 6cm de diâmetro com matriz arenosa e siltosa, ambas com 2m de espessura e 150m de frente. Está sendo utilizada para a conservação de estradas municipais.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que se compõem de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa que se alternam com camadas de areia silte e argila. Também há gradações laterais. Formam antigos terraços situados numa cota de 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

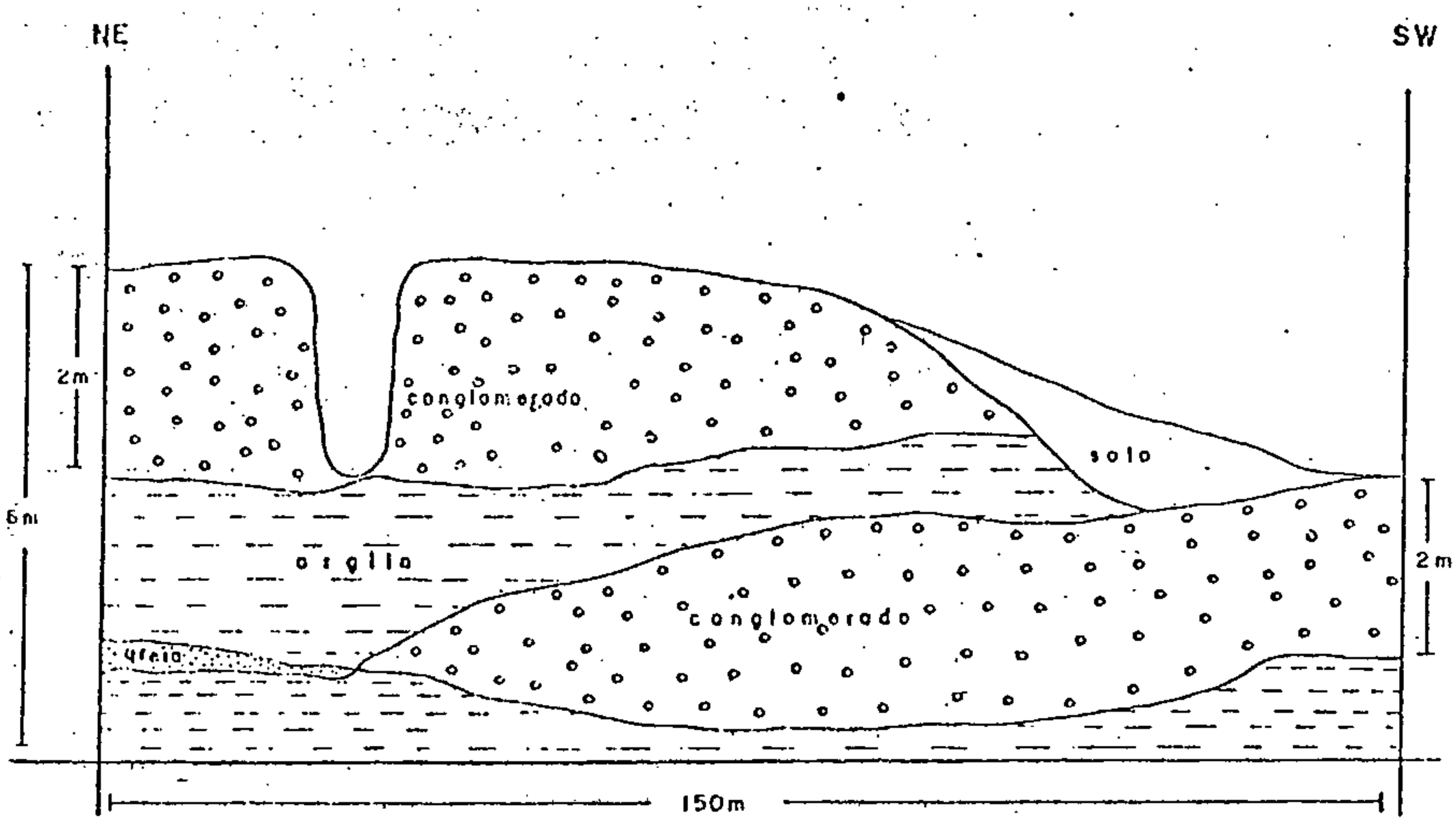
TEORES E RESERVAS - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Croquis - Localização em fotografia aérea

AM - 35

OCOR. Nº 147



B-380

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 148

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/F1-5209/F-75358/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-37

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Jacupiranga

TOPONÍMIA: BR-116 - Km 208

40m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [X]

VIA DE ACESSO: Km 208 da BR-116

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata de porte médio e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo branco avermelhado argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PAEACK. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Trata-se de uma camada lenticular de conglomerado com 1,5m de espessura. São semi-consolidados e compõem-se de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa alternando-se com camadas de areia, silte e argila.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constituem antigos terraços situados a uma cota de 25-30m acima do nível atual. Sobrepõem-se em discordância às rochas cristalinas.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-381

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C: 1430 A

Nº: 149

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75358/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-38

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Jacupiranga

TOPONÍMIA: Jacupiranga, BR-116 Km 211 — 40m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: BR-116 Km 211 no sentido São Paulo-Curitiba.

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Coluvio com palcopavimento argiloso branco amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

Nº

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Duas frentes de cascalheiras contendo ambas dois níveis de cascalho. A primeira com 15m de frente tem a camada inferior com potência de 1,5m e a superior 1m. A segunda também frente de 15m tendo a camada inferior 2m e a superior 0,7m de potência. Ambas com pequena cobertura de solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que se compõem de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa alternados com camadas de areia, silte e argila. Gradações laterais também existem. Constituem-se de antigos terraços situados numa cota de 25-30m acima do nível atual das águas.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

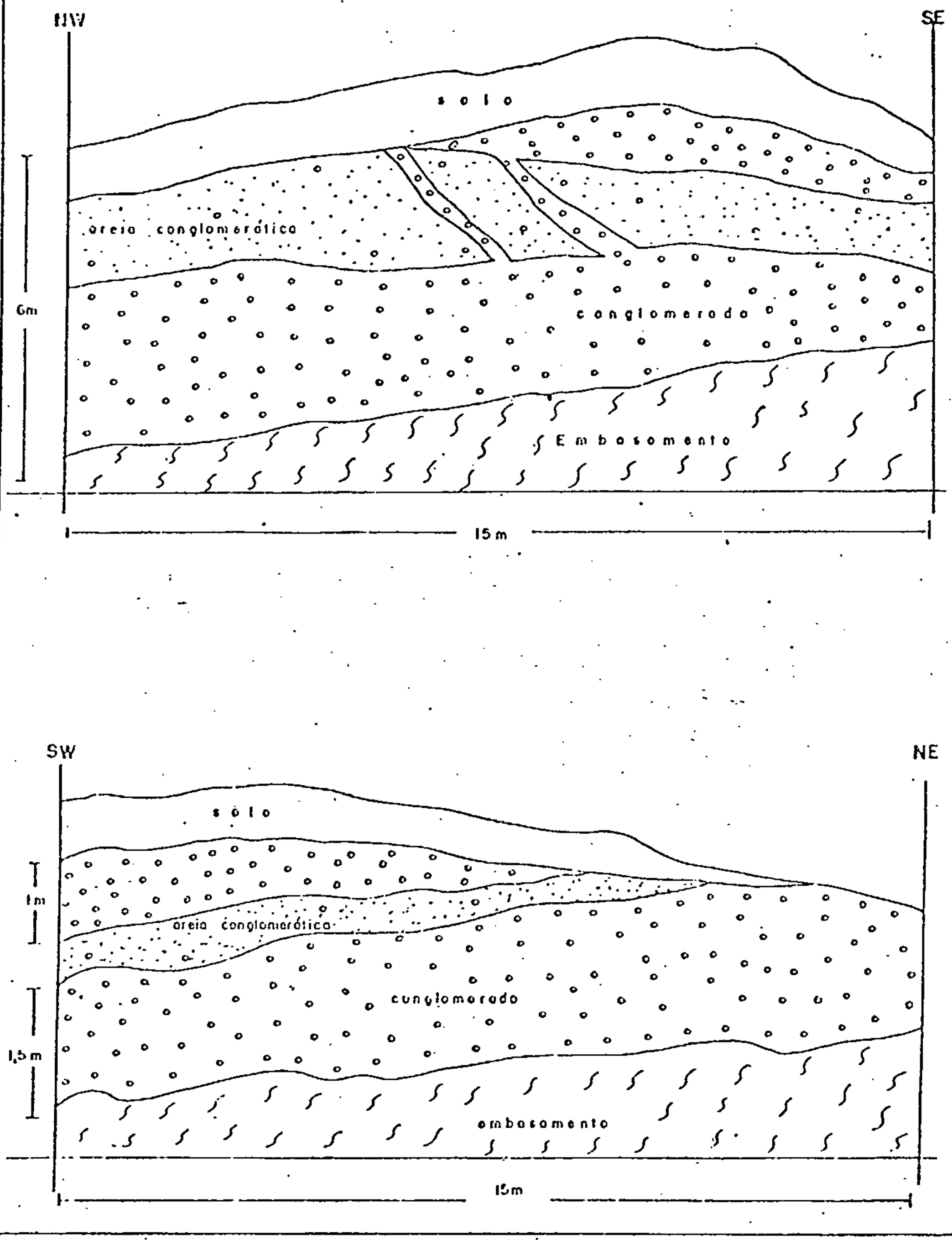
FICHAS B [ ] C [ ] 2 croquis - Localização em fotografia aérea

(V. Ocorrência nº 148)

B-382

AM - 33

OCOR. Nº 149



B-383

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 150

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75797/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-40

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Registro, Campo da Experiência

20m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Km 185 da BR-116 tomar entrada para Campo da Experiência.

RELEVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas e matas porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): latossolo vermelho amarelo com mais ou menos 1,5m espes.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"LINS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH.. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camada lenticular com 4m de espessura de conglomerado formado por seixos cujo tamanho vai de milímetros até 15cm com matriz areno-argilosa. A frente tem em torno de 100m e a cobertura de solo varia de 1 a 2m. Está sendo lavrada pela prefeitura de Registro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados constituídos de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa, alternando-se com camadas de areia, silte e argila. Gradações laterais também se fazem presentes. Constituem antigos terraços com cotas de 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

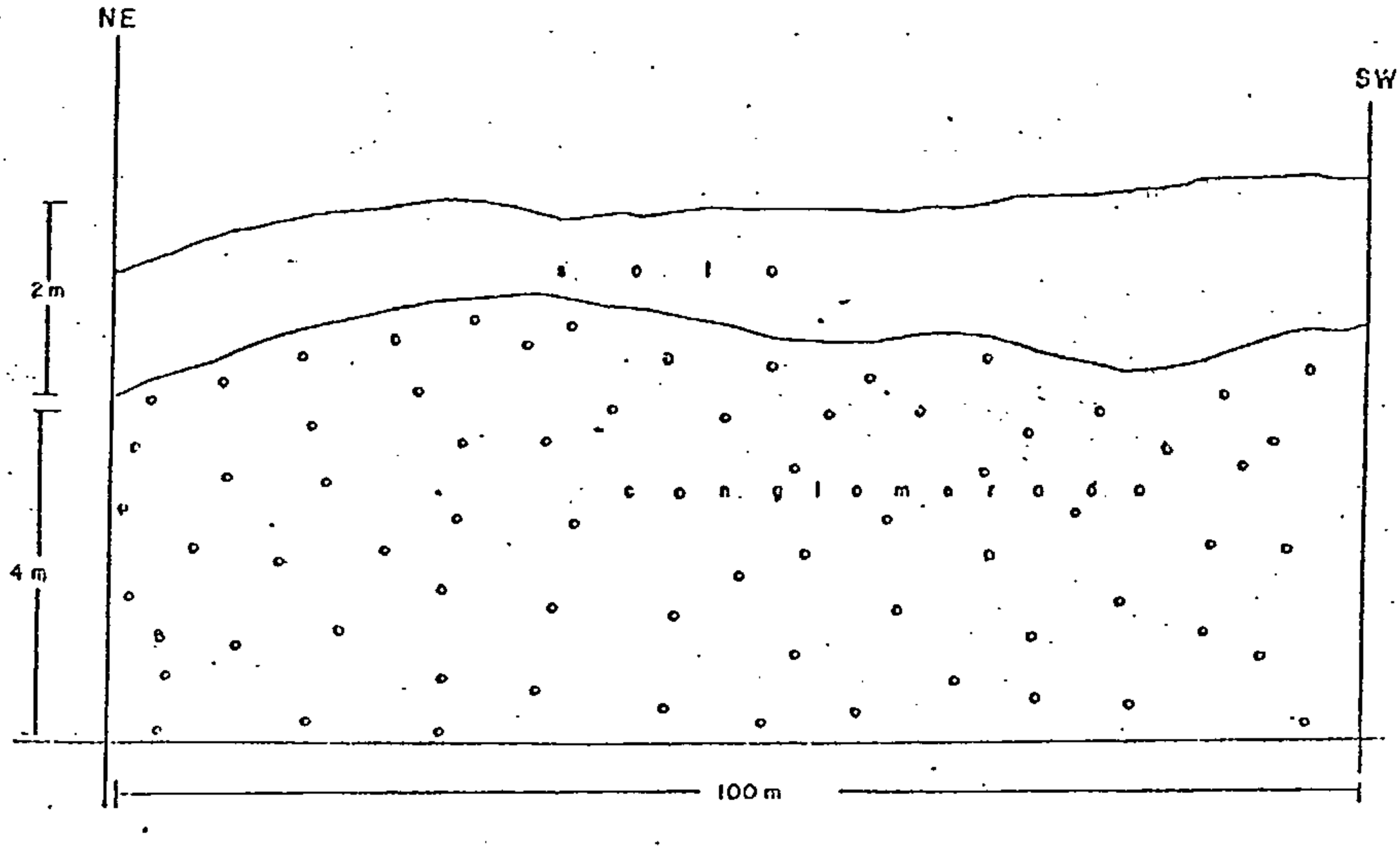
ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Croquis - Localização em fotografia aérea

B-384

CASCALHEIRA DO CAMPO DA EXPERIÊNCIA

QCOR. Nº 150



B-385

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1439 A

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

Nº 151

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75797/1:60.000

Nº DO ARQUIVO GERAL:

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-46

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Bairro de Carapiranga

20m

VIA DE ACESSO: Km 185 da BR-116, toma-se por baixo da ponte sobre o Ribeira, estrada que desce margeando o rio.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: Terraço HISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] HISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camada lenticular de conglomerado com 2m de espessura sotoposta a uma camada de 1 metro de solo e sobreposta a uma camada de argila. A frente chega a 40m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados constituídos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou argilo-arenosa, alternando-se com camadas de areia, silte e argila. Gradações laterais para estes materiais estão presentes.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

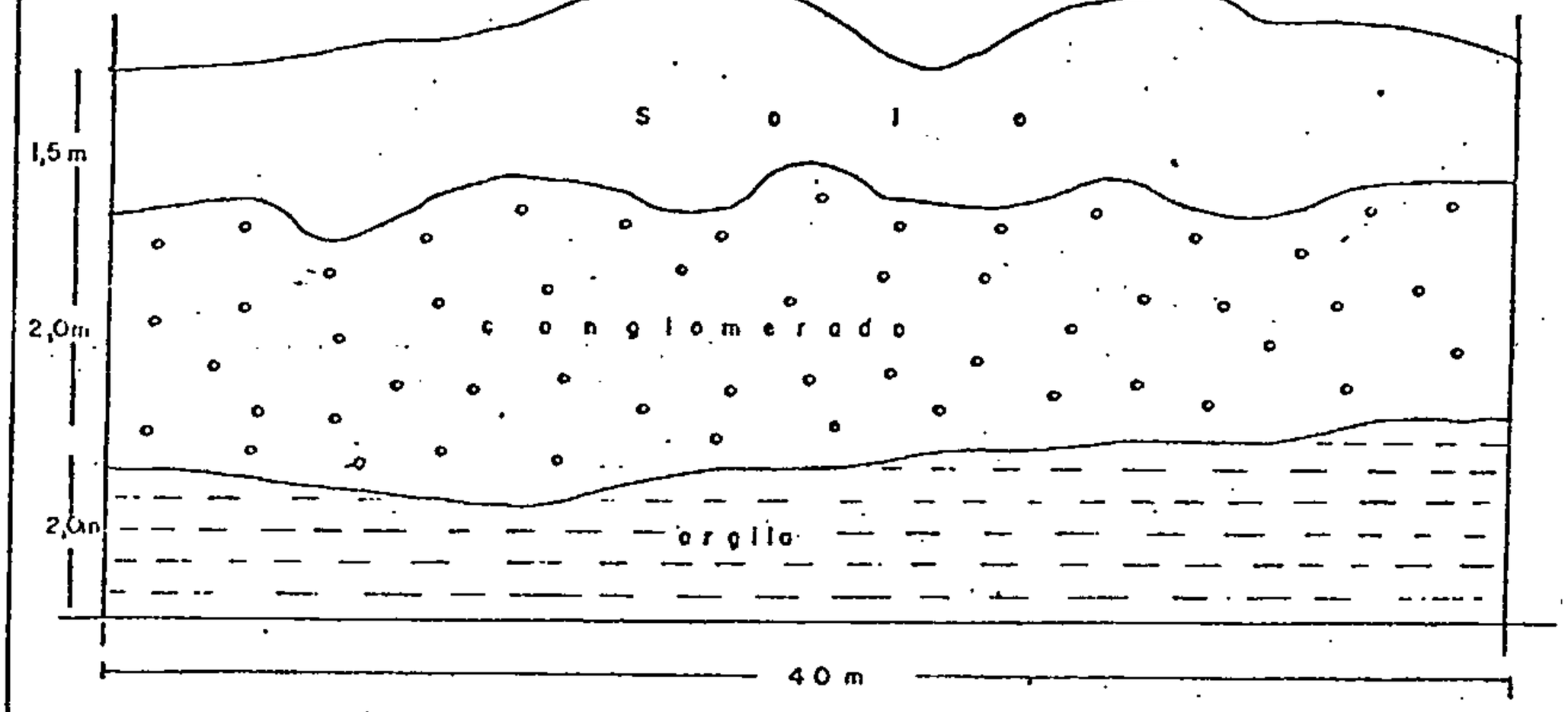
FICHAS B [ ] C [ ] Croquis - Localização em fotografia aérea

(V. Ocorrência nº 150)

B-386

CASCALHEIRA DO BAIRRO DE CARAPIRANGA

OCOR. Nº 151



B-387

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU PRINCIPAL SUBSTÂNCIA ECONÔMICA: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 152

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-73

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Bairro de Sen. Dantas — 40m

VIA DE ACESSO: BR-116 Km 200, toma-se estrada para Pariquera-Açu e 2 Km adiante toma-se secundária para Sen. Dantas.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de chá

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Terraço MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camada lenticular com 12m de frente de conglomerado c/ 2m de espessura. No centro da camada observa-se ligeira orientação dos seixos para sul. Entre a camada de conglomerado e de argila que lhe é sotoposta há pequena lâmina de 2 a 3cm de espessura de laterito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerado semi-consolidado constituído de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa limonitizado esporadicamente e que se alterna com camadas de areia, silte e argila. Gradações laterais também existem. Constituem terraços antigos situados numa cota de 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

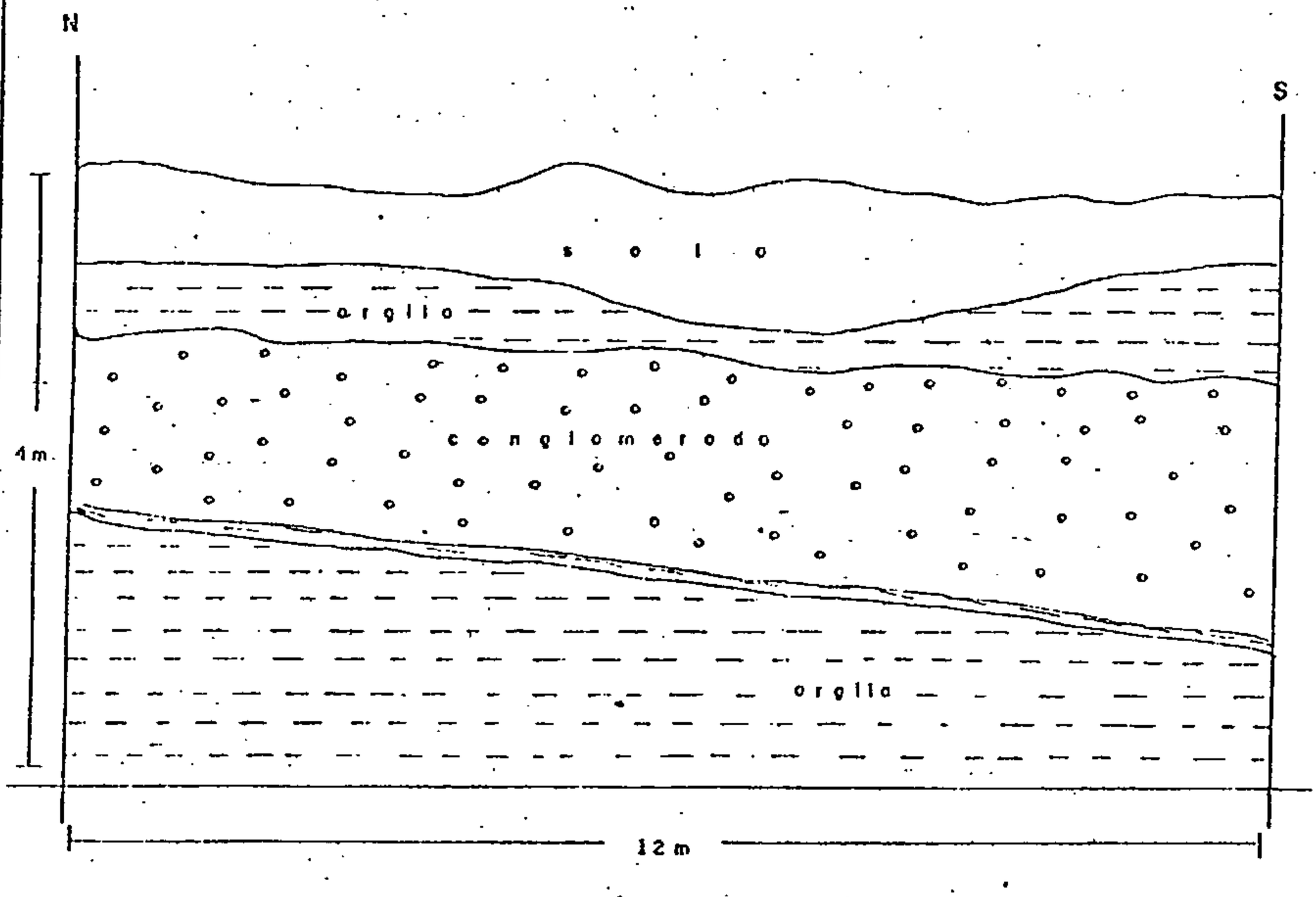
FICHAS B [ ] C [ ] Croquis - Localização em fotografia aérea

(V. Ocorrência nº 147)

B-388

AM - 73

OCOR. Nº 152


N
S
s o l o
— — — —

B-389

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 153

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-24

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Jacupiranga

TOPONÍMIA: Estrada Jacupiranga-Pariquera-Açu — 40m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Em Jacupiranga, na BR-116 toma-se estrada para Pariquera-Açu percorrendo-se 2,4 Km.

RELEVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo areno-argiloso com 0,8m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Terraço MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camada lenticular de conglomerado semi-consolidado com seixos variando de 2mm a 6cm. Os seixos são de quartzo e quartzito, com matriz areno-argilosa. A frente da camada mede 50m com 1m de espessura. Cobertura de solo sobre o conglomerado igual a 1m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que se compõem de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa que se alternam com camadas de areia, silte ou argila. Gradações laterais para estes materiais também existem. Constituem antigos terraços com cotas situadas entre 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)
A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS
FICHAS B [ ] C [ ] Croquis - Localização em fotografia aérea

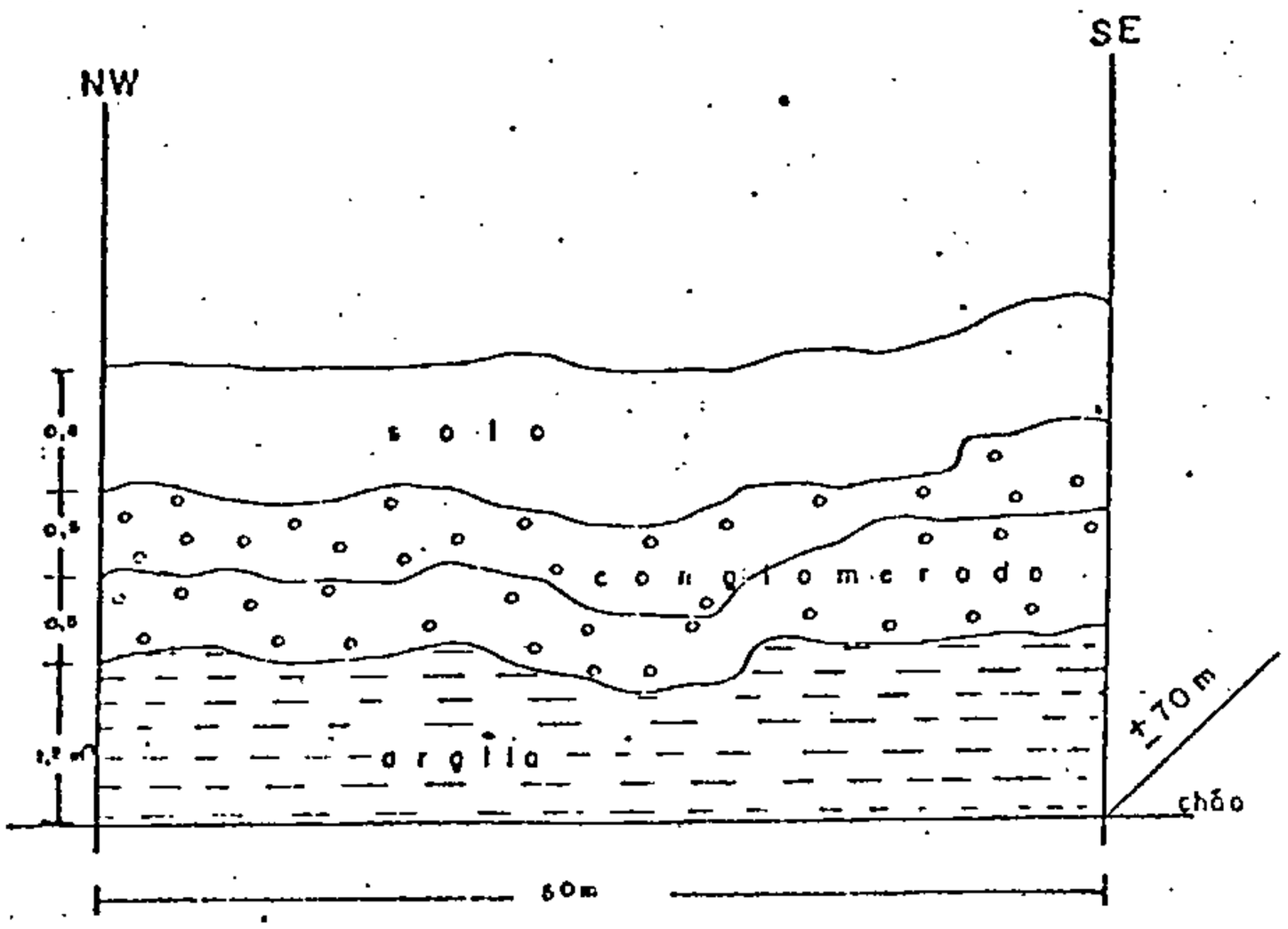
(V. Ocorrência nº 147)

B-390

FB-24

CASCALHEIRA

OCOR. Nº 153



B-391

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 154

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-76945/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-26

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Estrada Pariquera-Açu-Cananéia 50m

VIA DE ACESSO: Na estrada para Cananéia, a 4 Km de Pariquera-Açu

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio com clareiras

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo síltico-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Duas camadas conglomeráticas com as seguintes espessuras: a superior, 1,2m e a inferior, 2m, medidas numa frente de 80m de comprimento. Na camada inferior a matriz é síltica argilosa de cor cinza avermelhada e os seixos são de quartzo e quartzito. Na camada superior os seixos tem até 20cm, matriz arenosa, evoluindo para solo. A cobertura de solo chega a 1,5m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que se compõem de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa que se alternam com camadas de areia, silte ou argila. Gradações laterais para estes materiais também existem. Constituem antigos terraços situados numa cota de 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		24.000 m^3

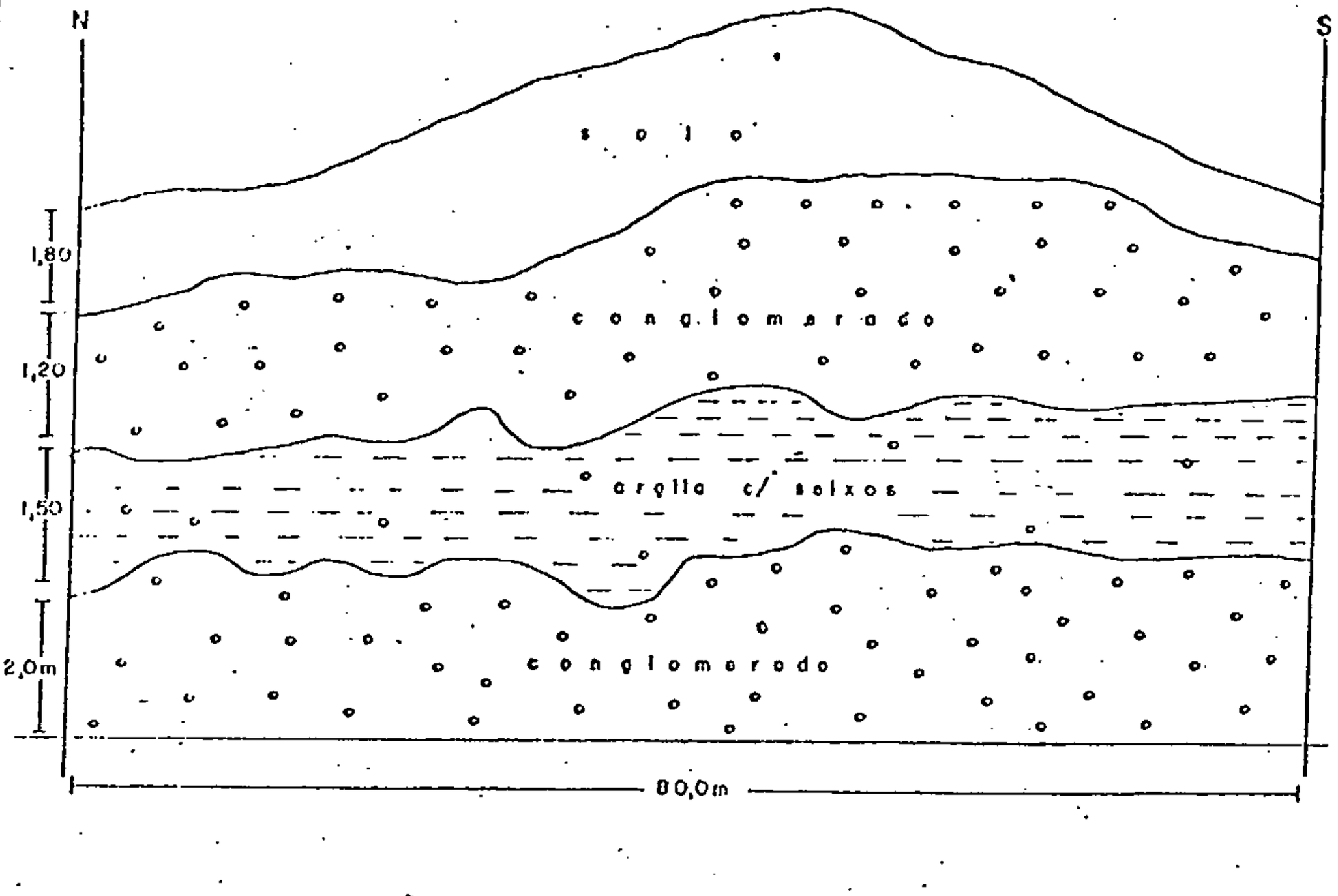
ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Croquis - Localização em fotografia aérea

B-392

FB - 26

OCOR. Nº 154



B-393

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430

Nº 155

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/I-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-30

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA:

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Pariquera-Açu — 10m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: À 2,3 Km de Pariquera-Açu na estrada Pariquera-Açu Km 200 da BR-116.

RELEVO: Planície aluvionar

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo cinza claro argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Aluvião MISTOS [ ]
B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camadas lenticulares de argila, localizada na planície aluvionar do Ribeirão da Fazenda. A argila é plástica, de coloração cinza com manchas esbranquiçadas e amareladas. A espessura chega a 2m. O material é usado em olaria.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares englobados pela planície aluvionar do Ribeirão da Fazenda.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)
A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS
FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea

(V. Ocorrência nº 147)

B-394

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C 1430

Nº 157

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-Y-A-IV-1/FI-5209/F-76946/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-43

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Bairro 15 de Novembro

120m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Na estrada Jacupiranga-Pariquera-Açu a 4 Km desta, entra-se para Pedreira de Luiz Ilzuck que se localiza a 4,5 Km.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio e gramíneas com arbustos

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PACOTES [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Trata-se de duas frentes rochosas formada por quartzo-xisto onde, numa delas, a rocha fresca aparece num retângulo com 25m de altura e 30m de base (frente), sendo a outra com medidas semelhantes. A cobertura de solo tem espessura média de 1m e 5m de rocha semi-alterada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A litologia regional compõe-se de quartzo mica-xistos, lentes de dolomitos, penetrados por granitos e diabásio.

UNIDADE ESTR.: Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM SIGLAS A, P, C, ETC)

A-Quartzo-xisto (Granito Industrial)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		150.000 m^3

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Croquis - Localização em fotografia aérea

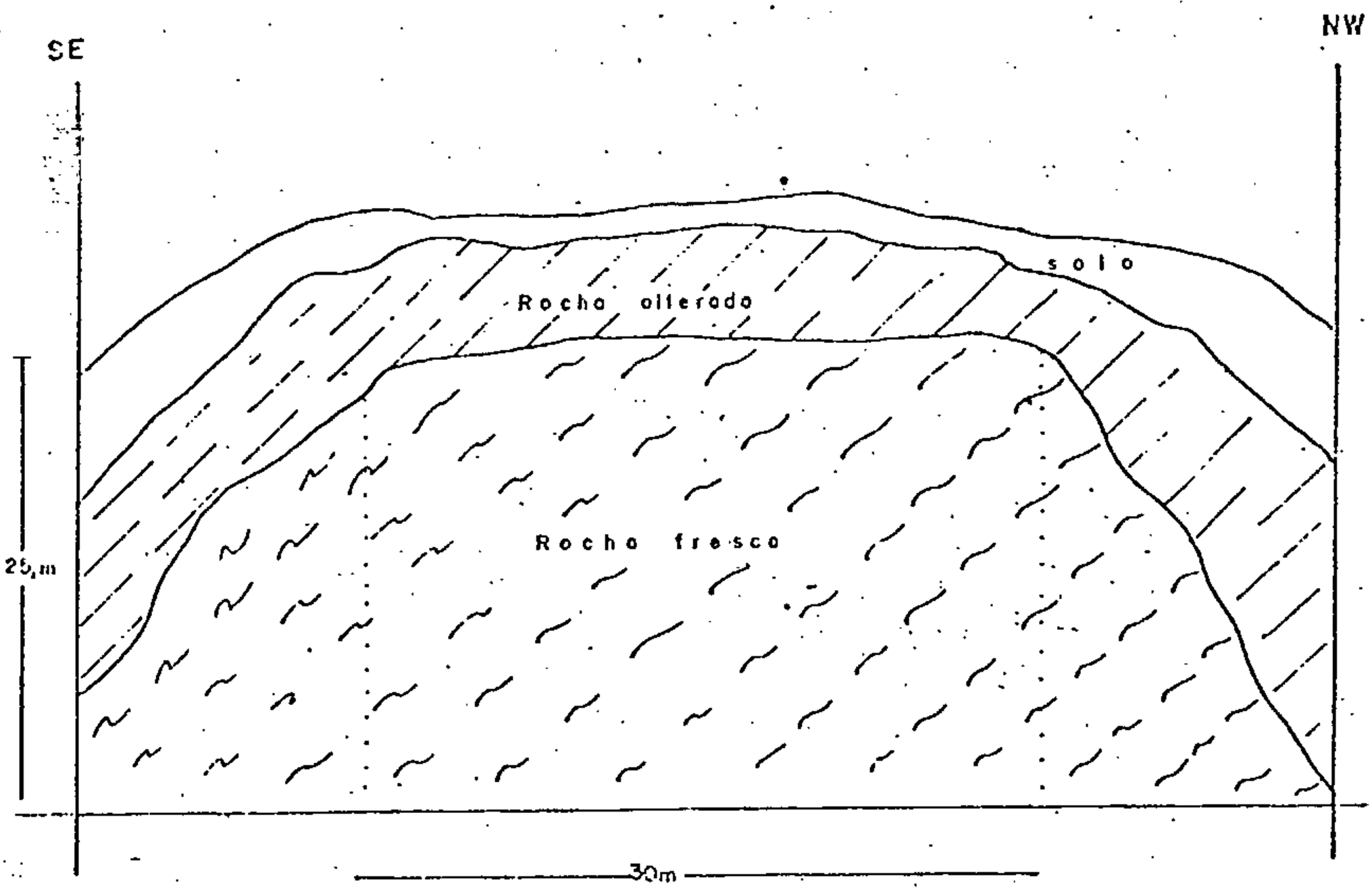
(V. Ocorrência nº 156)

B-395

PEDREIRA DE LUIZ ILZUCK

FB - 43

OCOR. Nº 157



B-396

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C 1430 A

Nº 158

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, SOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-76946/1:60.000

Nº ARQUIVO GERAL:

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-44

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Bairro 15 de Novembro

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Na rodovia Jacupiranga-Pariquera-Açu toma-se estrada para Pedreira Ilzuck e a 1 Km toma-se a direita, localizando-se a 700m.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo argiloso com ± 3m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1- FILÃO [ ] A2-"BOLSÕES" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS: [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Camada lenticular de dolomito falhada e dobrada com 20m de frente e 20m de altura encaixada em quartzo-xistos. Dolomito de coloração branco acinzentado, com acamadamento nítido. O local já foi lavrado estando atualmente abandonado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

São quartzo-mica-xistos contendo lentes dolomíticas e penetrados por vezes por granitos e diabásios.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A-Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		30.000 ton.

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea

(V. Ocorrência nº156)

B-397

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: DOLOMITO

C/C 1430 **A**

Nº 159

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-76946/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-45

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Bairro 15 de Novembro — 140m

VIA DE ACESSO: Está a 22 Km da estrada Jacupiranga-Pariquera-Açu cuja entrada dista 5,5 Km de Jacupiranga

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho argiloso com + 1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Apresenta diversas frentes de lavra sendo a maior com 120m de comprimento e 40m de altura. São camadas de dolomito dobradas com intercalações de xisto. Uma falha de pequeno rejeito corta a frente da pedreira.

SÍNTESE DE GEOLOGIA PROVINCIAL

São quartzo-mica-xistos que contém lentes dolomíticas e penetrados, por vezes, por granitos e diabásios.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Lacalização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 156)

B-398

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [x]

C/C 1430 C

Nº 159

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: José Redis Mineração Ltda.

ENDEREÇO: Av. Dr. Carlos Botelho, nº 155-Pariquera-Açú.

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Albino Arroio

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Análise química do minério efetuada pelo IPT em 24/06/68, deu o seguinte resultado:-

P.F.- 41%, SiO_2 insolúvel - 10,3%, Fe_2O_3 e Al_2O_3 - 0,44%, CaO - 31,4%, MgO - 16,7%.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Desmonte à dinamite

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Britagem e moagem

TEORES:

PRODUÇÃO: 160 t/ dia de material bruto

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O dolomito bruto é transportado até Pariquera-Açú, para beneficiamento (9km.). O material é britado e moido. Parte é usado na fabricação de cal (possue dois fornos). Produz cal virgem (350t/m) ; cal hidratado (210t/m.); pó calcário (350t) nas malhas 20,30, 70,100 e acima de 100. Produz também uma mistura de cal virgem com leucofilito, além da pedra bruta que é vendida para algumas caieiras.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-399

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 160

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-76945/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-52

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Transformador da CESP

40m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A 1 Km de Pariquera-Açu, próximo ao transformador da CESP.

RELEVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo com 1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camada lenticular de cascalho com aproximadamente 4m de espessura e 70m de frente. Os seixos são de 2 a 4cm e a matriz é ora siltosa ora arenosa. Uma camada de argila que grada em profundidade e lateralmente para areia e silte intercala-se no meio do conglomerado. Lavrado pela Prefeitura de Pariquera-Açu.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que se constituem de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa apresentando-se por vezes limonitizados e que se alternam com camadas de areia, silte ou argila. Gradações laterais também existem. Constituem antigos terraços situados numa cota de 25 30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		28.000 m³

ANEXOS

FICHAS - B [ ] C [ ] Croquis - Localização em fotografia aérea

(V. Ocorrência nº 154)

B-400

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 161

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-76943/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-59

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Bairro Pariquera Mirim

20m

VIA DE ACESSO: Na estrada Pariquera-Açu-Iguape, percorre-se 9 Km e toma-se secundária a esquerda localizando-se a 4 Km.

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [X]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo sujo e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo com + 1m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camada de conglomerado com 1,5m de espessura sotoposto por camada de arenito que migra lateralmente para silte e argila. A matriz do conglomerado é arenosa e uma camada de solo de 1m o sobrepõe.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que são constituídos de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa que se alternam com camadas de areia, silte ou argilas. Gradações laterais também existem. Constituem antigos terraços situados numa cota de 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS - B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-401

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 162

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-70

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. | MUN.: Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Bairro de Angatuba

40m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Na estrada para Jacupiranga toma-se estrada a esquerda e segue-se 1,5 Km.

RELEVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de chá

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo areno-siltoso cor vermelho amarelo com 1m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camada lenticular de conglomerado com seixos de quartzo e quartzito de tamanho até 6cm com 1m de espessura e 30m de frente irregular.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que se constituem de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa que se alternam com camadas de areia, silte ou argila. Gradações laterais também existem. Constituem antigos terraços situados numa cota de 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR.: Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 147)

B-402

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 **A**

Nº 163

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I/FI-5209/F-75797/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-72

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Sítio Guanandu — 35m

VIA DE ACESSO: Pela estrada que vai a Barra do Jacupiranga.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso suave

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo sujo e pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo arenoso cor cinza ± 0,70m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA.

A1- PILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Trata-se de leito de cascalho conglomerático com 1,5m de espessura e 30m de frente com seixos de quartzo e quartzito em matriz arenosa.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que se constituem de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno - argilosa que se alternam com camadas de areia, silte e argila. Gradações laterais também existem. Constituem em antigos terraços situados numa cota de 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea (V. Ocorrencia nº150)

B-403

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ÁGUA MINERAL

C/C 1430 A

Nº 164

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5224/F-78688/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-299

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Bairro Arapongal

30m

VIA DE ACESSO: BR-116, sentido Registro-São Paulo. Entrar no Km 181 e tomar estrada que vai para Bairro Arapongal.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [X] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

A água é captada em rocha sedimentar pertencente a Formação Pariquera-Açu, composta essencialmente de cascalhos, não havendo uma capa argilosa acima. A lavra foi suspensa pelo DNPM por irregularidade na extreção. Era engarrafada com o nome de "Água Litoral".

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas migmatíticas do Complexo Basal, cobertas em alguns pontos por sedimentos da Formação Pariquera-Açu.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Água Mineral

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea

B-404

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C 1430 **A**

Nº 165

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-2/FI-5225/F-50361/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-226

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Fazenda San Remo

700m

VIA DE ACESSO: Cerca de 6 Km a partir da BR-116 (Km 94)

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Córrego Boa Vista (2 Km a SE)

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo argiloso avermelhado (0,2m de espessura)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS . [ ] MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Trata-se de um granito porfiróide de cor predominantemente cinza escuro. A matriz é essencialmente micácea (biotita) e os porfiroblastos são de cor branca com até 10cm de comprimento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Trata-se de um granito de anatexia encaixado em migmatitos alterados que constituem a rocha mais abundante na área.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A-Granito Industrial

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		12.000.000 m^3

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea (V. Ocorrência nº 84)

B-405

C/C 1430 **B**

Nº 165

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codostromento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE AMS.
SUPERFIC.	
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Há uma exposição do granito com cerca de 150m de extensão tendo o corte de 8 a 10m de altura. O corpo tem cerca de 800m (estimados) de extensão por uma largura de 300m. Para uma profundidade de 50m teríamos (800 x 300 x 50m) = 12.000.000m^3

OUTROS ANEXOS

DATA 30 10 73

B-406

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA INDUSTRIAL

C/C 1430 A

Nº 166

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-2/FI-5225/F-50358/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-405

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquitiba

TOPONÍMIA: Pedrado — 680m

VIA DE ACESSO: Aproximadamente 15 Km da BR-116, a partir do Km 64, por estrada de terra.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS: Ribeirão do Campo

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA:
A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A8-OUTROS. Eluvial MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B8-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Argila de acumulação eluvial, resultante do intemperismo em rochas com teor de feldspatos relativamente alto em relevo aproximadamente plano.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos, muito alterados, preenchidos por injeções de pegmatitos.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		40.000 m^3

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-407

C/C 1430 B

Nº 166

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codostramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
059LAMIN74				09/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

	—
	—
	—

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE ANS.

SUPERFIC.	1
POÇO	—
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Amostra coletada no local e analisado quimicamente apresentou os seguintes resultados:

Amostra	PF%	SiO_2%	Al_2O_3%	Fe_2O_3%	CaO%	MgO%
MV-405	24,7	59,3	13,4	1,1	0,2	0,1

Ensaios de granulometria e cor após queima a 110 e 900ºC. revelou:

Amostra	Rendimento %			Cor Apos Queima	
	+200	+325	-325	110ºC	900ºC
MV- 405	72,6	5,5	21,9	s/alteração	Creme

OUTROS ANEXOS

DATA 07 11 73

B-408

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 **A**

Nº 174

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75357/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-86

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Bairro Sen. Dantas — 35m

VIA DE ACESSO: A 5,5 Km da BR-116 tomando-se estrada para o Bairro Sen. Dantas.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camada de conglomerado apresentando seixos de quartzo e quartzito sub-arredondados com 2m de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidades que se compõem de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa, que se alternam em camadas de areia, silte e argila. Também há gradações laterais. Constituem antigos terraços situados numa cota de 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea (V. Ocorrência nº 147)

B-409

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 175

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-92

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Bairro Sen. Dantas — 35m

VIA DE ACESSO: A 8 Km da BR-116, tomando-se a estrada para o Bairro Sen. Dantas.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo branco amarelado, espessura 2m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Camada conglomerática apresentando cobertura de mais ou menos 2m de solo. Utilizado na conservação de estradas. A rocha é constituída por seixos subordinados com diâmetro máximo de 5cm, imersos em matriz areno-argilosa de coloração cinza avermelhado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é formada por antigos terraços de disposição fluvial, situados numa cota de 25-30m acima do nível atual e assentados discordantemente sobre as rochas pré-cambrianas.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 147)

B-410

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 176

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-95

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Bairro Sen. Dantas- Fazenda Ouro Verde 23m

VIA DE ACESSO: A 5,5 Km de Pariquera-Açu, tomando-se a estrada para o Bairro Sen. Dantas.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo com 2m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1- PILÃO [ ] A2-"ANAB" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Camada conglomerática apresentando seixos de até 0,3m sub-arredondados em matriz arenosa. Possui uma cobertura de solo espessa dificultando a extração do material que é utilizado na conservação de estradas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Conglomerados semi-consolidados que se compõem de seixos de quartzo e quartzito imersos em matriz arenosa ou areno-argilosa que se alternam com camadas de areia, silte e argila. Também há gradações laterais. Constituem antigos terraços situados numa cota de 25-30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR. Formação Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº147)

B-411

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 177

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-98

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Pariquera-Açu — 30m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A 1 Km de Pariquera-Açu, tomando-se estrada para o Bairro Sen. Dantas.

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo sujo, área desmatada

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PARENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS Terraço MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Terraço de natureza arenosa com níveis conglomeráticos lavrado como material para concreto. Os sedimentos de corrente constituídos por areia grossa também são lavrados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída regionalmente por quartzo-mica-xistos cobertos em alguns pontos por sedimentos da Formação Pariquera-Açu. Ao longo do rio Pariquera-Açu ocorrem sedimentos aluviais.

UNIDADE ESTR. Quaternário:Holoceno:Aluvioes

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia
B-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº147)

B-412

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 177

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Takaea Extração de Areia e Pedregulho Ltda

ENDEREÇO: Av. Fernando Costa, Registro

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Manual e dragagem

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Faz-se a lavra sobre um terraço arenoso e sobre um terraço conglomerático. Inicialmente é manual usando-se posteriormente - dragagem. Atualmente a draga esta paralizada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-413

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1430 A

Nº 178

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75795/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-83

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA:

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Carapiranga

30m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [X]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A 4,5 Km da BR-116 no Km 190

RELEVO: Planície

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mato sujo e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS . [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Corte realizado em rocha alterada, rica em veios de quartzo e feldspato fragmentados, penetrados em rocha gnáissica. Constitui antiga exploração de material utilizado na conservação de estrada, devido a grande prioridade de quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatito heterogêneo alterado coberto em determinados locais por sedimentos da Formação Pariquera-Açu.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 146)

B-414

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1430 **A**

Nº 179

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-IV-I/FI-5209/F-75795/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-84

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Carapiranga

30m

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [X]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A 5 Km da BR-116, no Km 190

RELEVO: Colinoso

COND. [illegible]DOLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo arenoso de mais ou menos 4m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [X] A2 - "ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Corte realizado ao lado da estrada, com aproveitamento de veios de quartzo e feldspato fragmentados que penetraram rocha gnáissica. Devido ao elevado grau de fraturamento em que encontram-se tais veios quartzosos os mesmos são utilizados na conservação de estradas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é formada por gnaisses e migmatitos heterogêneos cobertos em determinados locais por sedimentos da Formação Pariquera-Açu.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnaissico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº146)

B-415

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1430 A

Nº 180

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75795/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-85

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Carapiranga — 35m

VIA DE ACESSO: A 6 Km da BR-116, no Km 190

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mato pequeno porte e cultura de chá

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo arenoso com espessura de 1 a 4m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO [X] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Corte realizado no lado da estrada de rocha gnáissica alterada, penetrada por espessos veios de quartzo com potência de até 1m. Eles são muito fraturados e em grande número, estão orientados segundo N70E. Devido ao fraturamento o quartzo é bastante friável, sendo utilizado na conservação de estrada.

SÍNTESE DE GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída por rochas gnáissicas migmatizadas apresentando alto grau de intemperização. Estão penetradas por veios de quartzo (neossoma).

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Quartzo

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea (V.Ocorrência nº146)

B-416

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1430 A

Nº 181

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75795/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-86

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Carapiranga — 40m

VIA DE ACESSO: A 6 Km da BR-116, no Km. 190.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte pequeno e cultura de chá

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo arenoso avermelhado com espessura até 10m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Trata-se de corte com mais ou menos 50m de frente em rocha gnáissica muito rica em veios de quartzo e secundáriamente, feldspato. Os veios de quartzo chegam a ter 2m de espessura, Além desse há numerosos veios menores. A orientação principal dos veios N60E. O material, devido ao elevado grau de fraturamento é bastante friável, sendo lavrado e utilizado na conservação de estradas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é formada por gnaisses migmatíticos afetados por alto grau de intemperização, dificultando a presença de rocha - fresca. Estão penetrados por veio de quartzo (neossoma).

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico Migmatítico.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Quartzo.

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº146)

B-417

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1430 **A**

Nº 182

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/F1-5209/F-75795/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-89

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Taquarussu

70m

VIA DE ACESSO: A 8km da BR-116, no Km 190

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mato baixo e cultura de chá

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo arenoso avermelhado com mais ou menos ±3m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Corte ao lado da estrada com mais ou menos 30m de frente de rocha gnáissica alterada penctrada por numerosos veios de quartzo que chegam a ter potência de até 1m. O fraturamento dos veios fornece material cascalho. Tais veios estão penetrados segundo a direção N50-70E.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é representada por gnaisses migmatizados afetados por alto grau de intemperização e cortada por veios de quartzo - (neossoma).

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico Migmatítico

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Quartzo.

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº146)

B-418

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C 1430 A

Nº 183

Nº ARQUIVO GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75793/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-94

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Calhacanga

95m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: A 12km da BR-116, Km. 190

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio e pastagens.

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico areno-argiloso cor vermelho-amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS. ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☒ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ São matacões de granito que ocorrem em área apreciável. O granito é de coloração cinza clara, isótropo. equigranular. Os blocos são cortados manualmente e vendidos em blocos de 0,3 X 0,3 X 0,20m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Trata-se de uma área granítica, cuja característica principal é a existência de fenocristais de microclínio imersos em matriz grosseira, porém com variações texturais (Granito Itapeuna).

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico Migmatítico.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito Industrial

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea

B-419

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C: 1430 **A**

Nº: 187

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/F1-5209/F-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-173

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA:

EST. SP | MUN. Pariquera-Açú

TOPONÍMIA: BR-116 - Km. 202,5

35m

VIA DE ACESSO: No Km 202,5 da BR-116 entrar a direita

EM LAVRA: X

EM PESQUISA:

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO:

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeiras e gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho argiloso, 1m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS: Terraço MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS: MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Camada de cascalho com aproximadamente 2m de espessura na frente da lavra. Esta possue 80m de extensão por 3m de altura sendo 1m de coberturas de solo. Os seixos possuem diâmetro máximo de até 15cm., imersos em matriz areno-argilosa. A área é lavrada esporadicamente pela prefeitura, sendo o material usado na conservação, de estradas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A região é constituída por sedimentos da Formação Pariquera-Açú formados por camadas lenticulares de conglomerados semi consolidados intercaladas em camadas areno-siltosas. Constituem antigos terraços situados numa cota de 25-30m, acima do nível atual.

UNIDADE ESTR.: Formação Pariquera-Açú

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		5.000m³

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐ Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº147)

B-420

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 188

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75358/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-177

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN.: Jacupiranga

TOPONÍMIA: Ribeirão Turvo - Corte da estrada de ferro. 50m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

VIA DE ACESSO: A partir de Jacupiranga percorrer 5km. ao longo da futura estrada de ferro. A ocorrencia localiza-se no corte efetuado na margem esquerda do Ribeirão

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata de porte médio

INTEMPERISMO(S): Latossolo vermelho-amarelo, argiloso 2m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS: Terraço MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Corte com aproximadamente 250m de extensão por 14m de altura constituindo a maior exposição dos sedimentos da Formação Pariquera-Açú. Observa-se camadas lenticulares de conglomerado semi consolidado grosseiro (seixos com até 15cm), conglomerado fino(seixos milimétrico a 2cm), argila e areia argilosa intercalados tanto, no sentido vertical como lateralmente. A coloração dos sed. variam, entre cinza, amarelo, ocre e vermelho.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorre na região sedimentos da Formação Pariquera-Açú, capeando as rochas do Complexo Basal representadas por xistos. Constituem antigos terraços situados numa cota entre 25 a 30m acima do nível atual.

UNIDADE ESTR.: Formação Pariquera-Açú

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		150.000m³

ANEXOS

FICHAS .B ☐ C ☐ Croquis - Localização em fotografia aérea.

(V. Ocorrência nº148)

B-421

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CASCALHO

C/C 1430 A

Nº 189

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75795/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS):

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Fazenda Rincão — 45m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: A partir do Bairro Capinzal percorre-se 6km. A ocorrência situa-se na margem direita do Rio Capinzal.

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira e Campo limpo

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho-amarelo, argiloso 1,5m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Terraço MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Camada de cascalho com até 2m. de espessura, mostrando seixos subarredondados de quartzo e quartzito de até 15cm, predominando o tamanho médio de 6cm. Estão imersos em matriz areno-argilosa, Existem duas frentes de lavra onde foi retirado material para conservação de estrada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área afloram sedimentos pleistocênicos da Formação Pariquera-Açú constituídos por conglomerados semi-consolidados, argilas e areias intercalados. Assentam sobre os sedimentos aluviais recentes depositados pelo Rio Capinzal.

UNIDADE ESTR. Formaçao Pariquera-Açu

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Cascalho

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea.(V.Ocorrência nº146)

B-422

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 **A**

Nº 191

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-1/FI-5225/F-75407/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-446-B

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Barra do rio Itariri, Pedro Barros. 20m

VIA DE ACESSO: BR-116, sentido S. Paulo-Curitiba, entrar a esquerda no Km. 127

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira, gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Argila aluvionar proveniente da deposição executada pelo rio Itariri, formando baixos terraços.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área ocorrem migmatitos heterogêneos em contato - com sedimentos fluviais que ocorrem ao longo das drenagens.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea.

B-423

B-423

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1430 C

Nº 191

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Jairo Álvaro da Silva

ENDEREÇO: Pedro Barros - Miracatu

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Manual com 3 operários

TEORES

PRODUÇÃO: 3.000 tijolos por dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A argila é retirada das margens do rio Itariri, e utilizada na fabricação de tijolos. A produção obtida é toda vendida na região ao preço de Cr$120,00 o milheiro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-424

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 192

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-1/FI-5225/F-75407/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-441

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pedro de Toledo

TOPONÍMIA: Musáceas, rio Itariri — 20m

VIA DE ACESSO: Estrada SP-165, que liga a BR-116 à Peruíbe. entrando no povoado de Musacea.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso e plano (baixadas)

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira, gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de corrente transportados pelo rio Itariri.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área ocorrem migmatitos heterogêneos em contato com sedimentos fluviais que ocorrem ao longo das drenagens.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº191)

B-425

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 **C**

Nº 192

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Itamar - Material para Construção

ENDEREÇO: Rua Ruy Barbosa, 416 - Fone 272 - Itanhaém-SP

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Através de draga e carregadeiras

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Mecânico

TEORES:

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A areia é retirada do rio através de dragas e, posteriormente, selecionada. Comercialmente, é aproveitável a areia de granulação fina, que é totalmente adquirida pela firma Camargo Correa, para construção da Rodovia dos Imigrantes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-426

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 **A**

Nº 193

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-1/FI-5225/F-75407/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-442

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pedro de Toledo

TOPONÍMIA: Musácea, rio Itariri

20m

VIA DE ACESSO: Estrada SP-165, que liga a BR-116 à Peruibe, entrando no povoado de Musácea.

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso e plano (baixadas).

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira, gramíneas.

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de corrente transportados pelo rio Itariri.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área ocorrem migmatitos heterogêneos em contato com sedimentos fluviais que ocorrem ao longo das drenagens.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº191)

B-427

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

c/c 1430 C

Nº 193

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Itamar - Material para Construção

ENDEREÇO: Rua Ruy Barbosa, 416 - fone 272 - Itanhaém

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Através de draga e carregadeiras

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Mecânico

TEORES

PRODUÇÃO: 200m^3/dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A areia é retirada do rio através de dragas, e selecionada. Comercialmente é aproveitável a areia de granulação fina, que é totalmente adquirida pela Camargo Correa, para contrução da Rodovia dos Imigrantes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-428

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 **A**

Nº 194

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-1/FI-5225/F-75407/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-446

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA:

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Barra do rio Itariri, Pedro Barros- Miracatu. 20m

VIA DE ACESSO: BR-116 sentido S. Paulo-Curitiba, entrar a esquerda no Km. 127.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas, Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico cinza.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de corrente transportados pelo rio Itariri.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área ocorrem migmatitos heterogêneos em contato com sedimentos fluviais que ocorrem ao longo das drenagens.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno: Aluvioes

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Arcia.

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº19

B-429

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 194

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Extração Comercio de Arcia Rio Itariri

ENDEREÇO: Pedro Barros - Miracatu

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Através de draga

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Mecânico e Manual

TEORES:

PRODUÇÃO: 40 m^3/dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO): 12,00 o m^3/FOB

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A areia é retirada do rio através de dragas, e posteriormente selecionada, segundo o critério dos compradores.
São empregados 1 draga e 3 operários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-430

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 **A**

Nº 195

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-1/FI-5225/F-75407/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-445

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Sítio Furadinho - Pedro Barros. 20m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: BR-116 - Sentido S. Paulo-Curitiba, entrando logo após a ponte sobre o rio Itariri. A ocorrencia fica à 1,5km da rodovia.

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico cinza.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-PILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de corrente transportados pelo rio Itariri.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área ocorrem migmatitos heterogêneos em contato com sedimentos fluviais que ocorrem ao longo das drenagens.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno: Aluviões.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº191)

B-431

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1430 **C**

Nº 195

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sulamita - Rosely Vieira Barros

ENDEREÇO: Pedro Barros - Miracatu

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO: Pedro Leite de Barros - Pedro Barros - Miracatu

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Através de draga

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Mecânico e manual

TEORES:

PRODUÇÃO: 10 m^3/dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO): 10,00 o m^3/FOB

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A areia é retirada do rio através de dragas, e posteriormente selecionada.

Atualmente, em virtude das péssimas condições da estrada até o porto de areia, a retirada do material tem decrescido bastante.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-432

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C: 1430 A

Nº: 196

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-1/FI-5225/F-75407/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JL-446 A

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Barra do rio Itariri, Pedro Barros, Miracatu. — 20m

VIA DE ACESSO: BR-116 sentido S. Paulo-Curitiba, entrar à esquerda no Km. 127.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira, gramíneas.

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de corrente transportados pelo rio Itariri.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área ocorrem migmatitos heterogêneos em contato com sedimentos fluviais que ocorrem ao longo das drenagens.

UNIDADE ESTR.: Quaternário Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia.

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº191)

B-433

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 196

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Jairo Alvaro da Silva

ENDEREÇO: Pedro Barros - Miracatú - S.P.

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Através de draga

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Mecânico e manual

TEORES:

PRODUÇÃO: 40m3/dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO): 12,00 m3/FOB

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A areia é retirada do rio através de dragas, e posteriormente selecionada segundo o critério dos compradores.
São empregados uma draga e 3 (tres) operários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-434

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 197

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75795/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-152

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Barra do Capinzal — 35m

VIA DE ACESSO: BR-116, Km. 199,8 entrar a direita no sentido São Paulo-Curitiba, percorrendo 600m.

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de arroz e mata porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo marrom escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Argila plástica de cor cinza esverdeada ocorrendo a baixo de uma camada de solo com 6 m de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluviais quaternários que preenchem a bacia de deposição do rio Jacupiranga.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº146

B-435

C/C 1430 B

Nº 197

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
207LAMIN74				199LAMIN74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	45,9
Al_2O_3	25,5
Fe_2O_3	3,3
TiO_2	1,6
Na_2O	0,28
K_2O	1,77
P.F.	16,5

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 1

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa das planícies aluvionares dos Rio Jacupiranga e com área de 30 km^2 aproximadamente, na faixa compreendida entre a Barra do Rio Capinzal e a cidade de Jacupiranga.

Análise química realizada revelou a composição empressa no quadro acima.

. A composição mineralógica detectada por difração de Raio-X, apresentou: Grupo da caulinita, quartzo (pouco), illita e vermiculita (traço ?).

OUTROS ANEXOS

DATA 24 01 74

B-436

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 **A**

Nº 198

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75795/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-153

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA:

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Bairro Capoavinha - Rio Quilombo

35m

VIA DE ACESSO: Na BR-116 entrar para o Bairro de Capoavinha percorrendo-se 25km até o ponto.

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico cinza escuro com 1,5m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Argila plástica cinza esverdeada ocorrendo a uma profundidade de 2,3m sob uma camada de solo com 1,5m de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluviais quaternários que preenchem a bacia de sedimentação do Ribeirão Quilombo.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐ Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº 146)

B-437

C/C 1430 B

Nº 198

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
207LAMIN74				199LAMIN74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	60,5
Al_2O_3	15,4
Fe_2O_3	4,9
TiO_2	1,7
Na_2O	0,12
K_2O	0,73
P.F.	10,2

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	
POÇO	
TRADO	1
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa da planície aluvionar do Ribeirão Quilombo com aproximadamente 0,6 km^2 de área.

A análise mineralógica por Difração de Raios-X deu:- Quartzo-abundante; Grupo da caulinita, camada mista; illita-montmorillonita (traço).

OUTROS ANEXOS

DATA 24 | 0 | 74

B-438

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 200

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-I-/FI-5209/F-75357/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-155

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açu

TOPONÍMIA: Bairro Senador Dantas. 30m

VIA DE ACESSO: A 6 km. da BR-116 na estrada para Bairro Senador Dantas.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo cinza argiloso siltoso com 2m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Argila plástica de cor amarelada com manchas de cor cinza coletada a uma profundidade de 3 metros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionais quaternários que preenchem a bacia de deposição do Rio Pariquera-Açú.

UNIDADE ESTR. Quaternario-Holoceno: Aluvioes

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aéra. (V. Ocor. nº 147)

B-439

C/C 1430 B

Nº 200

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
207LAMIN74				199LAMIN74

B-440

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C 1430 **A**

Nº 201

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-3/FI-5209/F-82825/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-286

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Bairro do Aleixo

20m

VIA DE ACESSO: A ocorrência dista 4,5km da SP-223, na estrada de acesso para Ariri.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso à plano.

COND. HIDROLÓGICAS: Rio do Utinga

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo, espessura 2,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS". [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Trata-se de um granito equigranular de cor cinza claro e constituído por quartzo, feldspato e biotita, essencialmente.

Aflora como matacões com alguns metros de comprimento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As rochas cristalinas são representadas por migmatitos ... intrusões de maciços graníticos.

A planície é composta por sedimentos de deposição - marinha.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóica: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito Industrial

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
-		

ANEXOS

FICHAS. B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea.

B-441

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☒

C/C 1430 **C**

Nº 201

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME

ENDEREÇO

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Diamantino Ferreiro - Bairro do Aleixo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte à pichotes

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Os blocos são lavrados aproveitando-se os diaclasamentos do granito utilizando-se pichotes. São transformados em paralelepípedos para uso em calçamentos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-442

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 **A**

Nº 202

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-3/FI-5209/F-79941/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-271

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Rodovia Jacupiranga - Cananéia 60m

VIA DE ACESSO: A ocorrência localiza-se próxima ao Km 248 da rodovia SP-193.

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

RELEVO: Colinoso à montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Rio da Canha

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico cinza, espessura 0,10m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS: Aluvionar MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Trata-se de uma argila de cor cinza claro com manchas marrom.

Tem certa orientação que é dada pela disposição em lâminas. O afloramento tem cerca de 10m de extensão, preenchendo pequena planície aluvionar.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é formada por migmatitos e xistos alterados sendo que nas regiões planas ocorrem sedimentos aluviais.

UNIDADE ESTR. Quaternário - Holoceno: Aluvioes.

MINERAIS DE GANGA: Quartzo, limonita (?)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Argila.

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C ☐ Localização em fotografia aérea.

B-443

C/C 1430 B

Nº 202

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
207 LAMIN 74				17 LQB 74

B-444

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C 1430 **A**

Nº 207

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-V-I/FI-5209/F-75350/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-489

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Engenho — 60m

VIA DE ACESSO: Estrada Barra do Ribeira, Ferry Boat, para Bigua.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS):

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Granito leucocrático de cor cinza-claro, composto por quartzo, feldspato e biotita, distribuídos equigranularmente, em granulação média. Pertence a um morro arredondado de 30 a 50 m de altura apresentando excelentes condições para abertura de pedreira. Considerando-se uma frente com extensão de 100m e profundidade horizontal com as mesmas dimensões, tem-se uma reserva inferida de 300.000 m^3.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos homogêneos e heterogêneos, granitos, diques de diabásios, ocorrendo em meio ao quaternário marinho da baixada lagunar Iguape-Cananéia.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusiva Granítica.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
-		300.000m^3

ANEXOS

FICHAS - B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-445

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C: 1430 A

Nº: 208

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75351/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-551

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Pedreira do D.E.R. (Iguape) 20m

VIA DE ACESSO: Pela estrada Iguape-Bigua, a 6km. de Iguape.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho amarelo (2m de espessura)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Migmatito homogêneo, ou angen-gnaisse, onde se destacam os fenoblastos de feldspato orientados em estrutura argen (olhos), formando a Serra de Iguape. Antiga pedreira, estando atualmente paralizada. Possue uma frente com 60m. de extensão por 30m. de altura, considerando uma profundidade horizontal de 100m, tem-se uma reserva de 180.000m^3.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos homogêneos (Serra de Iguape) heterogêneo granitos que ocorrem em forma de grandes ilhas em meio ao quaternário marinho.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico Migmatítico.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		180.000m^3

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-446

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C: 1430 **A**

Nº: 209

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-3/F.I-5209/F-79939/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-318

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Esteio do Morro — 40m

VIA DE ACESSO: A ocorrencia dista cerca de 8km da SP-223, na estrada para Esteio do Morro-Bairro do Cordeiro.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Rio do Cordeiro

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo areno-argiloso, rico em matéria orgânica, espessura 0,2m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Trata-se de um granito de cor cinza claro, grosseiramente equigranular de granulação média a grossiera e constituído, por quartzo, feldspato e biotita, essencialmente. O maciço granítico tem cerca de 200m de altura, estendendo-se por 500m com profundidade horizontal de 100m. aproximadamente, (parte aflorante).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é formada por maciço granítico intrusivo em xistos alterados, A planície é constituída por sedimentos quaternários.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito Industrial

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		10.000.000m³

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-447

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C: 1430 A

Nº: 221

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-5209/F-75795/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-156

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: SP | MUN.: Registro

TOPONÍMIA: Bairro do Capinzal

20m

VIA DE ACESSO: A 7km da BR-116 na estrada para o Bairro Capinzal.

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de Arroz

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo marron escuro.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS: Aluvionar MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Argila de cor creme coletada a 1,00m de profundidade.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluviais quaternários que preenchem a bacia de deposição do Rio Capinzal.

UNIDADE ESTR.: Quaternário-Holoceno: Aluviões.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº146)

B-448

C/C 1430 B

Nº 221

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN74				24LQ674

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	54,8
Al_2O_3	22,9
Fe_2O_3	6,2
TiO_2	1,8
CaO	0,3
MgO	0,8
Na_2O	0,35
K_2O	1,92
P.F.	10,4

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 1

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa da planície aluvionar do Rio Capinzal com aproximadamente 2 km^2 de extensão.

Análise química destes sedimentos é apresentada no quadro acima.

Análise de cor a crú, após queima a 110ºC, 950ºC, 1250ºC, e 1450ºC são apresentadas a seguir;-

Amostra	Crú	110ºC	950ºC	1250ºC	1450ºC
FB- 156	Creme	Creme	Laranja	marron	marron

OUTROS ANEXOS

DATA 12 02 74

B-449

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 222

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5224/F-78688/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-158

Nº ARQUIVO GEral:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Ribeirão Vermelho (Faz. de Criação de Bufalos) 20m

VIA DE ACESSO: BR-116 tomar estrada para Fazenda de Criação de Búfalos.

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo marron escuro.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS: Aluvionar MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Argila plástica cinza coletada a uma profundidade de 0,8m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionais quaternários que preenchem a bacia de deposição do Ribeirão Vermelho.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno . Aluviões

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐ Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº164)

B-450

C/C 1430 B

Nº 222

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
	1		

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN74				24LQ674

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	63,2
Al_2O_3	19,1
Fe_2O_3	3,0
TiO_2	2,3
CaO	0,2
MgO	0,5
K_2O	1,20
P.F.	10,3

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	
POÇO	
TRADO	1
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa da planície aluvionar do Ribeirão Vermelho com aproximadamente 0,75km² de estensão:

Análise química destes sedimentos é apresentada no quadro acima. Análises de cor do material cru e após queima a diversas temperaturas é mostrado abaixo:

Amostra	Crú	110ºC	950ºC	1250ºC	1450ºC
FB- 158	cinza claro	cinza claro	rosa claro	marron claro	marron escuro vetrificado.

OUTROS ANEXOS

DATA 13 02 74

B-451

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 223

NºARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-2224/F-78688/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-159

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Fazenda Valdeluna

20m

VIA DE ACESSO: A 2km da BR-116 na estrada para a Fazenda Valdeluna.

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo marrom escuro argilo-siltoso.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. ALUVIONAR MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Argila plástica de cor cinza encontrada a 1,00m de profundidade.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares quaternários que preenchem a bacia de deposição do Ribeirão Palmeiras.

UNIDADE ESTR. Quaternário+Holoceno:Aluvioes

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea.(V.Ocorrencia nº164)

B-452

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 **B**

Nº 223

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN74				24LQB74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	7,45
Al_2O_3	14,3
Fe_2O_3	1,4
CaO	1,3
MgO	0,2
Na_2O	0,08
K_2O	0,36
P.F.	8,0

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 1

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa da planície aluvionar do Ribeirão Palmeiras com aproximadamente 1 km2 de estensão.

Análise química da amostra de argila é mostrada no quadro acima. Análise de cor do material crú é queimado em diversas temperaturas revelaram:

Amostra	Crú	110ºC	950ºC	1250ºC	1450ºC
FB- 159	cinza	cinza	cinza	amarelo	amarelo.

OUTROS ANEXOS

DATA 13 02 74

B-453

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 224

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/F I2224/F-78688/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-160

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Sítio do Sr. Franco (Antonio Franco de Mendonça — Ribeirão Vermelho). 20m

VIA DE ACESSO: A 2,5km da BR-116, antiga entrada para o Sítio do Sr. Franco.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de arroz

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo marron escuro com 1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Argila cinza clara, bem plástica, coletada a 2m de profundidade.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares quaternários que preenchem a bacia de deposição do Ribeirão Vermelho.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº164)

B-454

C/C 1430 **B**

Nº 224

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO: 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN74				24LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	46,6
Al_2O_3	30,2
Fe_2O_3	2,6
TiO_2	2,1
CaO	0,2
NaO	0,16
K_2O	0,78
P.F	16,7
MgO	0,4

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 1

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa da planície aluvionar do Ribeirão Vermelho com aproximadamente 4 km2 de extensão.

Análise química da amostra é apresentada no quadro acima,

Análise de cor do material cru e após queima em diversas temperaturas é transcrito abaixo:

Amostra	Crú	110ºC	950ºC	1250ºC	1450ºC
FB- 160	cinza	cinza	cinza	cinza	cinza escuro com estrias.

OUTROS ANEXOS

DATA 13 02 74

B-455

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 **A**

Nº 225

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-1/FI-2224/F-7868S/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-161

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Bairro do Jurumirim — 15m

VIA DE ACESSO: A 7,5 Km da BR-116, Rio Ribeira abaixo, pelo seu lado esquerdo, a partir de Registro.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Pastagem e cultura de arroz

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo argilo-siltoso marrom escuro com 1,5m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Argila plástica cor cinza escuro com alguns restos vegetais a 2m de profundidade.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares quaternários que preenchem a bacia de deposição do Ribeira de Iguape.

UNIDADE ESTR. Quaternário:Holoceno:Aluviões

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº164)

B-456

C/C 1430 **B**

Nº 225

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	53,4
$Aℓ_2O_3$	20,3
Fe_2O_3	8,8
TiO_2	0,6
CaO	0,5
MgO	1,0
Na_2O	0,89
K_2O	2,70
P.F.	11,8

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 1

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa de parte da planície aluvionar do Rio Ribeira de Iguape com aproximadamente 15 Km^2 de extensão, situada entre Bairro Jurumirim e Registro.

Análise química da amostra coletada é apresentada no quadro acima. Análise de cor do material crú e após a queima. em diversas temperaturas resultou:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
FB-161	cinza escuro	cinza escuro	laranja claro	marrom claro	marrom escuro

OUTROS ANEXOS

DATA 14 02 74

B-457

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 226

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5224/F-78688/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-162

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Sete Barras

TOPONÍMIA: Barra do Juquiá — 30m

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: A 7,5 Km da BR-116 (trecho Registro-Juquia) entrando-se na Fazenda de Criação de Búfalos. Terras do Se. Jose de Souza:

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo cinza escuro argilo-siltoso com 1,5m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC) [ ] [ ]

Argila plástica cinza escuro tirada a profundidade de 3,00m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares quaternários que preenchem a bacia de deposição do Rio Juquiá.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holiceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº 164)

B-458

C/C 1430 . B

Nº 226

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74
	"			629LAMIN/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	46,3
Ae_2O_3	27,0
Fe_2O_3	4,0
TiO_2	0,6
CaO	0,4
MgO	0,2
Na_2O	0,99
K_2O	1,41
P.F.	18,9

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 1

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa da planície aluvionar do Rio Juquiá, próximo a sua foz, com aproximadamente 56 Km^2 de extensão. Análise química da mesma é mostrado no quadro acima. Análise de cor do material crú e após a queima em diversas temperaturas é dado abaixo:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
FB-162	cinza escuro	cinza escuro	creme	amarela	amarela

Análise mineralógica por difração de Raios-X, identificou quartzo e caulinita.

OUTROS ANEXOS

DATA 14 02 74

B-459

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 227

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5224/F-82856/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-163

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Sete Barras

TOPONÍMIA: Conchal Preto

20m

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: A 4,5 Km de Sete Barras na estrada para Conchal Preto (margem direita do rio Ribeira) Conchal.

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo marrom amarelado sítico argiloso com 1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Argila com boa plasticidade de cor creme retirada a profundidade de 3m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares quaternários que preenchem a bacia de depressão do Rio Ribeira de Iguape.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº132)

B-460

C/C 1430 B

Nº 227

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74
				629LAMIN74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	58,1
Ae_2O_3	19,8
Fe_2O_3	8,2
TiO_2	1,0
CaO	0,5
MgO	0,7
Na_2O	0,94
K_2O	2,70
P.F.	7,9

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 1

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra á representativa de parte da planície aluvionar do Rio Ribeira de Iguape, com aproximadamente 36 Km^2 de extensão, compreendida entre Sete Barras e Conchal Preto.

Análise química desta amostra é apresentada no quadro acima. Análise de cor do material crú e após queima em diversas temperaturas é mostrada a seguir:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
FB-163	creme	creme	laranja	marrom	marrom escuro

Análise mineralógica por difração de Raios-X identificou os seguintes minerais na amostra: quartzo, muscovita e caulinita.

OUTROS ANEXOS

DATA 15 02 74

B-461

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 228

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5224/F-76912/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-164

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Sete Barras

TOPONÍMIA: Fazenda Casa Branca

20m

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

VIA DE ACESSO: A 9 Km de Sete Barras pela estrada Sete Barras-Juquia.

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata de porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo arenoso cinza amarelado com 1,5m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

Argila plástica de cor cinza claro coletada a uma profundidade de 2,7m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares quaternários que preenchem a bacia de deposição do rio Quilombo.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-462

C/C 1430 B

Nº 228

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74
	"			629LAMIN74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	61,5
Ae_2O_3	18,4
Fe_2O_3	4,8
TiO_2	1,0
CaO	0,6
MgO	0,9
Na_2O	0,84
K_2O	2,21
P.F.	9,6

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 1

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa da planície aluvionar do Rio Quilombo com aproximadamente 15 Km^2 de extensão.

Análise química desta amostra é apresentada no quadro acima. Análise de cor do material crú e após a queima em diversas temperaturas resultou:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
FB-164	cinza claro	cinza claro	laranja claro	marrom	marrom

Análise mineralógica por difração de Raios-X identificou quartzo, muscovita e caulinita.

OUTROS ANEXOS

DATA 15 02 74

B-463

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C: 1430 A

Nº: 230

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5224/F-76913/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-166.

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Sete Barras

TOPONÍMIA: Onça Parda — 25m

VIA DE ACESSO: Estrada Juquiá-Sete Barras; percorre-se 30 Km ate Onça Parda

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata de porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo arenoso de cor cinza amarelado com 1,00m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Argila plástica de cor cinza claro retirada a 3,5m de profundidade.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares quaternários que preenchem a bacia de deposição do Rio Ipiranga.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETÇ)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº223)

B-464

C/C 1430 B

Nº 230

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTRON.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	44,2
Fe_2O_3	4,3
Ae_2O_3	28,5
TiO_2	1,1
CaO	0,8
MgO	1,2
Na_2O	2,9
K_2O	2,8
P.F;	13,7

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO 1

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa da planície aluvionar do Rio Ipiranga com aproximadamente 20 Km^2 de superfície.

A análise química da mesma está descrita no quadro acima. Análise de cor do material crú e após queima em diversas temperaturas resultou:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
FB-166	cinza claro	cinza claro	rosa claro	marrom claro	marrom claro

OUTROS ANEXOS

DATA 21 02 74

B-465

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 231

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-3/FI-5224/F-76915/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): FB-167

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. SP | MUN. Juquiá

TOPONÍMIA: Ribeirão Fundo

30m

VIA DE ACESSO: Situa-se a 17 Km de Juquiá, pela estrada Juquia-Sete Barras.

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata de porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo arenoso cor cinza amarelado de 0,5m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Argila plástica de cor cinza escuro com profundidade de 4,00m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares quaternários que preenchem a bacia do Ribeirão Fundo.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA:

INDICADA:

INFERIDA:

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea

B-466

C/C 1430 B

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

Nº 231

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	50,3
Fe_2O_3	3,6
Al_2O_3	24,1
TiO_2	1,3
CaO	0,3
MgO	0,7
Na_2O	1,5
K_2O	2,6
P.F.	15,1

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	
POÇO	
TRADO	1
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta amostra é representativa da planície aluvionar do Ribeirão Fundo com extensão aproximada de 4 Km^2.

Os resultados de análise química efetuada na amostra são apresentados no quadro acima. A análise de cor do material crú e após a queima em diversas temperaturas revelou:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
FB-167	cinza escuro	cinza escuro	rosa claro	laranja	cinza

OUTROS ANEXOS

DATA 22 02 74

B-467

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 232

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-3/FI-5209/F-79939/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-181

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Estância Iara

10m

VIA DE ACESSO: Estrada Pariquera-Açu-Cananéia. Após percorrer 18 Km entrar à esquerda.

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata de porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo arenoso de cor cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Argila plástica de cor cinza algo siltosa colhida a 4m de profundidade.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos fluvio-lacustres com influências de deposição marinha.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holocênico indiferenciado

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aerea. (V. Ocorrência nº209)

B-468

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 **B**

Nº 232

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24LAMIN74

B-469.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 233

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-4/FI-5224/F-76917/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): AM-184

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquiá

TOPONÍMIA: Corte Preto

30m

VIA DE ACESSO: Estrada Juquiá-Tapiraí. Percorre-se 7 Km e entra-se à direita.

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de banana

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromorfo marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC) [ ] [ ]

Argila plástica de coloração cinza colhida a 4,5m de profundidade através furo de trado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares quaternários que preenchem a bacia de deposição do Rio Juquiá.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº 12)

B-470

C/C 1430 B

Nº 233

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74

B-471

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: TALCO

C/C 1430 | 1A

Nº 234

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75354/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-582

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Vamiranga

40m

VIA DE ACESSO: Está situada a 80 Km da BR-116 pela estra da Jairê-Iguape-Pariquera-Açu.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [X]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Pequenos corregos

VEGETAÇÃO: Mata fechada

INTEMPERISMO (SOLOS): Argiloso (2,0m) - Latossolo vermelho amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS . [ ] MISTOS [ ]
B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Talco originado da alteração produzida pelo retrometamorfismo em lentes de rochas ultramáficas metamorfisadas encaixadas em migmatitos heterogêneos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Complexos migmatíticos, formando ilhas em meio a baixada constituida por sedimentos marinhos depositados no quaternário.

UNIDADE ESTR. Complexo Gnáissico-Migmatítico

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-472

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codostramento)

C/C 1430 B

Nº 234

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO 1

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
457LÂMIN/74				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

No local não foi encontrado a mineralização "in situ" ocorrendo blocos e matacões rolados de serpentinito retrometamorfisado para talco. Tais blocos estão imersos no solo sendo transportados possivelmente por enxurradas. O talco é impuro em amostra de mão, não tendo uma sedosidade pronunciada mostrando pó de cor verde. Análise química da amostra coletada no local revelou:

Amostra	SiO_2 %	Fe_2O_3 %	Al_2O_3 %	CaO%	MgO %
MV - 582	54,6	8,9	1,8	0,5	25,3

OUTROS ANEXOS

DATA 13 03 74

B-473

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: SAIBRO

C/C 1430 A

Nº 235

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-3/FI-5209/F-79921/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-615

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Serra da Mandira 30m

VIA DE ACESSO: Situada a 34 Km de Jacupiranga (BR-116) pela estrada Jacupiranga-Cananéia (31 Km) tomando-se depois vicinal à direita para Ariri (3,0 Km).

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELEVO: Plano/montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo argiloso (2,00m)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Residual MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Jazida de alteração residual nos granitos leucocráticos grosseiros de Serra da Mandira (intemperismo químico). A Ocorrência situa-se num corte da estrada com 5,00m de altura por 50,00m de comprimento. Tal material pode ser utilizado em revestimento de estrada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granitos leucocráticos de cor cinza róseo e quartzo, feldspatos, hornblenda, constituintes da Serra da Mandira.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Saibro

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localizaçao em fotografia aerea

B-474

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 284

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-2/FI-5224/F-40247/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-883

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquiá

TOPONÍMIA: Rio Juquiá Guaçú — 18m

VIA DE ACESSO: Estrada Juquiá-Tapiraí no Km. 198 (+ 500m) toma-se vicinal à direita (5 km.).

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho-amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Areia com granulometria variável com pequena porcentagem de mica, ocorrendo no leito do rio Juquiá Guaçú

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Areia transportada pelos rios Assungui e Juquiá Guaçú, que corta áreas com granitos e migmatitos heterogêneos

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea.

B-475

C/C 1430 B

Nº 284

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 3 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 3

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Foi coletada amostra de material retirado pela draga. Análise desta amostra revelou as seguintes características.

Amostra	% Peso			
	Cascalho	Areia	Silte	Argila
JD-883a	18,4	81,4	0,1	0,1
JD-883b	31,8	67,2	0,9	0,1
JD-883c	11,5	88,2	0,2	0,1

OUTROS ANEXOS

Resultado de Análise

DATA

B-476

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 284

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Companhia Brasileira de Alumínio -Usina Alecrim

ENDEREÇO: Miracatu

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Extração por dragas

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Varia com a demanda da concretagem

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A extração de areia no rio Juquiá Guaçu é feito pela C.B.A. que usa todo o material na concretagem das suas barragens ao longo daquele rio.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Mod. 002

Resultado de Análises

Reconhecimento Mineralógico Quantitativo

Ocorrência nº 284

Amostra	Magnetita	Ilmenita	Óxido de Ferro	Zircão	Piroxênio	Anfibólio	Turmalina	Cianita	Epidoto	Leucoxênio	Granada	Micas	Pêso total (g)	Pêso quarteado	Pêso Minerais pesados (g)
JD-883a	4,2	X	7,2	1,5	0,5	24,0	5,4	2,1	16,6	1,5	0,6	36,4	1376,4	83,7	0,8
JD-883b	2,6	X	8,2	1,2	X	20,3	6,4	X	24,0	2,2	3,1	32,0	1182,7	65,0	0,7
JD-883c	2,8	7,5	8,6	1,5	0,8	17,0	2,8	X	34,7	X	X	24,3	1315,9	79,0	1,7

NE 7330.0210.0353

B-478

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 285

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I-4/FI-5224/F-76916/1:60.00

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-884

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Juquiá

TOPONÍMIA: Juquiá

20m

VIA DE ACESSO: Toma-se a BR-116 até Juquiá. A extração encontra-se no centro da cidade.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Campo

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Areia com granulometria variável, com pequena percentagem de mica, ocorrendo no leito do rio Juquiá.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Areia transportada pelo rio Juquiá que corta rochas graníticas e migmatíticas.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea.

B-479

C/C 1430 B

Nº 285

Nº AROUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO: 2 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		915LAMIN74		
		958LAMIN74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	2
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Foi coletada amostras de material retirado pela draga. Análise destas amostras revelou as seguintes caracterís ticas:-

Amostra	% Peso			
	Cascalho	Areia	Silte	Argila
JD-884	4,4	95,2	0,3	0,1
JD-884a	4,4	95,4	0,1	0,1

O Reconhecimento Mineralógico da fração pesada revelou a presença predominante de anfibólio, epidoto, cianita, turmalina, ilu mita e granada, principalmente.

Os dados completos de análise são observados nos boletins acima referidos.

OUTROS ANEXOS

DATA

B-480

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 285

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Extração de Areia e Pedregulho Hase.

ENDEREÇO: Rua Jorge Salvaterra s/nº - Juquiá-SP

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Prefeitura de Juquiá

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Extração por draga

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO: 100m3/dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO): Cr$12,00 m3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A extração de areia é feita através de uma draga apoiada em flutuante. A areia é toda consumida na região.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-481

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRANITO INDUSTRIAL

C/C 1430 A

Nº 287

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-C-I-I/FI-5195/F-79924/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-593

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Morro São João

20m

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: Localiza-se no perímetro urbano de Cananéia

RELEVO: Plano a colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo argiloso vermelho (espessura 0,5m)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS . [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Trata-se de um morrote de rocha alcalina. Tem granulação média à grosseira. É constituído por feldspatos biotita e máficos.

O quartzo é raro. Pode ser aproveitado como pedra ornamental pela pequena percentagem de quartzo o que facilita a serragem, além de material para brite por ser a única rocha cristalina ~~na ilha de Cananéia~~

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Morro isolado de rocha alcalina formando espécie de "ilha" dentro da baixada litorânea, composto por sedimentos quaternários.

UNIDADE ESTR. Cretáceo: Intrusivas Alcalinas

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito Industrial

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-482

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: MUSCOVITA

C/C 1430 A

Nº 290

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-2/FI-5225/F-50361/ 1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-816

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatú

TOPONÍMIA: Cedrão

550m

VIA DE ACESSO: A cerca de 50m da BR-116, Km. 92, por uma estrada de madeireiro/bananeiro, que leva até o sítio do Cedrão (2 km.).

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Córrego do Cedrão

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho-amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Veio de pegmatito rico em cristais de muscovita de até 5cm de eixo maior associado com feldspato e quartzo. Está encaixado em migmatito heterogêneo segundo a direção N70E/70S, concordantes com a estrutura da rocha.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída por migmatitos heterogêneos e homogêneos penetrados por veios de pegmatitos.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozóico: Intrusivas Graníticas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Muscovita, B- Feldspato, C- Quartzo.

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº 84)

B-483

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C: 1430 A

Nº: 293

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-1/FI-5225/F-75407/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-894

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatú

TOPONÍMIA: Rio Itaciri — 30m

VIA DE ACESSO: O acesso é feito pela BR-116 até o Km. 127, aí, toma-se vicinal a esquerda (300m.)

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Plano colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS . [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS Aluvionar MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Areia homogênea com pouca mica, de granulometria variável ocorrendo no leito do rio Itariri.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Areia transportada pelo rio Itariri correspondente a desagregação e deposição de rochas migmatíticas.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluvião

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 191)

B-484

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

C/C 1430 B

Nº 293

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 2 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		1112LAMIN74		
	4	1061LAMIN74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE AMS.
SUPERFIC.	2
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

e) Foi coletada amostra de material extraído pela draga. A análise realizada detectou as seguintes características:

Análise Granulométrica

Amostra	% Peso			
	Cascalho	Areia	Silte	Argila
JD-894	19,2	80,8	-	-
JD-894a	28,8	71,2	-	-

Análise qualitativa de minerais pesados revelou a predominância de anfibólio (92,9%) e subordinadamente, piroxênio, anfibólio óxido de ferro e granada.

OUTROS ANEXOS

DATA

B-485

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 293

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Extração de Areia Boy Marino

ENDEREÇO: Km. 127 da BR-116 (Regis Bittencourt)

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Emilia Tubiana

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Dragagem

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 400m3/dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$20,00m3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A extração de areia é feita através de duas dragas apoiadas em flutuantes. A areia é de boa qualidade. A produção é consumida principalmente no litoral (peruíbe, Itanhaém, Santos).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-486

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 294

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-1/FI-5225/F-75407/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JD-895

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Miracatu

TOPONÍMIA: Rio São Lourencinho (Pedro de Barros) 30m

VIA DE ACESSO: O acesso é feito pela BR-116 até Pedro de Barros, aí toma-se vicinal (200m) até a ocorrência.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO: Plano/colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS Aluvionar MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Areia de granulometria variável ocorrendo no leito do rio São Lourencinho.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Areia transportada pelo rio São Lourencinho correspondente a desagregação e deposição de rochas migmatíticas.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluvião

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrencia nº 191)

B-487

C/C 1430 B

Nº 294

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 2 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	2
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Foi coletado amostra de material extraído pela draga. A análise realizada determinou os seguintes características:

Análise Granulométrica.

Amostra	% Peso			
	Cascalho	Areia	Silte	Argila
JD-895	7,0	90,9	0,9	1,2
JD-895a	4,5	94,7	-	-

Análise qualitativa e quantitativa de minerais pesados revelou a predominância de anfibólio e turmalina, seguido ilmemina, - granada, magnatita, piroxênio e epidoto.

OUTROS ANEXOS

DATA

B-488

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 294

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Constal-Construção Transporte Administração Ltda.

ENDERECO: Pedro de Barros (Miracatú -SP).

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Dimar Gaglieri (Pedro de Barros)

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Dragagem

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

60 m^3/ dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr$16,00 m^3

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A extração é feita por uma draga sendo a areia armazenada em silos apropriados. A produção é destinada ao Vale do Ribeira.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

B-489

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: MUSCOVITA

C/C 1430 A

Nº 307

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SF-23-Y-C-VI-3/FI-5246/F-14118/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-257

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Itapecirica da Serra.

TOPONÍMIA: Itatuba. — 800m

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Situa-se a 11,5 km. de São Lourenço da Serra por estrada de terra.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Pastagens

INTEMPERISMO (SOLOS): Latossolo vermelho-amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] A muscovita ocorre em pegmatitos intrusivo em migmatitos heterogêneos segundo a atitude N80ºW/60ºNE. O veio de pegmatito possue 30m de largura, sendo composto essencialmente por quartzo, caulim e muscovita em placão com até 5 cm.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos com paleossoma xistoso alterado, penetrado por veios de pegmatitos.

UNIDADE ESTR. Eo-Paleozoica: Intrusivas Graniticas

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e feldspato

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Muscovita.

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X] Localização em fotografia aérea.

B-490

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA [X]

C/C 1430 C

Nº 307

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME Felisberto Cota Fernandes.

ENDEREÇO

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Felisberto Cota Fernandes.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS , ESTADO , ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA Galeria.

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Existe uma galeria de 1,0 X 1,70 X 10,0 (largura, altura profundidade). O pegmatito é inclinado, discordante das estruturas , possuindo cerca de 30m de largura, estando bem mineralizado a muscovita. Atualmente a lavra está abandonada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

ANEXOS

B-491

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 309

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-4/FI-5209/F-75800/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-510

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Bairro das Areias — 8,0m

VIA DE ACESSO: Estrada Iguape - Biguá - Bairro das Areias.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos argilosos de deposição flúvio-lacustre, formando extensa planície. Argila plástica, coloração creme, sendo coletada amostra em uma vala a uma profundidade de 0,5m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos quaternários formados por deposição flúvio-lacustre formando extensa planície.

UNIDADE ESTR. Quaternario-Holoceno: Indiferenciado

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-492

C/C 1430 B

Nº 309

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN74				24LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	49,9
Al_2O_3	26,0
Fe_2O_3	5,1
TiO_2	1,3
CaO	0,5
MgO	0,4
Na_2O	0,6
K_2O	2,3
P.F.	12,6

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Análise química da amostra é apresentada no quadro, acima
Ensaios de cor da amostra em e após queima em diversas temperaturas revelou:

Amostras	Crú	110ºC	950ºC	1250ºC	1450ºC
MV-510	Creme	Creme	Laranja	marron	marron

OUTROS ANEXOS

DATA 12 02 74

B-493

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 310

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-76939/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-513 e 514

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Rocio

4m

VIA DE ACESSO: Estrada de terra Iguape-Rocio

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de deposição marinhas, grã fina, coloração amarelada. Coletada amostra a uma profundidade de 0,20m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Antigos terraços de deposição marinha.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-494

C/C 1430 B

Nº 310

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 2 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN74		001NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO —

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

As amostras coletadas mostram as seguinte composição química:

Amostras	SiO_2%	Al_2O_3%	Fe_2O_3%	P.F.%
MV-513	91,4	1,0	0,5	6,0
MV-514	87,6	9,6	0,7	3,9

Distribuição de Grãos

Amostras	Índice de finura	% de fino	Concentração Máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-513	94,0	10,9	92,5	100-150-200
MV-514	110,0	18,8	79,7	100-150-200

A análise granulométrica é apresentada no boletim 001/NUTEC/74.

OUTROS ANEXOS

DATA 14 02 74

B-495

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C: 1430 A

Nº: 311

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75353/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-515

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Rio do Momuna — 6,0m

VIA DE ACESSO: Estrada Iguape Jairê

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Sedimentos argilosos impurificados por areias resultantes da deposição mista (flúvio-lacustre).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno representado por sedimentos marinhos, aluviões e indiferenciado com "ilhas" de migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Indiferenciado

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA:

INDICADA:

INFERIDA:

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-496

C/C 1430 B

Nº 311

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				024/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	80,0
Al_2O_3	6,0
Fe_2O_3	6,0
TiO_2	0,6
CaO	0,2
MgO	0,2
Na_2O	0,30
K_2O	0,80
P.F.	10,3

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Amostra coletada superficialmente revelou a composição química apresentada no quadro acima. Ensaios de cor do material crú e após queima em diversas temperaturas revelou:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
MV-515	marrom escuro	cinza escuro	cinza escuro	creme claro	creme claro

OUTROS ANEXOS

DATA 14 02 74

B-497

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 312

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75353/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-516

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Bucuí — 8m

VIA DE ACESSO: Estrada de terra - Iguape-Jairê

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA ☐ GRANDE ☐

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1- FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS. Terraço MISTOS ☐
B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã -fina coloração amarela, sendo coletada amostra superficialmente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Antigos terraços de deposição marinha.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS . B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº311)

B-498

C/C 1430 B

Nº 312

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codostramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN74		001NUTEC/74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Na amostra coletada foram executadas as seguintes análises

Composição Química

Amostra	SiO_2%	Al_2O_3%	Al_2O_3%	P.F.%
MV-526	97,0	0,6	0,6	0,5

Análise Granulométrica

Apresentada no boletim 001/NUTEC/74

Distribuição de grãos

Amostra	Índice de finura	% de fino	Concentração Máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-516	82,0	5,7	93,2	65-100-150

OUTROS ANEXOS

DATA 14 02 74

B-499

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 313

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75353/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-517

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Pariquera-Açú

TOPONÍMIA: Jairê — 8m

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: Estrada de terra, Iguape-Jairê

RELEVO: Planície

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura variada (mamão, banana, abacate)

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração amarela.
Amostra do material coletado superficialmente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Antigos terraços de deposição marinha, em contato com sedimentos areno-argilosos de deposição mista.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localizaçaõ em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº234)

D-500

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 313

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN74		001NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Na amostra coletada foram executadas as seguintes análises:

Composição Química

Amostra	SiO_2%	Al_2O_3%	Fe_2O_3%	P.F.%
MV-527	96,7	0,8	0,4	1,2

Análise Granulométrica

Os resultados apresentados no boletim 001/NUTEC/74.

Distribuição dos grãos

Amostra	Índice de finura	% de fino	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-517	137,0	45,1	84,7	150-200-325

OUTROS ANEXOS

DATA 14 02 74

B-501

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 314

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-V-I/FI-5210/F-75349/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-518

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Prainha — 5m

VIA DE ACESSO: Estrada Iguape - Barra da Ribeira

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO [ ] A2 - "ANAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração fina, formando antigos terraços.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representado por sedimentos de mangue, marinho, praial e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternario-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Areia

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-502

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 314

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/74		001/NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Na amostra coletada executou-se as seguintes análises:

Composição Química

Amostra	SiO_2 %	Al_2O_3 %	Fe_2O_3 %	P.F. %
MV-518	97,2	1,2	0,3	0,2

Análise Granulométrica

Resultados apresentados no Boletim 001/NUTEC/74

Distribuição dos Grãos

Amostra	Índice de finura	% de fino	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-518	97,0	6,9	98,2	100-150-200

OUTROS ANEXOS

DATA 15 02 74

B-503

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 315

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5207/F-75351/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-519

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Itaguá — 5m

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: Estrada de Iguape - Vila Icapara.

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: terraço MISTOS [ ]
B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS: [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração cinza, formando antigos terraços. Amostra coletada em barranco, observando-se estratificação horizontal insipiente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representados por sedimentos de mangue, praias e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº 208)

B-504

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 315

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/74		001/NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	1
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Na amostra coletada executpu-se as seguintes análises:

Composição Química

Amostra	SiO_2 %	Al_2O_3 %	Fe_2O_3	P.F. %
MV-519	94,4	3,2	0,3	1,1

Análise Granulométrica

Os resultados são apresentados no Bol. 001/NUTEC/74.

Distribuição dos Grãos

Amostra	Índice de finura	% de fino	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-519	105,0	15,3	98,3	100-150-200

OUTROS ANEXOS

DATA 15 02 74

B-505

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 316

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-V-1/FI-5210/F-7535 I /1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-520

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Icapara

11m

VIA DE ACESSO: Estrada Iguape - Vila de Icapara

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS: terraço MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã média, formando antigos terraços.
Amostra coletada superficialmente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representados por sedimentos de mangues marinhos, praias e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C ☐ Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº208)

B-506

C/C 1430 B

Nº 316

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
	1		

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/74		001/NUTEC74		

B-507

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 317

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-V-1/FI-5210/F-75805/1:60.000

Nº ARQUIVO GERAL:

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-528

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Porto Prelado — 8m

VIA DE ACESSO: Barra do Ribeira-Porto Prelado (Praia da Juréia)

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração marrom, formando antigos terraços. Amostrado superficialmente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representado por sedimentos de mangues, marinhos, praiais e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno:Marinho

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 36)

B-508

C/C 1430 B

Nº 317

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codostromento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/74		001/NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	1
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Na amostra coletada executou-se as seguintes análises:

Composição Química

Amostra	SiO_2 %	Al_2O_3 %	Fe_2O_3 %	P.F. %
MV-528	92,8	3,5	1,1	1,8

Análise Granulométrica

Os resultados são apresentados no Bol. 001/NUTEC/74.

Distribuição dos Grãos

Amostra	Índice de finura	% de fino	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-528	106,0	19,2	96,6	100-150-200

OUTROS ANEXOS

DATA 16 02 74

B-509

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 318

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-3/FI-5209/F-75798/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-530

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Limoeiro — 9m

VIA DE ACESSO: Estrada Registro-Bairro Jaguaçaém

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS . [ ] MISTOS [ ]
B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Argila resultante da deposição fluvial do rio Ribeira de Iguape formando baixos terraços situados a margem esquerda. Argila com boa plasticidade e coloração creme.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos aluvionares formando baixos terraços (2-5m) ao longo do rio Ribeira de Iguape.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-510

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

C/C 1430 B

Nº 318

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				024/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	50,1
Al_2O_3	24,5
Fe_2O_3	5,6
TiO_2	1,3
CaO	0,4
MgO	1,3
Na_2O	0,70
K_2O	2,70
P.F.	12,0

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Amostra coletada superficialmente revelou a composição química apresentada no quadro acima. Ensaios de cor do material crú e após queima em diversas temperaturas revelou:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
MV-530	creme	creme	laranja claro	marrom alaranjado	marrom escuro

OUTROS ANEXOS

DATA 19 02 74

B-511

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 **A**

Nº 319

NºARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75798/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-531

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Bairro do Jaguaçaem

5,0m

VIA DE ACESSO: Estrada Registro-Bairro do Jaguaçaem

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Depósitos argilosos do Rio Ribeira de Iguape formando baixos terraços. Situa-se na margem esquerda. O material coletado a uma profundidade de 2m possui boa plasticidade e cor amarela.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos fluviais formando baixos terraços ao longo do Rio Ribeira.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluvião

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrencia nº 318)

B-512

C/C 1430 B

Nº 319

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE.

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
	1		

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				024/LQB/74

B-513

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 320

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75798/1:60.000

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-532

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Guaviruva

8,0m

VIA DE ACESSO: Estrada de Registro-Fazenda do Bairro Guaviruva

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS: Aluvionar MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Sedimentos argilosos depositados pelo Rio Guaviruva formando extensa planície. Argila plástica de coloração amarelada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno representados por sedimentos aluvionares de deposição fluvial.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviao

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐ Localizaçao em fotografia aerea (V. Ocorrencia nº 318)

B-514

C/C 1430 B

Nº 320

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	54,0
Al_2O_3	17,8
Fe_2O_3	12,2
TiO_2	1,0
CaO	0,4
MgO	0,7
Na_2O	1,18
K_2O	2,46
P.F.	9,3

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Amostra coletada superficialmente apresenta a composição química mostrada no quadro acima. Ensaios de cor do material crú e após queime em diversas temperaturas revelou:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
MV-532	Amarela	Amarela	Laranja escuro	Marrom escuro	Início de fusão

OUTROS ANEXOS

DATA 19 02 74

B-515

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 **A**

Nº 321

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75798/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-533

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Guaviruva

8 m

VIA DE ACESSO: Estrada Registro-Barra do Jacupiranga.

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO ☐ A2-"ANAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS ☐

B1- MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3- PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Depósitos argilosos formando baixos.terraços ao longo do rio Ribeira de Iguape. Argila de coloração cinza coletada a 1 metro de profundidade.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário holoceno, representado por sedimentos aluvionares e de deposição flúvio-lacustre.

UNIDADE ESTR. Quaternario-Holoceno:Aluvioes:

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐ Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº318)

B-516

C/C 1430 B

Nº 321

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314/LAMIN74				24/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	43,5%
Al_2O_3	25,5%
Fe_2O_3	4,2%
TiO_2	0,6%
CaO	0,4%
MgO	0,4%
Na_2O	1,05%
K_2O	2,27%
P.F.	17,3%

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO 1

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Amostra foi coletada em valo e apresenta composição química colocada no quadro acima.

Ensaios de cor do material em e após queima em diversas temperaturas resultou:

Amostra	Crú	110ºC	950ºC	1250ºC	1450ºC
MV- 533	cinza	cinza claro	cinza claro	laranja claro	cinza claro.

OUTROS ANEXOS

DATA 19 02 74

B-517

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 **A**

Nº 322

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75798/1:60,000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-534

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Limoeiro

10m

VIA DE ACESSO: Estrada de terra Registro a Barra do Jacupiranga

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS. Aluvionar MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

Depósitos argilosos formando baixos terraços ao longo do Rio Ribeira de Iguape. A ocorrência situa-se na margem direita do rio, sendo que a argila apresenta cristais de muscovita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno representado por sedimentos aluvionares e deposição flúvio-lacustre.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno:Aluvião

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐ Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº318)

B-518

C/C 1430 B

Nº 322

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codostramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	61,3
Al_2O_3	16,3
Fe_2O_3	7,9
TiO_2	1,0
CaO	0,7
MgO	1,0
Na_2O	0,91
K_2O	2,39
P.F.	8,1

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Amostra coletada superficialmente apresenta a composição química mostrada no quadro acima. Ensaios de cor do material crú e após queima em diversas temperaturas revelou:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
MV-534	amarela	amarela	laranja escuro	marrom alaranjado	marrom escuro expandiu.

OUTROS ANEXOS

DATA 19 02 74

B-519

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75798/1:60.000

Nº: 323

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-535

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Registro

TOPONÍMIA: Jairê

10m

VIA DE ACESSO: Estrada de terra, Registro - Barra do Rio Jacupiranga.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de banana

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Aluvionar MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Depósitos argilosos formando baixos terraços, ao longo do rio Ribeira de Iguape.
Possue intercalações de níveis arenosos

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representados por sedimentos aluvionares e de deposição flúvio-lacustre.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Aluviões

MINERAIS DE CANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº318)

B-520

C/C 1430 B

Nº 323

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN74				24LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	74,2%
Al_2O_3	12,7%
Fe_2O_3	2,5%
TiO_2	1,0%
CaO	0,3%
MgO	0,5%
Na_2O	0,10%
K_2O	1,10%
P.F.	6,7%

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Amostra coletada superficialmonte foi analisada e revelou a composição química apresentada no quadro acima.

Ensaios de cor do material em e após queima em diversas temperaturas resultou:

Amostra	Crú	110ºC	950ºC	1250ºC	1450ºC
MV- 535	Cinza	Creme	Laranja	Laranja	Amarelo claro.

OUTROS ANEXOS

DATA 19 02 74

B-521

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 324

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75801/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-536

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Bairro do Tucum

2m

VIA DE ACESSO: Estrada de terra- Iguape - Biguá

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de bananas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - PILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS: Aluvionar MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Argila cinza, com boa plasticidade, coletada a profundidade de 1 metro em uma vala.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Extensa planície formada por sedimentos de deposição flúvio-lacustre indiferenciado.

UNIDADE ESTR. Quaternario-Holoceno: Indiferenciado

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C ☐ Localização em fotografia aérea.

B-522

C/C 1430 **B**

Nº 324

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO: 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN74				024LQB74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	64,4%
Al_2O_3	15,1%
Fe_2O_3	3,5%
TiO_2	1,1%
CaO	0,4%
MgO	0,7%
Na_2O	0,80%
K_2O	1,80%
P.F.	10,3%

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO: 1

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Composição química da amostra coletada é apresentada no quadro acima.

Ensaios de cor do material cru e após queima em diversas temperaturas revelou:

Amostra	Cru	110ºC	950ºC	1250ºC	1450ºC
MV- 536	cinza escuro	cinza escuro	laranja	laranja	marron alaranjado

OUTROS ANEXOS

DATA: 20 02 74

B-523

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 325

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-7580I/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-537

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Bairro do Tucum

2m

VIA DE ACESSO: Estrada de terra Iguape-Biguá

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS: Terraço MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, formando antigos terraços. Amostrado superficialmente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representado por sedimentos de mangues, marinhos, praiais e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Indiferenciado

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐ Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº324)

B-524

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 325

Nº AROUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/74		001/NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	1
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Na amostra coletada executou-se as seguintes análises:

Composição Química

Amostra	SiO_2 %	Al_2O_3 %	Fe_2O_3 %	P.F. %
MV-537	92,5	2,4	0,9	3,3

Análise Granulométrica

Os resultados são apresentados no Bol. NUTEC/001/74

Amostra	Índice de finura	% de fino	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-537	114,0	24,1	79,4	100-150-200

OUTROS ANEXOS

DATA 19 02 74

B-525

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 326

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-75801/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-538

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Bairro do Tucum

8m

VIA DE ACESSO: Estrada de Terra Iguape-Biguá

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ]

Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração cinza escuro, superficialmente formando antigos terraços.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representado por sedimentos de mangues, marinhos, praiais e indiferenciados.

UNIDADE ESTR: Quaternário-Holoceno: Indiferenciado

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 324)

B-526

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430. B

Nº 326

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/74		001/NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	1
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Na amostra coletada foi executado as seguintes análises:

Composição Química

Amostra	SiO_2%	Al_2O_3 %	Fe_2O_3 %	P.F.%
MV-538	98,0	0,5	0,2	1,3

Análise Granulométrica

Os resultados são apresentados no Boletim 001/NUTEC/74

Distribuição dos Grãos

Amostra	Índice de finura	% de fino	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-538	94,5	17,0	73,7	100-150-200

OUTROS ANEXOS

DATA 19 02 74

B-5-27

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 327

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-V-I/FI-5210/F-75803/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-542

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Aldeia

10m

VIA DE ACESSO: Por barco através do Rio Estirão da Aldeia

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS. Aluvionar MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2;DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

Sedimentos areno-argilosos formando extensa planície de deposição mista (flúvio-lacustre-marinha).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno representado por sedimentos marinhos e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Indiferenciado

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C ☐ Localização em fotografia aérea

B-528

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 327

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN/74				24/LQB/74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	82,4
Al_2O_3	7,0
Fe_2O_3	2,8
TiO_2	0,4
CaO	0,2
MgO	0,4
Na_2O	0,50
K_2O	1,60
P.F.	3,1

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Foi coletada amostra em superfície cuja composição química é mostrada no quadro acima. Ensaios de cor do material crú e após queima em diversas temperaturas revelou:

Amostra	Crú	110°C	950°C	1250°C	1450°C
MV-542	amarela	amarela	marrom avermelhado	marrom alaranjado	marrom escuro

OUTROS ANEXOS

DATA 21 02 74

B-529

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 **A**

Nº 328

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-I/FI-5210/F-75803/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-545

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Morro do Cachimbo (Bairro Itimirim) 40m

VIA DE ACESSO: Por barco, pelo rio do Estirão da Aldeia.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELEVO: Plano/Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS. Aluviões MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos argilosos de piedmont, apresentando boa plasticidade e coloração amarela clara.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno representado por sedimentos marinhos, indiferenciando e coluviões em meio a "ilhas" de migmatitos heterogêneos.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: coluviões

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Argila

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº 327)

B-530

C/C 1430 B

Nº 328

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO: 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
314LAMIN74				24LQB74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	80,1%
Al_2O_3	9,6%
Fe_2O_3	3,2%
TiO_2	1,0%
CaO	0,2%
MgO	0,2%
Na_2O	0,10%
K_2O	0,40%
P.F.	4,2%

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Amostra coletada superficialmente e analisada químicamente revelou a composição mostrada no quadro acima.

Ensaios de cor do material em e após queima em diversas temperaturas, apresentou:

:Amostra	Crú	110ºC	950ºC	1250ºC	1450ºC
MV- 545	Amarela clara	Amarela	laranja	laranja	marrom escuro.

OUTROS ANEXOS

DATA 21 02 74

B-531

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 329

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-4/FI-5209/F-76941/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-546 a 550

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Subaúna

12m

VIA DE ACESSO: Estrada Iguape-Pariquera-Açu

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzol hidrmórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS: Terraço MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração cinza dada por matéria orgânica, formando antigos terraços, Os pontos amostrados situam-se junto à estrada Iguape-Pariquera-Açu nas proximidades de Subaúna.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno representado por sedimentos de mangues, marinhos, praiais e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno:Marinho

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS.

FICHAS B ☒ C ☐ Localização em fotografia aérea

B-532

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

C/C 1430 B

Nº 329

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 5 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/74		001/NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 5

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises - Composição Química

Amostra	SiO_2 %	Al_2O_3 %	Fe_2O_3 %	P.F. %
MV-S-546	93,3	0,8	0,2	0,6
547	98,8	0,8	0,09	0,3
548	97,6	0,6	0,6	0,4
549	98,0	0,7	0,4	0,4
550	98,2	0,7	0,1	0,9

Análise Granulométrica: vide Boletim 001/NUTEC/74

Amostra	Índice de finura	% de fino	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-546	84,0	4,7	93,7	65-100-150
547	93,0	8,9	97,9	100-150-200
548	86,0	6,2	93,3	65-100-150
549	93,0	9,3	97,7	100-150-200
550	97,0	12,7	98,3	100-150-200

OUTROS ANEXOS

DATA 25 02 74

B-533

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/G 1430 **A**

Nº 330

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-2/FI-5209/F-76938/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-552 a 555

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Ilha Comprida (NE)

2m

VIA DE ACESSO: Ilha Comprida

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata aberta e gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzol hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Sedimentos arenosos, de deposição marinha e praial (MV-555), formados por areia fina. Amostragem superficial executada na porção NE da Ilha Comprida.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno representado por sedimentos de mangues, marinhos, praiais e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno:Marinho

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS - B ☒ C ☐ Localizaçao em fotografia aerea

B-534

C/C 1430 B

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

Nº 330

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO. | SEDIMENTO 4 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/74		001/NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 4

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises - Composição Química

Amostra	SiO_2 %	Al_2O_3 %	Fe_2O_3 %	P.F. %
MV-S-552	97,4	1,1	0,3	0,6
553	95,3	1,3	0,6	1,5
554	95,5	1,9	0,5	0,8
555	95,5	1,8	0,6	0,7

Análise Granulométrica: vide Boletim 001/NUTEC/74

Amostra	Índice de finura	% de finos	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-552	90,0	6,9	96,6	100-150-200
553	105,0	17,5	97,9	100-150-200
554	85,0	16,9	99,7	100-150-200
555	101,0	10,0	99,8	100-150-200

OUTROS ANEXOS

DATA 26 02 74

B-535

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 331

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-4/FI-5209/F-76940/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-558 a 561

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Ilha Comprida

7m

VIA DE ACESSO: Ilha Comprida e por Iguape

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Dunas (rasteiras)

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzólico hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS. ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐

Sedimentos arenosos de deposição marinha (MV-558 a 560) e deposição praial (MV-559 a 561) formados por areia fina. Os sedimentos mais antigos (marinhos) formam baixos terraços que salientam sobre o nível da praia.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representado por sedimentos de mangues, marinhos, praiais e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-536

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

Nº 331

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 4 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
283LAMIN/74		001/NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC. 4

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises - Composição Química

Amostra	SiO_2 %	Al_2O_3 %	Fe_2O_3 %	P.F. %
MV-S-558	95,0	1,9	0,6	0,8
559	95,8	1,6	0,3	1,2
560	95,0	1,6	0,2	1,7
561	94,5	1,8	0,9	0,6

Análise Granulométrica: vide Boletim NUTEC 001/NUTEC74

Amostra	Índice de finura	% de finos	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-558	100,0	15,9	97,2	100-150-200
559	97,0	10,1	97,6	100-150-201
560	98,0	10,2	99,0	100-150-200
561	95,0	7,6	97,2	100-150-200

OUTROS ANEXOS

DATA 27 02 74

B-537

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: ARGILA

C/C 1430 A

Nº 332

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-4/FI-5225/F-78698/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-577

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN.: Iguape

TOPONÍMIA: Porto da Picada.

3,0m

VIA DE ACESSO: De barco através do Rio Comprido

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórficas.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Aluvionar MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos argilo-arenoso de coloração amarelada, formando principalmente por deposição fluvial, o que torna a granulação do sedimento mais grosseira.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Extensa planície formada por sedimentos quaternários de deposição flúvio-lacustre.

UNIDADE ESTR.: Quaternário-Holoceno: Indiferenciado

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Argila B-Areia.

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea.

B-538

C/C 1430 B

Nº 332

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
457LAMIN74				596LAMIN74

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

P.F.	2,4
SiO_2	89,9
Fe_2O_3	1,1
Al_2O_3	4,5
CaO	0,1
MgO	0,6
Na_2O	0,1
K_2O	0,4

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Análise química de amostra coletada no local é apresentada no quadro acima:

Exame granulométrico parcial revelou os seguintes resíduos:

- peneira de 100 malhas: 31,4%
- peneira de 200 malhas: 42,4%
- peneira de 325 malhas: 4,9%

Tendo em vista tal resultado da amostra é constituida por areia impurificada por pequena percentagem de argila. Este fato deve-se pela maior influência da deposição fluvial (margem do rio) onde foi coletada a amostra.

OUTROS ANEXOS

DATA 08 03 74

B-539

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 333

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, POTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-II-4/F.I-5225/F-78698/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-578

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Iguape

TOPONÍMIA: Porto da Picada

3m

VIA DE ACESSO: Através de barco pelo Rio Comprido

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.:
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO [ ] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração cinza dada pela matéria orgânica, formando antigos terraços.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno representado por sedimentos de mangues, marinho, praiais e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno:

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº332)

B-540

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

C/C 1430. B

Nº 333

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 1 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
457LAMIN/74		003/NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises
Composição Química

Amostra	SiO_2%	Al_2O_3%	Fe_2O_3%	P.F.%
MV-578	98,1	0,7	0,1	2,7

Análise granulométrica: vide boletim 003/NUTEC/74

Amostra	Índice de finura	% de finos	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-578	78,0	8,4	80,0	65-100-150

OUTROS ANEXOS

DATA 08 03 74

B-541

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 334

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-C-J-I/FI-5195/F-7940/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MV-605 e MV-606

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Cananéia

Sni

VIA DE ACESSO: Cananéia

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzol Hidromórfico

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-PILÃO [ ] A2-"ANAB" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS: Terraço MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração creme, formando estratificação horizontal (MV-606), correspondem a antigos terraços.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representado por sedimentos de mangues marinhos, praiais e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Areia

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea. (V. Ocorrência nº37)

B-542

C/C 1430 B

Nº 334

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 2 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
457EAMIN74		003NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 2

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises

Composição Química

Amostra	SiO_2%	Al_2O_3%	Fe_3O_3%	P.F.%
MV-605	92,7	1,4	1,1	3,1
MV-606	92,1	3,4	0,6	2,1

Análise Sedimentologica

Os resultados apresentados no bol. 003/NUTEC/74

Distribuição de Grãos

Amostra	Índice de finura	% de fino	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
MV-605	98,0	7,5	93,2	100-150-200
MV-606	105,0	19,7	98,7	100-150-200

OUTROS ANEXOS

DATA 25 03 74

B-543

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 335

Nº ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-3/FI-5209/F-79923 /1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-436 e 437

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Parque Naútico — 30m

VIA DE ACESSO: Estrada de terra Jacupiranga ao Porto Cubatão

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzol hidromórfico com 0,30m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS: terraço MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração amarelada, formando antigos terraços.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, representado por sedimentos marinhos mangues, praiais e indiferenciados.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrencia nº 287)

B-544

C/C 1430 B

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

Nº 335

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 2 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
457LAMIN74		003NUTEC74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.	2
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises

Composição Química

Amostra	SiO_2%	Al_2O_3%	Fe_2O_3%	P.F.%
GG-436	96,3	1,6	0,2	0,6
GG-437	93,6	2,7	1,1	1,3

Análise Granulométrica

Resultados apresentados no boletim 003/NUTEC/74

Distribuição dos grãos

Amostra	Índice de finura	% de finos	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
GG-436	93,0	2,8	96,8	100-150-200
GG-437	86,0	3,0	94,8	65-100-150

OUTROS ANEXOS

DATA 21 03 74

B-545

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

C/C 1430 A

Nº 336

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-C-I-1/FI-5195/F-79840/1:60.000

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-445 e MV-608 e 610

Nº ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Cananéia

TOPONÍMIA: Ilha Comprida

6m

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: Estrada de terra Jacupiranga a Cananéia

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Gramíneas e capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzol hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO [ ] A2-"ANAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1- MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3- PREENCH. [ ] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

[ ] [ ] Sedimentos arenosos de deposição marinha e eólica (GG-445), grã fina, coloração amarelada, formando antigos terraços ou dunas (GG-445).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quaternário Holoceno, com as diferentes unidades da baixada litorânea, marinho, mangue, praial, indiferenciado, predominando na área o marinho.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Marinho

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Arcia

TEORES E RESERVA – MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea (V. Ocorrência nº37)

B-546

C/C 1430 B

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

Nº 336

Nº ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 3 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
457 LAMIN 74		003 NUTEC/74		

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 3

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises

Composição Química

Amostra	SiO_2%	Al_2O_3%	Fe_2O_3%	P.F%
GG-445	96,7	1,3	0,6	0,4
MV-608	98,7	0,6	0,1	0,4
MV-610	96,8	1,6	0,4	0,3

Análise Granulométrica: Vide Boletim 003/NUTEC/74

Distribuição dos Grãos

Amostra	Indice de finura	% de fino	Concentração máxima %	Peneiras (Mesh)
GG-445	65,0	1,6	88,4	65-100-150
MV-608	78,0	2,2	95,9	65-100-150
MV-610	61,0	1,4	88,0	48-65-100

OUTROS ANEXOS

DATA 25 03 74

B-547

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1430 A

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AREIA

Nº 337

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SG-23-V-A-IV-3/FI-5209/F-79924e82828/1:60.000

NºARQUIVO GERAL

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): GG-486 a GG-491 e GG-445

EM LAVRA

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Cananéia

EM PESQUISA

TOPONÍMIA: Ilha Comprida Sudeste da folha 3m

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

VIA DE ACESSO: Estrada de terra Jacupiranga a Cananéia

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE X

RELEVO: Plano

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Podzol Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMÁS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS: Terraço MISTOS

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

☐ ☐ Sedimentos arenosos de deposição marinha, grã fina, coloração amarela, formando antigos terraços. Os pontos amostrados, situam-se na porção Sul da Ilha Comprida.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos arenosos, indiferenciado e de mangue no Quaternário Holoceno da baixada litorânea.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno: Praial

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Areia

TEORES E RESERVA – MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ] Localização em fotografia aérea

B-548

C/C 1430 B

Nº 337

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o codastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO 6 | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
506LAMIN74		005NUTEC/74		
	0,1			

Resultados de Análise - Composição Química

Amostras	SiO_2%	Al_2O_3%	Fe_2O_3%
GG-486	96,7	1,5	0,4
GG-487	97,0	1,3	0,3
GG-488	96,6	1,2	0,8
GG-489	95,7	1,1	2,1
GG-490	96,5	0,6	1,7
GG-491	96,8	0,6	1,6

Análise Granulométrica - V. Bol. 005/NUTEC/74

Distribuição dos Grãos

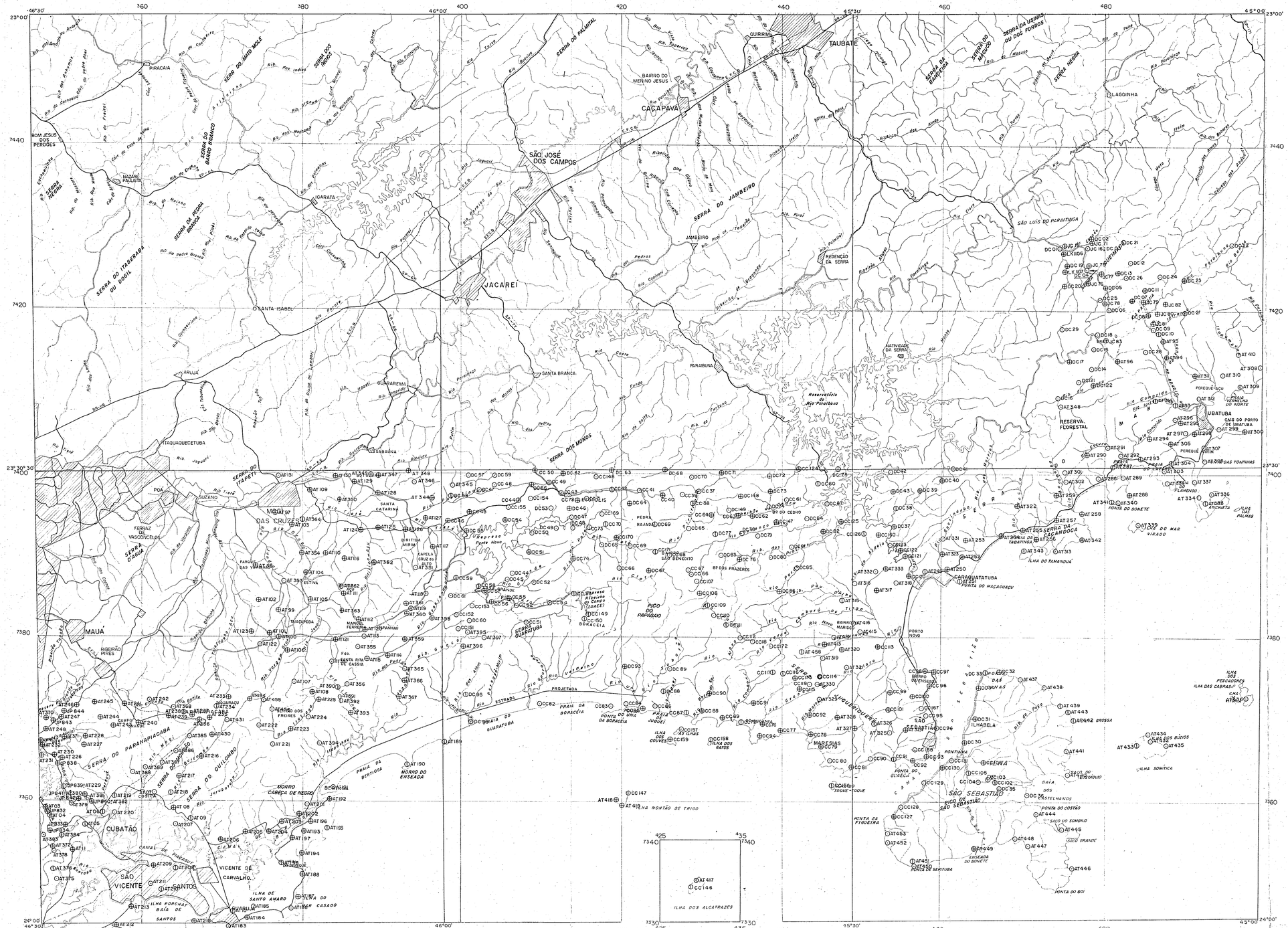
Amostras	Índice de finura	% de finos	Concentração Máxima %	Peneiras (Mesh)
GG-486	74,0	3,1	95,2	65-100-150
GG-487	74,0	2,8	96,5	65-100-150
GG-488	63,0	1,4	89,2	48- 65-100
GG-489	74,0	3,4	96,2	65-100-150
GG-490	68,0	2,5	96,2	65-100-150
GG-491	77,0	4,6	95,1	65-100-150

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

SANTOS — BARRA de SANTOS
SF.23-Y-D / SG.23-V-B

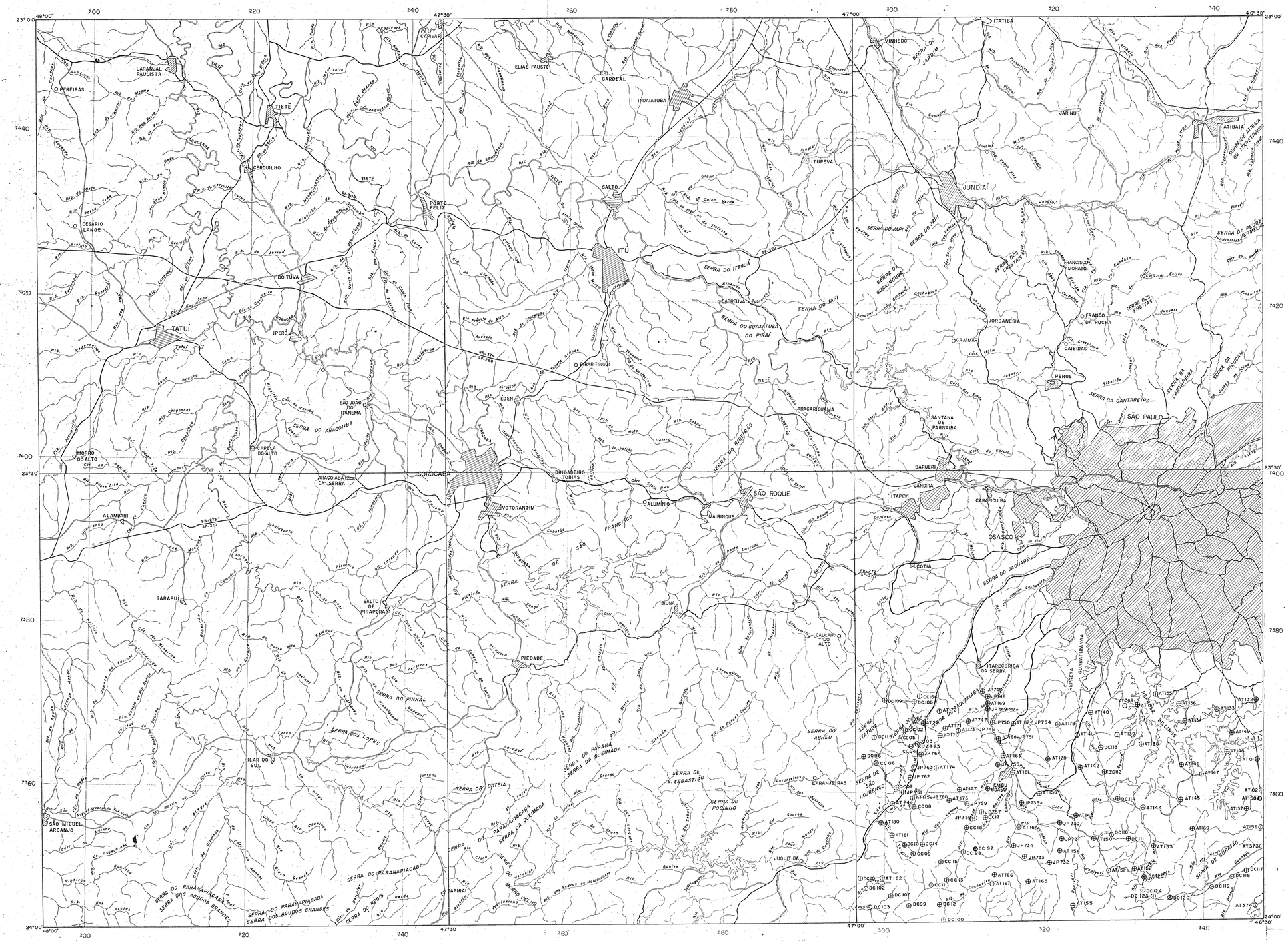
CONVÊNIO DNPM-CPRM


46°30'
360
380
46°00'
400
420
440
45°30'
460
480
45°00'
23°00'
7440
7420
23°30'
7400
7380
7360
24°00'
TAUBATÉ
CURIRIPA
BAIRRO DO MENINO JESUS
CAÇAPAVA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
JACAREÍ
PINDAMONHANGABA
PIRACAIA
BOM JESUS DOS PERDÕES
NAZARÉ PAULISTA
IGARATÁ
SANTA ISABEL
ARUJÁ
GUARAREMA
TAQUAQUECETUBA
MOGI DAS CRUZES
SUZANO
MAUÁ
RIBEIRÃO PIRES
SANTO ANDRÉ
SÃO CAETANO DO SUL
SÃO BERNARDO DO CAMPO
DIADEMA
SÃO VICENTE
SANTOS
CUBATÃO
PRAIA GRANDE
PONTA ITAIPU
PONTA MANDIOCA OU BATALHÃO
ILHA DAS PALMAS
ILHA PORCHAT
ILHA DE SANTO AMARO
ILHA DA MOELA
ILHA MONTÃO DE TRIGO
ILHA DOS ALCATRAZES
ILHA DOS COUVES
ILHA DOS BAGRES
ILHA DOS PESCADORES
ILHA DAS CABRAS
ILHA SOMÍTICA
ILHA DO TAMANDUÁ
ILHA DO MEIO
ILHA DO CEDRO
ILHA DAS PALMAS
SERRA DO MAR
SERRA DA MANTIQUEIRA
SERRA DO JAMBEIRO
SERRA DA PEDRA BRANCA
SERRA DO ITABERABA OU DOBRA
SERRA DOS MONOS
SERRA DO GUILHOBO
SERRA DO PARANAPIACABA
SERRA DA JOSEFINA
SERRA DA PONTINHA
SERRA DA PONTA DA TABATINGA
SERRA DA CANDONGA
SERRA DA BOCAINA
SERRA DA JUQUEQUERÊ
SERRA DA BOA VISTA
SERRA DA BOCAINA
SERRA DA PONTA DA TABATINGA
SERRA DA PONTA DA TABATINGA
SERRA DA PONTA DA TABATING

SÃO PAULO
SF.23-Y-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

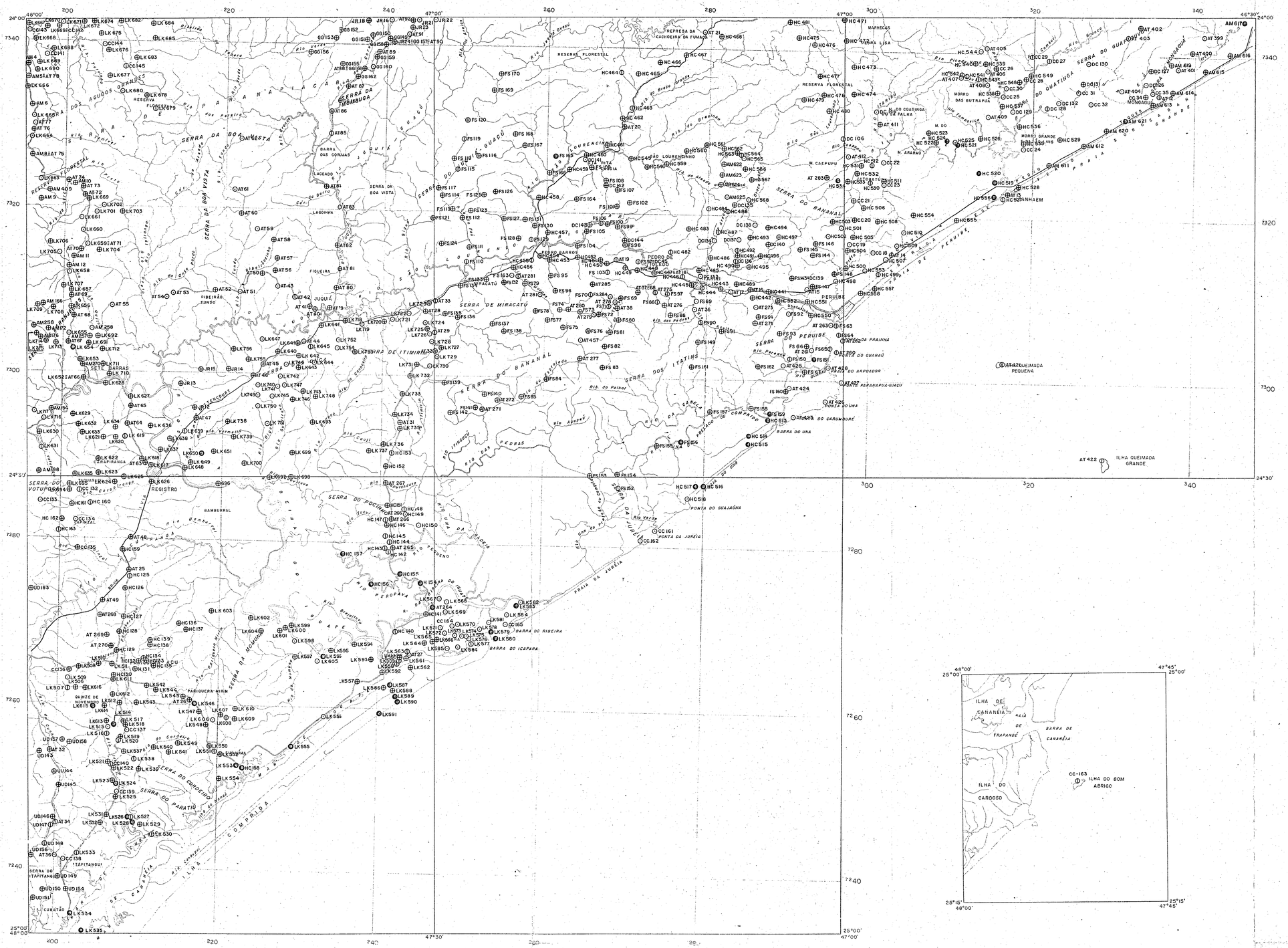
CONVÊNIO DNPM-CPRM


200
220
240
47°30'
260
280
47°00'
300
320
340
46°30'
23°00'
23°30'
24°00'
48°00'
46°00'
7440
7420
7400
7380
7360
LARANJAL PAULISTA
PEREIRAS
TIETÊ
CERQUILHO
PORTO FELIZ
CESÁRIO LANGE
BOITUVA
TATUÍ
IPERÓ
SALTO
ITU
ELIAS FAUSTO
CARDEAL
INDAIATUBA
CAPIVARI
CABREÚVA
PIRAPITINGUI
SÃO JOÃO DO IPANEMA
EDEN
ARAÇARIGUAMA
MORRO DO ALTO
CAPELA DO ALTO
ARAÇOIABA DA SERRA
SOROCABA
VOTORANTIM
ALUMÍNIO
SÃO ROQUE
MAIRINQUE
ALAMBARI
SARAPUÍ
SALTO DE PIRAPORA
IBIÚNA
CAUCAIA DO ALTO
PIEDADE
PILAR DO SUL
TAPIRAÍ
JUQUITIBA
CARANGUEIRAS
SÃO MIGUEL ARCANJO
VINHEDO
ITATIBA
JUNDIAÍ
JARINU
ATIBAIA
FRANCISCO MORATO
FRANCO DA ROCHA
CAIEIRAS
PERUS
CAJAMAR
JORDANÉSIA
SANTANA DE PARNAÍBA
BARUERI
JANDIRA
ITAPEVI
CARAPICUÍBA
OSASCO
COTIA
SÃO PAULO
ITAPECERICA DA SERRA
REPRESA GUARAPIRANGA
SERRA DO JAPI
SERRA DO ITAGUÁ
SERRA DO GUAXATUBA DO PIRAÍ
SERRA DO ARAÇOIABA
SERRA DO RIBEIRÃO
SERRA DOS LOPES
SERRA DO PINHAL
SERRA DA BATEIA
SERRA DO PARANAPIACABA
SERRA DOS AGUDOS GRANDES
SERRA DO PARANÁ
SERRA DA QUEIMADA
SERRA DE SÃO SEBASTIÃO
SERRA DO POCINHO
SERRA DO ABREU
SERRA DA CANTAREIRA
SERRA DO JAGUARÉ
SERRA DOS FREIRES
SERRA DOS CRISTAIS
SERRA DA GUACHINUVA
SERRA DO JAPI
SERRA DA PEDRA VERMELHA
SERRA DE ATIBAIA OU ITAPETININGA
SERRA DE SÃO LOURENÇO
SERRA DO MORRO VELHO
SERRA DOS REGIS
SERRA DO PARANAPIACABA
SERRA DOS AGUDOS GRANDES
SERRA DO PARANAPIACABA
SERRA DOS AGUDOS PEQUENOS
SERRA DO JAPI
SERRA DO GUAXATUBA DO PIRAÍ
SERRA DO ITAGUÁ
SERRA DO JAPI
SERRA DOS CRISTAIS
SERRA DA GUACHINUVA
SERRA DO JAPI
SERRA DA PEDRA VERMELHA
SERRA DA CANTAREIRA
SERRA DA CANTAREIRA
SERRA DO JAGUARÉ
SERRA DOS FREIRES

IGUAPE — CANANÉIA
SG-23-V-A/C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

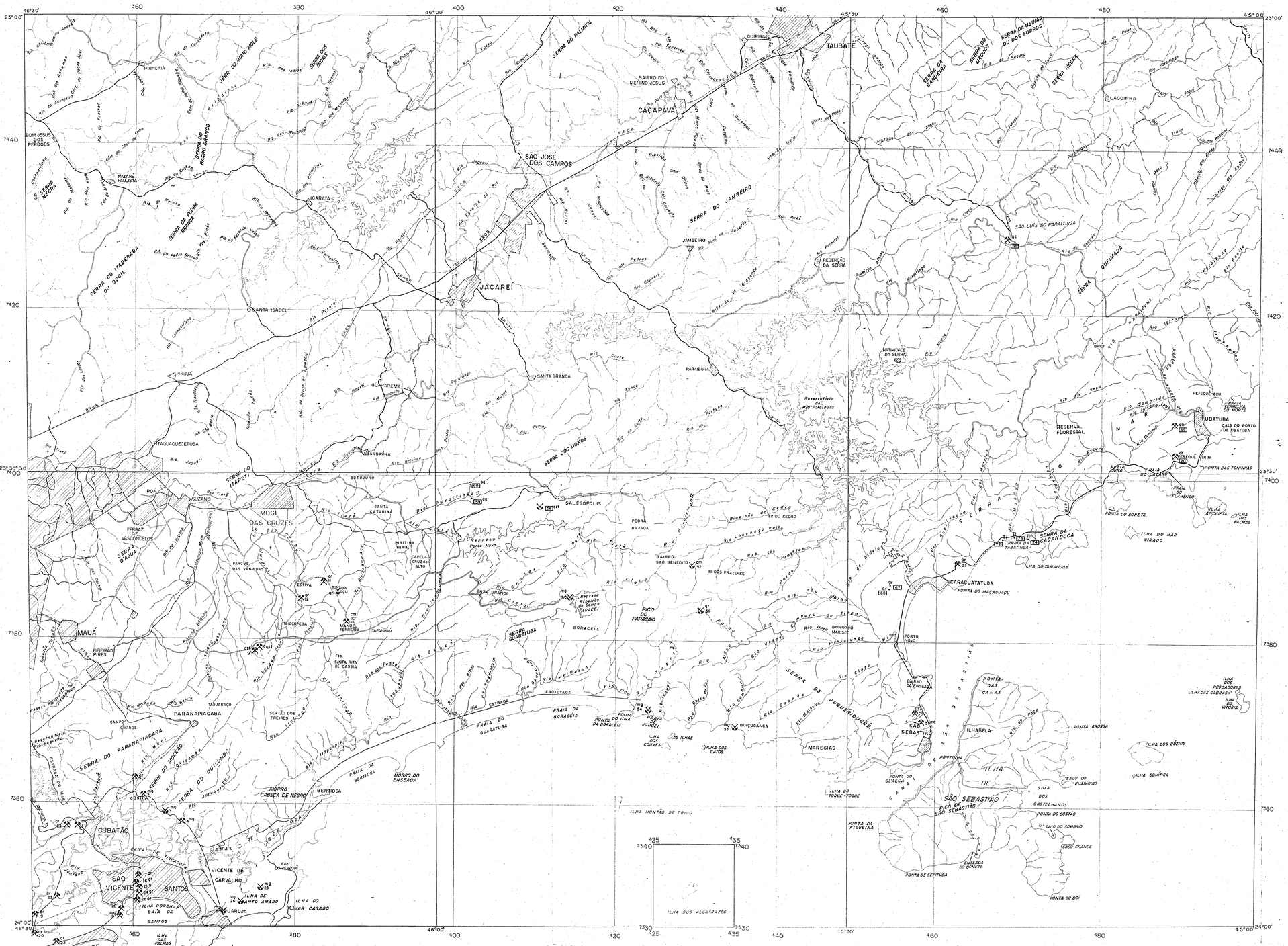
CONVÊNIO DNPM-CPRM


SERRA DA BOA VISTA
SERRA DE MIRACATU
SERRA DO BANANAL
SERRA DOS ITATINS
SERRA DO PERUÍBE
SERRA DO PARATIJU
SERRA DO CORDEIRO
SERRA DO JUREIA
SERRA DO PORCINO
SERRA DO VOTUPOROCA
SERRA DE ITIMIRIM
SERRA DA PRAINHA
SERRA DO GUAQUÍ
SERRA DA PARANACABA
SERRA DOS AGUDOS GRANDES
SERRA DE PARIQUERA-AÇU
SERRA DO QUATINGA
SERRA DO MORRO GRANDE
SERRA DO MONGAGUÁ
SERRA DO ITAPITANGUI
SERRA DO ITAPITANGUI
RESERVA FLORESTAL
RESERVA FLORESTAL
RESERVA FLORESTAL
REPRESA DA CACHOEIRA DA FUMAÇA
MARRECAS
VISTA LISA
MORRO DAS BUTIRAPUÃ
MORRO GRANDE
MONGAGUÁ
BARRA DO RIBEIRA
BARRA DO ICAPARA
BARRA DO UNA
PONTA DO GUAJAÚNA
PONTA DA JUREIA
PONTA DO GUARAÚ
PONTA DO ARPOADOR
PONTA DO UNA
ILHA QUEIMADA PEQUENA
ILHA QUEIMADA GRANDE
ILHA DE CANANÉIA
ILHA DO CARDOSO
ILHA DO BOM ABRIGO
BARRA DE TRAPANDÉ
BARRA DE CANANÉIA
BARRA DO GUARAÚ
BARRA DO PARANAPUA-GUAÇU
BARRA DO PERUÍBE
BARRA DO COMPRIDO
BARRA DO CAMBURÉ
BARRA DO CARUMBÉ
RIO RIBEIRA DE IGUAPE
RIO JUQUIÁ
RIO PEDRO DE TOLEDO
RIO PARIQUERA-AÇU
RIO SUBAÚMA
RIO BOMBUCATU
RIO VERDE
RIO PEREPLAVA
RIO DAS PEDRAS
RIO TINGUIÇU
RIO ARARAPIRA
RIO PIRAPITINGUI
RIO PIRAPITINGUI
RIO PIRAPITINGUI
RIO DO QUATINGA
RIO DO QUATINGA
RIO DO QUATINGA

SANTOS — BARRA de SANTOS
SF. 23-Y-D / SG.23-V-B

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM-CPRM


46°30'
360
380
46°00'
400
420
440
45°30'
460
480
45°00'
23°00'
7440
7420
23°30'
7400
7380
7360
24°00'
PIRACAIA
BOM JESUS DOS PERDÕES
NAZARÉ PAULISTA
IGARATÁ
SERRA DO MATO MOLE
SERRA DOS MONOS
SERRA DA PEDRA BRANCA
SERRA DO ITABERABA DO BOAVA
SERRA DO PALMITAL
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
CAÇAPAVA
BAIRRO DO MENINO JESUS
QUIRIRIM
TAUBATÉ
SERRA DO JAMBEIRO
JAMBEIRO
REDENÇÃO DA SERRA
SERRA DA BOCAINA
SERRA DA USINAS OU DOS FORROS
SERRA NEGRA
LAGOINHA
SÃO LUÍS DO PARAITINGA
SERRA QUEIMADA
JACAREÍ
SANTA ISABEL
ARUJÁ
GUARAREMA
SANTA BRANCA
PARAIBUNA
ATIVIDADE DA SERRA
Reservatório do Rio Paraibuna
TAQUAQUECETUBA
SABAÚNA
SERRA DOS MONOS
SERRA DO TAPETI
BOTUJURU
SALESÓPOLIS
MOGI DAS CRUZES
SUZANO
SANTA CATARINA
PEDRA RAJADA
BAIRRO SÃO BENEDITO
BP DOS PRAZERES
BP DO CEDRO
PEDRA DO ÍNDIO
SERRA DA AGUIA
FERRAZ DE VASCONCELOS
PARQUE DAS VERINHAS
BIRITIBA MIRIM
CAPELA CRUZ DO ALTO
ESTIVA
BRUMA DO MOJU
Represa Ribeirão do Campo (TIJUCO)
CASA BRANCA
PICO DO PARADÃO
BORACÉIA
SERRA QUARATIBA
MAUÁ
RIBEIRÃO PIRES
TAIAÇUPEBA
MANOEL FERREIRA
TAPANHAÚ
Fcos. SANTA RITA DO CASSIA
PARANAPIACABA
TAQUARAÇU
SERTÃO DOS FREIRES
CAMPO GRANDE
SERRA DO PARANAPIACABA
SERRA DO MORRO GRANDE
SERRA DO QUILOMBO
COSTEIRA
MORRO CABEÇA DE NEGRO
BERTIOGA
PRAIA DA BERTIOGA
MORRO DO ENSEADA
CUBATÃO
CANAL DE PIAÇAGUERA
SÃO VICENTE
VICENTE DE CARVALHO
SANTOS
ILHA PORCHAT
BAÍA DE SANTOS
ILHA DE SANTO AMARO
GUARUJÁ
ILHA DO CAR CASADO
ILHA DAS PALMAS
PONTA ITAIPU
PRAIA GRANDE
ANDRADAS
PONTA MANDUBA OU BAGALHADO
ILHA DA MOELA
PRAIA DA GUARATUBA
PROJETADA
PONTA DO UNA DA BORACÉIA
PRAIA JUQUEI
BOIÇUCANGA
ILHA DOS COUVES
AS ILHAS
ILHA DOS GATOS
MARESIAS
SERRA DE JUQUEQUERÊ
PORTO NOVO
BAIRRO DO ENSEADA
SÃO SEBASTIÃO
ILHABELA
PONTA GROSSA
PONTA DAS CANAS
PONTINHA
PONTA DO GUACA
ILHA DO TOQUE-TOQUE
CANAL DE SÃO SEBASTIÃO
BAÍA DOS CASTELHANOS
SACO DO EUSTAQUIO
PONTA DO COSTÃO
SACO DO SOMBRIO
SACO GRANDE
ENSEADA DO BONETE
PONTA DA FIGUEIRA
PONTA DE SEPITUBA
PONTA DO BOI
ILHA DOS PESCADORES
ILHA DAS CABRAS
ILHA DA VITÓRIA
ILHA DOS BÚZIOS
ILHA SOMÍTICA
ILHA MONTÃO DE TRIGO
ILHA DOS ALCATRAZES
RESERVA FLORESTAL
PERUÍBE-AÇU
UBATUBA
CAIS DO PORTO DE UBATUBA
PRAIA VERMELHA DO NORTE
PONTE NIRIM
PONTA DAS TONINHAS
PRAIA BRAVA
PRAIA DO LAZARO
PRAIA DO FLAMENGO
ILHA ANCHIETA
ILHA DAS PALMAS
PONTA DO BONETE
SERRA DA CAÇANDOCA
PRAIA DA TABATINGA
ILHA DO TAMANDUÁ
CARAGUATATUBA
PONTA DO MACADUAÇU
ILHA DO MAR VIRADO
RIO COMPRIDO
RIO ITAMAMBUCA
RIO PARAIBUNA
RIO PARAITINGA
RIO PARAÍBA DO SUL
RIO JAGUARI
RIO PARAÍBA
RIO PARAITINGA
RIO PARAPITINGA
RIO PARAPITINGUI
RIO PARAPITINGUINHA
RIO PARAPITINGUINHA
RIO PARAPITINGUINHA

SÃO PAULO
SF.23-Y-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM-CPRM

CONVENÇÕES

MINÉRIOS NÃO METÁLICOS

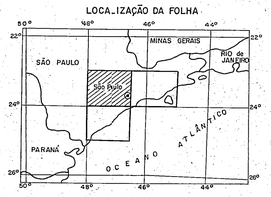
- ar - Areia
- cm - Caulim
- gr - Granito
- mg - Migmatito
- mu - Muscovita
- Mina a céu aberto em atividade
- Mina a céu aberto abandonada
- Ocorrência mineral
- Nº de cadastro de ocorrência (Projeto Sudelpa)
- Nº de cadastro de ocorrência (Projeto Santos-Iguape)

- Cidade SÃO PAULO
- Povoado Caieiras
- Rodovia pavimentada
- Rodovia sem pavimentação, de tráfego permanente
- Ferrovia
- Drenagem
- Represa

NV NG
15°31'
Declinação magnética do centro da folha (1977)
Cresce 8' anualmente

Elementos Utilizados
Bases Topográficas: Quadrículas de Laranjal Paulista, Porto Feliz, Salto, Indaiatuba, Tatuí, Boituva, Itú, Cabreúva, Sarapuí, Salto de Pirapora, Sorocaba, São Roque, São Miguel Arcanjo, Pilar do Sul e Jurupará, em escala 1:50.000 – I.B.G.E.
Quadrículas de Atibaia, Piracaia, Santana do Parnaíba, Guarulhos, Itapecirica da Serra, São Paulo, Juquitiba, Embu-Guaçú e Riacho Grande, em escala 1:50.000 – I.G.G.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO SANTOS - IGUAPE

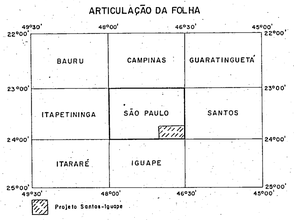
MAPA DE OCORRÊNCIAS MINERAIS CADASTRADAS

ESCALA 1:250000

5km 0 5 10 15 20km

1977

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUREG-SP

EQUIPE EXECUTORA

ANTERO T.S.F. SILVA
CID CHIODI FILHO
DENIZE K. CHIODI
WILSON D. de PINHO FILHO

PROJETO SANTOS - IGUAPE

RELATÓRIO FINAL (APÊNDICE)

MAPA DE OCORRÊNCIAS MINERAIS CADASTRADAS

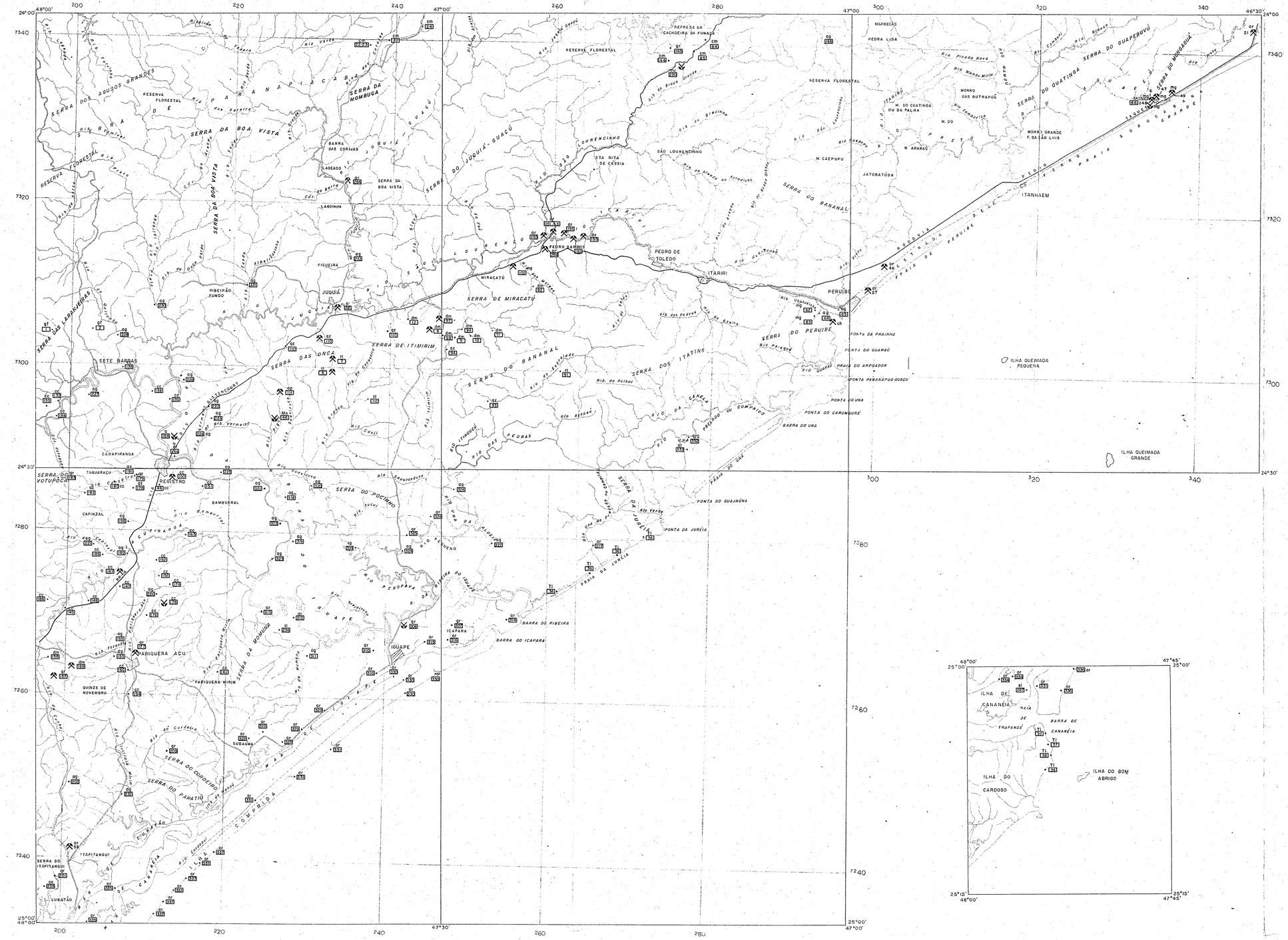
FOLHA SÃO PAULO – SF.23-Y-C (PARCIAL)

ANEXO IX

IGUAPE — CANANÉIA
SG.23-V-A/C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM-CPRM


RIO RIBEIRA DE IGUAPE
RIO VERDE
RIO JACUPIRANGA
RIO PARANAPANEMA
RIO PARAÍBA
RIO GUAPIARA
RIO PARDO
RIO JUQUIÁ-GUAÇÚ
RIO SÃO LOURENÇO
RIO PERUÍBE
RIO ITARIRI
RIO PICADA NOVA
RIO MONJOLINHO MIRIM
RIO TAQUARIÇU
RIO BRANCO
RIO CUBATÃO
RIO CAMBURUTAVA
RIO BAMBURAL
RIO PEQUENO
RIO VERMELHO
RIO ITINGUÇU
RIO GUAÇU
RIO CAPIVARI
RIO PERONGAVA
RIO VERDE
RIO ITAPANHAÚ
RIO PRETO
RIO CUBATÃO
RIO CAMPINA
RIO CANANÉIA
RIO CONCEIÇÃO
RIO ITIMIRIM
RIO DO CAPELINHA
RIO DO CAPELINHA
RIO DO CAPELINHA